GÊNESIS

Nova tradução com comentário

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Copyright©2025 – Todos os direitos reservados por
Wilbur Norman Pickering

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Wilbur Norman Pickering, Gênesis: Nova tradução com comentário.

ISBN – 978-65-988701-8-8

211 p: 16 cm x 23 cm

CDD – 220

1. Bíblia

CDD – 240

2. Preceitos Bíblicos; Casuística moral cristã.

Agradeço a Daniel Jore por ter contribuído a foto na capa.

SUMÁRIO

CAPÍTULO
1. O Princípio..... 1
2. O Princípio re-relatado..... 7
3. A Queda..... 11
4. O primeiro assassinato..... 16
5. A genealogia de Sete..... 20
6. O Dilúvio..... 22
7. O Dilúvio continua..... 27
8. O Dilúvio termina..... 31
9. Um novo mundo, com novas regras..... 34
10. As gerações dos filhos de Noé..... 37
11. A terra é dividida, por línguas e continentes..... 40
12. Deus concentra atenção em Abraão (Abrão)... 43
13. Ainda Abraão (Abrão)..... 47
14. Abrão resgata Ló..... 49
15. Deus e Abrão..... 52
16. Hagar..... 56
17. A circuncisão se torna o sinal da Aliança..... 58
18. Abraão salva a vida de Ló..... 60
19. A destruição de Sodoma..... 65
20. Coitado do Abimeleque!..... 70
21. O nascimento de Isaque..... 73
22. Moriá!..... 76
23. A morte e sepultamento de Sara..... 78
24. Uma noiva para Isaque..... 80
25. A morte de Abraão..... 86
26. Deus abençoa Isaque..... 89
27. Jacó é abençoado..... 93
28. Jacó vai para Padã-Arã..... 97
29. Jacó chega e casa..... 100
30. Os filhos iam chegando!..... 104
31. Jacó volta para Canaã..... 109
32. Jacó e Deus..... 115
33. Jacó e Esaú..... 118

34. Diná e Siquém..... 120
35. Jacó vai a Betel, Belém e Hebrom..... 123
36. As gerações de Esaú..... 126
37. José é apresentado..... 130
38. O caso de Judá..... 133
39. José na casa de Potifar..... 136
40. José na prisão..... 138
41. José e Faraó..... 140
42. José e seus irmãos..... 145
43. Jacó e seus filhos..... 148
44. José e seus irmãos, outra vez..... 151
45. José se revela a seus irmãos..... 154
46. O povo de Israel muda para o Egito..... 156
47. Os egípcios se vendem a Faraó..... 160
48. Os últimos dias de Jacó..... 163
49. Jacó abençoa seus filhos..... 165
50. Jacó é sepultado..... 168

APÊNDICE..... 172
1) Algumas anomalias na genealogia do Cristo em Mateus 172
2) A teoria da evolução é cientificamente impossível..... 177
3) Baptismos na Bíblia..... 181
4) Hades não é o Inferno..... 195
5) O problema da idade de Diná..... 204
6) Quem comprou o que de quem?..... 205

GÊNESIS

O Princípio

1.1 No princípio[1] Deus criou os céus e a terra.[2] **2** E a terra estava sem forma e vazia,[3] e havia escuridão sobre a face do profundo; e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.[4]

---

[1] O princípio da história deste mundo. Este primeiro versículo funciona como título, e contradiz a teoria da evolução como explicação de origens.

[2] O único que poderia passar essa informação para Adão era o próprio Criador; o Autor está se identificando. Adão certamente desenvolveu uma forma escrita para o idioma que Deus deu a ele, e ele teria feito um registro escrito de tudo que o Criador lhe contou a respeito do começo deste planeta. Se Enoque escreveu (Judas 14), foi porque Adão escreveu primeiro, e todos esses escritos estavam na Arca de Noé, para um dia chegar à mão de Moisés.

[3] Apocalipse 21.1 afirma que este mundo que conhecemos é “a primeira terra”, o que desmente a ‘teoria do hiato’. No entanto, a frase "sem forma e vazia" é um dos argumentos usados em defesa dessa teoria. Além da pressão exercida pela teoria da evolução (que é cientificamente impossível), foi a descoberta de fósseis de criaturas que não existem mais na Terra que motivou essa teoria: como poderíamos explicar esses fósseis (sem reconhecer que foi o dilúvio de Noé que os criou)? É possível traduzir o verbo "criar" (no v. 1) como "recriar", e assim argumentou-se que uma Terra anterior havia sido destruída e, então, Deus criou uma nova. Também foi feito uso de Ezequiel 28.13: "Tu estavas no Éden, jardim de Deus". Embora o versículo 12 se refira ao rei de Tiro, a descrição a seguir não é de um homem: "tu eras o querub ungido que cobre" (v. 14). Eles argumentaram que o primeiro mundo era o "jardim" de Lúcifer, mas quando ele se rebelou, Deus o destruiu, resultando no "sem forma e vazia". Como todos os fósseis se encontram em rochas sedimentares, que foram resultado do dilúvio de Noé, não há necessidade de um "hiato".

[4] “Face do profundo”, “face das águas”, e o versículo 10 diz que a terra seca “apareceu”. E isso depois que metade da água já havia sido colocada acima da abóbada. Quando algo “aparece”, geralmente é

3 E Deus disse: “Haja luz”, e houve luz.[1] **4** E Deus viu a luz, que
era boa; e Deus fez separação entre a luz e a escuridão. **5** E
Deus chamou à luz, Dia, e chamou à escuridão, Noite. E houve
anoitecer e amanhecer, dia um.[2]

6 E Deus disse: “Haja uma abóbada no meio das águas,
que faça separação entre águas e águas”. **7** E Deus fez a
abóbada, e fez separação entre as águas que estavam debaixo
da abóbada e as águas que estavam sobre a abóbada; e ficou
assim.[3] **8** E Deus chamou à abóbada, Céu. E houve anoitecer e
amanhecer, dia dois.[4]

9 E Deus disse: “Ajuntem-se as águas debaixo do céu num
lugar, e apareça o chão seco”; e ficou assim. **10** E Deus chamou
ao chão seco, Terra, e chamou ao ajuntamento das águas,
Mares; e Deus viu que era bom. **11** E Deus disse: “Produza a
terra vegetação: erva que dê semente e árvore frutífera que

---

pequeno, comparado à situação ao redor. Aparentemente, a superfície do globo era composta principalmente de água, no início.

[1] Como poderia haver luz antes da criação do sol? “Deus é luz”, 1 João 1.5, e Ele “habita em luz inaproximável”, 1 Timóteo 6.16. Foi só utilizar um pouco de Sua luz.

[2] No quarto dia Deus criou o sol “para governar o dia”, mas o dia já existia; é por isso que o Texto diz “dia um”. Se havia luz e escuridão, então a Terra já estava girando em seu eixo, e havia uma fonte centralizada de luz.

[3] A abóbada era sólida e transluzente [talvez hidrogênio congelado]. Tinha de ser sólida para aguentar o peso d’água; e tinha de ser transluzente para deixar a luz do sol passar. Metade d’água ora na terra estava acima da abóbada, e servia para filtrar os raios nocivos que vêm do sol: ultravioleta e infravermelho. Foi por isso que homens e animais viviam mais tempo, e alcançavam tamanho maior, antes do Dilúvio, quando a abóbada foi destruída.

[4] A abóbada definiu a natureza desde mundo do começo até ao Dilúvio. Talvez seja por isso que um dia inteiro é dedicado a ela, embora a criação da abóbada e a movimentação de metade da água para cima dela tenham sido uma tarefa de algum tamanho.

dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela, sobre a terra"; e ficou assim.[1] **12** E a terra produziu vegetação: erva dando semente conforme a sua espécie, e árvore frutífera, cuja semente está nela, conforme a sua espécie; e Deus viu que era bom. **13** E houve anoitecer e amanhecer, dia três.

14 E Deus disse: "Haja luminares na abóbada do céu, para separar o dia da noite; e sejam eles para sinais, e para estações, e para dias e anos. **15** E sejam eles para luminares na abóbada do céu, para iluminar a terra"; e ficou assim. **16** E Deus fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; bem como as estrelas. **17** E Deus os colocou na abóbada do céu para iluminar a terra,[2] **18** e para governar o dia e a noite, e para separar a luz da escuridão; e Deus viu que era bom. **19** E houve anoitecer e amanhecer, dia quatro.

20 E Deus disse: "Enxameiem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob a abóbada do céu".[3] **21** E Deus criou os grandes animais marinhos,[4] e cada ser vivente que se movia, com os quais as águas se enxamearam, segundo a sua espécie; e cada ave de asas,

---

[1] 'Semente' e 'fruto' são enfatizados, talvez por representarem alimentação, mas presumivelmente todo tipo de vegetação foi criado naquele dia. Antes do Dilúvio, todos os pássaros, animais e pessoas eram herbívoros, e por isso foi necessário criar a vegetação primeiro, para que eles tivessem algo para comer.

[2] Como a abóbada era transluzente, os homens olhando para cima nem saberiam da existência da mesma, vendo sol, lua e estrelas normalmente. Para eles os luminares simplesmente estariam no céu.

[3] O texto não diz a que altura da superfície da Terra a abóbada estava, mas era evidente que estava mais alto do que qualquer pássaro pode voar.

[4] Evidentemente havia uma variedade dessas criaturas, mas não nos são fornecidos detalhes.

segundo a sua espécie;[1] e Deus viu que era bom. **22** E Deus os abençoou, dizendo: "Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e que as aves se multipliquem na terra". **23** E houve anoitecer e amanhecer, dia cinco.

24 E Deus disse:[2] "Produza a terra criatura vivente segundo a sua espécie: gado, e rastejantes e animais da terra, segundo as suas espécies"; e ficou assim. **25** E Deus fez os animais da terra segundo a sua espécie, e o gado segundo a sua espécie, e cada criatura que se arrasta sobre o chão, segundo a sua espécie; e Deus viu que era bom. **26** E Deus disse: "Façamos[3] o homem à nossa imagem, conforme a nossa

---

[1] Eu me pergunto por que os peixes e os pássaros foram criados antes dos animais, mas o Texto não diz.

[2] Hebreus 11.3 diz: "Por fé entendemos que as eras foram criadas por uma palavra falada de Deus, de modo que as coisas visíveis foram feitas do que é invisível". Exatamente assim: neste relato da Criação, "Deus disse" ocorre seis vezes em atos criativos (ocorre mais duas vezes dando ordens às coisas criadas, e uma vez Deus falando consigo mesmo). Por que a ênfase na palavra falada? Deus poderia ter feito tudo apenas com Seu pensamento. Considere: "A morte e a vida estão no poder da língua" (Provérbios 18.21); "Por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado" (Mateus 12.37, Soberano Jesus falando). Há muitos textos que indicam a importância da linguagem, falada e escrita, e a necessidade de fazer uso responsável dela. E há muitas passagens que registram como um ser humano trouxe uma manifestação do poder de Deus ao falar. Deus nos deu o exemplo quando criou nosso mundo e nossa raça.

[3] O verbo é plural, o que combina com a doutrina da Trindade. Olhando para trás, podemos ver algumas referências veladas no AT, a mais clara talvez sendo Isaías 48.16, que menciona as três pessoas. A doutrina foi definida pelo Cristo glorificado em Mateus 28.19: "Ao ir, façam discípulos em todas as nações étnicas: batizando-os para dentro do nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo". O nosso Senhor definiu a Trindade aqui. Segundo a gramática grega, o uso de 'e' mais o artigo definido com itens em série deixa claro que os itens são entidades distintas. Com isso, "o Pai" é diferente de "o Filho" que é diferente de

semelhança; e dominem eles sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra,[1] e sobre cada criatura que se arrasta sobre o chão". **27** E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou;[2] macho e

"o Espírito Santo". Portanto, temos três pessoas. Mas Jesus também disse, "**do** nome", singular, não 'nomes'. Portanto, temos somente um nome. Deus é um 'nome', ou uma essência, subsistindo em três pessoas. Este batismo é para ser ministrado para dentro do nome da Trindade, o que representa uma revelação nova a respeito da natureza de Deus. Representa também uma nova 'religião', bem diferente das que se conheciam até ali. No AT temos referências veladas, que olhando para trás podemos associar à Trindade, mas aqui temos a primeira declaração clara a respeito. (Para ler mais a respeito deste batismo, favor de ver meu artigo, 'Batismos na Bíblia', disponível no meu site: www.prunch.com.br.)

[1] Deus entregou a administração deste mundo à raça humana, o que significa que somos responsáveis pelo que acontece aqui embaixo, ou seríamos, exceto pela Queda. Calamitosamente, quando Adão seguiu a palavra de Satanás, ele entregou essa administração a Satanás. Ao testar Jesus, Satanás mostrou-lhe os reinos do mundo e disse: "A ti darei toda esta autoridade e a glória deles, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser" (Lucas 4:6). E Jesus não o contradisse. No entanto, como resultado da vitória de Cristo com a cruz e a ressurreição, Satanás foi rebaixado. Mas, para Seus propósitos soberanos, Deus ainda permite que Satanás e seus demônios atuem neste mundo, e cabe a nós detê-los: algo que só podemos fazer usando o poder de Cristo. Além disso, parece que as escolhas que as pessoas fazem também fazem diferença no que o inimigo pode fazer. Em um país onde o povo serve a Satanás, um demônio chefe está no controle e os demônios podem agir livremente. Em um país onde o povo serve a Deus, um anjo chefe está no controle e a atividade demoníaca é limitada.

[2] Em 1 Coríntios 11.7 Paulo cita este texto com precisão. Ele utiliza o vocábulo grego que significa 'macho', sem ambigüidade. Esse versículo afirma também que o macho é a 'gloria' de Deus, ao passo que a mulher é a 'gloria' do homem.

fêmea os criou.[1] **28** E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: "Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre cada criatura que se arrasta sobre o chão".

29 E Deus disse: "Eis que vos tenho dado toda planta que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, bem como toda a árvore em que há fruto que dá semente: vos será para alimento. **30** E toda erva verde será para comida para todo o animal da terra, e para toda a ave do céu, e para cada criatura que se arrasta sobre o chão, os em que há fôlego de vida"; e ficou assim.[2] **31** E Deus viu tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E houve anoitecer e amanhecer, dia seis.

2.1 Assim o céu e a terra foram acabados, bem como todo o seu 'exercito'.[3] **2** E no sétimo dia Deus tinha terminado a Sua obra que tinha feito, e descansou no sétimo dia de toda a Sua obra que tinha feito. **3** E Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus tinha feito ao criar.[4]

---

[1] A mulher não foi criada no sexto dia, mas algum tempo depois. Como os versículos 28 a 30 foram dirigidos ao casal, devem ter sido proferidos após a criação da mulher. Os animais e o varão foram criados no sexto dia.

[2] Antes do Dilúvio, todos os animais eram herbívoros, e os seres humanos também. Foi após o Dilúvio que Deus autorizou o consumo de carne, mas não de sangue, Gênesis 9.3-4.

[3] O Texto hebraico tem literalmente 'exercito', que deve dizer respeito a todas as coisas criadas mencionadas.

[4] O primeiro capítulo e estes três primeiros versículos do segundo nos relatam a seqüência da criação. A partir do versículo 4 aqui temos vinhetas ou tópicos isolados fora de seqüência. A frase, "a Sua obra que tinha feito", é repetida três vezes, enfatizando que foi o próprio Deus que fez, e o fez diretamente, em seis dias solares. Hebreus 1.10, João 1.3,10 e Colossenses 1.16 declaram expressamente que, dos membros da Trindade, Jeová o Filho foi o agente principal na criação

O Princípio re-relatado, usando o nome pessoal do Criador

2.4 Estas são as 'gerações'[1] dos céus e da terra, quando foram criados, no dia[2] em que Deus JEOVÁ[3] fez a terra e os céus.[4]

---

deste mundo. De passagem, a prática dos judeus de começarem seu dia às 18:00 deve se basear no relato da criação no primeiro capítulo.

[1] O Texto hebraico tem literalmente 'gerações', que parece incluir tanto a origem como a história posterior.

[2] Aqui 'dia' tem o sentido de época, não de dia solar.

[3] Assim como 'Prefeito Fulano', ou 'Major Beltrano', 'Deus' funciona como título e 'JEOVÁ' como nome próprio. Este versículo introduz e identifica o Criador com o seu nome próprio. Antes dos Massoretas acrescentarem a pontuação vocálica, séculos dentro da era cristã, o Texto hebraico era consonantal, escrito somente com consoantes. Acontece que os Massoretas deixaram o Nome, YHVH, sem essa pontuação, porque no tempo deles os judeus não mais pronunciavam o Nome. Quando a primeira metade do Nome é utilizada como prefixo de um nome particular, como o rei de Judá, Jeosafá (*Yehoshaphat*), as primeiras duas vogais são sempre 'e' e 'o'. Quando a segunda metade é utilizada como sufixo, como o primeiro ministro de Israel, Netanyahu, as duas últimas vogais são sempre 'a' e 'u'. Com isso, deduzo que o Nome completo era YEHOVAHU. Suprimindo a última vogal e aportuguesando, ficamos com Jeová.

No século retrasado, a 'crítica alta' da Bíblia negava a divina inspiração da mesma, negando inclusive a autoria dos livros pelos titulares. Quanto aos primeiros capítulos de Gênesis, alegaram que eram um mosaico composto de pedaços escritos por diversas pessoas. Com isso demonstraram ignorância quanto à maneira em que o discurso hebraico funciona, bem como à maneira em que a própria linguagem funciona. O aparelho sonoro do ser humano só pode produzir um som de cada vez. Com isso a nossa comunicação é fatal e forçosamente linear. É impossível dizer tudo ao mesmo tempo. É perfeitamente normal que o relato da criação foi dado a partir de ângulos diferentes.

[4] Com exceção do primeiro versículo (1.1), esta é a primeira vez que 'céus' aparece, plural. Sendo plural, refere-se a mais do que o céu definido pela abóbada. Os luminares celestes estavam acima da abóbada, no segundo céu.

5 Ainda não estava na terra qualquer planta do campo, e nenhuma erva do campo ainda tinha brotado; porque Deus JEOVÁ não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar o solo. **6** (Porém, um vapor subia da terra, e regava toda a superfície do solo.)[1]

7 Deus JEOVÁ formou o homem do pó do solo, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem se tornou em alma vivente.[2] **8** E Deus JEOVÁ plantou um jardim em Éden, do lado oriental;[3] e pôs ali o homem que tinha formado. **9** E Deus JEOVÁ fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; também a árvore da vida no meio do jardim, bem como a árvore do conhecimento do bem e do mal.

(10 E saía um rio de Éden para regar o jardim; e dali se dividia formando quatro cabeceiras. **11** O nome do primeiro [rio] era Pisom; este serpenteava toda a terra de Havilá, onde havia ouro. **12** E o ouro dessa terra era bom; ali havia bdélio, e a pedra ônix. **13** E o nome do segundo rio era Giom; este serpenteava toda a terra de Cuxe. **14** E o nome do terceiro rio era Hiddekel; este corria pelo lado leste de Assur. E o quarto rio era Eufrates.**)**[4]

---

[1] Entendo que o versículo 6 é um aparte explicativo de Moisés, que escreveu após o Dilúvio. Antes do Dilúvio não existiu chuva, e Moisés explica como as plantas eram regadas.

[2] Embora pássaros, peixes e insetos tenham vida, eles não têm alma. Nós temos alma, assim como vida, mas elas estão intimamente relacionadas. Quando uma pessoa morre, vida e alma partem juntas.

[3] O Texto não nos dá o ponto de referência. Mas como a superfície da terra toda, incluindo Éden, foi destruída pelo Dilúvio, esse 'ponto' não teria mais sentido para nós. Dito isso, não entendo o propósito dessa informação.

[4] Os rios no mundo de hoje, após o Dilúvio, são causados pela chuva, ou pelo derretimento da neve. Mas antes do Dilúvio não havia chuva; então, como poderia haver um rio? Como parte do Dilúvio, "as fontes do grande abismo foram rompidas" (7.11), o que deve se referir aos

reservatórios de água sob a crosta terrestre. Mas “foram rompidas” sugere que a água estava sob pressão, o que poderia resultar em nascentes, ou mesmo gêiseres, como acontece em nossos dias. Evidentemente, Deus abriu uma nascente de tamanho considerável para produzir o rio no Éden. Antes do Dilúvio, pode ter havido um pequeno riacho ocasional, cá e lá ao redor do mundo, mas não havia grandes rios como os que temos hoje.

Este parágrafo sobre os rios interrompe o fluxo da narrativa. Não poderia ter sido parte do que Jeová compartilhou com Adão enquanto eles andavam e conversavam no Jardim. Durante os mais de 1.400 anos entre a Criação e o Dilúvio, as pessoas estavam se reproduzindo muito mais rapidamente do que morrendo. Na época do Dilúvio, deve ter havido muitas centenas de milhares, se não milhões, de habitantes neste planeta. Uma vez que o casal caído foi expulso do Jardim, seus descendentes teriam se espalhado em todas as direções. Eles construíram cidades e deram nomes às suas cidades, bem como a suas áreas. Presumo que este parágrafo sobre os rios foi incluído para dar alguma ideia da extensão da população humana (antes do Dilúvio), incluindo sua distribuição geográfica.

Mas por que ouro, bdélio e ônix são mencionados? Bem, evidentemente o ouro passou a ser visto como tendo valor especial desde o início, funcionando como uma espécie de dinheiro. Bdélio é uma planta com goma aromática, talvez um tipo de cosmético, indicando que as pessoas já estavam prestando atenção a esse tipo de coisa. Ônix é uma pedra semipreciosa bonita que teria valor ornamental (não útil para construção). Então este parágrafo também menciona o desenvolvimento de valores culturais.

Quem escreveu este parágrafo o teria feito centenas de anos após a Queda. (Teria sido parte de um documento que foi preservado na Arca de Noé, junto com outra literatura pré-diluviana, e que foi entregue a Moisés no tempo devido.) Mas por que foi inserido precisamente aqui, junto com a criação do Jardim? Bem, aonde ele se encaixaria melhor? Depois que o casal caído foi expulso, há apenas mais uma menção do Jardim, em Gênesis, dando a localização dos descendentes de Caim. Em todo caso, ele está onde está, presumivelmente porque o Espírito Santo disse a Moisés para colocá-lo lá.

O Dilúvio de Noé destruiu totalmente a superfície da terra de então. Depois do Dilúvio a superfície ficou totalmente diferente. Por isso é

15 E Deus JEOVÁ tomou o homem e o colocou no jardim de Éden, para o cultivar e o guardar. **16** E Deus JEOVÁ ordenou ao homem, dizendo: "De toda árvore do jardim poderás comer livremente; **17** mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás".[1]

18 E Deus JEOVÁ disse: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma ajudadora[2] que lhe corresponda". **19** Havendo, pois, Deus JEOVÁ formado da terra todos os

---

impossível saber a localização de Éden. Seria natural para Noé e seus filhos reutilizar nomes que conheciam antes; no caso aqui os rios Tigre (Hiddekel) e Eufrates (cujas cabeceiras não ficam longe de Ararat).

[1] Por que será que Deus colocou essa árvore no Jardim, para nem se comentar a árvore da vida? Tinha de haver teste; João 4.23-4. O Pai "está procurando" pessoas que irão adorá-lo em espírito e verdade. Talvez tenhamos aqui uma janela na razão pela qual Deus criou uma raça como a nossa – pessoas na imagem dEle com a capacidade de **escolher**. Deus "está procurando" alguma coisa, o que significa que Ele não a tem, pelo menos não automaticamente, ou em quantidade suficiente. Entendo que Ele quer ser apreciado por quem Ele é, quer ser correspondido, mas para ter sentido, tal apreciação não pode partir de robôs – tem de ser voluntária. Então Ele criou um tipo de ser com essa capacidade, mas com isso Ele tinha de correr o risco de que tais seres escolheriam não apreciá-lo! Infelizmente, a maioria dos seres humanos fazem a escolha negativa, e essa escolha negativa acarreta toda sorte de consequências negativas. De Adão para cá, seres humanos nascem com uma inclinação para o pecado, de sorte que alguém escolher apreciar a Deus não é automático, nem um pouquinho, e nem é fácil. Daí, ninguém pode acusar Deus de estar 'comprando votos' – parece ter feito exatamente o oposto. Se um ser humano, contra sua inclinação natural, escolhe apreciar a Deus, então Ele recebe o que está procurando. "Em espírito e em verdade" deve significar que não pode ser fingido, nem coagido. Favor de ver Mateus 23.9-10 e 13.

[2] O vocábulo hebraico significa literalmente alguém que ajuda; evidentemente há várias maneiras de ajudar.

animais do campo, e todas as aves do céu, os trouxe ao homem para ver como este lhes chamaria; e qualquer nome que o homem desse a todas as criaturas viventes, isso seria o seu nome. **20** E Adão[1] pôs os nomes a todo o gado, e às aves do céu, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achou uma ajudadora que lhe correspondesse. **21** Então Deus JEOVÁ fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e Ele tomou uma de suas costelas, e fechou o lugar com carne. **22** E Deus JEOVÁ transformou a costela, que tomou de Adão, numa mulher, e trouxe-a a Adão. **23** Aí Adão disse: "Esta, sim, é osso dos meus ossos, e carne da minha carne;[2] ela será chamada varoa, porque do varão[3] foi tomada". **24** Portanto deixará o varão o seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.[4] **25** E ambos estavam nus, o homem e sua mulher; e não se envergonhavam.

A Queda

3.1 Ora, a serpente[5] era mais astuta do que todos os animais do campo, que Deus JEOVÁ tinha feito. E ela disse à mulher:

---

[1] O mesmo vocábulo hebraico significa tanto 'homem' como 'Adão', e a escolha pode ser arbitrária. Até aqui traduzi 'o homem', embora muitas versões tenham começado com 'Adão' bem antes. Deus criou Adão já adulto, e evidentemente colocou um idioma na mente dele, pois caso contrário ele não teria como dar nome aos animais.

[2] Isso era literalmente a verdade; carne e osso representam o corpo físico.

[3] Os vocábulos hebraicos aqui significam macho humano, portanto 'homem' ou 'varão', e fêmea humana, portanto 'mulher' ou 'varoa'. O masculino é diferente do 'homem' genérico, *adam*, bem como do 'macho' que também se aplica a animais.

[4] Essa expressão não é linguagem poética, é uma realidade química.

[5] A serpente ainda não era uma cobra, se arrastando no chão (ver versículo 14 abaixo). Não temos como saber qual era a aparência da serpente, mas aparentemente não causou estranheza na mulher, inclusive a capacidade de falar. Será que alguns animais podiam falar, antes da Queda? No começo, quando o Criador entregou a

“Foi assim mesmo que Deus disse: ‘Não comereis de uma dada
árvore do jardim’?” **2** E a mulher disse à serpente: “Podemos
comer do fruto das árvores do jardim; **3** mas do fruto da árvore
que está no meio do jardim, Deus disse: ‘Não comereis dele,
nem tocareis nele,[1] para que não morrais’.” **4** Então a serpente
disse à mulher: “Não é certo que morrereis![2] **5** É porque Deus
sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos
olhos, e sereis como deuses,[3] conhecendo o bem e o mal.” **6** Aí
a mulher, vendo que a árvore era boa para comer, e agradável

---

administração deste planeta a Adão, tudo era ‘bom’. Mas então veio a Queda, e o próprio administrador não era mais bom. Como poderia um administrador caído governar uma criação perfeita? Sendo que a criação existia para fornecer contexto ao homem, o Criador rebaixou a criação para o mesmo nível, baseado na ‘esperança’ de uma restauração futura, tanto para o homem como para a natureza (ver Romanos 8.19-22). Entendemos que Satanás utilizou a serpente. Em Apocalipse 20.2 “a antiga serpente” é uma das descrições de Satanás, e deve ser uma referência a Gênesis 3.1.

[1] A mulher não estava presente quando Deus deu essa proibição a Adão, mas obviamente ele transmitiu a proibição a ela. Presumivelmente ele transmitiu a proibição corretamente, e nesse caso a mulher fez um acréscimo indevido. Por que será que ela fez isso?

[2] Satanás mentiu, segundo a natureza dele, João 8.44. Para ser humano, não os animais, a essência da morte é a separação, não aniquilação. Na morte física o corpo é separado do espírito-alma, e na ressurreição serão reunidos: no caso dos salvos, o corpo será glorificado; no caso dos perdidos, a Bíblia nada diz sobre a natureza do corpo. Na morte espiritual o espírito é separado de Deus, o “Pai dos espíritos”, Hebreus 12.9 (cf. Números 16.22). Para que essa separação não seja eterna, é necessário crer para dentro do Soberano Jesus.

[3] A palavra hebraica traduzida como ‘Deus’ é *Elohim*, que é plural. Dependendo do contexto, pode significar ‘deuses’, ‘anjos’ e até ‘homens’. Escolhi ‘deuses’, mas pode ser ‘Deus’, como na maioria das versões.

aos olhos, e árvore desejável para dar sabedoria;[1] ela tomou do seu fruto e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.[2] **7** Então foram abertos os olhos de ambos, e perceberam que estavam nus; e coseram folhas de figueira[3] e fizeram para si aventais.[4]

8 E ouviram a voz de Deus JEOVÁ, que passeava no jardim pela viração do dia; e Adão e sua mulher esconderam-se da presença de Deus JEOVÁ, entre as árvores do jardim. **9** E Deus JEOVÁ chamou a Adão, e disse-lhe: "Onde estás tu?"[5] **10** E ele

---

[1] Satanás atacou a mulher pela alma. Se não me engano, na mulher a alma é mais forte que o espírito, enquanto no homem o espírito é mais forte que a alma. O aspecto mais importante de uma mulher não é seu corpo, é sua alma.

[2] Aqui temos um relato drasticamente reduzido; certamente aconteceu muito mais do que temos aqui. 1 Timóteo 2.14 afirma que Adão não foi enganado, mas a mulher, sim; mas nesse caso Adão comeu de propósito, e foi ele quem mergulhou o mundo na ruina, Romanos 5.12. A mulher foi criada para ajudar o homem, não para mandar nele, mas ao comer a fruta proibida ela tomou uma decisão de mando, usurpando a função do homem. Ela o apresentou com um fato consumado, colocando o homem na pior 'sinuca' de todos os tempos. Que fazer? Deixar ela morrer sozinha? Mas nesse caso, como Deus havia dito que não era bom o homem estar só, ele iria perder uma segunda costela. Aí Satanás enganaria a segunda mulher, aí ele perderia uma terceira costela, e um dia ele ficaria sem tórax! Depois, Deus certamente caprichou quando criou a Eva, ela 'parava qualquer trânsito', e Adão não queria ficar sem ela. Deu no que deu, e nós ficamos com as conseqüências.

[3] Por que folhas de figueira? Não havia folhas maiores e melhores disponíveis? E como costuravam? Não nos é dito.

[4] Antes não sentiram vergonha (2.25), mas agora sim, sentiram. O fato de estarem nus não mudou; mudou foi a maneira em que eles interpretavam as coisas. Perderam a inocência, e essa calamidade perdura até hoje. Não tinha outro ser humano para vê-los, mas tinha o próprio Deus (versículos 9-10).

[5] Transparece que Deus tinha o costume de caminhar com Adão no jardim, e naturalmente não andariam em silêncio. Deve ter sido nessas

disse: “Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estou nu, e me escondi”. **11** E Deus disse: “Quem te disse que estavas nu?![1] Tens comido tu da árvore de que te ordenei que não comesses?” **12** Então Adão disse: “A mulher que deste para estar comigo, ela me deu da árvore, e eu comi.”[2] **13** E Deus JEOVÁ disse à mulher: “Por que fizeste isto?” E a mulher disse: “A serpente me enganou, e eu comi.”

14 Então Deus JEOVÁ disse à serpente: “Porquanto fizeste isto, maldita serás mais do que todo gado, e mais do que todos os animais do campo: sobre o teu ventre te moverás, e pó comerás todos os dias da tua vida.[3] **15** E porei inimizade entre ti e a mulher, a saber, entre a tua descendência e o descendente dela;[4]

---

caminhadas que Deus contou a Adão tudo a respeito da criação (que Adão posteriormente escreveu). Para poder caminhar com Adão, Deus tinha que materializar-se, o que significa que a iniciativa estava com Ele. Ele gostava dessa comunhão.

[1] Ele sempre esteve nu, mas agora isso fazia diferença.

[2] Ai, ai. Começou a fuga de assumir a própria responsabilidade, a própria culpabilidade, desgraça que perdura até hoje. As pessoas culparão as circunstâncias, outras pessoas, seja lá o que for, em vez de admitir que são responsáveis por seus erros.

[3] Esta palavra foi dirigida ao animal que Satanás usou, que virou uma cobra. Como existem muitos tipos de cobra, o animal aqui virou um dos tipos. Como esse animal tinha inteligência incomum, deve ter colaborado com Satanás voluntariamente, razão pela qual foi punido.

[4] O Texto hebraico tem simplesmente ‘semente’ ambas as vezes, mas o ‘este’ que segue é masculino singular. Aqui temos uma profecia a respeito do Messias. Mas como entender a inimizade entre a serpente e a mulher? Como Deus disse “ti”, a referência é a Satanás. Satanás não gostou da Eva, e após a Queda ela não deve ter gostado mais de Satanás, mas essa inimizade terminaria com a morte dela. Entendo que a referência à ‘semente’ é explicativa, e por isso traduzi, “a saber”; a inimizade é entre as ‘sementes’. Uma cobra pode ter descendência, e geralmente não gostamos de cobras, mas a ‘inimizade’ referida deve ser outra. O Soberano Criador, enquanto andava nesta terra no corpo

este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."[1] **16** À mulher Ele disse: "Multiplicarei grandemente o teu sofrimento na tua gravidez; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido,[2] e ele te governará".[3] **17** E a Adão Ele disse: "Visto que atendeste à voz de tua mulher,[4] e comeste da arvore da qual te ordenei, dizendo, 'Não comerás dela': O solo será amaldiçoado por tua causa;[5] com fadiga comerás dele todos os dias da tua vida. **18** Espinhos e cardos te produzirá, e comerás a erva do campo. **19** No suor de teu rosto comerás o teu pão, até que te retornes ao solo, porque dele foste tirado; visto que és pó, ao pó retornarás."[6]

---

de Jesus, afirmou que ser angelical no Céu não procria (Mateus 22.30, Marcos 12.25, Lucas 20.36) [a questão de humanoides será tratada no capítulo seis]; então, que 'semente' poderia Satanás ter? Em João 8.44 Jesus disse que os fariseus eram filhos do diabo, e 1 João 3.8-10 deixa claro que Satanás tem muitos outros 'filhos'. Explicando a parábola do joio, Jesus disse: "o joio são os filhos do maligno", que é "o diabo", Mateus 13.38-39. Certamente existe inimizade entre os servos de Satanás e os servos de Deus, e hoje em dia essa inimizade está ficando cada vez mais óbvia.

[1] Hebreus 2.14 afirma que Jeová Filho se encarnou nesta terra para "abolir" o diabo, e conseguiu! Conferir João 12.31 e 16.11, Efésios 1.20-21, Colossenses 2.15, 1 Pedro 3.22 e 1 João 4.4. Que Jesus passou por sofrimento, por causa de Satanás, é fato também.

[2] Não sou mulher, mas já ouvi mulher dizer que é verdade.

[3] O feminismo rejeita esta diretriz. Ver 1 Coríntios 11.3, Efésios 5.22-23, Tito 2.5 e 1 Pedro 3.1.

[4] Obviamente ela falou qualquer coisa ao oferecer o fruto a Adão. Talvez tenha implorado para ele não deixá-la morrer sozinha. Não haveria necessidade de dizer nada, se Adão estivesse com ela quando ela comeu.

[5] Paulo se refere a isto em Romanos 8.19-22. A natureza, coitada, também sofreu pelo pecado do homem.

[6] Este dizer se refere ao corpo físico somente; não inclui o espírito/ alma.

20 E Adão chamou o nome de sua mulher, Eva; porque ela se tornou mãe de todos os viventes.[1] **21** E Deus JEOVÁ fez túnicas
de pele para Adão e sua mulher, e os vestiu.[2]

22 Então Deus JEOVÁ disse: "Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal; pois então, para que não estenda a sua mão, e tome também da Árvore da Vida, e coma, e viva eternamente"[3] – **23** Deus JEOVÁ o mandou para fora do jardim de Éden, para lavrar o solo do qual fora tirado. **24** Então Ele expulsou o homem; e colocou querubins ao oriente do jardim de Éden, e uma espada flamejante que se movia para todos os lados, para guardar o caminho da Árvore da Vida.[4]

O primeiro assassinato

4.1 E Adão conheceu[5] a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Caim. E ela disse: "Alcancei de JEOVÁ um varão". **2** E deu à

---

[1] O Texto hebraico diz 'viventes', significando seres humanos. O vocábulo hebraico, '*eva*', tem a ver com vida.

[2] Transparece que Deus é contra o nudismo. Parece que Ele matou animais, para poder vestir o casal, dando um exemplo a ser seguido.

[3] A morte física começou; a morte espiritual também. Por alguma razão, eles ainda não tinham tocado naquela árvore.

[4] Mas por que será que Deus colocou a Árvore da Vida no jardim? Que propósito serviria? Deus sabia de antemão que o homem iria cair. Talvez fosse para servir de motivo para expulsar o casal caído do jardim. A vida no jardim era fácil demais, e eles perderam essa vida fácil. Após a Queda, a árvore do conhecimento do bem e do mal não tinha mais função, mas a Árvore da Vida, sim. Será que essa Árvore representava o Cristo? Comer dEle só seria possível daí a 4.000 anos (João 6.53-58). O Dilúvio destruiu o Jardim, se ainda existia, mas será que estava lá intacto durante os 1.600 anos até o Dilúvio? A Bíblia não diz. Caso que sim, proteger a Árvore teria sido cada vez mais difícil.

[5] Na Bíblia o verbo 'conhecer' é utilizado para dizer respeito a relação sexual. O Texto diz explicitamente que foi Adão quem gerou a Caim, o que desmente teorias outras.

luz outra vez, a seu irmão Abel. Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim se tornou lavrador do solo. **3** E após algum tempo aconteceu que Caim trouxe do fruto do solo uma oferta a JEOVÁ. **4** E Abel também trouxe dos primogênitos de suas ovelhas, bem como de sua gordura; e JEOVÁ acatou a Abel e a sua oferta. **5** Mas Ele não acatou a Caim e a sua oferta.[1] E Caim ficou furioso,[2] e descaiu-lhe o semblante. **6** E JEOVÁ disse a Caim: "Por que ficaste furioso? E por que descaiu o teu semblante? **7** Se procederes bem, não é certo que serás aceito?[3] Mas se não procederes bem, o pecado está agachado à porta; o desejo dele é contra ti,[4] mas tu deves dominá-lo."

8 Ora, Caim conversava com seu irmão Abel.[5] E aconteceu que, estando eles no campo, Caim se levantou contra o seu irmão Abel, e o matou. **9** E JEOVÁ disse a Caim: "Onde está Abel teu irmão?" E ele disse: "Não sei;[6] sou eu guardador de meu irmão?" **10** E Ele disse: "Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama a mim a partir do solo. **11** Agora pois, tu és amaldiçoado quanto ao solo, que abriu a sua boca para receber o sangue de teu irmão de tua mão. **12** Quando lavrares

---

[1] Embora o Texto nada diga a respeito, Deus deve ter dado instrução quanto à necessidade de sacrifício. Se Abel trouxe gordura, foi porque ele matou o animal. Hebreus 11.4 afirma que Abel agiu pela fé.

[2] Por que ficou ele tão furioso, a ponto de assassinar Abel? Muito mais deve ter acontecido do que está registrado.

[3] Para que Deus se expressasse dessa maneira, Ele deve ter dado instrução antes.

[4] O pecado é apresentado como tendo vida e vontade. A natureza caída dentro de nós é aliada natural de Satanás. Se devemos "dominá-lo", é porque deve ser possível fazê-lo. Entretanto, devido à pressão exercida por Satanás e sua cultura, para alguém sem o Espírito Santo isso pode não ser possível.

[5] Caim fingia que estava tudo bem, para que o irmão não desconfiasse de nada.

[6] Caim mentiu, e mentira é de Satanás. 1 João 3.12 afirma que Satanás pegou Caim.

o solo, não te dará mais a sua força.[1] Fugitivo e errante serás na terra." **13** Então Caim disse a JEOVÁ: "O meu castigo é maior do que posso suportar.[2] **14** Eis que hoje me expulsas da face da terra, e da tua face serei escondido; e serei fugitivo e errante pela terra; e será que qualquer um que me encontrar me matará."[3] **15** Porém JEOVÁ lhe disse: "Portanto qualquer que matar a Caim, sofrerá vingança sete vezes". E JEOVÁ pôs um sinal em Caim, para que qualquer um que o encontrasse não o matasse.[4] **16** E Caim saiu da presença de JEOVÁ,[5] e habitou na terra de Node, do lado oriental do Éden.

17 E Caim conheceu a sua mulher,[6] e ela concebeu e deu à luz Enoque. E Caim edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho, Enoque. **18** E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque. **19** E Lameque tomou para si duas

---

[1] Caim era lavrador do solo, versículo 2, mas perdeu a função. Foi condenado a ser vagabundo.

[2] Nada de arrependimento, nada de remorso. Caim era 100% egoísta, pensando só em si.

[3] Espere um minuto! Quem havia na terra naquele momento que poderia matar Caim? Seus irmãos, que não perdoariam o assassinato do irmão. (Quando Abel não retornou, eles teriam ido procurá-lo e encontrado seus restos mortais.) 5:4 diz que Adão "gerou filhos e filhas", e Caim e Abel presumivelmente eram homens adultos na época do assassinato. Adão e Eva certamente estavam tendo filhos naquela época, e Caim deve ter levado pelo menos uma irmã adulta consigo quando partiu.

[4] Não temos como saber como teria sido esse sinal. Mas por que Deus protegeu Caim dessa forma? Ele merecia morrer. Não nos é dito o porquê. Mas Caim foi enganado por Satanás (1 João 3.12), assim como sua mãe, e Deus 'deu um desconto'.

[5] Saiu, para nunca mais voltar.

[6] 5.4 diz que Adão "gerou filhos e filhas". Obviamente Caim e Sete casaram com irmãs. Lá no começo ainda não havia deficiências consanguíneas; o sangue era puro.

mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá. **20** E Ada deu à luz Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas, e têm gado.[1] **21** E o nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta. **22** Por sua vez Zilá deu à luz Tubalcaim, artífice de todo tipo de ferramenta de bronze e de ferro;[2] e a irmã de Tubalcaim foi Naamá.[3] **23** E Lameque disse a suas mulheres: "Ada e Zilá, ouvi minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai minhas palavras; porque matei um homem por ter me ferido, e um jovem por ter me machucado. **24** Se Caim será vingado sete vezes, Lameque o será setenta e sete."[4]

25 E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete: "Porque Deus me outorgou outro descendente em lugar de Abel; porquanto

---

[1] Sendo que toda a descendência de Caim foi destruída pelo Dilúvio, por que será que Deus fez registrar esta genealogia? Bem, sendo Caim o primeiro homem gerado na terra, mereceria algum destaque. Por outro lado, serve para mostrar que apesar do crime de Caim, e seu castigo, seus descendentes tiveram uma vida 'normal'. Mas por que destacar os filhos de Lameque? Durante os mais de 500 anos antes de Jabal, certamente outros usaram tendas, e bem no começo Abel já era pastor de ovelhas. E certamente existiram instrumentos musicais antes de Jubal. Não entendo o uso do vocábulo 'pai' neste contexto.

[2] Noé certamente tinha instrumentos de ferro para ajudar na construção da Arca, mas os homens tinham aprendido a fazer ferro bem antes.

[3] Por que mencionar a irmã? Ela deve ter-se destacado de alguma maneira.

[4] Se fosse possível, Lameque era ainda mais egoísta do que Caim! A maneira em que Lameque se expressou nos leva a entender que Caim ainda estava vivo, o que seria natural se ele viveu tanto quanto o seu irmão, Sete. Na genealogia de Sete houve dez homens, incluindo Sete e Sem, até o Dilúvio. Na genealogia de Caim temos sete nomes, incluindo Caim e Jabal. Como esta não traz anos, não sabemos se é completa até o Dilúvio. Contudo, teria pouco sentido dizer que Jabal era 'pai' de alguma coisa se não houve gerações após ele. É claro que depois do Dilúvio não existiu descendente de Caim.

Caim o matou". **26** E a Sete também nasceu um filho, e chamou seu nome Enos. Foi então que começaram a invocar o nome de JEOVÁ.[1]

A genealogia de Sete

5.1 Este é o livro da descendência de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. **2** Macho e fêmea os criou; e os abençoou e chamou o nome deles, Homem, no dia em que foram criados. **3** E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho a sua semelhança, conforme a sua imagem,[2] e chamou seu nome Sete. **4** E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos;[3] e gerou filhos e filhas. **5** E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e morreu.[4]

6 E Sete viveu cento e cinco anos, e gerou a Enos. **7** E depois que gerou a Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas. **8** E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e morreu.

9 E Enos viveu noventa anos, e gerou a Cainã. **10** E depois que gerou a Cainã, Enos viveu oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas. **11** E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e morreu.

---

[1] Durante todo o tempo do AT o Nome era pronunciado. Até Ciro, rei da Pérsia, o pronunciou (Esdras 1.2). Por que será que ninguém o invocou antes? 'Invocar' seria pedir a proteção ou a ajuda de Deus, reconhecendo assim a própria dependência dEle.

[2] Homem gera, mulher gesta. É o homem que transmite a vida. Sete nasceu depois que Caim assassinou Abel (4.25), e eles já eram homens adultos quando isso aconteceu; então houve um grande intervalo entre os nascimentos de Abel e Sete.

[3] Observe que a idade de Adão é calculada com base em Sete, não nos irmãos mais velhos. Presumivelmente, Abel não teve filho.

[4] Como Adão foi criado adulto, em condições de procriar, isso talvez valeria por mais setenta anos, dando um total de mil.

12 E Cainã viveu setenta anos, e gerou a Maalaleel. **13** E depois que gerou a Maalaleel, Cainã viveu oitocentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas. **14** E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e morreu.

15 E Maalaleel viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Jarede. **16** E depois que gerou a Jarede, Maalaleel viveu oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. **17** E todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

18 E Jarede viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque. **19** E depois que gerou a Enoque, Jarede viveu oitocentos anos; e gerou filhos e filhas. **20** E todos os dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.

21 E Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Metusalém. **22** E depois que gerou a Metusalém, Enoque andou com Deus trezentos anos; e gerou filhos e filhas. **23** E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. **24** E Enoque andou com Deus; então não estava mais, porque Deus o tomou.[1]

25 E Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque. **26** E depois que gerou a Lameque, Metusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas. **27** E todos os dias de Metusalém foram nove centos e sessenta e nove anos, e morreu.[2]

28 E Lameque viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho. **29** E chamou seu nome Noé, dizendo: "Este nos

[1] Hebreus 9.27 afirma que somos destinados a morrer uma só vez, seguido pelo juízo. Isto é, morrer fisicamente. Então, Enoque está 'devendo' essa morte, bem como Elias. Poderiam eles ser as duas testemunhas (Apocalipse 11.3)?

[2] Metusalém morreu no mesmo ano em que o Dilúvio veio. Já seu filho, Lameque, morreu cinco anos antes do Dilúvio.

consolará acerca de nossa obra e do trabalho de nossas mãos,[1] por causa do solo que JEOVÁ amaldiçoou". **30** E depois que gerou a Noé, Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas. **31** E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta a sete anos, e morreu.

32 E Noé era da idade de quinhentos anos; e Noé gerou a Sem,[2] Cam e Jafé.

O Dilúvio

6.1 Ora, aconteceu que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, **2** os filhos de Deus[3] viram que as filhas dos homens eram

---

[1] Sendo que o Dilúvio destruiu todas as "obras" antediluvianas, transparece que Lameque não era profeta.

[2] Segundo 11.10, Sem tinha 98 anos quando o Dilúvio veio; Noé tinha 502 quando o gerou. Jafé era dois anos mais velho que Sem? O Texto não diz que ele gerou filhos e filhas, como acontece com os outros. Se gerou, eles morreram no dilúvio. Mas é estranho que ele só tenha gerado filhos aos 500 anos. Se tivesse tido outros filhos, teria sido difícil para ele e sua esposa perdê-los todos no dilúvio.

[3] A frase, 'os filhos de Deus', traduz a frase em hebraico, *bene-haelohim*, que nos outros lugares que ocorre – Jó 1.6, 2.1 e 38.7 – claramente diz respeito a seres angelicais, e aparentemente de alta patente. O comentário inspirado no Novo Testamento, Judas 6-7 e 2 Pedro 2.4-7, deixa claro que de fato eram seres angelicais, no caso rebelados contra Deus. Judas deixa claro que a frase em Gênesis 6.2 não é exceção. "E os anjos que não guardaram seu próprio estado, mas abandonaram a sua habitação, Ele tem segurado em cadeias eternas, sob escuridão, para o julgamento do grande dia. Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, da mesma maneira que aqueles, tendo fornicado e ido após um tipo de carne diferente [grego ετερος], são exibidos como exemplo, padecendo um castigo de fogo eterno" (Judas 6-7) [o lago eterno contém fogo e enxofre].

O autor, inspirado por Deus, afirma que o povo de Sodoma fez o que certos seres angelicais fizeram; queriam sexo com um tipo diferente de carne. Lembrar que os homens de Sodoma, velhos e moços, de cada bairro, queriam estuprar os anjos que estavam com Ló

formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. **3** Então JEOVÁ disse: "O meu Espírito não contenderá com o homem para sempre, por causa do pecar dele;[1] ele é carne.[2] Os seus dias serão cento e vinte anos."[3]

4 Naqueles dias havia nefilins na terra, e também depois,[4] quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens, e elas

---

(Gênesis 19.4-5). Seja qual for o tipo de carne que anjo tem (quando materializa), não é carne humana; é precisamente "um tipo de carne diferente" [grego ετερος]. O texto paralelo em 2 Pedro 2.4-6 vincula o crime desses anjos ao Dilúvio. (Em Mateus 22.30 [Marcos 12.25, Lucas 20.35-36] o Senhor não disse que os anjos não têm sexo/gênero. Evidentemente não nascem anjinhos [quer bons ou maus], mas se anjos são de apenas um gênero, não podem se reproduzir. Na Bíblia, sempre que anjo materializa o faz em forma de homem, não mulher.) 1 Coríntios 11.10 é sério.

[1] Este dizer do Criador tem recebido uma variedade de interpretações. Sempre peço a iluminação do Espírito Santo ao traduzir. Coloquei o que entendi.

[2] O Criador reconhece as limitações impostas pela carne caída.

[3] Após o Dilúvio, a idade dos homens foi diminuindo gradativamente, mas Moisés ainda viveu 120 anos, por volta de 500 anos mais tarde. Contudo, entendo que o sentido pretendido aqui é outro: Deus estava predizendo o Dilúvio, que acabaria com todos menos oito, daí a 120 anos.

[4] "E também depois" diz respeito ao que aconteceu depois do Dilúvio. Obviamente, após o Dilúvio não existiu mais 'filha de Caim', de sorte que essas três palavras fecham a questão contra a tese dos 'filhos de Sem'. A partir de Deuteronômio 2.10-12 e 20-21 podemos entender que já no tempo de Abraão, e mesmo antes, tinham surgido outras raças mescladas, com tamanho impressionante. Deuteronômio 3.11 diz expressamente que Ogue, rei de Basã, foi o último de sua raça, os *refains*, que eram semelhantes aos *enaquins*; e diz também que a cama dele tinha comprimento de aproximadamente 4,5 metros, o que nos permite imaginar que o próprio Ogue tinha por volta de 4 metros de altura. Trinta e oito anos antes os espias, querendo difamar a terra, falaram de certo número de gigantes, filhos de Enaque, que são chamados especificamente de *nefilins* (Números 13.33). Quatrocentos

lhes deram filhos; estes foram os valentes da antiguidade, varões de renome. **5** E JEOVÁ viu que a perversidade do homem se multiplicara sobre a terra, e que todo a intenção dos pensamentos de seu coração era somente má continuamente.[1]

---

anos depois Davi ainda tinha que enfrentar Golias, e outros de sua raça**,** os *rafains* (1 Crônicas 20.4-8), só que a altura dele era só de três metros, e não mais quatro (1 Samuel 17.4).

A severidade usada por Deus no caso de Sodoma e Gomorra indica que o nível de perversidade ali era incomum. Embora o Texto não fale diretamente de gigantes em Sodoma, podemos deduzir que havia, sim, pois Deuteronômio 2.10-12 diz que Moabe, que ocupou o que sobrou da área controlada por Sodoma e Gomorra (que não ficou debaixo do Mar Morto), tomou a área dos *emins* (que eram do mesmo tamanho que os *enaquins*) – transparece que havia várias raças mescladas do tipo.

[1] Essa descrição indica que algo estranho tinha acontecido. Um ser humano comum é certamente capaz de fazer coisas ruins e praticar atos perversos, mas não 100% do tempo, a não ser que seja totalmente entregue a Satanás. Já a cria híbrida seria totalmente má; é só pensar um pouco. Segundo Judas 18-19, "no último tempo" os homens serão 'almados' [caracterizados por alma] (grego ψυχικοι), "não tendo espírito". É isso que o Texto diz. A sua Bíblia provavelmente diga "não tendo o Espírito", mas no Texto não há artigo definido. Mas a descrição de tais pessoas que ocupa os versos 8-16 é para lá de contundente – é uma raça totalmente perversa; faz lembrar Gênesis 6.5 e 2 Timóteo 3.1-5. A questão é exatamente essa: cria de demônio teria espírito? Sabemos através do Texto Sagrado que o espírito humano é transmitido pelo esperma do homem, de sorte que aquela raça 'híbrida' havia perdido o espírito humano, e presumivelmente a 'imagem de Deus' também. Senão, vejamos.

Em todas as genealogias é sempre o homem que gera; mulher gesta. Parece-me que Hebreus 7.9-10 fecha a questão. "E por assim dizer, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos por meio de Abraão, porque aquele ainda estava no corpo de seu antepassado quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro." Quando Abraão pagou o dízimo a Melquisedeque nem Isaque havia sido gerado ainda, e muito menos Jacó e Levi. No entanto o autor inspirado afirma que a pessoa de Levi

6 Então JEOVÁ lamentou ter feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração. **7** E JEOVÁ disse: “Apagarei o homem que tenho criado da face da terra: tanto homem como animal, e réptil e até ave do ar; porque lamento tê-los feito”.

8 Porém, Noé achou graça aos olhos de JEOVÁ.[1] **9** Estas são as gerações de Noé: Noé era varão justo e íntegro entre os seus contemporâneos. Noé andava com Deus. **10** E Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. **11** Ora, a terra estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. **12** E Deus viu a terra, e eis que estava corrompida; porque todo mundo havia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 Então Deus disse a Noé: “O fim de todo ser vivente tem vindo perante mim, porque a terra está cheia de violência através deles; e eis que os destruirei com a terra. **14** Faze para ti uma arca de madeira de gofer;[2] farás compartimentos na

---

estava no aparelho gerador de Abraão. Então é a semente do homem que transmite a vida, o espírito humano e a imagem do Criador. É por isso que Romanos 5.12-21 ensina que o pecado de Adão passou para todos seus descendentes, e a morte também. Quando Eva pecou, somente ela pecou; quando Adão pecou, todos nós pecamos.

[1] Ai, ai, você já pensou nos resultados desse "favor"? Noé teve que passar o tempo todo, durante talvez cem anos, construindo uma arca para proteger sua família de algo que não existia! Antes do Dilúvio, durante 1.600 anos, nunca choveu; sem chuva não poderia haver dilúvio. Ele foi motivo de chacota na comunidade ao redor por todos esses anos. E depois do Dilúvio, sua vida certamente se tornou monótona, comparada ao que ele conhecia antes. Você gostaria de receber um "favor" como esse? No entanto, Noé viveu por 350 anos após o Dilúvio, e as coisas certamente melhoraram muito antes de sua morte.

[2] ‘Gofer’ é uma transliteração do vocábulo hebraico, de cujo sentido não temos certeza. Porém, um pedaço de uma viga quadrada, de uns cinco mil anos (carbono 14), achado perto de Ararate, é de um tipo de carvalho.

arca,[1] e a revestirás por dentro e por fora com piche. **15** E desta maneira a farás: o comprimento da arca de trezentos côvados, e a sua largura de cinqüenta côvados, e a sua altura de trinta côvados.[2] **16** Farás na arca uma janela de um côvado de altura, coberta por cima;[3] e porás a porta da arca no seu lado; a farás com andares, baixo, segundo e terceiro. **17** Eis que eu, eu mesmo, estou trazendo um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda a carne em que há fôlego de vida debaixo do céu. Tudo o que há na terra perecerá.[4]

---

[1] Era preciso haver quartos, ou currais, para que cada tipo de animal tivesse seu próprio "espaço". Isso os impediria de vagar por aí e causar brigas; também os impediria de ir atrás da comida. Mas isso significava que as pessoas tinham que levar comida e água para os animais, o que lhes daria algo para fazer com todo o seu tempo.

[2] As dimensões da arca poderiam servir para um navio moderno. Contudo, como o propósito da arca era só flutuar, não navegar, a estrutura pode ter sido um retângulo, com fundo plano, o que daria o espaço máximo para essas dimensões (e seria mais fácil de construir). Por sinal, o NT se refere à arca de Noé, bem como à arca da aliança com o vocábulo grego κιβωτος = caixa, baú (Mateus 24.38, Hebreus 9.4). [A palavra hebraica traduzida como 'arca' também significa caixa ou baú.] Ambos podem ser quadrados, mas é mais comum serem retângulos. Aliás, sabemos que a arca da aliança era mesmo uma caixa retangular. Como a largura era bem maior do que a altura, a arca de Noé era muito estável.

[3] Naturalmente a arca precisava de uma cobertura, um 'telhado' sem telhas, provavelmente de madeira revestida de piche. A 'janela' separava o telhado das paredes, e corria pela circunferência da arca toda. Como não havia janelas comuns nas 'paredes', a janela maior era necessária para fornecer ar e luz dentro da arca.

[4] Obviamente Jeová não estava falando de uma inundação local. Ele falou da destruição da terra toda. A destruição não incluiu os peixes, pois eles se sentiam em casa na água. Não era necessário mantê-los na Arca.

18 "Porém contigo estabelecerei a minha aliança;[1] e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo. **19** E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, levarás para dentro da arca, para preservá-los vivos contigo; macho e fêmea serão. **20** Das aves segundo sua espécie, dos animais segundo sua espécie e de tudo que se arrasta pelo chão segundo sua espécie: dois de cada um virão a ti,[2] para os conservar em vida. **21** E tu, toma para ti de toda comida que se come, e a armazena para ti, para que seja por mantimento, para ti e para eles."[3] **22** Então Noé fez conforme a tudo o que Deus lhe mandou; assim o fez.

7.1 Então JEOVÁ disse a Noé: "Vem para dentro[4] da arca, tu e toda tua casa, porque tenho visto que és justo perante mim nesta geração. **2** De todo animal limpo levarás contigo sete pares, macho e fêmea; mas de animais que não são limpos um par, macho e fêmea; **3** também das aves do céu sete pares, macho e fêmea, para preservar em vida a semente sobre a

---

[1] Por que Deus não destruiu tudo e começou tudo de novo? Por que precisava Ele de uma "aliança" com Noé? Suponho que a resposta remeta a 3:15; o Redentor tinha que ser descendente de Adão e Eva. Noé e Sem levaram os genes de Adão além do Dilúvio.

[2] Deus trouxe todos os animais a serem salvos até a arca. Teria sido impossível para Noé ir atrás de tantos.

[3] Lembrar que todos eram herbívoros. Deus deve ter dado uma dica a Noé quanto à quantidade que ele deveria armazenar. Somente Deus sabia que eles iriam ficar um ano na arca. Também deve ter levado sementes das frutas, legumes e grãos que eles mais apreciavam, para poderem plantá-los ao saírem da arca. Os animais estariam como que em hibernação, comendo relativamente pouco, e produzindo pouco esterco. Quanto aos animais maiores, Deus pode ter trazido juvenis.

[4] O verbo hebraico aqui pode significar: 'entrar', 'vir para dentro' ou mesmo 'levar para dentro'. Deus dizer, "Vem para dentro", significa que Ele está lá dentro, e você vai estar com Ele lá dentro. Às vezes na nossa vida Deus nos leva para dentro de situações difíceis, mas Ele está lá com a gente.

face de toda a terra. **4** Porque após mais sete dias[1] farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e apagarei todo ser vivo que fiz de sobre a face da terra. **5** E Noé fez conforme tudo o que JEOVÁ lhe ordenara.

6 Noé tinha seiscentos anos quando o dilúvio das águas veio sobre a terra. **7** E Noé entrou na arca, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio. **8** E adentraram a arca com Noé macho e fêmea dos animais limpos e dos animais não-limpos, e das aves, e dos que se movem sobre o chão, **9** de dois em dois, como Deus ordenara a Noé.

10 E aconteceu que após os sete dias as águas do dilúvio vieram sobre a terra. **11** No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, aos dezessete dias do mês,[2] naquele mesmo dia todas as fontes do grande abismo[3] foram rompidas, e as janelas do céu foram abertas.[4] **12** E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. **13** Nesse mesmo dia Noé, e Sem, Cam e Jafé, os filhos de Noé, entraram na arca, bem

---

[1] Deus deu aviso prévio a Noé. Embarcar e agasalhar todos os animais levaria algum tempo, bem como embarcar e armazenar todo o mantimento.

[2] Por que será que Deus fez questão de registrar o exato dia em que o Dilúvio começou? Quem sabe Ele considera que a cronologia é importante. Mas também reforça a historicidade do relato. Somente uma testemunha ocular poderia ter conhecimento dessa informação.

[3] Este abismo não é o "poço do abismo" de Apocalipse 9.1-2. Refere-se a reservatórios d'água dentro da terra. Se eles foram "rompidos", eles estavam sob pressão.

[4] Por que 'janelas', plural? Obviamente Deus não desfez a abóboda de uma vez, ou a água toda teria caído em pouco tempo, não durante 40 dias. Ele desfez a abóboda aos poucos, cá e lá, criando 'janelas' pelas quais a água foi caindo. Só que pela altitude a água provavelmente estava congelada, mas Deus fez o necessário para que ela caísse. Ao fim dos 40 dias a abóboda toda havia sido desfeita e toda a água lá em cima tinha caído.

como a mulher de Noé e as três mulheres de seus filhos com eles: **14** eles, e todo o animal segundo a sua espécie, e todo o gado segundo a sua espécie, e toda a criatura que se arrasta sobre o chão segundo a sua espécie, e toda a ave segundo a sua espécie, pássaros de todo tipo de asa.[1] **15** Sim, adentraram a arca com Noé, de dois em dois, de toda a carne em que havia fôlego de vida. **16** Entraram macho e fêmea de toda a carne, como Deus lhe tinha ordenado; e JEOVÁ o fechou dentro.[2]

17 O dilúvio durou quarenta dias sobre a terra, e multiplicaram-se as águas, e levantaram a arca, que ficou elevada acima da terra. **18** As águas prevaleceram, e se multiplicaram grandemente sobre a terra; e a arca flutuava sobre as águas. **19** E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os montes altos que havia debaixo de todo o céu foram cobertos.[3] **20** As águas prevaleceram quinze côvados para

[1] É isso que o Texto diz: "todo tipo de asa". Certamente existem tipos diferentes de asa, mas por que será que Deus fez questão de mencioná-lo?

[2] Deus fechou a porta (só tinha uma). Com isso, ninguém a mais poderia entrar, e quem estava dentro não podia sair.

[3] Outra vez, a linguagem aqui se refere a uma inundação global, não local. A tecnologia moderna avalia que juntando toda a água nos oceanos e mares atualmente no mundo, daria para cobrir o planeta todo com uma profundidade de 3,7 km d'água, isso se a superfície toda fosse sólida como numa bola de gude. De fato, a presença de muita água sempre foi uma característica desta terra, desde a criação. Gênesis 1.2 fala da "face do profundo" e da "face das águas". Em 1.6-7 Deus colocou uma abóbada (sólida e transluzente) no céu e colocou metade dessa água acima dela. Mesmo assim, a metade que ficou cá em baixo era tanta que Deus fez o chão seco "aparecer" (1.9), ainda sobrando "mares" (1.10). O versículo 11 aqui no capítulo 6 diz que "todas as fontes do grande abismo foram rompidas", dizendo respeito a reservatórios d'água debaixo da crosta da terra. E com a destruição da abóbada, a água lá em cima voltou para a superfície. Enfim, havia **MUITA** água! Mas como existiam mares antes do dilúvio, se bem que

cima; e os montes foram cobertos. **21** E toda a carne que se movia sobre a terra pereceu: as aves, o gado, as feras, toda criatura que se arrasta sobre o chão, e toda a humanidade. **22** Tudo o que tinha fôlego do espirito de vida[1] em suas narinas, tudo o que havia na terra seca, morreu. **23** Todo o ser vivente que havia sobre a face da terra foi exterminado, desde o homem até o animal, até o rastejante e até a ave do céu; foram exterminados da terra;[2] e sobrou somente Noé, e os

---

não temos como saber quanta água tinham, creio ser razoável imaginar que a água em cima da superfície tinha uma profundidade de pelo menos dois km.

Creio que antes do Dilúvio não existiam as cordilheiras de altas montanhas que temos no mundo hoje. Como a água cobriu os topos mais altos, os mesmos dificilmente passavam de 3 km de altura. Quando Deus separou os continentes por fissura no tempo de Pelegue, deve ter criado as cordilheiras atuais. Para poder fazer aparecer terra seca outra vez, Deus cavou as bacias dos oceanos. Existem fossas mais profundas do que a altura do nosso pico mais alto, Monte Everest. Ele usou o material cavado para formar os continentes e as montanhas. Diz-se que o Oceano Pacífico tem uma profundidade média de cerca de 4 km; e ocupa cerca de metade da superfície do globo!

[1] "O espírito de vida", é isso que o Texto diz. Convenhamos que a vida é uma coisa misteriosa. Assim como uma corrente elétrica, não podemos vê-la, mas podemos senti-la e ver os efeitos que produz. Pensemos num corpo, quer humano, quer de animal, que está morrendo. Num instante está vivo, no instante seguinte está morto. O corpo é o mesmo, mas alguma coisa se foi. Foi o espírito de vida. Germes têm vida, plantas têm vida, insetos têm vida, peixes têm vida, pássaros têm vida, animais têm vida, nós temos vida; mas parece que são tipos de vida diferentes. Mas como assim? Os corpos são diferentes, com habilidades diferentes, mas o espírito de vida não seria o mesmo? O Texto inclui todos os tipos de ser com narinas. De passagem, parece-me que somente seres humanos e mamíferos têm alma, e somente seres humanos têm espírito (dos tipos mencionados).

[2] É repetido nada menos que quatro vezes que toda vida na terra foi exterminada. Por que tanta ênfase sobre esse fato? Deus sabia que mais tarde os homens negariam a existência do Dilúvio, inventando

que estavam com ele na arca. **24** E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinqüenta dias.

8.1 Então Deus lembrou-se de Noé, e de todos os seres viventes, e de todo o gado que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.[1] **2** As fontes do abismo e as janelas do céu tinham sido paradas também, e a chuva do céu tinha sido sustada. **3** E as águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra; e ao fim de cento e cinqüenta dias as águas tinham diminuído. **4** E no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, a arca pousou sobre os montes de Ararate.[2] **5** E as águas seguiram diminuindo até o décimo mês;[3] no décimo mês, no primeiro *dia* do mês, apareceram os cumes dos montes.[4]

---

teorias diversas. Quem rejeitar qualquer declaração clara do Texto Sagrado terá de responder por isso. Ver 2 Pedro 3.3-7.

[1] Certamente aconteceram tsunamis monstros que trituraram a superfície da terra. Esse material triturado se transformou em sedimento, que foi sendo depositado. O Grand Canyon nos Estados Unidos revela mais de dois mil metros verticais de camadas distintas de rocha sedimentária. Existem camadas de rocha sedimentária ao redor do mundo. É a rocha sedimentária que contém todos os fósseis; segue-se que os fósseis foram produzidos pelo Dilúvio de Noé.

[2] Atualmente a serra de Ararate tem picos com mais de quatro mil metros de altura (e a Arca está lá). Moisés escreveu este livro muitos séculos depois do Dilúvio, bem como depois da separação dos continentes no tempo de Pelegue. Quando a Arca pousou, dificilmente estaria muito mais do que dois km acima do nível do mar. Deus elevou as cordilheiras depois.

[3] As águas precisavam ter algum lugar para onde irem. Suponho que Deus ia cavando as bacias dos oceanos para receberem as águas.

[4] Embora Noé certamente tenha feito registro escrito dos acontecimentos, cujo escrito chegou às mãos de Moisés, o relato aqui contém informações que somente Deus teria como saber. Essas informações Moisés recebeu por inspiração, a não ser que Deus tivesse dado a Noé antes.

6 E aconteceu que ao fim de quarenta dias, Noé abriu a janela[1] da arca que tinha feito. **7** E ele soltou um corvo, que saiu e ficou indo e vindo[2] até que as águas se secaram de sobre a terra. **8** Ele soltou também uma pomba, para ver se as águas tinham diminuído de sobre a face da terra. **9** Mas a pomba não achou repouso para a planta do seu pé: e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra. E ele estendeu a sua mão, tomou-a e a recolheu consigo dentro da arca. **10** E ele esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca. **11** E a pomba voltou a ele ao entardecer, e eis uma folha de oliveira recém-apanhada no seu bico. Com isso Noé ficou sabendo que as águas tinham diminuído sobre a terra. **12** Então esperou ainda outros sete dias e enviou a pomba fora; porém não voltou mais a ele.

13 E aconteceu que no ano de seiscentos e um, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então Noé tirou a cobertura[3] da arca e olhou, e eis que a face do solo estava enxuta. **14** E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês,[4] a terra estava seca. **15** Então Deus falou a Noé[5] dizendo: **16** "Sai da arca tu, e tua mulher, e teus filhos e as mulheres de teus filhos contigo. **17** Leva para fora contigo todo ser vivente que está contigo, de toda carne: de ave, de gado e de toda criatura que se arrasta sobre o chão; e que abundem na terra, e frutifiquem e se multipliquem sobre a

---

[1] Como isso aconteceu? Imagino que os aposentos da família ficariam no andar de cima, provavelmente em uma das extremidades. Noé pode ter coberto a janela ao redor dos aposentos para evitar que a água espirrasse. Ele teria uma escada, se necessário.

[2] Talvez tenha até pousado em cima da arca, mas não voltou mais a Noé.

[3] Presumivelmente, seria a cobertura da janela ao redor de seus aposentos; não poderia ter sido o telhado.

[4] Seria o dia 27 de maio.

[5] Como foi Deus que fechou a porta, deve ter sido Ele que abriu a porta, permitindo a saída.

terra.” **18** Então Noé saiu, e com ele seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos. **19** Todo o animal, todo o rastejante e toda a ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias, saíram para fora da arca.[1]

20 Então Noé edificou um altar a JEOVÁ; e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar.[2] **21** E JEOVÁ cheirou o suave cheiro, e JEOVÁ disse em seu coração:[3] “Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice; e não tornarei mais a destruir todo o ser vivente, como tenho feito.[4] **22** Enquanto a terra durar, sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, e dia e noite não cessarão.”[5]

---

[1] Nessa altura, haveria vegetação suficiente para todos comerem. Presumivelmente, Deus garantiu que haveria bastante nas proximidades da arca. Se houvesse uma muda de oliveira, provavelmente também haveria mudas de outras árvores frutíferas. Se ainda houvesse comida na arca para o povo comer, eles teriam acesso a ela.

[2] Certamente Deus tinha dado instrução a respeito da necessidade de sacrificar animal – foi por isso que sete pares dos animais limpos foram levados para dentro da arca.

[3] Obviamente Deus deu esta informação a Noé, ou a alguém.

[4] Ou seja, de forma semelhante. Após o Milênio, o planeta e sua atmosfera serão completamente destruídos (2 Pedro 3.7, Apocalipse 21.1).

[5] Antes do Dilúvio o mundo era como uma tremenda estufa. A abóbada coberta de água distribuía o calor mais o menos uniformemente pelo globo inteiro; com isso não havia inverno e verão. O mundo girava em torno de seu eixo, produzindo os dias, mas não oscilava; começou a oscilar após, ou durante, o Dilúvio, produzindo as estações. Existe uma reserva considerável de petróleo no Ártico, e petróleo é um combustível fóssil; foi feito de vegetação, muita vegetação, vegetação que não existe mais no Ártico, e nem por perto. Na Sibéria existe jazida de troncos de árvore fossilizados, árvores que não existem mais na região, e nem por perto. Lá também já se encontraram mamutes congelados em pé (os cachorros puderam comer a carne) com erva na

Um novo mundo, com novas regras

9.1 Então Deus abençoou a Noé e a seus filhos, e disse-lhes:
"Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra. **2** E o temor de vós
e o pavor de vós virão sobre todo o animal da terra, e sobre
toda a ave dos céus. Tudo o que se move sobre a terra, e todos
os peixes do mar, são entregues nas vossas mãos. **3** Tudo o que
se move e vive será para vosso alimento; tudo vos tenho dado,
assim como a erva verde.[1] 4 Porém, não comereis a carne com

---

boca que agora só se encontra a mil km para o sul. Como foi possível congelar um mamute em pé, comendo, sem ele ter tempo para engolir? Eu não estava lá, mas deduzo o seguinte. Em algum momento durante os 40 dias, Deus virou o globo, isto é, a linha do Equador, para o norte os 23º até o Trópico de Câncer, colocando o sol acima do Trópico de Capricórnio, dando à Antártica o seu verão e ao Ártico o seu inverno. Dependendo da velocidade com que isso foi feito, teria gerado tsunamis gigantescos. (Existe lugar no Ártico que já registrou 70 graus negativos centígrados. Com 50 graus negativos centígrados, cuspe vira gelo antes de chegar no chão.) Então, após colocar o sol acima do Capricórnio, Deus desfez a abóboda acima dos mamutes e uma massa de frio intenso desceu e congelou os animais – se respirar menos 50 de forma normal, congela os pulmões. A água, caindo na forma de neve ou granizo, iria soterrá-los sem demora.

Mas como poderia haver petróleo sob o Ártico e mamutes congelados na superfície não muito distante? Suponho que Deus soberanamente tenha agido de forma diferente em diferentes lugares do globo. Por que existem depósitos de carvão mineral em alguns lugares e depósitos de petróleo em outros? Por que existe um Grand Canyon (e um similar no México) apenas no Arizona, com seus mais de dois quilômetros verticais de camadas de rocha sedimentária, mas em nenhum outro lugar do mundo — existem camadas verticais de rocha sedimentar em todo o mundo, mas em nenhum lugar tão profundo. O que Deus fez com as montanhas é um mistério. E Ele colocou espécies distintas de animais e aves em lugares diferentes, inclusive plantas. Como nada disso poderia ter acontecido por acaso, tem de haver uma CAUSA soberana. 2 Pedro 3:3-7.

[1] Antes do Dilúvio eles só podiam comer vegetais, mas agora Deus acrescenta carne.

sua vida, *isto é,* com seu sangue.[1] **5** Certamente requererei o sangue de vossas vidas; da mão de todo animal o requererei, bem como da mão do homem. Da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem. **6** Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez a o homem segundo a Sua imagem.[2] **7** Quanto a vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela."

8 Então Deus falou a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: **9** "Atenção, eu, eu mesmo, estou estabelecendo a minha aliança convosco, e com a vossa descendência depois de vós, **10** e com toda a criatura viva que está convosco: de aves, de gado e de todo animal da terra convosco: todos os que saíram da arca, todo animal da terra.[3] **11** Sim, eu estabeleço convosco a minha aliança: Não será mais destruída toda carne pelas águas do dilúvio; não haverá mais dilúvio para destruir a terra." **12** E Deus disse: "Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre mim e vós, e toda criatura vivente que está convosco, para perpétuas gerações.[4] **13** Tenho posto o meu arco-íris nas nuvens,[5] e ele será por sinal da aliança entre mim

---

[1] Realmente, é a circulação do sangue que torna possível ao corpo viver e funcionar. Notar que Deus proibiu ingerir sangue, e essa proibição nunca foi retirada. Qualquer animal ou ave abatido para comida deve ser sangrado.

[2] Deus estabeleceu aqui a pena máxima para assassinato, ou homicídio doloso, e essa penalidade nunca foi revogada. Na Lei de Moisés não havia misericórdia para assassino (Números 35.32). A razão dada é que o homem é portador da imagem de Deus.

[3] Os animais e pássaros certamente podem ver o arco-íris, mas presumivelmente não sabem o que ele representa.

[4] Em outras palavras, até o fim deste mundo.

[5] Como não houve chuva antes do Dilúvio, também não houve arco-íris. O arco-íris foi uma coisa nova. Ultimamente os servos de Satanás têm usurpado o arco-íris, fazendo-o representar outra coisa.

e a terra. **14** E será que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e aparecer o arco-íris nas nuvens, **15** então me lembrarei da minha aliança entre mim e vós, e toda criatura vivente de toda carne; e as águas nunca mais se tornarão em dilúvio, para destruir toda a carne.[1] **16** O arco-íris estará nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar[2] da aliança eterna entre Deus e toda criatura vivente de toda carne, que há sobre a terra." **17** E Deus disse a Noé: "Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que há sobre a terra".

18 Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã. **19** Estes três foram os filhos de Noé; e deles se povoou toda a terra.[3] **20** E Noé começou a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha. **21** E bebeu do vinho e embriagou-se;[4] e descobriu-se[5] no meio de sua tenda. **22** E

---

[1] A próxima vez será por fogo.

[2] Para se comunicar conosco, Deus tem que usar nossa linguagem e explicar as coisas de uma forma que possamos entender. Para explicar algo a uma criança, você deve rebaixar a explicação ao nível da criança. No entanto, acho curioso que Deus tenha dito que isso O lembraria! Para nós, um arco-íris é lindo e uma promessa, embora inundações locais ainda possam causar muitos danos.

[3] Isso significa que Noé não gerou mais filhos após o Dilúvio. Ele pode ter tido filhas, mas o refrão "e gerou filhos e filhas", que ocorre de Adão a Lameque, pai de Noé, não se repete para Noé (mas é retomado para Sem até Naor).

[4] Noé é digno de pena. O mundo dele foi destruído, e comparado com o velho, o novo mundo que ele viu era sem graça. Não havia ninguém com que conversar, a não ser a própria família; não havia nada que fazer, a não ser plantar, comer, beber e dormir. Comparada com a velha vida, a nova era triste. Não é de admirar que ele embriagou-se; seria maneira de esquecer a realidade por algumas horas. Deus escolheu Noé para 'salvar' o Plano da salvação, que Satanás quase abortou com os *nefilins*.

[5] Ficou nu.

Cam, o pai de Canaã, viu a nudez[1] de seu pai, e contou a ambos seus irmãos do lado de fora. **23** Então Sem e Jafé tomaram uma capa e puseram-na sobre ambos seus ombros, e indo de costas, cobriram a nudez de seu pai; seus rostos estavam desviados para não perceberem a nudez de seu pai. **24** E Noé despertou de seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe tinha feito. **25** E disse: "Maldito seja Canaã;[2] escravo de escravos[3] será a seus irmãos". **26** E disse mais: "Bendito seja JEOVÁ, o Deus de Sem;[4] e seja-lhe Canaã por escravo. **27** Que Deus engrandeça a Jafé, e ele habitará nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por escravo." **28** E depois do dilúvio Noé viveu trezentos e cinqüenta anos. **29** E todos os dias de Noé foram nove centos e cinqüenta anos, e morreu.

10.1 Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; nasceram-lhes filhos depois do dilúvio. **2** Os filhos de Jafé: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. **3** E os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma. **4** E os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. **5** Destes vieram as etnias

---

[1] 'Ver a nudez' é um eufemismo usado no AT para relação sexual; Cam estuprou o pai. Foi por isso que Noé reagiu de forma tão violenta. Meramente olhar não teria merecido tamanha maldição. Alguém que está completamente bêbado não notará que alguém está olhando pela porta, mas sentirá uma invasão física — ele pode ter aberto os olhos para ver quem era, e com isso ele saberia.

[2] Espera aí, foi Cam que pecou, não Canaã. É que Deus já tinha abençoado Cam (9.1), e Noé não tinha autoridade para anular essa benção. No Decálogo o próprio Deus visita o pecado dos pais nos filhos até a terceira ou quarta geração (Êxodo 20.5).

[3] Ser escravo de escravos seria o 'fundo do poço'.

[4] Hebreus 7.7 diz, "Ora, sem disputa alguma, o inferior é abençoado pelo superior". Então, Noé não estava abençoando Jeová. Entendo que Sem era abençoado porque Jeová era seu Deus, e Noé estava 'abençoando' esse fato. O fato de Jeová ser declarado o Deus de Sem indica que Seu Plano seria executado por meio de Sem e seus descendentes. O fato de Jafé habitar na tenda de Sem indica que Sem era o mais proeminente.

marítimas que foram separadas nas suas terras, cada qual segundo sua língua,[1] segundo suas famílias dentro de sua etnia. **6** Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. **7** E os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. E os filhos de Raamá: Sebá e Dedã. **8** E Cuxe gerou a Ninrode também; este começou a ser poderoso na terra.

9 Este foi poderoso caçador perante JEOVÁ;[2] daí o ditado: 'Como Ninrode, o poderoso caçador perante JEOVÁ'. **10** E o começo de seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.[3] **11** Desta mesma terra saiu Assur, e edificou a Nínive, e a Reobote-Ir, Calá **12** e Resen, entre Nínive e Calá (esta foi a cidade principal). **13** E Mitsraim gerou os luditas, os anamitas, os leabitas, os naftuitas, **14** os patrusitas, os casluitas[4] – de quem saíram os filisteus – e os caftoritas. **15** E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete; **16** bem como ao jebuseu, ao amorreu, ao girgaseu, **17** ao heveu, ao arqueu, ao sineu, **18** ao arvadeu, ao zemareu e ao hamateu (mais tarde as famílias dos cananeus foram desfeitas).[5] **19** E a fronteira dos cananeus foi

---

[1] Todos eles estavam vivos quando Deus multiplicou as línguas no tempo de Pelegue, o que causou a dispersão das famílias.

[2] Confesso não entender essa colocação. O homem poderia até ser um grande caçador, mas por que "perante Jeová"? Bem, em Mateus 10.29 o Soberano Jesus disse que nem um pardal pode cair sem o Pai. Então, o que Ninrode estava fazendo também não era sem o Pai.

[3] Ninrode era neto de Cam e pode ter nascido cerca de 50 anos após o Dilúvio. Sendo um tipo de pessoa dominante, alguns de seus irmãos podem ter ido com ele para Sinar. Imagino que a multiplicação das línguas tenha ocorrido entre 150 e 200 anos após o Dilúvio (11.1-9).

[4] Todos esses nomes poderiam ser traduzidos como nomes particulares, mas todos têm o sufixo que significa 'plural', e têm o artigo definido, que os nomes próprios não têm.

[5] A área semântica do verbo aqui abrange vários sentidos, mas entendo que o sentido central tem a ver com destruição. Traduzi como sendo uma profecia da conquista da terra de Canaã pelos israelitas com Josué.

desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma e Gomorra, Adma e Zeboim, até Lasa. **20** Esses eram os filhos de Cam segundo suas famílias, segundo suas línguas, nas suas terras, dentro de suas etnias.

21 Ora, a Sem, o irmão mais velho de Jafé,[1] a ele nasceu o pai[2] de todos os filhos de Héber.[3] **22** Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lud e Arã. **23** E os filhos de Aram: Uz,[4] Hul, Geter e Más. **24** E Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou a Héber. **25** E a Héber nasceram dois filhos: o nome do um foi Pelegue, porque em seus dias a terra foi dividida,[5] e o nome de seu irmão foi Joctã. **26** E Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazar-mavé, a Jerá, **27** a Hadorão, a Uzal, a Dicla, **28** a Obal, a Abimael, a Sebá, **29** a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã. **30** E a sua habitação foi desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente. **31** Esses eram os filhos de Sem segundo suas famílias, segundo suas línguas, nas suas terras, dentro de

---

[1] A gramática do Texto hebraico aqui é ambígua quanto a qual dos irmãos era o mais velho; poderia até ser entendida como dizendo que Héber tinha um irmão chamado Jafé, o que é pouco provável. Entendo pelo contexto maior que Sem era o mais velho (e a tradução da Sociedade de Publicação Judaica [em inglês] tem Sem como o mais antigo). Em qualquer caso, Sem era o mais proeminente dos dois.

[2] Esse "pai" foi Arfaxade.

[3] Entendo que o versículo 21 funciona como uma introdução à genealogia de Sem. A genealogia de Sem era mais importante do que as outras, porque o Salvador veio através de Sem. Mas por que será que Héber foi tão destacado assim? Talvez porque o vocábulo 'hebreu' se baseia nele, o que se tornou o patronímico dos israelitas.

[4] É possível que Jó tenha sido descendente de Uz, Jó 1.1.

[5] Isto é, por fissura, criando os continentes. Talvez tenha sido um pouco depois da multiplicação das línguas. Quando Deus mudou as línguas, deve ter mudado as culturas também, e talvez tenha criado as raças diferentes (cores diferentes) também. Presumivelmente, a separação dos continentes aconteceu depois das principais migrações, e com isso cada continente tinha suas etnias.

suas etnias.[1] **32** Essas eram as famílias dos filhos de Noé segundo as suas gerações, dentro de suas etnias; e destes foram divididas as nações étnicas na terra depois do Dilúvio.[2]

A terra é dividida, por línguas e continentes

11.1 Ora, toda a terra era de um só idioma[3] e do mesmo propósito. **2** E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam uma planície na terra de Sinar;[4] e habitaram ali. **3** E

---

[1] Cada uma das três genealogias refere-se às suas famílias, línguas, terras e grupos étnicos. A divisão da Terra em línguas e continentes (próximo capítulo) ocorreu no meio das genealogias, mas este registro foi escrito séculos depois.

[2] O Texto realça que só eles sobreviveram ao Dilúvio.

[3] "Toda a terra tinha um só idioma"; esse idioma era presumivelmente um tipo de hebraico. Judas 14 diz: "Até Enoque, o sétimo depois de Adão, profetizou a respeito destes homens". Como creio que Judas foi inspirado pelo Espírito Santo ao escrever sua carta, entendo que Enoque, o sétimo depois de Adão, de fato escreveu uma profecia e que cópias ainda existiam nos dias de Judas. Observe que isso confirma a historicidade/acurácia da genealogia de Gênesis. Se Enoque escreveu, Adão também escreveu, e seus escritos (e qualquer outra literatura pré-diluviana) foram preservados na Arca de Noé, tornando-se disponíveis para uso por Moisés e outros posteriormente. Se a língua falada antes do Dilúvio era um tipo de hebraico, como presumo, então Judas poderia facilmente lê-la. (Não se conhece nenhuma cópia desta profecia em hebraico hoje, embora se diga que os judeus usaram uma até o século XIII d.C.) Jó, o primeiro livro canônico, está em hebraico, e esse hebraico é considerado um pouco "mais antigo" do que o usado por Moisés 300 anos depois. A questão é: Deus certamente sabia desde o início que, no devido tempo, usaria Moisés para escrever o Pentateuco, em hebraico. Quando Ele multiplicou as línguas, não se diz que Ele abandonou a primeira. Não haveria razão para isso. O lógico seria manter a língua original, na qual os relatos escritos de Adão e Noé foram preservados, dentro da linhagem familiar que Ele mais tarde escolheria e usaria (evitando assim a necessidade de tradução).

[4] Isto nos leva de volta a 10.10; foi o pessoal de Ninrode que foi parar em Sinar.

cada qual disse a seu companheiro: “Vamos, façamos tijolos e queimemo-los bem”. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o piche por argamassa. **4** E disseram: “Vamos, edifiquemos nós uma cidade e uma torre, cujo cume pareça com os céus,[1] e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.” **5** Então JEOVÁ desceu para ver a cidade e a torre que os filhos de Adão[2] edificavam. **6** E JEOVÁ disse: “Eis que o povo é um, e todos têm um só idioma, e é com isto que estão começando! Agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.[3] **7** Vamos, desçamos e confundamos[4] ali o seu idioma, para que não entenda um a fala do outro.” **8** Assim JEOVÁ os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. **9** Por isso se chamou o seu nome Babel, porque ali JEOVÁ confundiu o idioma de toda a terra,[5] e JEOVÁ os espalhou dali sobre a face de toda a terra.[6]

---

[1] Com tijolo e piche não se faz arranha-céu; eles devem ter feito um desenho no topo da torre, talvez representando o zodíaco.

[2] É isso que o Texto diz. O Texto hebraico tem o artigo definido com ‘homem’, e com isso entendo que ‘o homem’ se refere a Adão.

[3] É possível que Satanás tenha revelado a Ninrode os princípios do funcionamento da terra. Os avanços tecnológicos poderiam ter começado já lá. As pirâmides egípcias não revelam uma tecnologia avançada? E elas não estão sozinhas.

[4] Outra vez os verbos estão no plural, o que harmoniza com a Trindade.

[5] Sou lingüísta, PhD, e posso afirmar que é totalmente impossível que as 7.000 línguas faladas hoje na terra tenham evoluído de uma única língua mãe, absolutamente impossível. Não me lembro de quantos troncos lingüísticos existem no mundo, mas se são 100, então Deus criou 100 línguas mães. O que Deus fez atingiu todos os habitantes do mundo da época, não só os habitantes de Sinar. As famílias com a mesma língua teriam migrado juntas, formando as etnias.

[6] Duas vezes diz: "sobre a face de toda a terra". "Toda a terra" não significa localmente; quando Deus separou os continentes, havia povo em todos eles.

10 Estas são as gerações de Sem: Sem tinha cem anos de idade, e gerou a Arfaxade dois anos depois do dilúvio. **11** E Sem viveu, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas. **12** E Arfaxade viveu trinta e cinco anos e gerou a Selá. **13** E Arfaxade viveu, depois que gerou a Selá, quatro centos e três anos; e gerou filhos e filhas.[1] **14** E Selá viveu trinta anos e gerou a Héber. **15** E Selá viveu, depois que gerou a Héber,
quatro centos e três anos; e gerou filhos e filhas. **16** E Héber viveu trinta e quatro anos e gerou a Pelegue.[2] **17** E Héber viveu, depois que gerou a Pelegue, quatro centos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. **18** E Pelegue viveu trinta anos e gerou a Reú. **19** E Pelegue viveu, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.[3] **20** E Reú viveu trinta e dois anos e gerou a Serugue. **21** E Reú viveu, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas. **22** E Serugue viveu trinta anos e gerou a Naor. **23** E Serugue viveu, depois que gerou a Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas. **24** E Naor viveu vinte e nove anos e gerou a Terá. **25** E Naor viveu, depois que gerou a Terá, cento e dezenove anos;[4]

---

[1] A falta da abóbada, que filtrava os raios nocivos oriundos do sol, já se fez sentir. Arfaxade viveu apenas a metade do que se vivia antes do Dilúvio. Sem levou alguma vantagem de ter começado sua vida antes, mas viveu bem menos do que seu pai.

[2] Pelegue nasceu 101 anos após o Dilúvio e viveu 239 anos; portanto, morreu 340 anos após o Dilúvio. 10.25 indica que os continentes foram criados durante sua vida. Imagino que a divisão tenha ocorrido entre 250 e 300 anos após o Dilúvio, o que daria tempo suficiente para as migrações após a multiplicação das línguas.

[3] Com Pelegue a vida média foi reduzida pela metade outra vez; daí para frente foi diminuindo gradativamente. A ausência da abóbada explica a primeira divisão, após o dilúvio, mas a segunda divisão deve ter ocorrido por um ato soberano de Deus.

[4] Naor morreu cedo.

e gerou filhos e filhas. **26** E Terá viveu setenta anos e gerou a Abrão, a Naor e a Harã.[1]

27 Estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã gerou a Ló. **28** E Harã morreu na presença de seu pai Terá, na terra de seu nascimento, em Ur dos Caldeus. **29** E Abrão e Naor tomaram mulheres para si: o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Nahor era Milca, filha de Harã,[2] pai de Milca e pai de Iská. **30** E Sarai era estéril; ela não tinha filho. **31** E Terá tomou a Abrão seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos Caldeus, para ir à terra de Canaã;[3] e vieram até Harã, e habitaram ali. **32** E os dias de Terá foram duzentos e cinco anos; e Terá morreu em Harã.

Deus concentra atenção em Abraão

12.1 Ora, JEOVÁ havia dito a Abrão: "Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai,[4] para a terra que eu te

---

[1] Abrão era o mais novo dos três, mas foi mais importante para a história subsequente.

[2] Milca foi irmã de Ló.

[3] O plano era irem até Canaã, o destino que Deus tinha para Abrão, mas pararam no meio do caminho. Deve ter sido por isso que Terá não levou a Naor, só a Abrão. Não temos registro das circunstâncias da morte de Harã, mas Terá pode ter ficado feliz com uma desculpa para deixar Ur. Em 24.10 aprendemos que Naor o seguiu mais tarde.

[4] A obediência de Abrão foi incompleta. Saiu, sim, da terra, mas levou o pai (que lhe custou quinze anos em Harã) e o sobrinho Ló (que iria dar muito trabalho). Deus soberanamente escolheu Abrão para dar início à família e à nação por meio das quais o Messias, o Salvador do mundo, viria. Mas, para que Abrão iniciasse um novo relacionamento com Jeová, Ele teve que afastá-lo de Naor e Ur. Naor, irmão mais velho de Abrão, era presumivelmente sessenta anos mais velho que Abrão e se tornaria o chefe da família quando seu pai morresse. Em 31.30, Labão se refere aos seus "deuses", os ídolos da família, que ele havia herdado

mostrarei. **2** E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome; e serás uma benção. **3** E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar;[1] e todas as famílias da terra serão benditas através de ti."[2]

---

de Betuel, seu pai, que os herdara de Naor. Para começar algo novo, Deus teve que tirar Abrão de Ur.

1 Coríntios 10.11 diz: "Ora, todas essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem os fins das eras já chegaram." Os capítulos a seguir estão cheios de experiências, muitas das quais sendo negativas. Entendo que a lição principal que Deus quer nos dar com isso é que tudo que fazemos tem conseqüências, por vezes a longo prazo. Não consta que Abrão tenha consultado a Deus antes de tomar Hagar, e as conseqüências estão conosco até hoje. É também verdade que as experiências ilustram o alcance da Queda, bem como o alcance da graça e da misericórdia de Deus.

[1] Observar que o abençoar é plural, ao passo que o amaldiçoar é singular. "Os que abençoam" é genérico, oferecendo um princípio geral. "Aquele que amaldiçoa" é específico; Deus pessoalmente amaldiçoará essa pessoa!! Está claro no contexto que o "te" inclui seus descendentes; isso é explicitado em 22.18. Amaldiçoar Israel provavelmente não é uma boa ideia!

[2] Todas essas promessas seriam cumpridas a longo prazo. Abrão tinha 60 anos quando saiu de Ur, mas Isaque só nasceria 40 anos depois, quando Abrão tinha 100 anos (sendo que Deus tinha mudado seu nome para Abraão um ano antes). Esta primeira comunicação que Jeová deu a Abrão foi singela mais abrangente, incluindo o abençoar todas as famílias da terra. Em 22.18, Jeová deixa claro que a bênção virá por meio de seus descendentes. Com efeito, como Paulo escreveu em Romanos 3.2, "os Oráculos de Deus foram confiados" aos judeus. O livro de Jó foi escrito antes de existir judeu, propriamente dito, mas todo o resto do A.T., e é a ele que Paulo se refere, foi escrito por judeus. Por falar nisso, todos os livros do N.T. também foram escritos por judeus (com a exceção dos dois livros de Lucas). "Os Oráculos de Deus" são a Revelação escrita dada por Deus à raça humana. Ainda

4 E Abrão partiu, como JEOVÁ lhe tinha dito,[1] e Ló foi com ele;[2] e Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã. **5** E Abrão tomou a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam acumulado, bem como as pessoas que haviam adquirido em Harã;[3] e saíram para irem à terra de Canaã. E chegaram para a terra de Canaã. **6** E Abrão atravessou a terra até o lugar Siquém, até o carvalho de Moré;[4] e na época os cananeus habitavam essa terra. **7** Aí JEOVÁ apareceu a Abrão,[5] e disse, "Darei esta terra à tua descendência". E ali ele edificou um altar a JEOVÁ, quem lhe aparecera.[6] **8** E moveu-se dali para um monte ao oriente de Betel, e armou a sua tenda com Betel ao ocidente e Ai ao oriente. E edificou ali um altar a JEOVÁ, e invocou o nome de JEOVÁ.[7] **9** Depois Abrão seguiu dali, indo sempre para o sul.

---

mais importante, o Messias, o Salvador do mundo, foi descendente de Abraão. Não há benção maior do que a Salvação.

[1] Quinze anos antes!

[2] Abrão não deveria ter levado Ló junto com ele. Além do trabalho que Ló deu, se ele tivesse ficado em Harã, ou mesmo em Ur, ele não teria produzido os moabitas e amonitas, que sempre foram uma presença negativa na terra.

[3] Como veremos mais tarde, eram provavelmente cerca de 1.000 pessoas!

[4] Acho isso curioso; essa árvore deve ter sido impressionante.

[5] Jeová já tinha falado com Abrão (12.1), mas aqui, uma vez que ele finalmente, após quinze anos, estava na terra prometida, Jeová apareceu a ele. Deus se materializou de alguma forma que Abrão pudesse vê-lo; com isso Abrão podia reconhecê-lo em momentos futuros.

[6] Se ele construiu um altar, podemos razoavelmente deduzir que comprou um terreno "dos filhos de Hamor, de Siquém" (Atos 7.16). Para uma discussão mais completa, leia meu artigo "Quem comprou o quê de quem, e onde?".

[7] Como o nome representa a pessoa, Abrão se colocou debaixo da autoridade e da proteção de Jeová. E no Egito Jeová o protegeu, com efeito.

10 E houve uma fome naquela terra, e como a fome era
severa, Abrão desceu ao Egito, para peregrinar ali. **11** E aconte-
ceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai sua
mulher: "Ora, bem sei que és mulher formosa à vista. **12** E será
que quando os egípcios te virem, dirão, 'Esta é a mulher dele';
e me matarão, e te guardarão em vida. **13** Dize, peço-te, que
és minha irmã,[1] para que me vá bem por tua causa, e viva
minha alma por teu favor." **14** E aconteceu que, entrando
Abrão no Egito, os egípcios viram a mulher, que era muito
formosa. **15** E os príncipes de Faraó a viram, e gabaram-na
diante de Faraó; e a mulher foi levada para a casa de Faraó.
16 E ele tratou bem a Abrão por causa dela; ele ganhou
ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e
camelos. **17** Mas JEOVÁ feriu a Faraó e a sua casa com grandes
pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.[2] **18** Então Faraó
chamou a Abrão, e disse: "Que é isto que me fizeste? Por que
não me disseste que ela era tua mulher? **19** Por que disseste,
'É minha irmã'? Foi por isso que a tomei por minha mulher;
agora, pois, eis aqui a tua mulher, toma-a e vai-te." **20** E Faraó

[1] De fato, ela era meia-irmã dele, filha do mesmo pai, mas outra mãe (Gênesis 20.12), mas o intuito era enganar os egípcios. Se por um lado foi uma covardia da parte de Abrão, por outro lado, durante pelo menos vinte anos, Sarai não tinha engravidada, era estéril, o que era uma vergonha para ela, e uma decepção para ele – o fato dela ser formosa não lhe dava filhos. Observe que Abrão presumia que ela seria de fato levada! Então, por que ele foi para o Egito, esperando perder a esposa? Se fosse por causa da fome, ele logo seria mandado de volta; e como Abrão sobreviveu, ele teria sobrevivido se não tivesse ido para o Egito.

[2] Não sabemos quais eram as pragas, e nem como Deus fez para que Faraó soubesse qual era o problema. Também, tudo aconteceu dentro de um prazo curto, antes que Faraó possuísse a Sarai.

deu ordens aos seus homens a respeito dele; e despacharam a ele, a sua mulher e a tudo quanto tinha.[1]

13.1 Então Abrão subiu do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Ló. **2** E Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro. **3** E ele fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até o lugar aonde no princípio estivera sua tenda, entre Betel e Ai; **4** até o lugar do altar que antes ali tinha feito; e Abrão invocou o nome de JEOVÁ ali.

5 Ora Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas.[2] **6** E a terra não podia suportá-los, para habitarem juntos; porque os seus bens eram tantos que não podiam habitar juntos. **7** E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e nesse tempo os cananeus e os perizeus habitavam essa terra.[3] **8** Aí Abrão disse a Ló: "Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre meus pastores e teus pastores, porque somos irmãos. **9** Não está toda a terra diante de ti? Pois então, separa-te de mim; se fores para a esquerda, eu irei para a direita; ou se fores para a

[1] Ai, ai; que história triste! Será que Abrão foi uma 'benção' no Egito? O coitado do Faraó não teve culpa, foi enganado. E Abrão levou uma bela lição de moral, mas enriqueceu. Mas, se Faraó não teve culpa, por que Deus o puniu tão severamente? Entendo que Deus estava protegendo a Sarai; não permitiu que ela fosse contaminada, e nem que ficasse no Egito, porque o Messias viria através dela, e ela ainda não tinha dado à luz a Isaque, cujo pai tinha de ser Abrão. Geralmente Deus nos deixa agir livremente, levando as conseqüências, mas quando é necessário proteger o Plano, Ele intervém soberanamente.

[2] Ele tinha herdado do pai, antes de partir de Ur, exceto que sem dúvida tudo havia aumentado durante os quinze anos em Harã. As "tendas" provavelmente se referem a pessoas.

[3] Em outras palavras, a terra não estava vazia e haveria competição pelo seu uso.

direita, eu irei para a esquerda."[1] **10** E Ló levantou os seus olhos, e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de JEOVÁ ter destruído Sodoma e Gomorra), até mesmo como o jardim de JEOVÁ,[2] como a terra do Egito, indo para Zoar.[3] **11** Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e Ló partiu para o oriente, e se separaram um do outro. **12** Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina, e armou a sua tenda até Sodoma.[4] **13** Ora, os homens de Sodoma eram iníquos, e pecadores contra JEOVÁ – excessivamente.[5]

14 Depois que Ló se separou dele,[6] JEOVÁ disse a Abrão: "Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente. **15** Porque toda esta terra que vês te darei a ti e à tua

[1] Abrão oferecer a escolha a Ló foi nobre e generoso, e como Ló era egoísta e interesseiro, ele aceitou. E ele escolheu exatamente o que parecia ser a área mais privilegiada da região.

[2] A expressão deve ser poética, evocando um lugar muito agradável. O jardim de Éden já não existia, e ninguém na terra naquela época saberia como era.

[3] Zoar não era muito longe de Sodoma, a não ser que esta era uma segunda, em algum lugar no Egito. A referência ao Egito deve dizer respeito a Gósen, que era bem regada.

[4] Será que Ló nada sabia da natureza de Sodoma? Parece que Sodoma era a cidade mais importante, politicamente.

[5] Por que diz o Texto que eles eram "pecadores contra JEOVÁ" e "excessivamente"? É claro que todo pecado é contra Jeová, mas eles eram especialmente maus. Seu apetite por sexo anal não se limitava a seres angelicais, e provavelmente havia *nefilins* entre eles.

[6] Finalmente Abrão ficou inteiramente livre de sua parentela, que fazia parte da primeira ordem que Deus deu a ele, e Deus renovou a promessa com muito mais detalhe.

descendência, para sempre.[1] **16** E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, a tua descendência também será contada. **17** Levanta-te, percorre esta terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei."[2] **18** Então Abrão mudou a sua tenda, e foi e habitou junto aos carvalhais[3] de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar a JEOVÁ.[4]

Abrão resgata Ló

14.1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão e de Tidal, rei de Goim, **2** que estes fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim e contra o rei de Belá (isto é, Zoar). **3** Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (isto é, o Mar Salgado).[5] **4** É que tinham servido a Quedorlaomer durante doze anos, mas no décimo terceiro ano rebelaram-se.

5 No décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram aos *refains* em Asterote-Carnaim, aos *zuzins* em Hã, aos *emins* em Savé-Quiriataim[6] **6** e aos horeus no seu monte de Seir, até a El-Parã, junto ao ermo. **7** Depois tornaram e vieram a En-Mispate (que é Cades), e

---

[1] "Para sempre" – parece que no pensamento de Deus a terra de Canaã pertence a Israel, para sempre, mesmo quando não ocupada ou controlada por ela.

[2] Não temos registro de que Abrão tenha obedecido esta ordem, de percorrer a terra.

[3] Por que será que os pés de carvalho são enfatizados? Bem, eles só cozinhavam com lenha, e lenha de carvalho é boa.

[4] Este foi o terceiro altar que Abrão edificou a Jeová. Ele estava deixando sua 'marca' na terra.

[5] O 'Mar Salgado', ou Mar Morto, foi resultado da destruição de Sodoma e Gomorra, e não existia ainda, nesse momento; mas Moisés, escrevendo séculos depois, dá esse esclarecimento.

[6] Essas três raças eram raças híbridas, como os *nefilins*.

feriram toda a terra dos amalequitas; e também aos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.[1] **8** Então saíram o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Belá (isto é, Zoar); e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim, **9** contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar e Arioque rei de Elasar: quatro reis contra cinco. **10** Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram; alguns caíram ali, e os demais fugiram para um monte. **11** E tomaram todos os bens de Sodoma e de Gomorra, e todo o seu mantimento, e foram-se. **12** Tomaram também a Ló, filho do irmão de Abrão (que habitava em Sodoma), e os seus bens, e partiram.

13 Mas um que tinha escapado veio e contou tudo a Abrão, o hebreu,[2] que habitava junto aos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram aliados de Abrão. **14** Ouvindo, pois, Abrão que seu irmão[3] estava preso, saiu à frente de trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa,[4] e os perseguiu até Dã.[5] **15** Então ele

[1] Por que será que o Espírito Santo levou Moisés a registrar os nomes dos povos e dos lugares com tanto detalhe e precisão? Que sentido teria, ou diferença faria séculos mais tarde? É que a Revelação escrita de Deus sempre foi um registro histórico e verdadeiro, não um 'livro religioso'.

[2] Esta é a primeira ocorrência do vocábulo 'hebreu', que se tornou patronímico de Abraão e de sua descendência.

[3] O termo é usado *lato sensu*, sendo que Ló era seu sobrinho, mas é provável que se sentiram como irmãos, sendo da mesma idade, mais ou menos, e tendo sido criados juntos.

[4] Isto é impressionante. Se eles 'nasceram em sua casa', não eram mercenários. Com mulheres e crianças, e velhos, a comunidade que Abrão liderava numerava bem mais que mil pessoas. Era muita gente! Por outro lado, com tantos homens capazes de guerrear, mover ação contra ele seria arriscado.

[5] Abrão não ficou em casa, comandou a operação.

dividiu os seus servos e atacou aqueles de noite, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.[1] **16** E ele trouxe de volta todos os bens, e trouxe também a Ló, seu irmão, com os bens dele, bem como as mulheres e o povo.[2]

17 Tendo Abrão voltado, após ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro,[3] até o vale de Savé, que é o vale do rei. **18** E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho;[4] e este era sacerdote do Deus Altíssimo. **19** E abençoou-o, e disse: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Dono do Céu e da terra. **20** E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos na tua mão." E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.[5] **21** Aí o rei de

---

[1] Como estavam indo em direção ao norte, a esquerda seria o lado oeste.

[2] Ora, é óbvio que Deus ajudou Abrão, pois os quatro reis teriam muito mais homens do que Abrão. Hebrom distava apenas uns quarenta km de Salém (Jerusalém). Será que Abrão nada conhecia de Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo? Imagino que Abrão tinha pedido a benção de Deus, através de Melquisedeque, razão pela qual ele deu o dízimo. É óbvio também que o interesse de Abrão era resgatar Ló, não os demais. E Deus ajudou Abrão, mesmo sabendo o que aconteceria com Ló depois. Talvez Deus estivesse dando a Ló uma última oportunidade de corrigir a vida; ele deveria ter saído de Sodoma.

[3] O rei de Sodoma não havia sido levado preso.

[4] O que estava Melquisedeque fazendo tão longe de Jerusalém? Como sabia ele quando e para onde Abrão viria? Não duvido de que tenha havido envolvimento sobrenatural.

[5] Hebreus 7.1-7 nos dá um comentário inspirado sobre este encontro entre Melquisedeque e Abrão. A figura de Melquisedeque é um pouco misteriosa. Sendo ele "sacerdote do Altíssimo", como é que nunca antes se falou de um tal ofício? E como é que Abrão se submeteu a ele sem objeção? E de onde veio a ideia do 'dízimo'? Se Melquisedeque foi uma manifestação de Jeová, que já tinha aparecido a Abrão antes, então a atitude de Abrão foi natural. Hebreus 7.7 – "Ora, sem disputa

Sodoma disse a Abrão, “Dá-me as pessoas, e toma os bens para ti”. **22** Porém Abrão disse ao rei de Sodoma: “Levantei minha mão a JEOVÁ, o Deus Altíssimo, o Dono do Céu e da terra,[1] **23** que não tomarei desde um fio até a correia de uma sandália, ou coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas, ‘Eu enriqueci a Abrão’[2] **24** – nada para mim, senão o que os jovens já comeram, e o quinhão dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre;[3] estes que tomem o seu quinhão.”

Deus e Abrão

15.1 Depois dessas coisas a palavra de JEOVÁ veio a Abrão numa visão, dizendo, “Não temas Abrão, eu sou o teu escudo; o teu galardão será grandíssimo”.[4] **2** Então Abrão disse, “Senhor JEOVÁ, que haverás de me dar, sendo que continuo sem filhos, e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliézer?” **3** E Abrão continuou, “Eis que não me tens dado descendente, e mesmo um nascido na minha casa será o meu herdeiro!” **4** Aí a palavra de JEOVÁ veio a ele, dizendo, “Este não será o teu herdeiro; mas aquele que sair de teu próprio corpo,

---

alguma, o inferior é abençoado pelo superior”. Melquisedeque era maior do que Abrão.

[1] Abrão repete os títulos de Deus dados por Melquisedeque, mas acrescenta o Seu nome, Jeová, mas ele tinha levantado a mão antes de sair. Ele certamente havia pedido a ajuda de Deus.

[2] Abrão já era muito rico, e não precisava do despojo. Depois, qualquer coisa de Sodoma seria contaminada, pela vida totalmente iníqua dos habitantes, e não faria bem.

[3] Não nos é dito quantos homens de combate eles tinham, mas eles seriam adicionados aos 318 de Abrão.

[4] O tal galardão seria no Céu? Aqui na terra Abraão já era muito rico, e ele apela para o fato de não ter filho.

ele será o teu herdeiro". **5** Então Ele o levou para fora,[1] e disse, "Olha agora para os céus, e conta as estrelas,[2] se as podes contar". E disse-lhe, "Assim será a tua descendência". **6** E ele creu em JEOVÁ, e Ele imputou-lhe isto por justiça.[3]

7 E Ele continuou, "Eu sou JEOVÁ, que te tirei de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra, para herdá-la". **8** E ele disse, "Meu Senhor JEOVÁ, como saberei que hei de herdá-la?"[4] **9** E Ele disse-lhe, "Traga-me uma bezerra de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho". **10** E ele trouxe-Lhe tudo isso, e os partiu pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra;[5] mas não partiu as aves. **11** E as aves de rapina desciam sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotava.[6]

12 E aconteceu que, pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que uma escuridão terrível e densa caiu sobre ele.[7] **13** Então Ele disse a Abrão: "Fica sabendo com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia

---

[1] Para levá-lo para fora, Deus tinha que estar ali. No primeiro versículo Deus usou uma visão, mas a partir do versículo quatro, Ele estava presente.

[2] Para ver as estrelas tinha que ser à noite.

[3] Bem, esse crer não foi fácil. Deus seguia lhe dizendo que seus descendentes seriam incontáveis, mas ele não tinha filho.

[4] O versículo 6 diz que ele creu, mas aqui ele pede confirmação. A verdade cruel era que ele continuava sem filho. Nos versículos 13 a 16 Deus dá uma resposta mais detalhada. Abrão questionou a Deus e ele respondeu, mas a experiência não foi agradável.

[5] Separar a metade da frente da metade de trás seria mais fácil do que dividir a carcaça de ponta a ponta. Presumivelmente, Deus lhe havia dito para matar os animais dessa maneira. Eles não eram queimados; então não era uma oferta normal.

[6] Tudo isso aconteceu durante o dia, provavelmente no dia seguinte.

[7] É que a profecia que estava para receber também era escura, mas evidentemente aquela escuridão não foi natural; aliás, muito desagradável.

– e será escravizada e maltratada – por quatrocentos anos.[1] **14** Mas também eu julgarei a nação à qual servirão;[2] e depois sairão com grande riqueza.[3] **15** E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.[4] **16** E na quarta geração tornarão para cá;[5] porque a medida da iniqüidade dos amorreus ainda não está cheia."[6] **17** E aconteceu que, posto o sol, houve

---

[1] Este versículo deve ser entendido como um quiasmo, uma estrutura comum na Bíblia:

A. a tua descendência será peregrina em terra alheia
  B. e será escravizada
  B. e maltratada
A. por quatrocentos anos.

Uma comparação cuidadosa das passagens relevantes mostra que os 400 anos incluem desde o desmamar de Isaque até o êxodo (1891 a 1491 a.C.). Sendo que Jacó mudou para o Egito em 1706, os descendentes de Abraão foram estrangeiros em Canaã durante 185 anos, para depois serem estrangeiros no Egito (onde chegaram a ser escravizados), durante 215 anos. O êxodo ocorreu 144 anos após a morte de José, de sorte que o período de trabalho escravo deve ter sido algo menos, talvez em torno de 100 anos. (Devo a análise dada acima ao Dr. Floyd N. Jones.)

[2] Com efeito; Deus puniu o Egito com alguma severidade.

[3] Êxodo 12.35-36 registra que despojaram os egípcios, levando bastante riqueza.

[4] Com efeito, ele morreu tranqüilamente aos 175 anos, Gênesis 25.7-8.

[5] O versículo 15 relata a morte de Abraão; então a "quarta geração" do versículo 16 deve ser calculada após essa morte. Jacó nasceu bem antes da morte do avô, e portanto o cálculo deve começar com um filho dele. Entendo que as quatro gerações eram: Levi (viveu 137 anos), Coate (viveu 133 anos), Anrão (viveu 137 anos) e Moisés (viveu 120 anos) (Êxodo 6.16-20). Somente esses primeiros três recebem registro dos anos que viveram (em Êxodo 6), que certamente foi de propósito.

[6] Ai, ai, essa colocação me deixa melancólico. Será que existe "medida da iniqüidade" para todo malfeitor? Países têm essa medida? Um congresso que já encheu tambores de corrupção – não adianta orar contra? Notar que o próprio Deus declara que a medida não estava cheia, o que significa que Ele sabia o ponto em que ficaria cheia, e Ele

escuridão; e eis um fogareiro fumegante, e uma tocha de fogo que passou por aquelas metades.[1] **18** Naquele mesmo dia JEOVÁ fez uma aliança com Abrão, dizendo: "Tenho dado esta terra à tua descendência, desde o rio do Egito[2] até ao grande rio, o rio Eufrates;[3] **19** inclusive o queneu, o quenezeu, o cadmoneu, **20** o heteu, o perizeu, os *refains*, **21** o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu."[4]

Hagar

---

não iria encurtar o intervalo. É a Soberania em ação. Os amorreus eram descendentes de Canaã, a quem Noé havia amaldiçoado. Talvez a maldição tenha resultado em certa medida de iniquidade. Êxodo 20:5 diz que o próprio Deus "visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração". Deus determina uma "medida" para a iniquidade? Confesso que eu gostaria de entender melhor esse assunto, mas até hoje não encontrei explicação melhor.

[1] Não nos é dito qual poderia ter sido o propósito do fogão e da tocha. Aliás, não nos é dito o propósito de todo o procedimento. No entanto, pedi ao Espírito Santo que me iluminasse sobre o episódio, e foi isto que me ocorreu. Os animais representam projetos que empreendemos em prol do Reino de Cristo (como sacrifícios). A novilha representa os grandes, a cabra e o carneiro os de tamanho médio, e as aves os pequenos. Qualquer animal de três anos é adulto, grande, de sorte que os projetos estão em vigor. Os urubus representam os servos de Satanás, que trabalham para contaminar e diminuir o que conquistamos, e, como Abraão, temos que nos manter alertas para tentar impedi-los. Há momentos em que Deus nos coloca no escuro, sem explicação, o que é muito desagradável! Isaías 50.10-11 se refere a isso. O fogão queimará parte da contaminação, e a tocha exporá a extensão do dano: são coisas que Deus faz. Foi isso que me ocorreu. Serve como uma aplicação, pelo menos.

[2] Este rio não era o Nilo, e sim um ribeiro ao sul de Gaza.

[3] Que saibamos, o povo de Israel nunca ocupou essa área toda; até o Eufrates, não. Seria uma referência ao Reino Messiânico Milenar? Até aí Deus tinha prometido Canaã, mas agora aumenta o tamanho.

[4] Eram dez etnias, uma das quais era híbrida. Foi a terra que essas etnias ocupavam que Deus deu.

16.1 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; e ela tinha uma escrava egípcia, cujo nome era Hagar.[1] **2** E Sarai disse a Abrão, "Eis que JEOVÁ me tem impedido de ter filhos;[2] por favor, toma a minha escrava, talvez eu possa edificar família por meio dela". E Abrão ouviu a voz de Sarai. **3** Assim Sarai, mulher de Abrão, tomou a egípcia Hagar, sua escrava – fazendo dez anos que Abrão habitava na terra de Canaã[3] – e deu-a por mulher a Abrão seu marido. **4** E ele possuiu a Hagar, e ela concebeu; e vendo ela que tinha concebido, sua senhora foi desprezada a seus olhos.[4] **5** Então Sarai disse a Abrão: "Meu agravo fique sobre ti! Eu pus minha escrava em teus braços; agora, vendo ela que concebeu, sou menosprezada a seus

[1] 12.16 diz que o Faraó deu escravas a Abrão, e Hagar provavelmente era uma delas. Se Abrão não tivesse ido para o Egito, eles não teriam tido que lidar com Hagar.

[2] Faziam 25 anos desde que saíram de Ur, e não sabemos quantos anos de casados já tinham quando saíram. Certo é que Sarai tinha perdido qualquer esperança de ter filho. Ela introduziu Jeová na questão, dizendo que era Ele o responsável por ela não ter filho. Nesse caso, estaria ela indo contra a vontade de Deus ao oferecer Hagar?

[3] Abrão já estava com 85 anos de idade. Romanos 4.19 afirma que Abraão "não levou em consideração o seu próprio corpo, já amortecido (tendo uns cem anos de idade)". Paulo declara que Abraão já tinha ficado impotente antes de gerar Isaque. Isso significa que ele havia entrado em declínio bem antes, e ninguém saberia disso melhor do que a Sarai. Talvez seja essa a explicação por ter ela oferecido Hagar – ela sabia da Promessa e de que Abrão precisava de um descendente. Até aquele momento Deus não tinha revelado que a mãe seria a própria Sara, só que Abrão teria filho. Foi quando ele tinha 99 anos que Deus mudou o seu nome para Abraão, e o nome de Sarai para Sara. E foi só então que Deus revelou que seria Sara que daria à luz o filho da Promessa. (De passagem, Deus reavivou Abraão com tanto efeito que mais tarde ele gerou seis filhos com Quetura!)

[4] Mas isso era perfeitamente previsível.

olhos; JEOVÁ julgue entre mim e ti!"[1] **6** E Abrão disse a Sarai, "Eis que tua escrava está na tua mão; faze com ela o que for bom a teus olhos". Então Sarai a afligiu, e ela fugiu de sua face.

7 E o Anjo de JEOVÁ[2] a achou junto a uma fonte de água no ermo, junto à fonte no caminho de Sur. **8** E Ele disse, "Hagar, escrava de Sarai, de onde vens, e para onde vais?" E ela disse, "Estou fugindo da face de Sarai minha senhora".[3] **9** Então o Anjo de JEOVÁ lhe disse, "Volta para tua Senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos".[4] **10** O Anjo de JEOVÁ continuou, "Multiplicarei sobremodo a tua descendência, e será tão numerosa que não será contada". **11** O Anjo de JEOVÁ disse-lhe ainda: "Eis que estás grávida, e darás à luz um filho, e chamarás seu nome Ismael;[5] porque JEOVÁ te acudiu na tua aflição.[6] **12** E ele será um homem tipo jumento selvagem, e sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará perante todos os seus irmãos."[7] **13** E ela chamou o nome de JEOVÁ, que falava com ela: 'Tu és o Deus que vê'; porque disse, "Acaso olhei eu

---

[1] Como assim? Foi ela que pediu para Abrão tomar a escrava. Parece que ela estava culpando Abrão por ter aceito a proposta. Por outro lado, não consta que Abrão tenha procurado saber a vontade de Deus para o caso. Se tivesse procurado, certamente Deus teria dito para não fazer, evitando assim as conseqüências negativas que perduram até os nossos dias.

[2] Esta é a primeira menção do Anjo de Jeová, que foi o próprio Jeová.

[3] Ela não disse para onde ia, provavelmente porque não sabia. Não consta que ela sentiu medo ou estranheza, respondeu normalmente.

[4] Por que será que Deus a mandou de volta? Bem, ela estava carregando o filho de Abrão. Observe que Deus a lembrou de que ela era uma escrava.

[5] O nome significa: Deus ouve.

[6] Que aflição? Bem, não era culpa dela ser escrava, nem ter sido dada a Abrão. Ela fora dada a ele justamente para gerar filhos.

[7] Como assim, "todos" os irmãos; Isaque era só um. Abraão teve seis filhos com Quetura (Gênesis 25.1-2).

também para Aquele que me vê?”[1] **14** Por isso se chama
aquele poço de *Beer-lahai-roi*;[2] eis que fica entre Cades e
Berede. **15** E Hagar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou
o nome de seu filho, que Hagar tivera, Ismael.[3] **16** E Abrão era
da idade de oitenta e seis anos, quando Hagar lhe deu à luz
Ismael.

A circuncisão se torna o sinal da Aliança

17.1 Quando Abrão tinha noventa e nove anos de idade, JEOVÁ
apareceu a Abrão, e disse-lhe: “Eu sou o Deus Todo-
poderoso;[4] anda na minha presença, e sê irrepreensível. **2** E
farei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei
grandissimamente.”[5] **3** Então Abrão caiu sobre o seu rosto; e
Deus falou com ele, dizendo: **4** “Quanto a mim, eis que a minha
aliança é contigo, e tu serás um pai de muitas nações; **5** e não
se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão[6] será o teu
nome; porque te tenho posto por pai de muitas nações.[7] **6** E te
farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis
sairão de ti. **7** E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e
a tua descendência depois de ti em todas suas gerações, por
aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência
depois de ti. **8** E darei a ti, e a tua descendência depois de ti, a

---

[1] O Texto não diz que o Anjo apareceu a ela, mas a maneira em que ela se expressou quase dá a ideia de que ela viu alguma coisa.

[2] O nome significa: o poço daquele que vive e me vê.

[3] O próprio Deus havia dado esse nome a Hagar, e ela deve ter contado isso a Abrão.

[4] O nome em hebraico é *El Shaddai*.

[5] Mas por que será que cada vez Deus enfatizou a numerosa descendência? Bem, naquele tempo, qual era a razão de viver? Era só existir, vivendo bem? O objetivo maior era deixar descendência.

[6] O nome significa: pai de multidão.

[7] Deus usou o tempo passado porque Ele já havia determinado o que disse.

terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em possessão eterna,[1] e serei o Deus deles."[2]

9 Então Deus disse a Abraão:[3] "Quanto a ti, terás de guardar a minha aliança, tu, e tua descendência depois de ti em todas suas gerações. **10** Esta é a minha aliança que terão de guardar, entre mim e vós,[4] e a tua descendência depois de ti: Todo macho entre vós será circuncidado.[5] **11** Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; o que será por sinal da aliança entre mim e vós. **12** O filho de oito dias entre vós será circuncidado,[6] todo macho nas vossas gerações, tanto o

---

[1] Em 15.18 Deus prometeu a área até o rio Eufrates, mas aqui ele volta à terra de Canaã. "Eterna" presumivelmente significa até o fim deste mundo.

[2] O motivo da aliança era para ser o Deus deles. Mas como toda aliança tem dois lados, receber efetivamente a benção de Deus depende do nosso comportamento. E é possível mudar de deus, como alguns já fizeram.

[3] A partir daqui o novo nome é utilizado: Abraão.

[4] Este pronome é plural, em vez de singular. Deve incluir Ismael e os demais varões que faziam parte da 'casa' de Abraão naquele tempo, dos quais havia centenas.

[5] A circuncisão foi o símbolo da aliança, que era perpétua. Deus disse, "terão de guardar", de sorte que a obrigação de descendente de Abraão circuncidar filho nunca vai acabar. É o que o versículo 13 diz: "a minha aliança na vossa carne por aliança eterna". Isso significa que o compromisso de Deus com esses descendentes também nunca terminará. Então, isso também se aplica aos não-judeus que são circuncidados? Mesmo em nossos dias?

[6] "Oito dias" – dois agentes coagulantes de sangue diferentes, vitamina K e *prothrombin*, atingem seu nível mais alto no sangue (110% do normal) no oitavo dia de uma pessoa, de sorte que é o melhor dos dias da vida inteira para uma pequena cirurgia. Há 4.000 anos, quem além do Criador sabia disso, quando Ele determinou o procedimento a Abraão? Não era um procedimento sádico, como se Deus gostava de ver bebê sofrer. Era uma questão de higiene e saúde; mulher com marido circuncidado não pega câncer cervical.

nascido em casa como o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for de tua descendência. **13** Terá de ser circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança eterna. **14** E um macho incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, a sua alma será eliminada do seu povo;[1] quebrou a minha aliança."

15 Deus disse também a Abraão: "Quanto a Sarai tua mulher, não chamarás o nome dela Sarai, mas Sara será o seu nome.[2] **16** É que hei de abençoá-la, e te darei dela um filho; aliás, já a abençoei, e ela se tornará nações; reis de povos sairão dela." **17** Então Abraão caiu sobre seu rosto e riu-se, e disse no seu coração: "Nascerá um filho a um homem de cem anos?[3] E Sara dará à luz aos noventa anos?" **18** E Abraão disse a Deus, "Ó que Ismael viva diante de ti!"[4] **19** E Deus disse: "Certamente Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque;[5] estabelecerei a minha aliança com ele, e com a sua descendência depois dele, por aliança eterna. **20** E quanto a Ismael, te tenho ouvido; eis que o tenho abençoado, e o farei frutificar e o multiplicarei grandissimamente; gerará doze chefes, e farei dele uma grande nação. **21** Mas a minha aliança estabelecerei com Isaque, o qual Sara te dará à luz neste tempo, no próximo ano." **22** Ao terminar de falar com Abraão, Deus se afastou dele, subindo.

23 Então Abraão tomou a seu filho Ismael, e a todos os nascidos em sua casa, e a todos os comprados com seu

---

[1] Essa expressão parece indicar a pena máxima.

[2] O nome significa: princesa.

[3] Naquele tempo, homens ainda procriavam com bem mais que 100 anos, mas Abraão já tinha perdido essa capacidade (Romanos 4.19).

[4] Abraão tinha afeto por Ismael, e na verdade estava pedindo que ele fosse o filho da Promessa.

[5] O nome significa: ele ri.

dinheiro, todo macho entre as pessoas da casa de Abraão; e circuncidou a carne de seu prepúcio naquele mesmo dia, como Deus tinha falado com ele. **24** E Abraão tinha noventa e nove anos de idade, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepúcio. **25** E Ismael seu filho tinha treze anos de idade, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepúcio. **26** Abraão e Ismael seu filho foram circuncidados no mesmo dia. **27** E todos os varões de sua casa, os nascidos em casa e os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.[1]

Abraão salva a vida de Ló

18.1 Depois JEOVÁ apareceu-lhe nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia. **2** E levantou os seus olhos e olhou, e eis três varões em pé perto dele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao encontro deles, e inclinou-se até o chão. **3** E disse: "Meu Senhor,[2] se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. **4** Permita que se traga um pouco de água, e lavai os vossos pés, e descansem debaixo da árvore. **5** E trarei um bocado de pão, para refrescar o vosso coração; foi por isso que chegastes até vosso servo; depois passareis adiante." E disseram, "Faze assim, como disseste". **6** E Abraão correu para a tenda a Sara, e disse, "Depressa, amassa três medidas de flor de farinha, e faze bolos!" **7** Então Abraão correu ao rebanho, tomou uma vitela tenra e boa e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. **8** E tomou coalhada e leite, e a vitela que tinha preparado, e colocou diante deles; e ele

[1] Desta vez Abraão obedeceu integralmente. Os homens não teriam condições de lutar por três ou quatro dias, mas Deus sem dúvida os protegeu.

[2] Como Jeová já tinha aparecido a ele, Abraão O reconheceu e se dirigiu a Ele.

permaneceu em pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram.[1]

9 E disseram-lhe, "Aonde está Sara tua mulher?" E ele disse, "Ali na tenda". **10** E Ele disse,[2] "Certamente tornarei a ti pelo tempo de vida;[3] e eis que Sara tua mulher terá um filho". (E Sara estava escutando à porta da tenda, atrás dele.[4]) **11** Ora, Abraão e Sara já eram velhos, de idade bem avançada; já havia cessado a Sara o costume das mulheres.[5] **12** E Sara riu-se dentro de si, dizendo, "Sendo já velha, será que terei prazer, sendo também o meu senhor já velho?" **13** E JEOVÁ disse a Abraão: "Por que se riu Sara, dizendo, 'Ora, será verdade que ainda darei à luz, eu que sou velha?' **14** Existe qualquer coisa difícil demais para JEOVÁ? Ao tempo determinado[6] voltarei a ti,[7] pelo tempo de vida, e Sara terá um filho." **15** E Sara negou, dizendo, "Não me ri", porque tinha medo; e Ele disse: "Não, tu riste, sim!"[8]

---

[1] Eram Jeová Filho e dois anjos, materializados. Eles comeram sem precisar de comida. Por que? Imagino que isso fosse compatível com fingir ser homem.

[2] No versículo 9 o verbo é plural, mas aqui muda para singular. É Jeová quem fala (versículo 13).

[3] A frase "pelo tempo de vida" presumivelmente se refere aos nove meses de gestação, se bem que não sabemos se naquela época levava mais tempo, sendo que a duração da vida também era maior.

[4] Claro que sim! Ela queria saber o que estava acontecendo, e Jeová falou alto o suficiente para que ela pudesse ouvir — Ele sabia que ela estava ouvindo.

[5] A menopausa dela já era história.

[6] "Determinado" por quem? Por Deus.

[7] Por que teria Deus de 'voltar'? Talvez Ele estivesse afirmando o Seu envolvimento na gravidez do começo ao fim.

[8] Acho isso curioso; que importância tinha para Jeová o fato de Sara ter rido? Bem, deu-Lhe a oportunidade de fazer uma declaração importante: "Existe alguma coisa difícil demais para Jeová?"

16 E levantaram-se aqueles varões dali, e olharam na direção de Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar.[1] **17** E JEOVÁ disse: "Devo ocultar a Abraão o que estou fazendo, **18** visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão benditas através dele? **19** Porque eu o tenho conhecido,[2] a fim de que ele ordene a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho de JEOVÁ, para praticarem retidão moral e justiça; para que JEOVÁ faça vir sobre Abraão o que tem falado acerca dele."[3] **20** Aí JEOVÁ disse: "O clamor contra Sodoma e Gomorra é grande, e o seu pecado é muitíssimo grave.[4] **21** Descerei agora,[5] e verei se de fato eles têm praticado segundo o clamor que tem vindo até mim; e se não, o saberei."[6]

22 Então os varões partiram dali e foram para Sodoma; mas Abraão ainda ficou em pé diante de JEOVÁ. **23** E Abraão adiantou-se, e disse: "Será que destruirás o justo com o iníquo? **24** Se porventura tiver cinqüenta justos na cidade;

---

[1] Presumivelmente, isso era apenas um pretexto para acompanhá-los, já que eles certamente não precisavam de ajuda para encontrar o caminho. Abraão sabia que algo sério iria acontecer. Quando Jeová aparece, é sério!!

[2] Conhecer no sentido de reconhecer, ou escolher.

[3] Isto é interessante. Jeová falou a viva voz para que Abraão ouvisse. E por que faria isso? Presumivelmente para levar Abraão a fazer a intercessão que fez. Deus poderia ter ficado calado e Abraão não saberia de nada. Deus sabia que iria salvar Ló. Quanto ao conteúdo do versículo 19, cada indivíduo deve "guardar o caminho de Jeová", para receber as bençãos declaradas.

[4] O capítulo 19 esclarece que esse pecado era sexo anal – os homens queriam até estuprar os anjos!

[5] Quando o Texto diz que Deus 'desce', é porque vai agir soberanamente. Abraão entendeu que juízo já havia sido determinado, e ele queria salvar a Ló.

[6] Mas Ele já sabia a resposta. A maneira dEle se expressar fazia parte da razão pela qual Ele promoveu esse encontro com Abraão.

destruirás mesmo assim, e não pouparás ao lugar por causa dos cinqüenta justos que estão dentro dela? **25** Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o iníquo; que o justo seja como o iníquo, longe de ti! Não fará o Juiz de toda a terra o que é certo?"[1] **26** Então JEOVÁ disse, "Se eu achar cinqüenta justos dentro da cidade[2] de Sodoma, pouparei a todo o lugar por causa deles". **27** Aí Abraão respondeu, e disse: "Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza. **28** Se porventura de cinqüenta justos faltarem cinco, destruirias toda a cidade pela falta daqueles cinco?" E Ele disse, "Não destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco". **29** E ele continuou ainda a falar-Lhe, e disse, "Se porventura acharem-se ali quarenta?" E Ele disse, "Não farei por causa dos quarenta". **30** E ele disse, "Ora meu Senhor, não se ire por eu falar: Se porventura se acharem ali trinta?" E Ele disse, "Não farei, se eu achar ali trinta". **31** E ele disse: "Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte?" E Ele disse: "Não destruirei por causa dos vinte". **32** Disse mais: "Ora meu Senhor, não se ire por eu falar só mais esta vez: Se porventura acharem-se ali dez?"[3] E Ele disse, "Não destruirei por causa dos dez". **33** E quando JEOVÁ terminou de falar a Abraão, se retirou; e Abraão voltou a seu lugar.

---

[1] "O Juiz de toda a terra" só poderia ser o próprio Jeová. Abraão sabia que era Ele. Em João 5.22, o soberano Jesus declarou que o Pai havia confiado todo o julgamento ao Filho, então este era Jeová, o Filho. Mas será que ele não foi ousado demais, querendo ensinar justiça a Deus? Como era isso mesmo que Deus previa, deu 'certo'.

[2] Tinha de ser dentro da cidade.

[3] Por que será que Abraão insistiu até chegar a dez? 19.14 menciona "seus genros", plural, que seriam pelo menos dois, dando oito na família. Mas se eram três, daria dez na família. Transparece que Abraão não acreditava que Ló tivesse feito diferença para o bem em Sodoma. De fato, além de não ganhar ninguém, Ló perdeu a própria família.

19.1 E os dois anjos vieram a Sodoma à tardinha, e Ló estava assentado ao portal de Sodoma;[1] ao vê-los, Ló levantou-se para recebê-los, e inclinou o seu rosto à terra.[2] **2** E disse, "Por favor, meus senhores, vinde para a casa de vosso servo, pernoitai nela e lavai os vossos pés; então vos levantareis cedo e seguireis o vosso caminho". E eles disseram, "Não, passaremos a noite na praça". **3** Mas ele insistiu com eles muito,[3] e foram com ele e entraram em sua casa. E fez-lhes uma refeição, assando pães sem levedura, e eles comeram.[4]

4 Mas antes que se deitassem, os varões da cidade cercaram a casa, os varões de Sodoma, tanto jovens como velhos; todo o povo de todos os bairros.[5] **5** E chamaram Ló, e lhe disseram: "Onde estão os varões que vieram a ti nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos sexualmente."[6] **6** Então Ló saiu até eles e fechou a porta atrás de si.[7] **7** E disse: "Meus irmãos, rogo-vos que não façais tal iniqüidade! **8** Eis que tenho

---

[1] Isso significa que ele já tinha alcançado alguma importância na cidade. O fato de Abraão ter resgatado o pessoal por causa de Ló certamente contribuiu – ver o versículo 9 em baixo.

[2] Parece que Ló percebeu, de alguma maneira, que não eram pessoas comuns. Talvez, através de seu convívio com Abrão, tivesse algum conhecimento do sobrenatural.

[3] Ló sabia que absolutamente não daria certo eles ficarem na praça.

[4] Outra vez; sendo anjos materializados, eles não precisavam de comer. Mas se eles estavam se apresentado como homens, faria parte da 'peça'. Mas por que pães 'sem levedura'? Levedar leva tempo, o que Ló não tinha.

[5] Mas como será que a cidade toda ficou sabendo a tempo de participar? Teria sido por ação demoníaca?

[6] Judas 7 afirma que esses homens "foram atrás de um tipo de carne diferente". Seja como for a 'carne' que um anjo tem quando se materializa, não é carne humana. Os homens de Sodoma também sabiam que os anjos não eram pessoas comuns, e queriam estuprá-los.

[7] Ao fechar a porta, ele ficou à mercê deles.

duas filhas que não conheceram um varão;[1] deixem que eu as traga fora a vós, e fazei delas como quiseres; mas nada façais a estes varões, porque por isso vieram à proteção de meu telhado."[2] **9** Mas eles disseram, "Sai da frente!" e prosseguiram: "Este sujeito entrou como peregrino, e quer ser juiz em tudo. Agora faremos pior a ti do que a eles." E arremessaram-se contra o homem, contra Ló, e avançaram para arrombar a porta. **10** Porém os varões estenderam as mãos e puxaram Ló para dentro da casa com eles, e fecharam a porta.[3] **11** E feriram de cegueira os homens à porta da casa,[4] desde o menor até o maior, de maneira que se cansaram para achar a porta.[5]

12 Então os varões disseram a Ló: "A quem tens mais aqui? Tira para fora deste lugar: genro, teus filhos, tuas filhas e todos quantos tens[6] nesta cidade. **13** Porque estamos para destruir este lugar, porque o seu clamor se tornou muito grande

---

[1] Eram virgens.

[2] Por que será que Ló ofereceu as filhas; foi porque sabia que os dois varões eram anjos? Mas aparentemente ele não achava que eles conseguiriam se proteger. Naquele tempo a hospitalidade era tida como uma coisa muito séria, e Ló faria o possível para proteger os hóspedes. Mesmo assim, oferecer as próprias filhas foi uma abominação. O fato cruel foi que Ló estava num beco sem saída!

[3] Eles usaram poder sobrenatural para fazer isso.

[4] Aqui ficou patente que os dois eram sobrenaturais. Obviamente os homens lá fora não esperavam por isso.

[5] Mas que coisa, mesmo cegos não desistiram! Certamente estavam demonizados. No entanto, os anjos provavelmente também estavam envolvidos, ou os homens poderiam ter encontrado a porta pelo tato. Em qualquer caso, os anjos não deixariam que arrombassem a porta.

[6] Os anjos declaram que Deus vai levar em consideração quaisquer pessoas que Ló tinha 'ganho' na cidade, mesmo sabendo que não tinha ninguém.

perante JEOVÁ,[1] e JEOVÁ nos enviou para destruí-lo.” **14** Então Ló saiu e falou a seus genros, os casados com suas filhas, e disse, “Levantai-vos, saí deste lugar, porque JEOVÁ está para destruir a cidade”. Mas ele foi tido por zombador aos olhos de seus genros.[2]

15 E ao amanhecer os anjos instaram com Ló, dizendo, “Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que estão aqui,[3] para que não pereças na punição desta cidade”. **16** Como ele se demorava, os varões lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, pela misericórdia de JEOVÁ para com ele; e o tiraram e o puseram fora da cidade.[4] **17** E aconteceu que, havendo os levado para fora, ele disse,[5] “Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti e não pares em toda esta campina; escapa para o monte, para que não pereças”. **18** E Ló disse-lhes: “Ora não, meu senhor! **19** Eis que agora o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que me mostraste, salvando-me a vida; mas eu não posso escapar ao monte, para que a calamidade não me pegue e eu morra.[6] **20** Eis que agora aquela cidade está perto, para fugir para lá, e é pequena; ora,

---

[1] Quem estava “clamando”, quem estava denunciando a iniquidade? Daniel 4.17 fala de “vigias”, presumivelmente um certo tipo de anjo; talvez fossem eles.

[2] A atitude dos maridos condenou as filhas casadas de Ló, mas provavelmente concordavam com seus maridos.

[3] “Toma” significa tirá-las da cidade. “Tuas duas filhas que estão aqui” indica que havia outras que não estavam lá.

[4] Os anjos os tiraram a força, porque tinham a obrigação de poupá-los (ver versículo 22). Cada anjo pegou duas pessoas.

[5] Um dos dois era o chefe, e ele falou. É a ele que Ló se dirige nos versículos 18 a 20.

[6] Provavelmente Ló não estava em condições físicas para correr muito longe, e ele duvidava que teria a força necessária para chegar até o monte. Estava com medo de morrer.

deixe-me escapar para lá (não é pequena?), para que minha alma viva." **21** E ele disse-lhe: "Eis que te tenho aceitado nesta questão também, para não destruir a cidade de que falaste. **22** Apressa-te, escapa para lá; porque nada posso fazer, enquanto não tiveres chegado lá."[1] (Por isso a cidade foi chamada Zoar.)[2]

23 O sol já tinha saído sobre a terra quando Ló entrou em Zoar. **24** Então JEOVÁ, o próprio JEOVÁ,[3] fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra, a partir dos céus. **25** E destruiu aquelas cidades, e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e a produção do solo. **26** Mas a mulher *de Ló*, que estava atrás dele, olhou para trás, e se tornou uma coluna de sal.[4] **27** E Abraão levantou-se cedo de manhã e foi para aquele lugar aonde estivera diante da face de JEOVÁ. **28** E olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina; e atentou, e eis que a fumaça da terra subia, como a fumaça de uma fornalha.[5] **29** Quando Deus destruiu as cidades da

---

[1] Obviamente o anjo tinha ordem de poupar Ló, a qualquer custo.

[2] O nome significa: pequena. É verdade também que Ló salvou aquela vila, caso contrário teria sido destruída também.

[3] Por que o Texto enfatiza que foi o próprio Jeová? A situação ali deve ter sido MUITO ruim! De fato, a destruição foi completa; aliás, Judas 7 diz que Deus usou "fogo eterno"! Bem, Deus usou "enxofre e fogo" (Gênesis 19.24), e o Lago eterno contém "fogo e enxofre" (Apocalipse 20.10).

[4] Certamente ela não estava em condições físicas para correr, e não estava gostando de ter que deixar a cidade. Ela poderia estar alguma distância atrás de Ló quando olhou para trás. A destruição certamente fez bastante barulho que ela ouviu. Olhar para trás havia sido proibido. Em Lucas 17.32, o Soberano Jesus afirmou a historicidade da coluna de sal.

[5] Ele teria como saber que Ló foi resgatado? Talvez tenha ficado abalado, achando que Ló foi destruído também. Jeová havia dito que pouparia a cidade por dez, e como não poupou, não tinha os dez.

campina, Deus lembrou-se de Abraão e tirou a Ló do meio da destruição,[1] quando destruiu as cidades em que Ló habitara.[2]

30 E Ló subiu de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele, porque temia habitar em Zoar;[3] e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas[4]. **31** Então a primogênita disse à menor: "Nosso pai já é velho, e não há varão na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra. **32** Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que conservemos descendência de nosso pai."[5] **33** E

[1] Aqui temos uma declaração clara de que Deus salvou a Ló por causa de Abraão, apesar das consequências negativas que seguiram. Realmente, teria sido melhor que Ló morresse em Sodoma. Vejo aqui uma lição para nós. Às vezes oramos 'a favor' de alguém com base nas nossas emoções, sem pensar na vontade de Deus. E às vezes Deus atende a essas orações, só que as conseqüências são negativas; fica pior para a pessoa a cujo 'favor' oramos. Devemos sempre procurar saber o que o Pai está fazendo (João 5.19). Além disso, quando Deus nos escolhe, Ele não nos transforma em robôs, Ele respeita nossas escolhas, mas nós e os outros temos que viver com as consequências.

[2] A destruição de Sodoma e Gomorra criou o Mar Morto, alterando totalmente o vale do Rio Jordão. Para que tudo isso entrasse no Registro Histórico, Deus entendeu por bem incluir a história de Ló nesse Registro.

[3] Por que temia? Bem, a coluna de sal seria bem visível, bem como as ruínas de Sodoma, e Ló perdeu tudo; só tinha a roupa que vestia. Sem poder pagar, não tinha como permanecer na cidade. E a ordem do anjo foi fugir para o monte. Mesmo assim, como ele sobreviveu? Não nos é dito.

[4] Por que será que Ló não voltou a Abraão, que certamente cuidaria dele? Talvez estivesse com vergonha, e seria humilhante demais voltar como mendigo. Também é possível que ele tenha ficado profundamente deprimido. Seu mundo havia sido totalmente destruído; ele perdeu tudo, inclusive a esposa.

[5] A função principal da mulher era produzir filhos, e não tinha homem para elas. E Ló já estava sem mulher, e não tinha como ter descendência. Isto é, descendentes masculinos, pois filhas já tinha.

deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e ele não sentiu quando ela se deitou, nem quando se levantou.[1] **34** E aconteceu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: "Ora, ontem à noite eu me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita te com ele, para que conservemos descendência de nosso pai." **35** E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor e deitou-se com ele; e ele não sentiu quando ela se deitou, nem quando se levantou. **36** E as duas filhas de Ló conceberam de seu pai. **37** E a primogênita deu à luz um filho, e chamou seu nome Moabe; este é o pai dos moabitas até o dia de hoje. **38** E a menor também deu à luz um filho, e chamou seu nome Ben-Ami; este é o pai dos amonitas até o dia de hoje.[2]

Coitado do Abimeleque!

20.1 E Abraão partiu dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur;[3] e peregrinou em Gerar. **2** E Abraão dizia de Sara sua mulher, "É minha irmã". E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou a Sara.[4] **3** Mas Deus veio a Abimeleque num

---

[1] Aquilo não poderia ter sido o procedimento normal. Será que não houve participação demoníaca também?

[2] Ló deveria ter morrido em Sodoma.

[3] Abraão provavelmente estava triste e abalado com a destruição de Sodoma e de Ló também, até onde ele sabia. Foi natural ele querer mudar de paisagem.

[4] A nossa tendência é dizer, "Não outra vez!" Mas vamos com calma. Primeiro, Abraão era um ser humano comum, com as fraquezas que todos temos, não um super-homem (e ele não tinha o Espírito Santo, como nós temos). Segundo, eu diria que ele foi demonizado. Como assim? Satanás sempre se empenhou em derrubar o Plano da salvação. Ele provocou o Dilúvio com a raça híbrida dos *nefilins*. Como o espírito e a vida são transmitidos pelo esperma do homem, se Satanás tivesse conseguido contaminar todo mundo, não haveria a 'semente da

sonho de noite, e disse-lhe, “Certo é que estás para morrer, por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido.” **4** Mas Abimeleque não tinha se aproximado dela; e ele disse: “Senhor, matarás mesmo uma nação justa? **5** Ele mesmo não me disse, ‘É minha irmã’? E ela, ela própria, disse, ‘É meu irmão’.[1] Com integridade de meu coração e com pureza de minhas mãos tenho feito isto.”[2] **6** E Deus lhe disse num sonho: “Sim, eu sei que com integridade de coração fizeste isto; e eu mesmo te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti

---

mulher’ (3.15). No momento que Deus escolheu Abrão e a terra de Canaã, Satanás tinha novo alvo. A partir de Deuteronômio 2.10-12 e 20-21 podemos entender que já no tempo de Abraão, e mesmo antes, tinham surgido outras raças mescladas, com tamanho impressionante.

A severidade usada por Deus no caso de Sodoma e Gomorra indica que o nível de perversidade ali era incomum. Embora o Texto não fale diretamente de gigantes em Sodoma, podemos deduzir que havia, sim, pois Deuteronômio 2.10-12 diz que Moabe, que ocupou o que sobrou da área controlada por Sodoma e Gomorra (que não ficou debaixo do Mar Morto), tomou a área dos *emins* (que eram do mesmo tamanho que os *enaquins*) – transparece que havia várias raças mescladas do tipo.

Sara tinha 90 anos de idade; como é que Abimeleque se interessou por uma velha assim? Deduzo pelo Texto que Sara já estava grávida com Isaque, e Abraão absolutamente não deveria ter feito o que fez. Assim como no Egito, ele achava que sua esposa seria levada; então, por que ele foi para lá? A situação era tão séria que Deus interveio energicamente e sem demora. Os demônios são covardes e gostam de atacar os fracos; e Abraão estava emocionalmente abalado com a morte de Ló (como ele imaginava). Não esquecer que Satanás tinha interesse especial em evitar o nascimento de Isaque. Mas não é só isso; quando Deus decide usar uma pessoa de forma especial, essa pessoa será vigiada e atacada por Satanás, certeza, até hoje! (Como ele não é onipresente, ele presumivelmente destaca um demônio para vigiar a pessoa.)

[1] Ao dizer isso, Sara sabia que seria levada. Então, por que ela fez isso?

[2] Parece que naquele tempo era praxe rei tomar mulher pelo mero querer; fazia parte da cultura. Por isso o rei achou que era inocente.

tocá-la. **7** Agora pois, restitui a mulher a seu marido, porque é profeta,[1] e orará por ti, para que vivas; porém, se não a restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os teus."[2]

8 E levantou-se Abimeleque pela manhã, cedo, chamou a todos os seus servos e falou todas estas palavras em seus ouvidos; e aqueles homens temeram muito. **9** Então Abimeleque chamou a Abraão e disse-lhe: "Que nos fizeste? Em que pequei eu contra ti, para trazeres sobre mim e sobre meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste coisas que não deveriam ser feitas."[3] **10** E Abimeleque disse mais a Abraão, "Que tivesses em vista, para fazer tal coisa?" **11** E Abraão disse: "Porque eu pensava, 'Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher'. **12** No entanto, ela realmente é minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe; e veio a ser minha mulher. **13** E quando Deus me fez sair peregrino da casa de meu pai, eu

---

[1] Romanos 11.29 – "As dádivas graciosas e o chamado de Deus são irrevogáveis". Isto é, Deus não os revoga; o que nós fazemos com eles é outra história. O fato de Abraão ser profeta foi determinado por Deus, e não dependia do comportamento dele. Vejo um princípio importante aqui: há um sentido em que o ofício é mais importante do que a pessoa que o exerce; isto é, Deus respeita o ofício apesar da pessoa. Abraão se comportou mal, mas sendo um profeta, Deus ouviria sua oração. Arão tinha sérios problemas, mas era o Sumo Sacerdote. Reis tinham autoridade, apesar de suas vidas pessoais. Pedro tinha seus problemas, mas Jesus lhe deu as chaves. Um juiz tem autoridade, apesar de quem ele é. E assim por diante. O princípio se aplica à escolha de Israel, como povo ou nação. Deus escolheu entregar Seus Oráculos à raça humana por meio deles, e o Messias, o Salvador do mundo, veio por meio deles. E há o trono de Davi, no qual o Messias ainda não se assentou, mas Ele se assentará.

[2] A ameaça não poderia ter sido mais séria, destruição total. Deus estava mesmo empenhado em salvar a Sara e Isaque.

[3] Com certeza; a reclamação do homem era mais do que justa.

disse a ela, ‘É esta a bondade que me farás em todo lugar aonde viermos; dize de mim, “Ele é meu irmão”.’”

14 Então Abimeleque tomou ovelhas e vacas, escravos e escravas, e os deu a Abraão; e restituiu-lhe Sara, sua mulher. **15** E Abimeleque disse, “Eis que a minha terra está diante de ti; habita aonde for bom aos teus olhos”. **16** E a Sara ele disse: “Eis que tenho dado a teu irmão mil *moedas* de prata. Isto é para compensar a ofensa contra ti perante todos os que estão contigo, e para que todos lhe tenham por justificada.” **17** E Abraão orou a Deus,[1] e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, de maneira que tiveram filhos. **18** Porque JEOVÁ tinha fechado totalmente cada madre da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

O nascimento de Isaque

21.1 E JEOVÁ visitou a Sara, como tinha dito;[2] sim, JEOVÁ fez por Sara como tinha prometido. **2** E Sara concebeu, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha falado. **3** E Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, Isaque.[3] **4** E Abraão circuncidou o seu filho Isaque quando tinha oito dias, como Deus lhe tinha ordenado. **5** E Abraão era da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho. **6** E Sara disse, “Deus me tem dado riso; todo aquele que o ouvir se rirá comigo”. **7** E acrescentou:

[1] Deus havia dito que Abraão oraria por eles, e deve ter dito a Abraão o que orar. Num prazo tão curto não haveria como saber das madres fechadas, por meios normais.

[2] Como é típico com a estrutura de discurso hebraico, o tópico muda sem manter a sequência cronológica. Querendo manter a sequência, a tradução seria: E JEOVÁ tinha visitado a Sara, como tinha dito; sim, JEOVÁ tinha feito por Sara como tinha prometido.

[3] O próprio Deus havia dado esse nome em 17.19.

“Quem teria dito a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? porque lhe dei um filho na sua velhice.”[1]

8 E o menino cresceu e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado. **9** E Sara viu o filho de Hagar a egípcia, o qual ela tinha dado a Abraão, zombando. **10** E disse a Abraão, “Manda embora essa escrava e seu filho; porque o filho dessa escrava não herdará com meu filho, com Isaque”. **11** E a questão foi angustiante para Abraão, por causa de seu filho.[2] **12** Porém Deus disse a Abraão: “Não te angusties acerca do menino e de tua escrava; em tudo o que Sara te disse, ouve sua voz, porque em Isaque será chamada a tua descendência. **13** Mas também farei uma nação do filho da escrava, porque é teu descendente.” **14** Então Abraão se levantou pela manhã, cedo, e tomou pão e um odre de água, os colocou no ombro de Hagar, deu-lhe o menino e a despediu.[3] Ela partiu, e ficou vagando pelo ermo de Berseba.

15 Acabou a água do odre e ela colocou o menino debaixo de um dos arbustos. **16** Aí ela se afastou à distância de um tiro de arco, e assentou-se; porque dizia, “Que eu não veja a morte do menino”. E sentada ela levantou a sua voz e chorou soluçando.[4] **17** E Deus ouviu a voz do menino,[5] e o Anjo de Deus clamou a Hagar desde os céus, e disse-lhe: “Que tens, Hagar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde

---

[1] Só Deus poderia saber disso, e Ele disse!

[2] A final, Ismael era seu filho, e Abraão tinha afeto por ele (lembrar 17.18).

[3] Que coisa! A coitada da Hagar não tinha culpa; foi uma mera peça no tabuleiro. Ela ficou vagando porque não sabia para onde ir. Mas Deus ficou de olho nela.

[4] Coitada! Tinha razão sobrando.

[5] Não sabemos o que o menino falou. Mas certamente o fato de ter sido rejeitado pelo próprio pai deixou uma marca negativa na alma dele (lembrar a profecia em 16.12). Ele já era adolescente.

o lugar aonde está. **18** Ergue-te, levanta o menino e pega-lhe pela mão, porque farei dele uma grande nação." **19** E Deus abriu-lhe os olhos e ela viu um poço de água, e foi e encheu o odre de água, e deu de beber ao menino. **20** E Deus cuidou do menino,[1] e ele cresceu; e habitou no ermo e se tornou flecheiro.[2] **21** Ele habitou no ermo de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra
do Egito.[3]

22 E aconteceu naquele mesmo tempo que Abimeleque, com Ficol, comandante de seu exército, falou com Abraão, dizendo: "Deus é contigo em tudo o que fazes; **23** agora, pois, jura-me aqui por Deus que não tratarás com falsidade a mim, nem a meu filho e nem a meu neto. Segundo a bondade com que te tratei, me tratarás a mim e à terra aonde peregrinaste." **24** E Abraão disse, "Eu jurarei". **25** Aí Abraão reclamou com Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força. **26** Então Abimeleque disse, "Eu não sei quem fez isso; e também tu não me fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje". **27** E Abraão tomou ovelhas e bois e deu-os a Abimeleque; e ambos fizeram uma aliança. **28** Então Abraão colocou sete cordeiras do rebanho à parte. **29** E Abimeleque disse a Abraão, "Que significam estas sete cordeiras, que colocaste à parte?" **30** E ele disse, "Receberás estas sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço". **31** Por isso se chamou aquele lugar Berseba,[4] porque ambos juraram ali. **32** Assim fizeram uma aliança em Berseba. Depois Abimeleque se levantou, e Ficol, comandante do seu exército, e voltaram para

[1] Deus cuidou do menino, e da mãe também (Ele criou o poço d'água), mas isso não eliminou o sofrimento.
[2] Ele vivia de caça, uma vida muito diferente da que teve na casa do pai.
[3] Ela era egípcia e tinha parentes lá.
[4] O nome significa: poço do juramento.

a terra dos filisteus. **33** E Abraão plantou uma tamargueira em Berseba, e invocou lá o nome de JEOVÁ, o Deus Eterno.[1] **34** E Abrão peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.

Moriá!

22.1 E aconteceu depois dessas coisas, que Deus testou a Abraão, e disse-lhe, "Abraão!" E ele disse, "Aqui estou". **2** E Ele disse: "Toma agora o teu filho, o teu único filho a quem amas, Isaque, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto[2] sobre uma das montanhas, que eu te direi." **3** Então Abraão levantou-se pela manhã, cedo, e albardou o seu jumento,[3] e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e rachou lenha para o holocausto.[4] Levantou-se e foi ao lugar que Deus lhe dissera. **4** Ao terceiro dia Abraão levantou os seus olhos e viu o lugar de longe. **5** E Abraão disse a seus moços, "Ficai-vos aqui com o jumento, e eu com o rapaz iremos até ali; e havendo adorado, voltaremos a vós".[5]

---

[1] Em hebraico é: *El Olam*.

[2] Convenhamos que a prova foi muito dura, para não dizer cruel, mas Abraão obedeceu sem demora, embora Deus tenha declarado abertamente que era para ele matar seu filho. 2 Crônicas 3.1 registra que Salomão construiu o templo no Monte Moriá. Gólgota fica perto.

[3] Presumivelmente o jumento foi usado para carregar a lenha, água e comida, não para Abraão montar. Estariam pelo menos cinco dias fora de casa.

[4] Abraão não conhecia Moriá, e não sabia que tipo de madeira teria por lá. Depois, a lenha precisava estar seca, não verde. O 'jeito' era levar lenha adequada.

[5] Notar o plural, "voltaremos". Como poderia Isaque voltar morto e queimado? Hebreus 11.17-19 oferece um comentário inspirado sobre esta prova. "Por fé Abraão, ao ser testado, ofereceu Isaque; sim, aquele que havia recebido as promessas, estava a ponto de sacrificar o seu unigênito, a respeito de quem havia sido falado: 'A tua descendência será calculada por meio de Isaque', deduzindo que Deus era capaz até de levantar alguém dentre os mortos; de onde de fato ele o recebeu, figuradamente." Com efeito, voltaram juntos.

6 Então Abraão tomou a lenha do holocausto, e a colocou sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo[1] e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. **7** Então Isaque falou a Abraão seu pai, e disse, "Meu pai!" E ele disse, "Estou aqui, meu filho!" E ele disse, "Eis aqui o fogo e a lenha; mas aonde está o cordeiro para o holocausto?" **8** E Abraão disse, "Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho".[2] E ambos seguiram juntos. **9** E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e Abraão edificou ali um altar, e arranjou a lenha; e amarrou a Isaque seu filho,[3] e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. **10** Aí Abraão estendeu a sua mão e tomou o cutelo, para matar o seu filho.[4] **11** Mas o Anjo de JEOVÁ lhe chamou desde os céus, e disse, "Abraão, Abraão!" E ele disse, "Estou aqui". **12** Então Ele disse: "Não estendas a tua mão sobre o rapaz, e não lhe faças nada; porque agora sei que és temente a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho."[5]

13 Então Abraão levantou os seus olhos, e olhou; e eis um carneiro atrás de si, preso pelos chifres numa brenha. E Abraão foi, tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho. **14** E Abraão chamou o nome daquele lugar,

---

[1] Abraão deve ter levado um braseiro com brasas vivas quando saiu. Pernoitaram duas vezes a caminho e iriam querer fogo. Com isso renovaram as brasas.

[2] A resposta foi indireta. Se Abraão realmente esperava que Deus iria prover o cordeiro, Deus esperou até o último instante.

[3] Isaque era um rapaz com força suficiente para carregar a lenha. Ele poderia ter se defendido, proibindo o pai de amarrá-lo, mas se submeteu mansamente. Talvez tenha havido ação soberana de Deus no caso.

[4] Isaque não seria queimado vivo. Aliás, nenhum dos animais sacrificados era queimado vivo; eles eram mortos primeiro.

[5] Presumivelmente Deus sabia de antemão, mas Abraão teve que prová-lo. Ver Tiago 2.21-24.

JEOVÁ Jiré.[1] Por isso até hoje se diz: 'No monte de JEOVÁ[2] se proverá'. **15** Então o Anjo de JEOVÁ chamou a Abraão pela segunda vez desde os céus, **16** e disse: "Por mim mesmo tenho jurado, diz JEOVÁ: 'Porquanto fizeste isso, e não me negaste o teu filho, o teu único filho, **17** que certamente te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia na praia do mar; e tua descendência possuirá o portal de seus inimigos. **18** Através de teu descendente serão benditas todas as etnias da terra; porquanto obedeceste à minha voz."[3] **19** Então Abraão voltou a seus moços, e levantaram-se e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20 E aconteceu, depois dessas coisas, que anunciaram a Abraão, dizendo: "Eis que também Milca deu filhos a Naor teu irmão: **21** Uz o seu primogênito, e Buz seu irmão, e Quemuel, pai de Ar, **22** e Quésede, e Haso, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel." **23** E Betuel gerou Rebeca. Milca deu estes oito a Naor, irmão de Abraão. **24** E a sua concubina, cujo nome era Reumá, também lhe deu Tebá, Gaã, Taás e Maaca.[4]

A morte e sepultamento de Sara

23.1 A vida de Sara foi cento e vinte e sete anos; isto é, os anos da vida de Sara.[5] **2** E Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio lamentar Sara, e

---

[1] O nome significa: Jeová proverá.

[2] "No monte de JEOVÁ": esse era um monte especial. Se Jeová estiver presente em Seu monte, não haverá falta de provisão.

[3] Mas Deus já tinha prometido tudo isso, sem condição prévia. Eu gostaria de saber por que Deus repetiu a Promessa tantas vezes.

[4] Naor teve doze filhos, sem contar as filhas. Evidentemente, era procedimento padrão ter mais de uma esposa.

[5] Se Sara morreu com 127 anos, Abraão estava com 137 e Isaque com 37.

chorar por ela.[1] **3** Depois Abraão se levantou do lado de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo, **4** "Sou estrangeiro e peregrino entre vós; dai-me possessão[2] de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha morta, fora de vista". **5** E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe: **6** "Ouve-nos, meu senhor;[3] és príncipe de Deus[4] no meio de nós. Enterra a tua morta na melhor de nossas sepulturas; nenhum de nós te negará a sua sepultura, para enterrar a tua morta." **7** Então Abraão se levantou, inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete, **8** e falou com eles, dizendo: "Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha morta, fora de vista, ouvi-me e intercedei por mim a Efrom, o filho de Zoar. **9** Que ele me dê a caverna de Macpela, que lhe pertence e fica no extremo de seu campo; que a dê a mim pelo devido preço em posse de sepultura no meio de vós."

10 Ora, Efrom estava assentado no meio dos filhos de Hete. E Efrom, heteu, respondeu a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pelo portal da sua cidade, dizendo: **11** "Não, meu senhor, ouve-me: Te dou o campo, bem como a caverna que nele está; diante dos olhos dos filhos de meu povo te dou; sepulta a tua morta." **12** Então

---

[1] Se ele veio de Berseba, teve uma viajem de uns 60 km, linha reta; estavam morando em lugares separados. Certamente Sara só ficou sabendo o propósito da viagem a Moriá após o fato, quando ela pediu relato ao filho. Inconformada, talvez ela tenha se rebelado contra Jeová e contra Abraão, e acabou mudando para Hebrom, lugar conhecido. Naturalmente foi acompanhada de servidores e gado suficientes para proteger e mantê-la. Certamente Abraão foi informado que ela estava morrendo.

[2] Ele estava pedindo para comprá-la.

[3] Um dos chefes falou por todos.

[4] É isso que o Texto diz. Poderia ser 'dos deuses' ou tido como hipérbole, mas eles bem sabiam que Abraão era servo de Jeová, que o abençoava sobremaneira. Tinha altar a Jeová ali.

Abraão se inclinou diante do povo da terra. **13** E falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: "Por favor, ouve-me; darei o preço do campo; toma-o de mim, para que eu possa sepultar ali a minha morta." **14** E Efrom respondeu a Abraão, dizendo-lhe: **15** "Meu senhor, ouve me: um terreno que vale quatrocentos siclos de prata, que é isto entre mim e ti? Sepulta a tua morta."[1] **16** E Abraão deu ouvidos a Efrom; e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, correntes entre os mercadores. **17** Assim o campo de Efrom em Macpela, em frente de Manre, o campo e a caverna que nele estava, e todo o arvoredo no campo,[2] que estava em todo o seu contorno ao redor, **18** se confirmou a Abraão em possessão diante dos filhos de Hete, de todos os que entravam pelo portal de sua cidade. **19** E depois Abraão sepultou a Sara sua mulher na caverna do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã. **20** Assim o campo e a caverna que nele estava foram confirmados a Abraão, pelos filhos de Hete, em possessão de sepultura.

Uma noiva para Isaque

24.1 Ora, Abraão já era velho, adiantado em idade,[3] e JEOVÁ havia abençoado Abraão em tudo. **2** E Abraão disse a seu escravo, o mais velho de sua casa, que governava tudo o que possuía: "Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa, **3** para

[1] Aquela conversa toda certamente era a maneira em que se conduzia um assunto desses, na época. Abraão sabia que teria de pagar, e Efrom provavelmente cobrou caro, mas Abraão tinha condições, e aquela caverna serviu à família por gerações.

[2] Por que as árvores foram mencionadas? Suponho que elas esconderiam a entrada da caverna, pelo menos à distância. Tinha que haver uma colina para haver uma caverna, e qualquer andamento contornaria a colina.

[3] Ele tinha agora 140 anos.

que eu te faça jurar por JEOVÁ, o Deus dos céus e o Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos Cananeus, em meio dos quais eu habito. **4** Mas que irás à minha terra e à minha parentela, para tomar mulher para meu filho Isaque." **5** E o escravo lhe disse: "Se porventura a mulher não quiser seguir-me a esta terra; terei de levar o teu filho de volta à terra donde saíste?" **6** E Abraão lhe disse: "Toma cuidado de não levar o meu filho para lá! **7** JEOVÁ, o Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da minha terra natal, que me falou e me jurou, dizendo: 'À tua descendência darei esta terra', Ele enviará o Seu anjo adiante de ti, e tomarás mulher para meu filho de lá. **8** Se a mulher não quiser te seguir, então ficarás livre deste meu juramento; somente não leves meu filho para lá!" **9** Então o escravo colocou a sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.[1]

10 Então o escravo tomou dez dos camelos de seu senhor, e partiu, levando consigo toda sorte de coisa boa de seu senhor.[2] Levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade de Naor.[3] **11** E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, à tardinha, a hora em que as mulheres saíam a tirar água. **12** E ele disse: "Ó JEOVÁ, Deus de meu senhor Abraão! Favor de me dar bom sucesso hoje, e faze bondade a meu senhor Abraão. **13** Eis que eu estou em pé junto ao poço de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água. **14** Seja, pois, que a jovem a quem eu disser: 'Favor de abaixar o teu cântaro para que eu beba'; e ela

[1] Naquela cultura e naquele tempo, esse procedimento deve ter sido praxe para juramento solene.

[2] Ele não iria chegar lá de mãos vazias!

[3] Naor havia se mudado de Ur para a região de Harã; a vila era chamada de Padã-Aram. "Mesopotâmia" referia-se à área entre os dois rios: Tigre e Eufrates.

disser, ‘Bebe, e também darei de beber a teus camelos’ – que seja ela quem designaste para teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que fizeste bondade a meu senhor.”[1]

15 E aconteceu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro no seu ombro. **16** E a jovem era bem fermosa, virgem, a quem varão não havia conhecido; e desceu ao poço, encheu o seu cântaro e subiu. **17** Então o escravo lhe correu ao encontro, e disse, “Por favor, deixa me beber um pouco de água de teu cântaro”. **18** E ela disse, “Bebe, meu senhor”; e apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber. **19** E acabando ela de lhe dar de beber, disse, “Também tirarei água para teus camelos, até que acabem de beber”. **20** E apressou-se e esvaziou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.[2] **21** E o homem a contemplou em silêncio, para saber se JEOVÁ havia prosperado o seu esforço, ou não.

22 E quando os camelos tinham acabado de beber, o homem tomou um anel de nariz de ouro, de meio siclo de peso, e duas pulseiras de ouro para os pulsos dela, do peso de dez *siclos*. **23** E disse: “De quem és filha? Diga-me, por favor, se há lugar na casa de teu pai para nós pernoitarmos?” **24** E ela lhe disse, “Eu sou a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor”.[3] **25** Disse-lhe mais, “Temos bastante palha e

[1] O servo deu a Deus muitos detalhes!

[2] A moça não tinha medo de trabalho, e se mostrou prestativa (talvez Deus tinha ajudado também); para dez camelos sedentos, isso era muita água!

[3] Betuel foi o oitavo filho de Naor com Milca. Naor foi sessenta anos mais velho do que Abrão, e Abrão tinha cem anos quando Isaque nasceu. Mesmo sendo Betuel o oitavo filho, facilmente poderia ter sido sessenta anos mais velho do que Isaque, ou até mais. Isaque estava

pasto, bem como lugar para passar a noite". **26** Então o homem inclinou-se e adorou a JEOVÁ. **27** E disse: "Bendito seja JEOVÁ, o Deus de meu senhor Abraão, que não abandonou a Sua bondade e Sua verdade para com meu senhor; quanto a mim, JEOVÁ me guiou no caminho até a casa dos parentes de meu senhor." **28** E a jovem correu e contou essas coisas na casa de sua mãe.

29 E Rebeca tinha um irmão, cujo nome era Labão; e Labão correu ao encontro do homem, até a fonte. **30** É que, quando ele viu o anel de nariz e as pulseiras nos pulsos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia, "Assim me falou aquele homem"; aí ele foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos ao poço.[1] **31** E ele disse: "Entra, bendito de JEOVÁ;[2] por que ficar aí fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos." **32** Então o homem entrou na casa, e ele [Labão] desatou os camelos, e deu palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens com ele.[3]

33 Depois puseram comida diante dele, mas ele disse, "Não comerei, até que tenha falado minha mensagem". E *Labão* disse, "Pois fala!" **34** Então ele disse: "Eu sou o escravo de Abraão. **35** E JEOVÁ tem abençoado ao meu senhor muito, e ele foi engrandecido. Sim, Ele deu-lhe ovelhas e vacas, prata e ouro, escravos e escravas, e camelos e jumentos. **36** E Sara, a mulher de meu senhor, já velha, deu um filho a meu senhor, a

---

com quarenta, na época, o que daria cem anos a Betuel. Talvez tenha sido por isso que Labão conduziu o negócio, em vez de seu pai.

[1] Ora, ora, Labão tinha lá seus problemas, mas não era burro. Alguém que pagava um pequeno serviço com ouro e que tinha dez camelos – Labão não perdeu tempo!

[2] Notar que Labão usou o nome pessoal de Deus.

[3] Levando tanta riqueza, ele certamente tinha guardas armados, talvez cinco ou seis.

quem ele deu tudo quanto tem. **37** E meu senhor me fez jurar, dizendo: 'Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananeus, em cuja terra habito. **38** Antes irás à casa de meu pai, a minha família, e tomarás mulher para meu filho.' **39** Então eu disse a meu senhor: 'Talvez a mulher não me seguirá'. **40** E ele me disse: 'JEOVÁ, em cuja presença eu ando,[1] enviará o Seu anjo contigo, e prosperará teu caminho, para que tomes mulher para meu filho de minha família, da casa de meu pai. **41** Quando chegares à minha família, então ficarás livre de meu juramento; se não te derem, ficarás livre de meu juramento.'

42 "Ora, hoje cheguei à fonte, e disse: 'Ó JEOVÁ, Deus de meu senhor Abraão! Favor de prosperar o meu caminho, no qual eu ando. **43** Eis que estou em pé junto ao poço de água; seja, pois, que a jovem que sair para tirar água, a quem eu disser, "Favor de me dar um pouco de água do teu cântaro", **44** e ela me disser, "Bebe, e também tirarei água para teus camelos"; que ela seja a mulher que JEOVÁ designou para o filho de meu senhor.' **45** Antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com o seu cântaro no ombro, desceu ao poço e tirou água. Aí eu lhe disse, 'Por favor, dá-me de beber'. **46** E ela se apressou, abaixou o seu cântaro do ombro e disse, 'Bebe, e também darei de beber a teus camelos'; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos. **47** Então lhe perguntei, e disse, 'De quem és filha?'; e ela disse, 'Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe deu Milca'. Então coloquei o anel no nariz dela, e as pulseiras nos pulsos. **48** E inclinando-me adorei a JEOVÁ, e bendisse a JEOVÁ, Deus de meu senhor Abraão, que havia me encaminhado pelo caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu

[1] O que significa "em cuja presença eu ando"? Deus está observando tudo que fazemos, quer lembremos disso, quer não. Mas aqui Abraão afirma que Jeová tem interesse especial no caso.

filho. **49** Agora pois, se vós ireis fazer bondade e fidelidade a meu senhor, me digam; e se não, me digam, para que eu vá à direita, ou à esquerda."

50 Então Labão e Betuel responderam, e disseram: "Este negócio procedeu de JEOVÁ;[1] não podemos falar-te mal ou bem.[2] **51** Eis que Rebeca está diante de ti; toma-a, e vai-te; que ela seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito JEOVÁ." **52** Quando o escravo de Abraão ouviu as palavras deles, inclinou-se à terra diante de JEOVÁ. **53** E o escravo tirou vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão, e a sua mãe.[3] **54** Então comeram e beberam,[4] ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e ele disse, "Deixai-me ir a meu senhor". **55** Mas o irmão e a mãe dela disseram, "Que a jovem fique conosco uns dez dias, depois pode ir". **56** Mas ele lhes disse, "Não me detenhais, pois JEOVÁ tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu vá a meu senhor".[5] **57** E disseram, "Chamemos a jovem e perguntemos a ela". **58** E chamaram a Rebeca e disseram-lhe, "Irás tu com este homem?"; e ela disse, "Irei!"[6]

---

[1] Por que será que Deus fez registrar essa repetição repetitiva, que poderia nos parecer desnecessária? Parece-me que foi para enfatizar a participação direta de Jeová do começo ao fim da história, o que, aliás, convenceu Betuel e Labão. Reconheceram a mão de Jeová e se submeteram sem protestos.

[2] Esta parece ser uma expressão que significa que eles realmente não tinham escolha, nem voz, na questão. Jeová havia falado, e ponto final.

[3] Tudo isso certamente ajudou o ambiente!

[4] Aquela conversa toda não levou tanto tempo; portanto não sofreram por causa da demora.

[5] Para ele seriam dez dias perdidos. Ele queria entregar a moça a Isaque o quanto antes.

[6] Ora, pela primeira vez na vida Rebeca tinha ouro. Naquele tempo casamento visava condição financeira e posição social, e não paixão

59 Então despediram à irmã Rebeca, a sua ama, ao
escravo de Abraão e a seus homens. **60** E abençoaram a
Rebeca, e disseram-lhe, "Ó nossa irmã, sê tu a mãe de milhares
de milhares, e que a tua descendência possua o portal de seus
odiadores!" **61** E Rebeca e suas servas[1] se levantaram,
montaram os camelos e seguiram o homem; e o escravo
tomou a Rebeca e partiu. **62** Ora, Isaque tinha vindo de *Beer-
Lahai-Roi*,[2] pois habitava na terra do Sul.[3] **63** E Isaque tinha
saído ao campo meditar, à tarde; e levantou seus olhos e
olhou, e eis que os camelos vinham! **64** Rebeca também
levantou seus olhos e viu a Isaque, e desceu do camelo. **65** Pois
ela havia dito ao escravo, "Quem é aquele homem que vem
pelo campo ao nosso encontro?" E o escravo disse, "Ele é meu
senhor". Então ela tomou o véu e cobriu-se. **66** E o servo
contou a Isaque todas as coisas que fizera. **67** E Isaque trouxe-
a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca e foi-lhe
por mulher, e amou-a. Assim Isaque foi consolado por sua
mãe.[4]

A morte de Abraão

25.1 Ora, Abraão tinha tomado outra mulher; e seu nome era
Quetura.[5] **2** E ela lhe deu a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque

---

afetiva (embora o amor pudesse vir). Se ela ainda era solteira, não tinha opção atraente por perto. Então, de bom grado ela disse, "Irei!"

[1] "Servas" é plural, de sorte que além da ama tinha pelo menos mais uma. O número seria limitado pelo número de camelos disponíveis.

[2] O nome significa: o poço daquele que vive e me vê.

[3] Ele teria vindo a Berseba, onde o pai estava morando, pois o versículo 67 menciona "a tenda de sua mãe Sara". Embora a Sara tivesse morrido em Hebrom, teria uma tenda em Berseba. Mas isso foi vários anos depois de sua morte; por que sua tenda ainda estava disponível?

[4] Como sua mãe havia morrido três anos antes, ele deveria ter sentido muita falta dela.

[5] 1 Crônicas 1.32 diz que Quetura era concubina de Abraão, e o versículo 6, aqui, menciona "concubinas", plural. Hagar foi concubina, sem

e Suá. **3** E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim. **4** E os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos eles foram filhos de Quetura. **5** Abraão deu tudo o que tinha a Isaque; **6** mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, Abraão deu presentes, enquanto ele ainda vivia, e mandou-os para longe de seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para uma terra oriental.[1]

7 Estes são os dias dos anos da vida de Abraão que ele viveu, cento e setenta e cinco anos. **8** E Abraão espirou e morreu em boa velhice, velho e cheio de anos; e foi congregado a seu povo. **9** E Isaque e Ismael, seus filhos, o sepultaram na cova de Macpela, em frente de Manre, no campo de Efrom, filho de Zoar, heteu, **10** o campo que Abraão comprara dos filhos de Hete. Ali estão sepultados Abraão e Sara, sua mulher. **11** E aconteceu, depois da morte de Abraão, que Deus abençoou a Isaque seu filho; e Isaque habitava junto ao poço *Beer-Lahai-Roi*.

12 Estas são as gerações de Ismael filho de Abraão, que Hagar, a egípcia, a serva de Sara, deu a Abraão. **13** E estes são os nomes dos filhos de Ismael, nome por nome, segundo as suas gerações: o primogênito de Ismael era Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão, **14** Misma, Dumá, Massá, **15** Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. **16** Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes pelas suas vilas e pelos seus acampamentos; doze chefes segundo as suas famílias. **17** E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos;[2] e ele

---

dúvida. Se Sara se rebelou contra Abraão e contra Jeová por causa de Moriá, Abraão talvez tenha começado com Quetura antes da morte de Sara. Certo é que Sara não estava com Abraão quando ela morreu.

[1] Eles podem ter ido juntos, como uma família. Como certamente foram circuncidados e eram descendentes de Abraão, eu gostaria de saber o que aconteceu com eles. Os midianitas são mencionados.

[2] Como Isaque morreu com 180, ele viveu 43 anos a mais de que Ismael.

espirou e morreu, e foi congregado ao seu povo. **18** (Eles habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito, como quem vai para Assur; ele havia se estabelecido ao lado de todos os seus irmãos.[1])

19 Estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque; **20** e era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, irmã de Labão, arameu. **21** E Isaque implorou a JEOVÁ em favor de sua mulher, porque ela era estéril;[2] e JEOVÁ moveu-se por ele, e Rebeca sua mulher concebeu. **22** E os bebês se empurravam dentro dela. Então ela disse: "Que será que está acontecendo comigo?" E ela foi perguntar a JEOVÁ.[3] **23** E JEOVÁ lhe disse: "Há duas nações no teu ventre, sim, dois povos dentro de ti serão separados; um povo será mais forte do que o outro povo; o mais velho servirá ao mais novo."[4]

24 E cumpridos os seus dias para dar à luz, tinha gêmeos no seu ventre! **25** E o primeiro saiu vermelho, todo revestido de pêlo; por isso chamaram seu nome Esaú.[5] **26** E depois saiu o seu irmão, com a mão segurando o calcanhar de Esaú; por isso se chamou seu nome Jacó.[6] Isaque tinha sessenta anos, quando ela os deu à luz.[7] **27** E os meninos cresceram, e Esaú se

---

[1] Esses teriam que ser os filhos de Quetura, e esta é a última menção que eles recebem, exceto os midianitas (e os medanitas, no Texto hebraico).

[2] Como Isaque tinha sessenta anos quando os gêmeos nasceram, Rebeca tinha dez e nove anos de casada quando concebeu. Foi natural que Isaque implorasse a Jeová, pois sem filho as promessas não poderiam se cumprir.

[3] Ela fez a coisa certa, consultou a Jeová, e Ele respondeu!

[4] Ela certamente contou isto a Isaque, de sorte que ele sabia que Jeová tinha escolhido o mais novo.

[5] O nome significa: peludo.

[6] O nome significa: tomador de lugar.

[7] Como ele morreu aos 180 anos, ele viveu mais 120 anos.

tornou um perito caçador, homem do campo; mas Jacó era um homem pacato, habitando em tendas.

28 Isaque amava a Esaú, porque gostava da caça, mas Rebeca amava a Jacó. **29** Ora, Jacó tinha preparado um guisado; e Esaú veio do campo, e estava faminto. **30** E Esaú disse a Jacó, "Rápido, deixa-me comer dessa coisa vermelha, a vermelha ali, porque estou faminto." Por isso se chamou seu nome Edom.[1] **31** Então Jacó disse, "Vende-me hoje a tua primogenitura". **32** E Esaú disse, "Eis que estou morrendo; para que me *servirá* a primogenitura?" **33** E Jacó disse, "Jura-me hoje"; e jurou-lhe, e vendeu a sua primogenitura a Jacó. **34** E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, bebeu, levantou-se e saiu. Assim Esaú desprezou a primogenitura.

Deus abençoa Isaque

26.1 E havia uma fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso Isaque foi a Abimeleque, rei dos filisteus, a Gerar. **2** E JEOVÁ apareceu-lhe, e disse: "Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser. **3** Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e a tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que jurei a Abraão teu pai. **4** E multiplicarei tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e por meio de teu descendente todas as nações da terra se auto-abençoarão;[2] **5** porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou meu mandado, meus

[1] O nome significa: vermelho.

[2] Se não me engano, o verbo aqui está na voz reflexiva, razão pela qual traduzi assim. Quando alguém se entrega ao Soberano Jesus, ele recebe a proteção e a benção de Deus. Então, poderíamos dizer que essa pessoa, ao tomar essa decisão, está se auto-abençoando. A mesma coisa acontece quando uma nação resolve obedecer às leis de Deus.

preceitos, meus estatutos e minhas leis."[1] **6** Assim Isaque habitou em Gerar.

7 E os homens daquele lugar perguntaram acerca de sua mulher, e ele disse, "É minha irmã";[2] porque temia dizer, "É minha mulher", 'para que não me matem os homens do lugar, por causa de Rebeca'; porque era formosa de aparência. **8** E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher![3] **9** Então Abimeleque chamou a Isaque, e disse, "Eis que na verdade ela é tua mulher; como, pois, disseste, 'É minha irmã'?" E Isaque disse-lhe, "Porque eu dizia, 'Para que eu não morra por causa dela'." **10** E Abimeleque disse: "Que é isso que nos fizeste? Facilmente alguém do povo poderia ter deitado com tua mulher,[4] e tu terias trazido culpa sobre nós." **11** E Abimeleque mandou a todo o povo, dizendo, "Qualquer que tocar neste homem, ou em sua mulher, certamente morrerá".

---

[1] Não temos registro de todas essas coisas; Deus deve ter dado instruções a ele que não estão no Texto. Aliás, durante os cem anos que Abraão habitou na terra de Canaã, certamente aconteceu muito mais do está relatado no Texto.

[2] Essa não! No caso de Abraão, foi uma meia-verdade, mas aqui foi simplesmente uma mentira. Assim como Abraão, Isaque estava oferecendo sua esposa a eles para salvar sua própria pele!

[3] Esse caso é curioso. Para o rei ver o que viu, ele tinha de estar num segundo ou terceiro andar. Que o palácio do rei tivesse mais que um andar não seria de estranhar, mas como é que a tenda de Isaque estava encostada ao palácio? Como é que tinha sequer espaço para tanto, e como é que foi permitido?

[4] "Alguém do povo" – se foi o mesmo Abimeleque que sofreu com Abraão, ele já tinha sido 'escaldado' e não iria repetir; mas mesmo que fosse o filho, ele já era grande quando aconteceu o caso com Abraão, e não estaria esquecido. Então ele mesmo não tocaria em Rebeca, mas isso não se aplicaria necessariamente a todos os seus homens.

12 Então Isaque semeou naquela terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque JEOVÁ o abençoava. **13** E o homem se engrandeceu, e ia se enriquecendo, até que ficou riquíssimo. **14** E tinha possessão de rebanhos, e possessão de boiadas, e muitos escravos; de maneira que os filisteus o invejavam. **15** E todos os poços, que os escravos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.[1] **16** Então Abimeleque disse a Isaque, "Aparta-te de nós; porque já és mais poderoso do que nós".[2]

17 Então Isaque partiu dali, acampou no vale de Gerar, e habitou lá. **18** E Isaque tornou a cavar os poços de água que cavaram nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Abraão; e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai. **19** Também os escravos de Isaque cavaram num rego, e acharam ali um poço de água viva. **20** Mas os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo, "A água é nossa!" Por isso ele chamou o nome daquele poço Eseque,[3] porque contenderam com ele.[4] **21** Então cavaram outro poço, e também contenderam sobre ele; por isso ele chamou seu nome Sitna.[5] **22** E partiu dali, e cavou outro poço, e não contenderam sobre ele; por isso ele chamou seu nome Reobote,[6] e disse, "Porque agora JEOVÁ nos deu espaço, e prosperaremos na terra".

---

[1] Água era difícil, e portanto preciosa. Entulhar poço seria um contrassenso. O desgosto dos filisteus era de algum tamanho, ou estavam demonizados.

[2] Realmente, a presença de Isaque já era problemática.

[3] O nome significa: contenda.

[4] Pelo menos não entulharam! Mas transparece que o pessoal do vale também não estava gostando da presença de Isaque.

[5] O nome significa: oposição.

[6] O nome significa: espaço.

23 Depois subiu dali a Berseba.[1] **24** E JEOVÁ apareceu-lhe naquela mesma noite, e disse: "Eu sou o Deus de Abraão teu pai; não temas, porque eu sou contigo e te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência, por causa de Abraão meu servo." **25** Então ele edificou ali um altar, e invocou o nome de JEOVÁ, e armou ali a sua tenda; e os escravos de Isaque cavaram ali um poço.

26 E Abimeleque veio a ele de Gerar, com Auzate seu assessor, e Ficol o general de seu exército. **27** E Isaque disse-lhes, "Por que viestes a mim, já que me odiais e me expulsastes de vosso meio?" **28** E eles disseram: "Temos visto claramente que JEOVÁ é contigo, pelo que dissemos: 'Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo. **29** Que não nos faças mal, como nós não temos te tocado, e como somente te fizemos bem, e te deixamos ir em paz' – sendo que tu és o abençoado de JEOVÁ."[2] **30** Então ele lhes fez um banquete, e comeram e beberam. **31** E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois Isaque os despediu, e partiram dele em paz. **32** E aconteceu, naquele mesmo dia, que os escravos de Isaque vieram e falaram-lhe acerca do poço que tinham cavado, e disseram-lhe, "Temos achado água". **33** E ele chamou-o Seba; por isso o nome daquela cidade é Berseba, até o dia de hoje.[3]

---

[1] Isaque conhecia esse lugar muito bem; foi ali que seu pai morava, e foi ali que ele recebeu a Rebeca.

[2] Observar que eles chamaram Deus pelo nome próprio, Jeová. "Tu és o abençoado de JEOVÁ" – eles entenderam que Jeová era o responsável pela prosperidade extraordinária de Isaque. Mas o fato deles se deslocarem até Berseba para pedir aliança demonstrou uma preocupação de algum tamanho; eles não queriam briga com esse Deus! Talvez seria melhor dizer que eles estavam reconhecendo e até adorando Jeová. Faz lembrar Romanos 2.14-15.

[3] Ora, Abraão já tinha cavado poço ali e dado o nome de Berseba. Mas Abraão tinha morrido, e Isaque ficou ausente durante algum tempo.

34 Ora sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beeri, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu. **35** E elas foram uma amargura do espírito para Isaque e Rebeca.

Jacó é abençoado

27.1 E aconteceu, quando Isaque ficou velho, e seus olhos ficaram tão fracos que não podia ver, que ele chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe, "Meu filho". E ele lhe disse, "Estou aqui". **2** E ele disse: "O fato é que já sou velho, e não sei o dia da minha morte.[1] **3** Agora pois, toma as tuas armas, tua aljava e teu arco, e sai ao campo, e apanha caça para mim. **4** E faze-me comida saborosa, como eu adoro,[2] e traze para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que eu morra."[3]

5 E Rebeca escutou quando Isaque falava a seu filho Esaú. E Esaú foi ao campo para apanhar a caça que havia de trazer. **6** Então Rebeca falou a Jacó seu filho, dizendo: "Eis que ouvi teu pai falando com Esaú teu irmão dizendo, **7** 'Traze-me caça, e faze-me comida saborosa, para que eu coma, e te abençoe diante da face de JEOVÁ, antes de minha morte'.[4] **8** Agora pois,

---

Os moradores do lugar teriam tomado o poço, coisa lógica, e Isaque se viu obrigado a cavar outro, dando a ele o mesmo nome que o pai tinha dado.

[1] Ele estava com 137 anos de idade, e morreu com 180. Mas estando completamente cego, a vida tinha perdido a graça.

[2] Cego, o prazer que ele ainda tinha era comer.

[3] Aquilo foi sério. Isaque bem sabia que Jeová havia dito que o mais velho serviria ao mais novo, e deve ter ouvido do episódio quando Esaú vendeu a primogenitura a Jacó. Por tanto, a decisão de dar a benção maior a Esaú, mesmo assim, foi uma rebelião contra Jeová, fato que ele chegou a reconhecer (versículo 33).

[4] Rebeca entendeu o que Isaque estava para fazer, e sabia que representava uma rebelião contra a vontade declarada de Jeová. Se

filho meu, ouve a minha voz naquilo que te mando: **9** Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei comida saborosa para teu pai, como ele adora. **10** E tu a levarás a teu pai, para que a coma; para que te abençoe antes de sua morte." **11** Aí Jacó disse a Rebeca sua mãe: "Eis que Esaú meu irmão é homem peludo, e eu homem liso. **12** E se meu pai me apalpar, serei a seus olhos como enganador; e trarei sobre mim maldição, e não bênção." **13** E sua mãe disse-lhe, "Meu filho, a tua maldição seja sobre mim; somente ouve minha voz, vai e traze". **14** E foi, tomou-os e trouxe-os a sua mãe; e sua mãe fez comida saborosa, como o pai dele adorava. **15** Depois Rebeca tomou a melhor roupa de Esaú seu filho mais velho, que estava consigo em casa, e vestiu a Jacó seu filho mais novo. **16** E ela colocou as peles dos cabritos sobre suas mãos, e sobre a lisura de seu pescoço. **17** E deu a comida saborosa e o pão que tinha preparado, na mão de Jacó seu filho.

18 E ele foi a seu pai, e disse, "Meu pai!" E ele disse, "Estou aqui; quem és tu, meu filho?" **19** E Jacó disse a seu pai: "Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te agora, assenta-te e come de minha caça, para que a tua alma me abençoe." **20** Então Isaque disse a seu filho, "Como é que a achaste tão rapidamente, meu filho?"[1] E ele disse, "Porque JEOVÁ teu Deus a fez vir até a mim".[2] **21** E Isaque disse a Jacó, "Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho; se és meu filho Esaú mesmo, ou não". **22** Então Jacó se chegou a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse, "A voz é a voz de Jacó,

---

concordamos ou não com o que ela fez, o fato é que Deus a usou para frustrar o plano de Isaque.

[1] Isaque estava desconfiado; a dificuldade era a voz. Mesmo que Jacó tentasse copiar a maneira de falar de Esaú, dificilmente conseguiria copiar perfeitamente, mesmo por causa da qualidade da voz.

[2] Ora, ora, pura mentira! Foi muita 'coragem' introduzir Jeová na trama.

mas as mãos são as mãos de Esaú".[1] **23** E não o conheceu, porque suas mãos estavam peludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e o abençoou. **24** E disse, "És tu meu filho Esaú mesmo?" E ele disse, "Eu sou". **25** Então disse, "Faze chegar perto de mim, para que eu coma da caça de meu filho; para que minha alma te abençoe". E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu. **26** E Isaque seu pai disse-lhe, "Ora chega-te, e beija-me, meu filho".[2] **27** E chegou-se, e o beijou; então cheirou o cheiro de sua roupa, o abençoou e disse: "Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro do campo que JEOVÁ abençoou. **28** Assim pois, que Deus te dê do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de vinho. **29** Que nações te sirvam, e povos se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e que os filhos de tua mãe se encurvem a ti. Malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem."

30 E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar a Jacó, mal tendo saído Jacó da presença de Isaque seu pai, Esaú seu irmão chegou de sua caçada. **31** E ele também fez comida saborosa, e levou a seu pai; e disse a seu pai, "Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que a tua alma me abençoe." **32** E Isaque seu pai disse-lhe, "Quem es tu?" E ele disse, "Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú". **33** Então Isaque tremeu violentamente,[3] e disse: "Quem foi que apanhou a caça e trouxe a mim? E comi de tudo, antes que tu viesses, e o abençoei; sim, e abençoado será!"[4] **34** Ouvindo

---

[1] Foi a voz, mas como podiam as mãos de Jacó ser peludas?

[2] Isaque estava relutando, ainda estava desconfiado.

[3] A expressão hebraica aqui é muito forte; Isaque ficou apavorado, se compenetrando de que estava em rebelião contra Jeová.

[4] Isaque reconheceu que, mesmo enganado, fez o certo: abençoou a Jacó; e declarou que iria permanecer assim. Vem ao caso Hebreus 12.16-17: "que ninguém seja fornicador, ou profano como Esaú, que

Esaú as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai, “Abençoa-me também a mim, meu pai!” **35** E ele disse, “Teu irmão veio com engano e tomou a tua benção”. **36** Então ele disse: “É por isso que seu nome foi chamado Jacó, pois já duas vezes me enganou. Ele tomou a minha primogenitura, e eis que agora tomou a minha benção.”[1] E disse ainda, “Será que não reservaste uma benção para mim?” **37** Então Isaque respondeu e disse a Esaú: “Eis que o tenho posto por senhor sobre ti, e todos seus irmãos lhe tenho dado por servos: e de trigo e de vinho o tenho fortalecido; que pois posso fazer por ti, meu filho?” **38** E Esaú disse a seu pai: “Tens só uma benção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai!” E Esaú levantou sua voz, e chorou. **39** Então Isaque seu pai respondeu e disse-lhe: “Eis que tua habitação será na gordura da terra, e no orvalho dos altos céus. **40** E viverás por tua espada, e a teu irmão servirás; mas quando te libertares, sacudirás o jugo dele de teu pescoço.”

41 E Esaú odiou a Jacó por causa daquela benção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração, ‘Os dias de luto por meu pai estão próximos; e matarei a Jacó meu irmão’. **42** E foram contadas a Rebeca estas palavras de Esaú,[2] seu filho mais velho; e ela mandou chamar a Jacó, seu filho

---

vendeu seu direito de primogenitura por uma refeição. Porque vocês bem sabem que mais tarde, querendo ele ainda assim herdar a benção, foi rejeitado; pois não achou lugar para mudança de ideia, ainda que o rebuscasse com lágrimas.” Nem Isaque, nem Deus mudou de opinião; Jacó estava dentro e Esaú estava fora.

[1] Esaú era do tipo de pessoa que nunca assume a responsabilidade pelo que faz; sempre culpa os outros, ou as circunstâncias. Jacó não ‘tomou’ a primogenitura, Esaú a vendeu, sabendo o que estava fazendo. Como ele tinha vendido a primogenitura, não tinha mais direito à benção.

[2] Certamente Esaú tinha falado de seu propósito abertamente, em algum lugar (talvez para suas mulheres), o que tornou possível chegar até Rebeca.

mais novo, e disse-lhe: “Eis que Esaú teu irmão se consola a teu respeito, para te matar. **43** Agora pois, meu filho, ouve a minha voz em teu próprio interesse; levanta-te e foge a Labão meu irmão em Harã.[1] **44** E fica com ele alguns dias, até que passe a fúria de teu irmão;[2] **45** até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste. Então enviarei para te trazer de lá.[3] Por que devo eu perder vós dois no mesmo dia?” **46** E Rebeca disse a Isaque: “Estou cansada de minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher das filhas de Hete, tais como as filhas desta terra, de que me *servirá* a vida?”

Jacó vai para Padã-Arã

28.1 Então Isaque chamou a Jacó e o abençoou, e ordenou-lhe dizendo: “Não tomes mulher das filhas de Canaã. **2** Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe.[4] **3** E que Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma comunidade de povos. **4** E te dê a benção de Abraão, a ti e a tua descendência contigo, para

---

[1] 28.2 diz que Labão morava em Padã-Arã; Harã era o nome da área.

[2] Rebeca estava com medo de que Esaú não iria esperar; tomado de fúria, poderia agir em qualquer momento.

[3] Só que ela nunca mais viu Jacó. É uma dedução, com base na declaração dela de que mandaria chamá-lo, o que ela nunca fez. Curiosamente, a morte dela não é registrada. Registrada, sim, é a morte de sua ama (Gênesis 35.8). Também é registrado que ela foi sepultada em Macpela (Gênesis 49.31). Esaú não deve ter gostado muito da mãe, e Isaque, cego, não podia fazer nada.

[4] Evidentemente, eles ainda não estavam cientes dos perigos da endogamia, e era uma tradição dentro da família. Pode ser por isso que Sarai e Rebeca eram estéreis, assim como Raquel. Com Jacó as coisas começaram a mudar, já que duas de suas quatro esposas eram de fora da família. Quanto aos filhos de Jacó, nenhum deles se casou dentro da família.

que possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão."[1] **5** Assim Isaque despediu a Jacó, o qual se foi a Padã-Arã a Labão, filho de Betuel o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.[2]

6 (Vendo pois Esaú que Isaque abençoara a Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar mulher para si de lá, e que abençoando-o lhe ordenara, dizendo, "Não tomes mulher das filhas de Canaã"; **7** e que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe, e se fora a Padã-Arã; **8** vendo Esaú também que as filhas de Canaã eram más nos olhos de Isaque seu pai, **9** Esaú foi a Ismael, e tomou para si por mulher, além de suas mulheres, a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.[3]**)**

10 Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi em direção a Harã.[4] **11** E chegou a um certo lugar onde passou a noite, porque o sol já se havia posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs à sua cabeça, e deitou-se naquele lugar. **12** E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela.[5] **13** E eis que

---

[1] Isaque passou a benção de Abraão para Jacó. Ele entendeu que Deus havia usado o "truque" de Rebeca para contornar sua própria rebelião.

[2] Esaú se casou quando tinha quarenta anos (26.34), e Isaque tinha cem. Agora Isaque tinha 137, e então os gêmeos tinham 77 anos, e Esaú provavelmente tinha filhos adultos. Portanto, ele teria seu próprio pequeno complexo, a alguma distância do de Isaque. Jacó provàvelmente saiu enquanto estava escuro, e levou um tempo para Esaú ficar sabendo do que tinha acontecido.

[3] Maalate era irmã de Nebaiote. 25.13 diz que Nebaiote foi o primogênito de Ismael.

[4] Parece que Padã-Arã se situava na área dominada pela cidade Harã, aonde Terá morreu. Naor deve ter mudado para lá, saindo de Ur. Em 24.10, o servo de Abraão foi para a Mesopotâmia, a região onde Harã estava localizada. (Mesopotâmia significa "entre rios", a área entre o Tigre e o Eufrates.)

[5] O Texto afirma que eram anjos. Certamente foi a primeira vez, mas não a última, que Jacó viu anjo (Maanaim).

JEOVÁ estava em pé acima dela, e disse: "Eu sou JEOVÁ, o Deus de Abraão teu pai e o Deus de Isaque;[1] darei a ti e à tua descendência esta terra na qual estás deitado. **14** E tua descendência será como o pó da terra, e tu te espalharás ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e no teu descendente[2] serão benditas todas as famílias da terra. **15** E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te trarei de volta a esta terra; porque não te deixarei, até que eu tenha cumprido o que te tenho falado." **16** Aí Jacó acordou de seu sono e disse: "Certamente JEOVÁ está neste lugar, e eu não sabia." **17** E teve medo[3] e disse: "Quão apavorante é este lugar! Este não é outro senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus."[4]

18 Então Jacó se levantou pela manhã, cedo, e tomou a pedra que tinha posto à sua cabeça, e a pôs por coluna [memorial], e derramou azeite sobre o seu topo.[5] **19** E chamou o nome daquele lugar Betel;[6] se bem que o nome daquela

---

[1] Jeová se apresentou e se identificou. Mas, por que será que Deus apareceu a Jacó nesse momento? Jacó estava fugindo, levando somente o que carregava nas costas. Aos 77 anos, foi o momento mais deprimente de sua vida. Foi o momento estratégico para Deus. A promessa foi detalhada, e era unilateral.

[2] O Texto hebraico tem 'semente', tanto aqui como no começo do versículo, podendo ser entendido como singular ou plural. É através do Salvador que todas as famílias da terra são abençoadas.

[3] Quando Deus aparece, costuma causar medo. Mas também é verdade que Jacó não vinha se relacionando com Ele, o que podemos entender a partir do verso 21.

[4] Tinha até uma escada para subir! Mas é claro que não foi algo físico. Foi um evento soberano que não se repetiu.

[5] Ele viajava 'leve', mas tinha um pouco de "óleo", provavelmente vegetal. Por que estaria carregando óleo?

[6] Betel significa 'a casa de Deus'. De Berseba a Betel era uns 100 km, linha reta. Jacó andou bastante naquele dia. É que ele estava fugindo;

cidade antes era Luz. **20** E Jacó fez um voto, dizendo: "Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e roupa para vestir;[1] **21** e eu voltar em paz à casa de meu pai, então JEOVÁ será o meu Deus.[2] **22** E esta pedra que tenho posto por coluna, se tornará casa de Deus;[3] e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo."[4]

Jacó chega e casa

29.1 Então Jacó se pôs a caminho, e foi à terra do povo do oriente. **2** E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas deitados perto dele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos: e havia uma grande pedra sobre a boca do poço. **3** (É que todos os rebanhos se ajuntavam ali, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e recolocavam a pedra em seu lugar sobre a boca do poço.) **4** E Jacó disse-lhes, "Meus irmãos, de onde sois?" E disseram, "Somos de Harã". **5** E ele lhes disse, "Conheceis a Labão, filho de Naor?" E disseram, "Conhecemos". **6** E ele lhes disse, "Está ele bem?" E disseram, "Está bem, e eis que a sua filha Raquel está vindo com as ovelhas". **7** E ele disse, "Eis que

---

ainda era escuro quando ele saiu, e andou com a rapidez possível o dia todo, parando quando não tinha mais luz para andar.

[1] Que coisa, só pediu comida e roupa, o básico para sobreviver. Será que ele nem tinha dinheiro para comprar comida?

[2] Ele repetiu parte do que Jeová havia dito. Jeová se apresentou como o Deus de Abraão e Isaque, e aqui Jacó quer ser adicionado a essa lista.

[3] Como assim, 'casa de Deus'? Uma pedra pode ser casa de Deus? Ou será que ele quisesse que fosse um lugar onde sempre poderia se encontrar com Deus?

[4] Que coisa, Jacó achava que podia negociar com Deus! Como ele conheceu Abraão pessoalmente, deve ter aprendido a ideia de dizimar com ele, no encontro com Melquisedeque. Mas, como poderia ele entregar esse dízimo a Deus? Aliás, nunca mais se menciona esse dízimo. Até a última cláusula, Jacó se dirigiu a Deus indiretamente, mas depois mudou para um discurso direto.

o sol ainda está alto, não é a hora de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las". **8** E disseram, "Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas."[1]

9 Enquanto ele ainda falava com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela era pastora. **10** E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, Jacó chegou e removeu a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.[2] **11** Então Jacó beijou a Raquel, e levantou a sua voz e chorou.[3] **12** E Jacó contou a Raquel que era irmão de seu pai, isto é, filho de Rebeca; então ela correu, e o contou a seu pai.[4]

13 E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e o abraçou e o beijou, e o levou à sua casa. E ele contou a Labão todas essas coisas.[5] **14** Então Labão disse-lhe: "Verdadeiramente tu és meu osso e minha carne". E ele ficou com ele um mês inteiro. **15** Despois Labão disse a Jacó: "Só porque tu és meu irmão, hás de me servir de graça? Diga-me, qual deve ser o teu salário." **16** E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia; e o

[1] Isto é curioso; no verso 10 Jacó tira a pedra sozinho. Parece que era uma regra arbitrária entre eles.

[2] O Texto hebraico repete a frase.

[3] Ele chorou de vergonha e amargura. O servo de Abraão tinha chegado com dez camelos, ouro e prata; Jacó chegou com nada. Ele tinha vindo à procura de uma mulher, mas não tinha como pagar (e estava com 77 anos). Em 32.10 ele mesmo disse, "com meu cajado passei este Jordão". Tudo que fazemos tem conseqüências. Jacó conseguiu a benção de Abraão de maneira duvidosa, mas pagou caro.

[4] Ela deixou as ovelhas com Jacó.

[5] Ele deve ter contado o suficiente da história para explicar a sua presença ali, nessas circunstâncias.

nome da mais nova, Raquel. **17** Lia tinha olhos sem brilho; mas Raquel era formosa de corpo e de semblante. **18** E Jacó amava a Raquel, e disse: "Te servirei sete anos por Raquel,[1] tua filha menor". **19** E Labão disse: "É melhor que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro varão; fica comigo". **20** Então Jacó serviu sete anos por Raquel; e foram para ele como poucos dias,[2] pelo muito que a amava.

21 Então Jacó disse a Labão: "Dá-*me* minha mulher, porque meus dias são compridos, para que eu entre a ela".[3] **22** Então Labão reuniu a todos os varões do lugar, e deu um banquete. **23** Mas à noite, tomou Lia, sua filha, e a trouxe a Jacó; e ele entrou a ela. **24** (E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, *por* serva.) **25** Aí, ao amanhecer, oh não, era Lia![4] Então ele disse a Labão: "Como é que me fizeste tal coisa? Não foi por Raquel que te servi? Então, por que me enganaste?" **26** E Labão disse: "Dar a mais nova antes da mais velha não é coisa que se faz por aqui.[5] **27** Cumpre a semana desta;[6] então

---

[1] Por que será que Jacó ofereceu sete anos? Acredito que Labão teria aceito menos. As filhas estavam encalhadas.

[2] A frase "foram para ele como poucos dias" exige que os "sete anos" sejam entendidos literalmente. Jacó casou-se com Lia e Raquel após os sete anos. O problema da idade de Diná tem uma solução diferente, como explico a seguir.

[3] A frase 'entrar a ela' é usada no AT no sentido de 'possuí-la', ou 'casar com ela'.

[4] Parece que era costume no lugar colocar a noiva numa cama num quarto escuro. Ao entrar, o noivo não podia ver quem era. Certamente Lia ficou calada, para não ser denunciada pela voz (e obviamente participou do truque de bom grado). Foi por isso que Jacó só descobriu a traição com a luz do novo dia. Se a festa incluía bebidas alcoólicas, ele também poderia ter estado um pouco embriagado.

[5] Nesse caso, por que Jacó não foi informado dessa regra? Labão era enganoso, para não dizer sujo.

[6] Aqui é uma semana de sete dias, as núpcias de Lia.

te daremos também a outra,[1] pelo trabalho de ainda outros sete anos que me servirás."[2]

28 E Jacó fez assim, e cumpriu a semana de Lia; então lhe deu por mulher Raquel sua filha. **29** (E Labão deu sua serva Bila a Raquel, sua filha, por serva.) **30** E ele entrou também a Raquel, e amou a Raquel mais do que a Lia; e serviu com ele ainda outros sete anos.[3] **31** E JEOVÁ viu que Lia era desprezada, e abriu sua madre;[4] porém Raquel era estéril.

---

[1] Jacó recebeu Raquel após os sete dias de Lia, não após outros sete anos.

[2] Jacó não era dono da esperteza; nessa matéria Labão era catedrático. Jacó era completamente vulnerável, e Labão sabia muito bem como se valer dessa fraqueza. Labão e Rebeca eram irmãos, e Rebeca só teve filhos após vinte anos de casada, e Labão não ficou parado durante todo esse tempo. Se Jacó já tinha 84 anos, então Lia certamente tinha pelo menos 60, e provavelmente mais – estava encalhada, ninguém queria ela. Porém, ela se relacionava com Jeová, e o reconheceu verbalmente quando do nascimento dos filhos. E o verso 31 deixa claro que Deus reconheceu esse relacionamento. Mas também era verdade que Deus havia abençoado Labão de uma forma incomum durante aqueles anos, e ele queria mais bênção.

Voltando a Labão, de repente, ele viu a grande oportunidade de se livrar da Lia, e não perdeu a vez. Contudo e no entanto, assim como Deus usou a fraude de Rebeca para contornar a rebelião de Isaque, Deus usou a esperteza de Labão para promover o Plano. Se Jacó tivesse casado com Raquel primeiro, teria ficado satisfeito e nem pensaria na Lia. Mas o Messias viria através de Lia, e não de Raquel. Depois, a esterilidade de Raquel levou à inclusão das duas servas como concubinas; as quatro mulheres produziram os doze filhos, metade dos quais eram de Lia!

[3] Isso deixa claro que a "semana de Lia" foi de sete dias solares.

[4] Repetidamente, é afirmado que Jeová controla a concepção.

Os filhos iam chegando[1]

29.32 E Lia concebeu, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben;[2] pois disse: "É que JEOVÁ atentou para minha aflição,[3] por isso agora meu marido me amará". **33** E ela concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: "É que JEOVÁ ouviu que sou desprezada, e me deu também este". E chamou seu nome Simeão.[4] **34** E ela tornou a conceber, e deu à luz um filho, e disse: "Agora, desta vez, meu marido se apegará a mim,

---

[1] O trecho de 29.32 até 30.24 trata do nascimento dos filhos de Jacó; é o tópico do trecho. A estrutura de discurso do hebraico costuma tratar tópico por tópico, sem se importar com a seqüência cronológica dos acontecimentos; e pode tratar o mesmo tópico de perspectivas diferentes. A falta de levar esse fator em consideração tem levado comentaristas a interpretar erroneamente "quando Raquel tinha dado à luz a José" em 30.25. Esse dizer é cronológico, e o contexto deixa claro que diz respeito ao término dos 14 anos que Jacó serviu pelas duas esposas. Mas Jacó só recebeu Lia após sete anos de serviço (e Raquel, sete dias solares depois da Lia). Fica evidente que Rúben não pode ter nascido antes do oitavo ano desse serviço. Embora o registro só mencione uma filha, Diná, 37.35 deixa claro que Jacó teve outras filhas (o que seria normal), pois menciona "todas as suas filhas". A dificuldade é que o segundo prazo de sete anos simplesmente não comporta tantos nascimentos, dificuldade essa que resulta do equívoco de supor que 30.25 se aplica ao trecho anterior.

É necessário entender que o relato dos nascimentos independe do momento que José nasceu. Certamente um bom número dos nascimentos aconteceram durante os seis anos seguintes. O Texto deixa claro que quando Jacó partiu de Padã-Arã (após vinte anos) ele tinha onze filhos, e certamente Diná também. O nascimento de José é incluído no trecho anterior porque faz parte do tópico.

[2] O nome significa: oba, um filho.

[3] Labão tinha os ídolos da família, mas Lia reconheceu Jeová, o que fez também com o segundo filho (o verso 31 diz que foi Jeová quem abriu a madre dela). Com o quarto, ela louvou a Jeová, e o quarto foi Judá, através de quem veio o Messias.

[4] O nome significa: ouvindo.

porque já lhe dei três filhos". Por isso ele foi chamado Levi.[1]
35 E ela concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: "Esta vez louvarei a JEOVÁ". Por isso chamou seu nome Judá;[2] e cessou de dar à luz.

30.1 Ora, vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, ela teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: "Dá-me filhos; caso contrário, morrerei". **2** Aí Jacó ficou desgostoso com Raquel, e disse: "Estou eu no lugar de Deus, que reteve de ti o fruto do ventre?" **3** E ela disse: "Eis aqui minha serva Bila; entre a ela, para que ela dê à luz para meu colo, e eu também seja edificada através dela".[3] **4** E ela lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó entrou a ela. **5** E Bila concebeu, e deu a Jacó um filho. **6** Então Raquel disse: "Deus me julgou, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho". Por isso chamou seu nome Dã.[4] **7** E Bila, serva de Raquel, tornou a conceber, e deu a Jacó um segundo filho. **8** Então Raquel disse: "Com lutas 'de deuses' tenho lutado com minha irmã, e não é que prevaleci!" E chamou seu nome Naftali.[5]

9 Vendo Lia que tinha parado de conceber, tomou também a sua serva, Zilpa, e a deu a Jacó por mulher. **10** E Zilpa, serva de Lia, deu um filho a Jacó. **11** Então Lia disse: "Uma tropa vem!"[6] E chamou seu nome Gade. **12** Despois Zilpa, serva de Lia, deu um segundo filho a Jacó. **13** Então Lia disse: "Como sou feliz! Porque as filhas me dirão feliz." E ela chamou seu

---

[1] O nome significa: vinculado.

[2] O nome significa: louvor.

[3] Conforme as normas de discurso hebraico, Raquel provavelmente não esperou até o nascimento do quarto filho de Lia, não necessariamente. Raquel fez a mesma coisa com Bila que Rebeca fez com Hagar, mas a conseqüência foi bem diferente.

[4] O nome significa: julgamento.

[5] O nome significa: luta (greco-romana).

[6] A interpretação do hebraico aqui está em dúvida.

nome Aser.[1] **14** Nos dias da ceifa do trigo Rúben saiu e achou
mandrágoras no campo, e trouxe-as a Lia sua mãe. Então
Raquel disse a Lia: "Por favor, dê-me das mandrágoras de teu
filho". **15** Mas ela lhe disse: "Foi pouca coisa teres tomado o
meu marido?[2] Tomarás também as mandrágoras de meu
filho?" Então Raquel disse: "Por isso ele se deitará contigo esta
noite, pelas mandrágoras de teu filho". **16** Quando Jacó veio do
campo à tardinha, Lia saiu a seu encontro e disse: "A mim
entrarás, porque certamente te contratei com as mandrágoras
de meu filho".[3] E ele deitou-se com ela aquela noite. **17** E Deus
ouviu a Lia,[4] e ela concebeu e deu a Jacó um quinto filho.
18 Então Lia disse: "Deus me tem dado meu salário; pois tenho
dado minha serva a meu marido".[5] E ela chamou seu nome
Issacar.[6] **19** E Lia tornou a conceber e deu a Jacó um sexto filho.
20 E Lia disse: "Deus me deu uma boa dadiva; desta vez o meu
marido morará comigo, porque lhe tenho dado seis filhos". E
ela chamou seu nome Zebulom.[7] **21** E despois ela teve uma
filha, e chamou seu nome Diná.[8]

---

[1] O nome significa: feliz.

[2] Assim como Esaú não 'lembrou' que ele tinha vendido a primogenitura, Lia não 'lembrou' que foi ela quem roubou Jacó da Raquel, no começo.

[3] Aparentemente Jacó não vinha prestando atenção nela, então ela teve que 'comprar' essa atenção.

[4] Não foram as mandrágoras, foi Deus. Mas por que será que esse episódio foi incluído no Registro histórico? Transparece que Jacó não estava mais procurando a Lia, preferindo as mulheres mais novas. Mas Deus ainda tinha trabalho para a Lia fazer, e usou as mandrágoras para levar Jacó de volta a ela.

[5] Como assim; que tinha uma coisa a ver com a outra?

[6] O nome significa: salário.

[7] O nome significa: morada.

[8] Por que será que Diná é mencionada? Será que Jacó não teve outras filhas? Em 31.28 Labão fala em "beijar os meus filhos e as minhas filhas", e como "meus filhos" certamente diz respeito a seus netos, é provável que "minhas filhas" diga respeito a netas. Aliás, 37.35

22 E Deus lembrou-se de Raquel; e Deus a ouviu, e abriu a sua madre. **23** E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: "Deus tirou de mim a minha humilhação".[1] **24** E ela chamou seu nome José,[2] dizendo: "Que JEOVÁ me acrescente outro filho".[3]

Deus enriquece Jacó

30.25 E aconteceu que, quando Raquel tinha dado à luz a José, Jacó disse a Labão: "Deixa-me ir, para que eu vá a meu próprio lugar, e a minha terra. **26** Dá-*me* as minhas mulheres, e os meus filhos, pelas quais te tenho servido, e partirei; pois tu sabes meu serviço, que te tenho feito." **27** Então Labão lhe disse: "Por favor, se tenho achado graça em teus olhos: tenho observado os sinais, e JEOVÁ me abençoou por tua causa". **28** E disse mais: "Determina-me o teu salário, e eu darei". **29** Então *Jacó* lhe disse: "Tu sabes como te tenho servido, e como teu gado passou bem comigo. **30** Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado grandemente;[4] e JEOVÁ te tem abençoado a meu pé.[5] Agora pois, quando hei de trabalhar também por minha própria casa?" **31** E ele disse: "Que te darei?" E Jacó disse: "Nada me darás. "Se me fizeres isto, tornarei a apascentar *e* a guardar o teu rebanho. **32** Passarei hoje por todo teu rebanho, separando dele cada ovelha salpicada e malhada, e dos cordeiros, cada preto; bem como as cabras malhadas e salpicadas – eles serão o meu salário.

---

menciona "todas as suas filhas". É que Diná teria um papel importante mais tarde.

[1] Naquele tempo, mulher casada sem filho era desprezada.

[2] O nome significa: somar.

[3] Aqui Raquel reconheceu Jeová pelo nome.

[4] Labão reconheceu a verdade que Jacó declara (v. 27), e não queria perder a benção.

[5] É isso que o Texto diz: "a meu pé". Talvez diga respeito a seu trabalho, ou a suas iniciativas.

33 Assim testificará por mim a minha retidão no dia de amanhã, quando vieres a respeito de meu salário; na tua presença, cada cabra que não for salpicada e malhada, e cada cordeiro que não for preto, me será por furto."[1] **34** Então Labão disse: "Sim! que seja conforme a tua palavra."[2] **35** E naquele mesmo dia *Labão* separou os bodes listrados e malhados, e todas as cabras salpicadas e malhadas, cada um em que havia brancura, bem como cada cordeiro preto; e os deu nas mãos de seus filhos.[3] **36** E pós três dias de caminho entre si e Jacó;[4] e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 Então Jacó tomou varas verdes de álamo, de aveleira e de castanheiro,[5] e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que havia nas varas. **38** E pôs estas varas que tinha descascado junto aos gamelos e os bebedouros, aonde os rebanhos vinham beber, em frente a eles; e concebiam quando vinham beber. **39** E os rebanhos concebiam diante das

---

[1] Como sabia Jacó que todos os futuros descendentes dos animais teriam essas características?

[2] Labão era espertalhão, nem respeitava a própria palavra; mudou o 'salário' dez vezes dentro de seis anos (31.41)! Mas contra Deus Labão não podia (31.42) [e contra Deus os nossos inimigos também não].

[3] Os filhos de Labão eram irmãos de Lia e Raquel, e portanto adultos, alguns talvez de idade média. Os filhos de Jacó ainda eram criancinhas; o mais velho tinha seis anos. Como Jacó seguiu cuidando do rebanho de Labão, e como tinha três dias de caminho entre os dois rebanhos (verso 36), Jacó não tinha como vigiar o que estava acontecendo com o rebanho dele (mas suas esposas provavelmente estavam lá para ficar de olho nas coisas).

[4] Que coisa! Parece que Labão estava preocupado, ou talvez estava colocando Jacó numa desvantagem. Três dias de viagem representaria uma distância respeitável, e o Texto não diz em que direção, mas 31.21 diz que ele "atravessou o rio", que seria o Eufrates. E portanto os dois rebanhos estavam do mesmo lado.

[5] Existe dúvida quanto à espécie desta árvore.

varas, e davam crias listradas, salpicadas e malhadas; **40** e Jacó separava os filhotes.[1] Também, ele colocava *as fêmeas* do rebanho junto aos *machos* listrados e pretos entre o rebanho de Labão.[2] Ele pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão. **41** E sucedia que cada vez que o gado forte concebia, Jacó punha as varas diante dos olhos do rebanho, junto aos gamelos, para que concebessem diante das varas. **42** Mas quando o gado era fraco, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó. **43** O homem se tornou extremamente próspero: teve muitos rebanhos, e escravas e escravos, e camelos e jumentos.[3]

Jacó volta para Canaã

31.**1** Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: "Jacó tem tomado tudo o que era de nosso pai, e do que era

---

[1] Foi Deus quem fez a artimanha de Jacó funcionar, aparentemente, como ele mesmo reconheceu em 31.42. Mesmo porque Labão mudou o 'salário' dez vezes, 31.41. Obviamente Labão ficou vigiando tudo o tempo todo, e tentou desesperadamente contornar a benção de Deus sobre Jacó.

[2] Como Labão mudava o salário a cada seis meses, mais ou menos, logo haveria uma variedade de machos no rebanho de Labão, apesar da separação no início.

[3] 32.14-15 nos informa que a metade que Jacó deu a Esaú foi: duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros; trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros; vinte jumentas, e dez jumentinhos (se tinha camelas e jumentas com crias, fatalmente tinha machos também). Então, ele tinha o dobro disso quando partiu de Padã-Arã; em torno de mil animais! E ganhou tudo isso em seis anos!! Ora, para ter pastagem para mil animais requer uma área de tamanho respeitável. O Texto diz que ele tinha escravos. Certamente Jacó ia trocando caprinos por escravos, na medida do possível, exatamente para se livrar dos filhos de Labão para cuidar de seus rebanhos. Jumento é animal de carga, e camelo também, e seriam usados na viagem de volta para Canaã.

de nosso pai ele fez toda esta riqueza".[1] **2** E Jacó viu também o rosto de Labão, que não era para com ele como anteriormente. **3** E JEOVÁ disse a Jacó: "Volta para a terra de teus pais, e para tua parentela, e eu serei contigo".[2] **4** Então Jacó enviou e chamou a Raquel e a Lia ao campo, a seu rebanho. **5** E disse-lhes: "Vejo que o rosto de vosso pai não é para comigo como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo. **6** E vós mesmas sabeis que tenho servido a vosso pai com todo o meu poder. **7** Mas vosso pai me enganou, e mudou meu salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal. **8** Se ele dizia isto: 'Os salpicados serão teu salário', então todos os rebanhos davam salpicados. E se ele dizia isto: 'Os listrados serão teu salário', então todos os rebanhos davam listrados. **9** Assim Deus tirou o gado de vosso pai, e me deu a mim. **10** E sucedeu que, ao tempo quando o rebanho concebia, eu levantei meus olhos e vi em sonhos, e eis que os bodes que cobriam as ovelhas, eram listrados, salpicados e malhados. **11** E o Anjo de Deus me disse no sonho:[3] 'Jacó'; e eu disse: 'Estou aqui'. **12** E Ele disse: 'Levanta agora os teus olhos e vê todos os bodes que cobrem o rebanho: são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão te fez. **13** Eu sou o Deus de Betel, aonde ungiste uma coluna, aonde me fizeste um voto.[4] Levanta-te agora, sai-te desta terra, e volta para a tua terra natal'."[5]

---

[1] A segunda metade da reclamação era verdadeira.

[2] Foi Deus que mandou ele voltar, mesmo porque estava na hora de fazê-lo.

[3] Qual era o propósito do sonho? Deus estava reivindicando responsabilidade direta pela prosperidade de Jacó.

[4] Deus menciona o voto! Deus o havia abençoado, mas agora Ele tinha que levá-lo de volta à terra.

[5] A rigor, sua terra natal seria ao sul de Hebrom, mas provavelmente incluía Hebrom, já que tanto Abraão quanto Isaque passaram um tempo lá; e Deus lhe disse para ir para lá.

14 Então Raquel e Lia responderam e disseram-lhe: "Ha
ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai? **15** Não
nos considera ele como estranhas? Pois ele nos vendeu, e já
gastou todo o nosso preço.[1] **16** Porque toda a riqueza que Deus
tirou de nosso pai,[2] ela é para nós e para nossos filhos; agora
pois, faze tudo o que Deus te tem dito." **17** Então Jacó se levan-
tou e pôs seus filhos e suas mulheres sobre camelos; **18** e levou
todo o seu gado, e todos os seus bens que havia adquirido – o
gado que possuía, que tinha acumulado em Padã-Arã – para ir
a Isaque seu pai, para a terra de Canaã.[3] **19** Ora, Labão tinha
ido para tosquiar suas ovelhas, e Raquel furtou os ídolos da
família que seu pai tinha.[4] **20** E Jacó enganou a Labão, o
arameu, porque não lhe fez saber que estava para fugir.[5] **21** E
ele fugiu com tudo o que tinha, e levantou-se e atravessou o
Rio;[6] e se dirigiu para a montanha de Gileade.

Jacó e Labão

22 E no terceiro dia Labão foi informado que Jacó tinha
fugido. **23** Então tomou consigo os seus irmãos,[7] e seguiu o

[1] Costuma-se presumir que a referência seja ao preço que Jacó pagou por elas. Mas isso foi sete anos de trabalho para cada uma delas. Visto que Deus prosperou Labão durante aqueles quatorze anos, poderia a referência ser a essa prosperidade? Mas durante os seis anos seguintes, o próprio Deus transferiu essa prosperidade para Jacó. Poderia a referência ser ao que elas poderiam ter herdado de seu pai? Esse parece ser o ponto central do próximo versículo.

[2] Elas reconheceram a mão de Deus.

[3] Isaque estava morando em Hebrom, mas Jacó demorou para chegar lá, como explico abaixo.

[4] Foi por isso que Labão os perseguiu.

[5] Por que 'fugir'? Ele ainda era o responsável pelo rebanho de Labão, e iria deixá-lo 'na mão'. Aparentemente, o cuidar não incluía o tosquiar.

[6] O rio Eufrates.

[7] O Texto diz mesmo 'irmãos', e não 'filhos'.

caminho dele por sete dias;[1] e o alcançou na montanha de Gileade. **24** (Deus tinha vindo a Labão, o arameu, num sonho de noite, e disse-lhe: "Guarda-te que não fales com Jacó nem bem nem mal!") **25** Pois então, Labão alcançou a Jacó, que tinha armado sua tenda naquela montanha; Labão com seus irmãos também armou *tenda* na montanha de Gileade. **26** E Labão disse a Jacó: "Que fizeste, que me enganaste e levaste minhas filhas como cativas pela espada? **27** Porque fugiste ocultamente e me enganaste, e não me fizeste saber? Pois eu teria te enviado com alegria: com cantos, com tamboril e com harpa. **28** Também não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas. Teu procedimento foi insensato! **29** Há poder na minha mão para vos fazer mal; mas o Deus de teu pai[2] me falou ontem à noite, dizendo: 'Guarda-te que não fales com Jacó nem bem nem mal'. **30** Agora, certamente partiste porque tens saudade da casa de teu pai; mas por que furtaste meus ídolos da família?"[3]

31 Então Jacó respondeu e disse a Labão: "Porque tive medo; pois achei que poderias me privar de tuas filhas à força. **32** Com quem achares os teus ídolos, esse não viverá; verifica

---

[1] Jacó tinha três dias de vantagem, mas, tocando 1.000 animais, não conseguia viajar muito rápido. Não é mencionado como Labão descobriu a falta dos ídolos, mas foi essa falta que motivou a perseguição.

[2] O Texto hebraico tem 'vosso pai', como na maioria das versões em português, mas o sentido literal é impossível. Talvez seja a forma honorífica para 'teu' (Rebeca era irmã de Labão). Na Septuaginta é 'teu'.

[3] Aí que estava o problema, o motivo da perseguição, os ídolos familiares. Não fosse o sumiço dos ídolos, Labão teria festejado a partida de Jacó, como ele mesmo disse. É que naquela época e região, a posse desses ídolos por um genro, dava a ele o direito da primogenitura na herança deixada pelo sogro, prejudicando os próprios filhos do sogro. Foi por isso que ele correu atrás. Naturalmente, Jacó não gostou de ser acusado de tal crime.

tu mesmo, diante de nossos irmãos, se tem qualquer coisa tua comigo, e toma-a." Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado. **33** Então Labão entrou na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel. **34** Mas Raquel tinha tomado os ídolos e os tinha colocado na sela de seu camelo, e assentou-se sobre eles; e Labão apalpou toda a tenda, e não achou. **35** E ela disse a seu pai: "Não fique irado, meu senhor, que não posso levantar-me diante de tua face; porque estou com o costume das mulheres".[1] E ele procurou, mas não achou os ídolos.

36 Então Jacó irou-se e repreendeu Labão; e Jacó respondeu e disse a Labão: "Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que *tão* furiosamente me tens perseguido? **37** Havendo apalpado todas as minhas coisas, que achaste de todas as coisas de tua casa? Põe-na aqui diante de meus irmãos, e de teus irmãos; e julguem entre ambos nós. **38** Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros de teu rebanho. **39** Eu não te trouxe o despedaçado, eu o pagava. Tu requerias de minha mão tanto o furtado de dia como o furtado de noite. **40** Meu caso era assim: o calor me consumia de dia, e a geada de noite; e o meu sono me fugia dos olhos. **41** Ora, tenho estado vinte anos em tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; e tens mudado o meu salário dez vezes! **42** Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o Temor[2] de Isaque não fora comigo, por certo me terias despedido agora vazio.[3] Deus atentou para minha aflição, e para o trabalho de minhas mãos, e te reprendeu ontem à noite."

---

[1] Ela alegou estar menstruada.

[2] 'Temor' era sinônimo de 'Deus'.

[3] Se Labão pudesse fazer o que queria, era isso que ele teria feito.

43 Então Labão respondeu e disse a Jacó: "As filhas são minhas filhas, e os filhos são meus filhos, e os rebanhos são meus rebanhos; tudo o que vês, é meu.[1] Mas que posso fazer hoje a favor destas minhas filhas, ou de seus filhos, que deram à luz? **44** Agora pois vem, e façamos uma aliança, eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti." **45** Então Jacó tomou uma pedra, e a colocou como coluna. **46** E Jacó disse a seus irmãos: "Ajuntai pedras". E tomaram pedras e fizeram uma pilha; e comeram ali ao lado da pilha. **47** E Labão a chamou Jegar-Saaduta; porem Jacó a chamou Galeede.[2] **48** Então Labão disse: "Esta pilha seja hoje por testemunha entre mim e ti". Por isso foi chamado Galeede; **49** e também Mispá,[3] porque ele disse: "Que JEOVÁ vigie entre mim e ti; quando nós estivermos separados um do outro. **50** Se afligires a minhas filhas, e se tomares mulheres além de minhas filhas, ninguém estando conosco[4] – cuidado, que Deus é testemunha entre mim e ti!" **51** Labão ainda disse a Jacó: "Olha para esta pilha, e olha para a coluna que levantei entre mim e ti. **52** Esta pilha é testemunha, e esta coluna é testemunha, que eu não passarei esta pilha a ti, e que tu não passarás esta pilha e esta coluna a mim, para mal.[5] **53** Que o Deus de Abraão, e o Deus de Naor, o Deus do pai deles,[6] julgue entre nós." E Jacó jurou pelo Temor de

---

[1] Labão mentiu; Jacó tinha comprado tudo.

[2] Ambos os nomes significam: pilha de testemunho.

[3] O nome significa: torre de vigia.

[4] A referência deve ser a um mediador, ou interlocutor.

[5] Labão ainda estava desconfiado. O fato incontornável era que seus ídolos não estavam mais no seu lugar na casa dele. E o seu sumiço se deu exatamente quando Jacó se mandou. 2 + 2 = 4. Jacó poderia ter enterrado os ídolos, para utilizá-los mais tarde. O procedimento todo era para garantir que Jacó não fizesse uso dos ídolos, contra os filhos de Labão.

[6] Por que será que Labão apelou para o Deus dos avôs, e até do bisavô? No verso 49 ele apelou diretamente para Jeová. Transparece que eles

seu pai Isaque. **54** E Jacó ofereceu um sacrifício naquela montanha, e convidou seus irmãos para comerem pão; e comeram pão e passaram a noite na montanha. **55** Labão levantou-se pela manhã, bem cedo, e beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou. E Labão partiu e voltou para seu lugar.

Jacó e Deus

32.1 Então Jacó seguiu o seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram. **2** E quando os viu Jacó disse: "Este acampamento é de Deus". E chamou o nome daquele lugar, Maanaim.[1] **3** E Jacó enviou mensageiros adiante de si a Esaú seu irmão, à terra de Seir, território de Edom. **4** E ordenou-lhes, dizendo: "Assim direis a meu senhor Esaú: 'Assim diz Jacó teu servo: "Como peregrino morei com Labão, e me detive lá até agora. **5** E tenho bois, asnos e rebanhos, e escravos e escravas; e estou informando a meu senhor, para que ache beneplácito em teus olhos".'" **6** Os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: "Fomos até teu irmão Esaú; e ele está vindo a teu encontro, e quatrocentos homens com ele". **7** Então Jacó temeu muito e ficou angustiado; e dividiu em dois bandos o povo que com ele estava, bem como os caprinos, os bovinos e os camelos. **8** E ele disse: "Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando escapará".

9 Então Jacó disse: "Ó Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, JEOVÁ, que me disseste: 'Volta para tua terra,

---

sabiam quem era Jeová, mesmo se não andassem muito com Ele. Mas como Jeová era o Deus de Jacó, com esse apelo Labão estava querendo constrangê-lo.

[1] O nome significa: dois bandos – tinha o bando físico, que era de Jacó, e o bando espiritual, que era de Deus. Como Jacó já havia visto anjos em Betel, ele os reconheceu. Mas por que será que Deus enviou anjos para encontrá-lo? Talvez para encorajá-lo e confirmar que estava fazendo a coisa certa.

e para tua parentela, e te farei bem'.[1] **10** Não sou digno de
todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado
para com teu servo; porque com meu cajado atravessei este
Jordão,[2] e agora me tornei em dois bandos. **11** Livra-me, rogo-
te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú; porque o temo;
para que ele não venha e me fira,[3] e a mãe com os filhos. **12** Tu
mesmo disseste: 'Certamente te farei bem, e farei a tua
descendência como a areia do mar, que pela multidão não se
pode contar'." **13** E ficou ali aquela noite. Então tomou do que
lhe veio à mão um presente para seu irmão Esaú: **14** duzentas
cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros;
15 trinta camelas de leite com suas crias; quarenta vacas e dez
touros; vinte jumentas, e dez jumentinhos. **16** E deu-os na mão
de seus escravos, cada rebanho à parte, e disse a seus
escravos: "Passai adiante de mim, e ponde espaço entre
rebanho e rebanho". **17** E ordenou ao primeiro, dizendo:
"Quando meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar
dizendo: 'De quem és, e para onde vais, e de quem são estes
diante de ti?' **18** Então dirás: 'São de teu servo Jacó, *que diz*: "É
um presente que envio a meu Senhor, a Esaú"; e eis que ele
também vem atrás de nós'." **19** E ordenou também ao
segundo, e ao terceiro, bem como a todos os que iam atrás
dos rebanhos,[4] dizendo: "Falareis esta mesma palavra a Esaú,
quando o encontrardes. **20** E direis também: 'Eis que teu servo
Jacó *vem* atrás de nós'." Porque dizia: "Eu o aplacarei com o

---

[1] Ao 'lembrar' a Deus de Sua promessa, ele estava clamando por proteção.

[2] Jacó afirma que foi até Labão de mãos vazias.

[3] O verbo poderia ter o sentido de matar, mas Esaú não teria porque matar mulheres e crianças, mesmo que matasse Jacó. Entretanto, o próximo versículo pode implicar na matança das crianças.

[4] Houve pelo menos três "rebanhos", mas possivelmente vários outros. A ideia era causar uma impressão favorável em Esaú, e funcionou.

presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; talvez ele me aceitará". **21** Assim, o presente seguiu adiante dele; mas ele passou aquela noite no arraial.

22 E ele levantou-se naquela mesma noite,[1] tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos, e atravessou o vau do Jaboque.[2] **23** Tomou-os e fê-los atravessar o ribeiro – tinha feito atravessar o que tinha.[3] **24** Com isso Jacó ficou só;[4] e lutou com ele um Homem, até o começo da alva. **25** E vendo Este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, enquanto lutava com Ele. **26** E Ele disse: "Deixa me ir, porque a alva já começou".[5] Porém ele disse: "Não te deixarei ir, se não me abençoares".[6] **27** E Ele disse-lhe: "Qual é teu nome?" E ele disse: "Jacó". **28** Então Ele disse: "Não se chamará mais teu nome Jacó, mas Israel,[7] pois lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste". **29** E Jacó pediu e disse: "Revela teu nome, por favor". E Ele disse: "Por que perguntas por meu nome?"[8] E o abençoou ali. **30** E Jacó chamou o nome do lugar

---

[1] Parece que Jacó fez aquela travessia mesmo de noite, o que seria um procedimento estranho. Talvez Deus já havia se apresentado a ele, e ele sabia que teria de enfrentá-LO sozinho.

[2] O Jaboque é um pequeno afluente do rio Jordão, do lado leste. O ribeiro poderia ter representado um pequeno empecilho para Esaú, que vinha do sul, mas para aplacar Esaú, Jacó não podia usá-lo.

[3] Uma boa parte de seus bens já tinha partido em direção a Esaú.

[4] Ele deve ter ajudado as mulheres e as crianças a atravessar, mas depois voltou ao lado norte do ribeiro sozinho.

[5] Evidentemente Jacó estava agarrado a Ele.

[6] Obviamente Deus se limitou à força de um homem comum, ou Jacó não teria como lutar com Ele. Mas o quadro é curioso; por que faria Deus uma coisa dessas? Deus tinha um interesse especial em Jacó, e queria mudar o nome dele. Com a luta Jacó fez jus ao nome Israel.

[7] O nome significa: aquele que luta com Deus.

[8] Então, por que Jacó perguntou o nome? Talvez ele quisesse a confirmação de que era Deus. Em todo caso, ele recebeu a benção.

Peniel:[1] “Porque tenho visto a Deus face a face, e ainda estou com vida!” **31** E nasceu-lhe o sol quando prosseguiu de Peniel; e coxeava por causa da coxa. **32** Por isso os filhos de Israel não comem o tendão, que está sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje; porque Ele feriu a juntura da coxa de Jacó, o tendão.

Jacó e Esaú

33.1 E Jacó levantou seus olhos e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele! Então distribuiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas. **2** E colocou as servas e seus filhos à frente, a Lia e seus filhos atrás, e a Raquel e José por último. **3** Mas ele mesmo passou adiante deles,[2] e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão. **4** Então Esaú correu-lhe ao encontro, e o abraçou, lançando-se sobre seu pescoço, e o beijou; e choraram.[3] **5** Daí levantou seus olhos e viu as mulheres e os meninos, e disse: “Quem são estes contigo?” E ele disse: “Os filhos com que Deus agraciou a teu servo”. **6** Então as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e inclinaram-se. **7** E Lia com seus filhos também se

[1] O nome significa: a face de Deus.

[2] Jacó não se escondeu atrás das mulheres e crianças; ele estava na frente. O fato de ele mancar pode ter ajudado — por que bater em um aleijado?

[3] Certamente Jacó e Esaú falaram muito mais do que está no Texto. Certamente Jacó pediu notícia dos pais, e é mais do que provável que Rebeca já tivesse morrido. Sara morreu com 127 anos, e Rebeca tinha pelo menos 120 quando Jacó fugiu, e ele tinha ficado fora vinte anos. Isso talvez explique porque Jacó não tinha pressa para ver o pai. É possível que Jacó tivesse mágoa do pai: se Isaque tivesse reconhecido o que Deus tinha falado a Rebeca, e o fato de Esaú ter vendido a primogenitura, e não tivesse tentado abençoar Esaú mesmo assim, Jacó não teria passado pela angústia e a humilhação que passou. Aliás, parece que Isaque estava dentro de seus últimos dez anos quando Jacó finalmente apareceu.

aproximaram, e inclinaram-se. Depois José e Raquel se aproximaram, e inclinaram-se.

8 E *Esaú* disse: "Que pretendes com todos esses bandos que tenho encontrado?" E ele disse: "Para achar beneplácito nos olhos de meu senhor". **9** Mas Esaú disse: "Eu tenho bastante, meu irmão, seja para ti o que tens". **10** Então Jacó disse: "Ora não, se agora tenho achado beneplácito nos teus olhos, aceite o meu presente da minha mão; porque tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e te agradaste de mim. **11** Aceite, sim, a minha bênção, que foi trazida para ti; porque Deus tem me favorecido; e porque tenho de tudo." E insistiu com ele, até que aceitou. **12** Aí Esaú disse: "Vamos embora; prossigamos, e eu irei adiante de ti". **13** Mas ele lhe disse: "Meu senhor sabe que os meninos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; e se as afadigarem somente um dia, todos os rebanhos morrerão. **14** Ora, passe meu senhor adiante de seu servo; e eu irei por etapas, pouco a pouco, conforme o passo do gado que vai adiante de mim, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir."[1] **15** E Esaú disse: "Permite então que eu deixe contigo alguns dos que estão comigo'. Mas ele disse: "Para que isso? Que eu ache beneplácito nos olhos de meu senhor." **16** Então Esaú voltou aquele dia a Seir, pelo mesmo caminho. **17** Já Jacó partiu para Sucote, e edificou para si uma casa; e fez palhoças para seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar Sucote.[2]

---

[1] Jacó não tinha intenção de ir a Seir; ele só queria se livrar de Esaú.

[2] O nome significa: palhoças. Não sabemos quanto tempo Jacó ficou em Sucote, mas se construiu uma casa para si e fez palhoças para o gado, certamente ficou ali algum tempo; talvez vários anos. Aliás, talvez um bom número de anos, pela questão da idade de Diná. Quando chegaram a Sucote, Rúben, o primogênito, não teria mais do que treze anos de idade. 30.21 diz que Diná nasceu "depois" de Zebulom, o sexto filho de Lia; destarte, Diná talvez nem tivesse cinco anos. Para atrair as atenções de Siquém, ela precisava ser uma adolescente com o corpo

18 Foi assim que Jacó chegou em segurança à cidade de Siquém, que fica na terra de Canaã,[1] depois de deixar Padã-Arã; e acampou perto da cidade. **19** E comprou a parte do campo em que estendera sua tenda, dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro. **20** E levantou ali um altar, e chamou-lhe: El Elohe Israel.[2]

Diná e Siquém

34.1 Diná, filha de Lia, que esta deu a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.[3] **2** E Siquém, filho do heveo Hamor, príncipe daquela terra, viu-a; e tomando-a deitou-se com ela, violando-a. **3** E sua alma se apegou com Diná, filha de Jacó, e amou a moça e falou à moça com ternura. **4** Aí Siquém falou a seu pai Hamor, dizendo: "Toma-me esta moça por mulher".[4] **5** Quando Jacó ouviu que Siquém tinha violado Diná sua filha,[5]

---

desenvolvido, provavelmente com pelo menos quinze anos de idade. Outrossim, Simeão e Levi não teriam mais do que doze e onze, quando chegaram a Sucote, mas para fazerem o que fizeram, 34.25, teriam de ser homens com plena força. Permaneceram em Sucote pelo menos dez anos, mas imagino que tenha sido entre treze e quinze. O tempo que ficaram perto de Siquém, antes de saquear a cidade, provável-mente não foi muito. Para uma discussão detalhada sobre a idade de Diná, consulte o Apêndice.

[1] Em 31.13, Deus ordenou a Jacó que retornasse à sua terra natal, que era Canaã. O Texto enfatiza que ele finalmente chegou lá, atravessando o Jordão (Sucote ficava no lado leste).

[2] O nome significa: Deus, o Deus de Israel. Jacó assumiu seu novo nome, Israel, e reivindicou um relacionamento com Deus – para ele, mas talvez para sua descendência também.

[3] Transparece que ela saiu sozinha, o que não foi uma boa ideia, e talvez não tenha sido 'correto'. Seria natural ela querer fazer amizade com outras moças, desde que na maneira certa. Contudo, certamente não esperava ser vítima de uma ação intempestiva e ficar presa.

[4] O verso 26 diz que tiraram Diná da casa de Siquém, o que significa que ele ficou com ela, não deixando que voltasse para casa.

[5] Se Siquém pegou Diná ao ar livre, certamente houve testemunhas. Quando Diná não voltou, a mãe iria querer saber porque. Uma coisa

seus filhos estavam no campo com o gado; Jacó ficou calado até que viessem. **6** E Hamor, pai de Siquém, saiu a Jacó para falar com ele. **7** E os filhos de Jacó vieram do campo quando foram informados.[1] Os homens ficaram indignados e muito irados, porque ele perpetrou uma vergonha contra Israel,[2] deitando-se com a filha de Jacó; o que não se devia fazer assim.[3]

8 Então Hamor falou com eles[4] dizendo: "A alma de meu filho Siquém almeja vossa filha; peço-vos que a deis a ele por mulher. **9** E aparentai-vos conosco, dando-nos vossas filhas, e tomando nossas filhas para vós. **10** E habitai conosco; e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e adquiri propriedade nela." **11** E Siquém disse ao pai de Diná, e aos irmãos dela: "Que eu ache beneplácito em vossos olhos, e darei o que me disserdes. **12** Podem aumentar bastante o dote e a dádiva exigidos de mim, e darei o que me disserdes; tão-somente dai-me a moça por mulher."[5] **13** Então os filhos de Jacó responderam a Siquém e a seu pai Hamor falando com logro,[6] porque ele havia violado a Diná, sua irmã. **14** E disseram-lhes: "Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um varão incircunciso;

---

dessas certamente seria comentada. Jacó ficaria sabendo sem muita demora.

[1] Certamente Jacó mandou alguém correndo para chamar os filhos.

[2] Aqui temos o primeiro uso do nome 'Israel' para dizer respeito à comunidade. Sim, porque "filha de Jacó" ocorre na frase seguinte.

[3] É que havia maneira correta de conseguir esposa, que Siquém não seguiu.

[4] Os filhos chegaram ao mesmo tempo que Hamor, ou talvez um pouco antes. Hamor estava acompanhado pelo filho.

[5] Siquém não tentou fugir de sua responsabilidade; tinha sido dominado pela paixão, mas assumiu as conseqüências de forma plena.

[6] Qual era o "logro"? Eles disseram que concordariam com a proposta de Hamor, desde que a condição dada por eles fosse cumprida, mas não tinham intenção de fazê-lo.

porque isso seria uma ignomínia para nós. **15** Porém, nisto consentiremos a vós: se fordes como nós. Que se circuncide todo macho entre vós; **16** então vos daremos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo. **17** Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e iremos embora."

18 Ora, suas palavras foram agradáveis a Hamor, e a Siquém, filho de Hamor. **19** E o jovem não hesitou em fazer isso, porque realmente gostava da filha de Jacó; e ele era o mais nobre de toda a casa de seu pai. **20** Então Hamor e seu filho Siquém foram ao portal de sua cidade e falaram aos homens da cidade, dizendo: **21** "Estes homens são pacíficos conosco; que habitem nesta terra, e negociem nela; pois a terra é bastante espaçosa para eles. Tomemos para nós suas filhas por mulheres, e demos nossas filhas para eles. **22** Contudo, os homens somente consentirão em habitar conosco, para que sejamos um povo, se cada macho entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados. **23** Ora, seu gado, seus bens e todos seus animais de carga não serão nossos?[1] Basta consentirmos com eles, e habitarão conosco." **24** E deram ouvidos a Hamor e a seu filho Siquém, todos os que saíam pelo portal de sua cidade; e cada macho foi circuncidado, de todos os que saíam pelo portal de sua cidade.[2]

25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando eles estavam sofrendo, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram na cidade, *que estava* sem proteção, e mataram cada macho. **26** Mataram ao

[1] Obviamente Hamor esperava levar vantagem. Achava que poderia se impor a Jacó.

[2] O verso 29 deixa claro que isso não incluiu as crianças. A expressão parece dizer respeito aos que tinham idade suficiente para votar. Foi necessário que fossem consultados, e que concordassem com a proposta.

fio da espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram a Diná da casa de Siquém, e saíram. **27** Os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade;[1] porque tinham violado a sua irmã. **28** Tomaram os caprinos, os bois e os jumentos, tanto os que havia na cidade como no campo. **29** Todas as crianças e as mulheres levaram presas.[2] Saquearam todos os bens e tudo que havia nas casas. **30** Então Jacó disse a Simeão e a Levi: "Me tendes atrapalhado, fazendo-me feder para os moradores desta terra, para os cananeus e perizeus; tendo eu pouco povo em número, se eles se ajuntarem contra mim e me atacarem, serei destruído, eu e minha casa." **31** E eles disseram: "Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?"

Jacó vai a Betel, Belém e Hebrom

35.1 Depois Deus disse a Jacó: "Levanta-te, sobe a Betel e habi-ta ali;[3] e faze ali um altar ao Deus que te apareceu, quando fugiste de Esaú teu irmão". **2** Então Jacó disse a sua família, e a todos os que estavam com ele: "Tirai os deuses estranhos, que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai a vossa roupa.[4] **3** E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia de minha angustia,[5] e foi comigo no caminho que tenho andado."

---

[1] Embora só dois perpetraram o massacre, todos participaram do saque.

[2] Então, que fizeram com as mulheres? Casaram-se com elas; em que lugar outro iriam encontrar mulher para tantos homens? Em Atos 7.15-16 Estevão afirma que os filhos de Jacó foram sepultados em Siquém. Josué 24.32 afirma explicitamente que os ossos de José foram enterrados lá. Sendo que esse lugar foi aonde conseguiram suas esposas e seus bens, seria apropriado serem sepultados lá.

[3] Jacó foi a Betel, mas não 'habitou'; parece que seguiu para o sul, sem muita demora.

[4] As mulheres de Siquém, viúvas, talvez estivessem com roupa de luto.

[5] Ele estava fugindo para salvar a própria vida, sem levar nada consigo. Estava definitivamente em maus lençóis. Se Deus "respondeu", Jacó deve ter pedido ajuda.

4 Então deram a Jacó todos os deuses estranhos,[1] que tinham em mãos, e os brincos que usavam nas orelhas;[2] e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.[3] **5** Então partiram; e o terror de Deus veio sobre as cidades circunvizinhas, e não perseguiram os filhos de Jacó.[4] **6** E Jacó chegou a Luz (isto é, Betel), na terra de Canaã; ele e todo o povo com ele. **7** E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel:[5] porque Deus tinha se manifestado a ele ali, quando fugia de seu irmão. **8** E morreu Débora, a ama de Rebeca,[6] e foi sepultada perto de Betel, debaixo do carvalho; e ele chamou seu nome, Alom-Bacute.[7]

---

[1] Raquel deve ter entregue os ídolos familiares que ela furtou do pai. Como Jacó tinha jurado a Labão, lá em Gileade, que não faria uso deles, não tinham mais importância. É também possível que os escravos que Jacó tinha adquirido tinham seus deuses particulares, bem como as mulheres de Siquém.

[2] Por que são os brincos mencionados? Talvez tivessem algum significado religioso. Seriam as mulheres de Siquém que usavam os brincos.

[3] Deve ter sido uma árvore especial.

[4] Esse foi um ato direto de Deus, para proteger Israel (a notícia do massacre teria se espalhado).

[5] O nome significa: o Deus da casa de Deus. Foi o próprio Jacó que tinha dado o nome Betel ao lugar, quando fugia de Esaú, e Deus se manifestou a ele a primeira vez. De lá para cá, Deus havia falado com ele várias vezes, e agora Jacó O conhecia melhor, e ele aumenta o nome.

[6] Isto é curioso; a morte da própria Rebeca não recebeu menção, mas a da ama, sim. Acredito que podemos deduzir que Rebeca havia morrido, e provavelmente um bom tempo antes. De qualquer forma, sabemos que Rebeca foi sepultada em Macpela (49.31).

[7] O nome significa: carvalho de pranto.

9 E Deus apareceu a Jacó outra vez, vindo de Padã-Arã;[1] e o abençoou. **10** E Deus lhe disse: "Teu nome é Jacó; não se chamará mais teu nome Jacó, mas Israel será teu nome". E Ele chamou seu nome Israel.[2] **11** Deus também lhe disse: "Eu sou El-Shaddai;[3] frutifica e multiplica-te; uma nação, sim, uma comunidade de nações sairá de ti, e reis procederão de teus lombos. **12** E a terra que dei a Abraão e a Isaque, darei a ti; também darei a terra a tua descendência depois de ti." **13** E Deus o deixou, subindo, no lugar onde falara com ele. **14** E Jacó colocou uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou azeite sobre ela. **15** E Jacó repetiu o nome daquele lugar, aonde Deus tinha falado com ele, Betel.[4]

16 E partiram de Betel;[5] e havendo certa distância para chegar a Efrata, Raquel deu à luz, e seu parto foi difícil.[6] **17** E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, a parteira lhe disse: "Não temas, porque terás também este filho". **18** E aconteceu que, quando sua alma estava partindo (porque morreu), ela chamou seu nome Benoni;[7] mas seu pai chamou-lhe Benjamim.[8] **19** Assim morreu Raquel, e foi sepultada a caminho de Efrata (que é Belém). **20** E Jacó colocou uma coluna

---

[1] Deus havia falado com ele em Siquém, 35:1, mas aqui Ele apareceu, como já havia feito antes, 28:13. Ele era visível. Sucote ficava do lado leste do Jordão; finalmente Jacó estava dentro da terra de Canaã.

[2] Deus já tinha feito isso em Peniel; por que será que Ele repetiu?

[3] O nome significa: Deus Todo-Poderoso.

[4] Foi a segunda vez que Deus falou com ele naquele lugar, e ambas as vezes Jacó colocou uma coluna de pedra e deitou azeite sobre ela.

[5] Não sabemos quanto tempo ele ficou lá, mas provavelmente não foi muito tempo.

[6] Ela provavelmente tinha de quinze a vinte anos a mais do que quando teve José.

[7] O nome significa: filho da minha tristeza.

[8] O nome significa: filho da minha mão direita.

sobre a sua sepultura, que é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.[1] **21** Então Israel partiu;[2] e armou a sua tenda depois de Migdal-Eder.[3] **22** E aconteceu que, habitando Israel naquela terra,[4] Rúben foi e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube.[5]

Ora, os filhos de Jacó foram doze. **23** Os filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulon. 24 Os filhos de Raquel: José e Benjamim. **25** E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali. **26** E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Foram esses os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.[6] **27** E Jacó veio a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebrom), aonde peregrinaram Abraão e Isaque. **28** E os dias de Isaac foram cento e oitenta anos. **29** E Isaque expirou e morreu, e foi recolhido a seu povo, velho e farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.[7]

As gerações de Esaú

36.1 Estas são as gerações de Esaú, que é Edom. **2** Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: a Ada, filha de Elom, heteu, e a Aolibama, filha de Aná, neta de Zibeão, heveu. **3** E a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote. **4** E Ada deu a Esaú Elifaz; e Basemate deu Reuel. **5** E a Aolibama nasceu Jeús, e

---

[1] Eram apenas cerca de 30 quilômetros de lá até Macpela; por que Jacó não levou o corpo de Raquel para lá? Não nos é dito. Isaque estava morando lá. Jacó o estaria evitando?

[2] Aqui o nome muda de Jacó para Israel, mas ambos os nomes permaneceram em uso até a morte de Jacó.

[3] O nome significa: torre do rebanho.

[4] Parece que ele ficou lá por um tempo.

[5] Ele mencionou isso quando deu a seus filhos sua bênção final, 49.4.

[6] A rigor, foram onze, sendo que Benjamim nasceu em Canaã. O relato colocou a cifra por alto, se bem que com Diná seriam doze.

[7] Ele foi sepultado em Macpela, que fazia parte de Hebron, onde ele morava na época.

Jalão e Coré. Estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã. **6** E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animais, e todos os bens que havia aquirido na terra de Canaã; e foi para uma terra afastada de Jacó, seu irmão. **7** Porque os bens deles eram tantos que não podiam habitar juntos; a terra de suas peregrinações não os podia sustentar, por causa de seu gado.[1] **8** Portanto Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom.

9 Estas são as gerações de Esaú, pai dos edomitas, na montanha de Seir. **10** Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. **11** E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. **12** E Timna era concubina de Elifaz, filho

[1] Em que momento da história da família podemos acomodar este relato? Os versos 2 a 5 dão a 'dica', relatando o que aconteceu "na terra de Canaã". Isaque tinha 60 anos de idade quando os gêmeos nasceram (25.26). Esaú casou com 40 anos (26.34), e Isaque estava com 100. Que Isaque tinha 137 anos quando Jacó fugiu é uma dedução baseada em datas dadas para José e Jacó; com isso, os gêmeos estavam com 77 anos, e Esaú tinha 37 de casado, e certamente tinha filhos adultos. 28.9 acrescenta que Esaú tomou uma terceira mulher, enquanto ainda morava perto dos pais, e portanto em Canaã. Após o episódio da benção, o clima familiar certamente estava difícil. Rebeca não gostava de Esaú, e ele gostava ainda menos dela. Isaque havia declarado que sua morte possível foi o motivo de querer dar a benção (27.2). E Esaú estava aguardando essa morte para matar Jacó (27.41). Como Jacó tinha recebido a benção do primogênito, a maior parte do espólio do pai caberia a ele, e Isaque era rico. Ninguém imaginou que Jacó iria demorar 20 anos para voltar; após o intervalo necessário, ele poderia aparecer em qualquer momento. Quando Jacó voltou, Esaú já estava em Seir. Como Isaque demorou para morrer, em algum momento Esaú tinha partido com tudo que tinha e fixado residência em Seir; como Seir se situava do outro lado do Jordão e para o sul do Mar Morto, não fazia parte de Canaã.

de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque. Esses foram os filhos de Ada, mulher de Esaú. **13** E estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú. **14** E estes foram os filhos de Aolibama (mulher de Esaú), filha de Aná, neta de Zibeão; ela teve de Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15 Estes foram os chefes entre os filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú: o chefe Temã, o chefe Omar, o chefe Zefô, o chefe Quenaz, **16** o chefe Corá, o chefe Gaetã, o chefe Amaleque; esses foram os chefes de Elifaz na terra de Edom; esses foram os filhos de Ada. **17** E estes foram os filhos de Reuel, filho de Esaú: o chefe Naate, o chefe Zerá, o chefe Samá, o chefe Mizá; esses foram os chefes de Reuel na terra de Edom; esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú. **18** E estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o chefe Jeús, o chefe Jalão, o chefe Corá; esses foram os chefes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú. **19** Esses foram os filhos de Esaú (ele era Edom), e esses foram seus chefes.

20 Estes foram os filhos de Seir, horeu,[1] moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, **21** Disom, Eser e Disã; esses foram os chefes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom. **22** E os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e a irmã de Lotã era Timna. **23** Estes foram os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. **24** Estes foram os filhos de Zibeão: Aiá e Aná. (Este foi o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de seu pai Zibeão.) **25** E estes foram os filhos de Aná: Disom e Aolibama, a filha de Aná. **26** E estes foram os filhos de Disã: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. **27** Estes foram os filhos de Ezer: Bilã, Zaavã e Acã.

[1] Os horeus eram uma raça espalhada em várias regiões. Obviamente eles já estavam em Seir quando Esaú chegou lá, pois foram eles que deram o nome ao lugar. Presumivelmente, com o passar do tempo, os dois povos iam se misturando, passando a ser juntos os edomitas.

28 Estes foram os filhos de Disã: Uz e Arã. **29** Estes foram os chefes dos horeus: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Zibeão, o chefe Aná, **30** o chefe Disom, o chefe Eser, o chefe Disã; esses foram os chefes dos horeus segundo suas chefias na terra de Seir.

31 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel.[1] **32** Bela, filho de Beor, reinou em Edom, e o nome de sua cidade foi Dinabá. **33** E Bela morreu; e Jobabe, filho de Zerá de Bosra, reinou em seu lugar. **34** E Jobabe morreu; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar. **35** E Husão morreu; e Hadade, filho de Bedade, que feriu a Midiã no campo de Moabe, reinou em seu lugar; e o nome de sua cidade foi Avite. **36** E Hadade morreu; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar. **37** E Samlá morreu; e Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar. **38** E Saul morreu; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar. **39** E Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu; e Hadar reinou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pau; e o nome de sua mulher foi Meetabel, filha de Matrede, neta de Me-Zaabe.

40 Estes foram os nomes dos chefes de Esaú, segundo suas famílias, segundo seus lugares, pelo nome:[2] o chefe Timna, o chefe Alva, o chefe Jetete, **41** o chefe Aolibama, o chefe Ela, o chefe Pinom, **42** o chefe Quenaz, o chefe Temã, o chefe Mibzar, **43** o chefe Magdiel, o chefe Irã; esses foram os chefes de Edom, segundo suas habitações, na terra de sua possessão. Esaú foi o pai dos edomitas.

---

[1] Por que será que essa informação foi incluída no Registro? Foi natural que os edomitas se organizassem dessa forma, mas o Rei de Israel era Deus, uma teocracia. Quando o povo pediu um rei, como os demais povos, Samuel não gostou, e Deus afirmou que foi Ele quem o povo rejeitou (1 Samuel 8.5-7).

[2] Esta lista de chefes é diferente daquela dos versículos 15-19.

José é apresentado

37.1 E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.[1] **2** Esta é a história de Jacó: quando José tinha dezessete anos, apascentava o rebanho com seus irmãos; e o jovem estava com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José deu um relatório negativo sobre eles ao pai deles.[2] **3** E Israel amava a José mais do que a todos seus filhos, porque era filho de sua velhice;[3] e fez para ele uma roupa especial.[4] **4** Quando seus irmãos viram que o pai deles o amava mais do que a todos eles, seus irmãos o odiaram, e não podiam falar com ele pacificamente.

Os sonhos

5 José teve um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.[5] **6** E disse-lhes: "Ora, ouvi este sonho que tenho sonhado: **7** Eis que estávamos atando feixes no meio do campo, e não é que meu feixe se levantou e ficou em pé, e aí os vossos feixes o rodearam, e se inclinaram a meu feixe!" **8** Então seus irmãos lhe disseram: "Deveras reinarás tu

---

[1] As narrativas em hebraico seguem por tópicos, não a sequência cronológica. No final do capítulo 35, Jacó já estava na terra. O capítulo 36 dá a genealogia de Esaú, que nada tem a ver com Jacó. A partir do verso 2, aqui, o tópico é José.

[2] Isso provavelmente aconteceu em Sucote, perto do fim da estadia lá. Naturalmente, aqueles quatro (Dã, Naftali, Gade, Aser) não iriam gostar do 'dedo-duro'.

[3] É que Benjamim não tinha nascido ainda, como o segundo sonho de José deixa claro.

[4] As versões traduzem a frase de várias maneiras, mas o 'ponto' é que Israel fez só para José, mostrando com isso que ele valorizava José mais do que os outros (o que os outros não gostaram, naturalmente).

[5] Mas para que contar o sonho aos irmãos? Teria sido melhor ficar calado! Filho mimado nem por isso tem juízo. Mas, por outro lado, por que Deus lhe deu aqueles sonhos? Foram os sonhos que irritaram os irmãos a ponto de eles decidirem se livrar de José, e Deus o queria no Egito.

sobre nós? Deveras terás tu domínio sobre nós?" Por isso o odiavam ainda mais, por seus sonhos e por suas palavras. **9** E José teve outro sonho, e o contou a seus irmãos. E ele disse: "Eis que tive outro sonho; e eis que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam a mim". **10** E contando-o a seu pai e a seus irmãos, seu pai o repreendeu, e disse-lhe: "Que sonho foi esse que tiveste? Deveras viremos, eu e tua mãe,[1] e teus irmãos, a inclinar-nos até o chão perante ti?" **11** Seus irmãos o invejavam, mas seu pai refletia no assunto.

12 E seus irmãos foram a Siquém para apascentar o rebanho de seu pai.[2] **13** Disse pois Israel a José: "Não apascentam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e te enviarei a eles." E ele lhe disse: "Estou aqui". **14** E ele lhe disse: "Então vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me relato".[3] Assim ele o enviou do vale de Hebrom,[4] e ele foi a Siquém. **15** E um homem achou José andando errante pelo campo; e o homem perguntou-lhe, dizendo: "Que procuras?" **16** E ele disse: "Procuro meus irmãos; favor de me dizer aonde

---

[1] Para Jacó se expressar dessa forma, Raquel ainda estava viva. Nesse caso, Benjamim ainda não havia nascido, mas no Egito, quando se curvaram, havia onze. No entanto, no Egito, Raquel não estava lá. Entendo que a questão seja que toda a família estaria sob sua autoridade, como de fato ficou.

[2] De Hebrom a Siquém, eram quase 100 km, em linha reta, mas em terreno acidentado. Era uma longa distância para conduzir um rebanho de ovelhas! Será que ficaram sem pasto ao redor de Hebrom? Saquearam a cidade de Siquém e a deixaram deserta; queriam ver como era, ou se outras pessoas haviam se mudado para lá? E por que seguiram para Dotã? Por algum motivo, estavam inquietos. Por outro lado, Deus queria José no Egito, e os ismaelitas passariam por Dotã, mas não por Siquém.

[3] Sua preocupação era natural; eles provavelmente já estavam fora há algum tempo. O fato de terem ido de Siquém para Dotã indica que não tinham pressa alguma em voltar para casa.

[4] Após a morte de seu pai, Israel permaneceu em Hebrom.

eles apascentam.” **17** E o homem disse: “Foram-se daqui; porque ouvi-os dizer: ‘Vamos a Dotã’.” Então José seguiu atrás de seus irmãos, e os achou em Dotã.[1]

A trama

18 E eles o viram de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matarem. **19** E disseram um ao outro: “Ora, lá vem aquele mestre de sonhos. **20** É agora! Vamos matá-lo, e jogá-lo num dos poços; e diremos: ‘Uma fera selvagem o comeu’; e vejamos que será de seus sonhos.” **21** Mas Rúben ouviu, e o livrou das mãos deles, e disse: “Não lhe tiremos a vida”. **22** E prosseguiu: “Não derrameis sangue, jogai-o neste poço no ermo, e não lanceis mãos nele” – para livrá-lo das mãos deles, e para devolvê-lo a seu pai. **23** E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a roupa especial, a roupa que trazia. **24** E o tomaram e o jogaram no poço; sendo que o poço estava vazio, sem água. **25** Então assentaram-se para comer pão;[2] e levantaram seus olhos e olharam, e eis que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias e balsamo e mirra, indo para levá-los ao Egito.

26 Então Judá disse a seus irmãos: “Que proveito teremos se matarmos o nosso irmão, e escondermos o seu sangue? **27** Vinde e vendamo-lo aos ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne.” E seus irmãos concordaram.[3] **28** Então eles alçaram José, tirando-o do poço, e quando os mercadores midianitas[4] estavam

[1] Dotã ficava cerca de 30 km ao norte de Siquém.

[2] A crueldade deles com José não afetou seu apetite!

[3] Deus usou Judá para salvar a vida de José, mas também para salvar a vida de todos eles no futuro.

[4] Midiã era filho de Abraão com Quetura, assim como Ismael era filho de Abraão com Hagar. Parece que na região de Gileade os dois povos se misturaram, levando os dois nomes: ismaelitas e midianitas.

passando, venderam José aos ismaelitas por vinte *peças* de prata. E eles levaram José para o Egito.

29 Depois Rúben voltou ao poço, e José não estava no poço! Então ele rasgou sua roupa, **30** voltou a seus irmãos e disse: "O menino sumiu; e eu aonde irei?"[1] **31** Então tomaram a roupa especial de José, mataram um bode e meteram a roupa no sangue. **32** Então tomaram essa roupa e a levaram a seu pai, e disseram: "Encontramos isto; vê se é a roupa de teu filho". **33** E ele a reconheceu, e disse: "É a roupa de meu filho! Uma fera selvagem o devorou; certamente José foi despedaçado." **34** Então Jacó rasgou sua roupa, pôs saco sobre seus lombos e chorou por seu filho muitos dias. **35** E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas,[2] para o consolarem; mas ele recusou ser consolado, e disse: "Descerei chorando até meu filho, até Sheol!"[3] Foi assim que seu pai o chorou.

36 Já os midianitas[4] o venderam no Egito para Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.

O caso de Judá

38.1 Aconteceu por esse tempo que Judá se afastou de seus irmãos, e foi morar com um homem de Adulão, cujo nome era Hira. **2** E Judá viu ali a filha de um homem Cananeu chamado Sua; e tomou-a e entrou a ela. **3** E ela concebeu e deu à luz um filho, e o pai chamou seu nome Er. **4** E ela tornou a conceber e

---

[1] Obviamente Rúben não estava presente quando venderam José.

[2] Obviamente Jacó teve uma variedade de filhas, mas somente uma, Diná, foi mencionada.

[3] Sheol em hebraico, e Hades em grego, é o nome da 'sala de espera' onde os espíritos dos finados aguardam o Juízo Final. O Soberano Jesus descreveu o lugar em Lucas 16.19-31. Para uma explicação mais detalhada, veja meu artigo, 'Hades não é o Inferno'.

[4] O texto hebraico tem 'medanitas'; acontece que Medã era outro filho de Quetura, irmão de Midiã. Talvez eles também se misturaram com os ismaelitas. Teria sido natural que eles se misturassem com os midianitas.

deu à luz um filho, e ela chamou seu nome Onã. **5** E continuou ainda e deu à luz um filho, e ela chamou seu nome Selá;[1] e Judá estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.

6 Judá adquiriu uma mulher para Er, seu primogênito, cujo nome era Tamar. **7** Mas Er, o primogênito de Judá, era perverso aos olhos de JEOVÁ, pelo que JEOVÁ o matou.[2] **8** Então Judá disse a Onã: "Entra à mulher de teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão. **9** Mas Onã sabia que o descendente não seria para ele; e aconteceu que, quando entrava à mulher de seu irmão, derramava o sêmen no chão, para não dar descendente a seu irmão. **10** Ora, o que fazia era perverso aos olhos de JEOVÁ, pelo que o matou também.[3] **11** Então Judá disse a Tamar sua nora: "Fica como viúva na casa de teu pai, até que meu filho Selá seja grande". Pois ele disse: "Para que porventura não morra também este, como seus irmãos".[4] Assim Tamar se foi e ficou na casa de seu pai.

12 Após muito tempo, a filha de Sua, mulher de Judá, morreu.[5] Depois se consolado Judá subiu aos tosquiadores de suas ovelhas em Timna, ele e seu amigo Hira, o Adulamita. **13** E deram aviso a Tamar, dizendo: "Eis que teu sogro sobe a

---

[1] Curiosamente, o pai deu nome ao primeiro filho, mas a mãe deu nome aos dois seguintes.

[2] Esta declaração deixa claro que Jeová presta atenção ao que acontece aqui embaixo e está preparado para intervir nos assuntos humanos. No entanto, Er deve ter sido excepcionalmente mau, mas não nos é dito o que ele fez.

[3] Em Deuteronômio 25.7-10, a punição por se recusar a gerar filhos para um irmão que morreu sem filhos era a humilhação pública, não a morte; e isso sob a severidade da Lei Mosaica. Gênesis 9.6 declara o crime que pedia a pena de morte, entre o Dilúvio e a Lei.

[4] Aparentemente, Judá imaginou que Tamar era responsável pela morte de seus filhos, de alguma forma. Aliás, se foram fulminados por Deus, então suas mortes foram estranhas, inexplicáveis em termos comuns. Judá pode ter achado que foi algum tipo de bruxaria.

[5] Judá ficou sem mulher, o que ajuda a entender o que ele fez, a seguir.

Timna, para tosquiar as suas ovelhas”.[1] **14** Então ela tirou as roupas de sua viuvez e cobriu-se com um véu, e se disfarçou. E assentou-se à entrada de Enaim, no caminho de Timna; porque via que Selá já era adulto, e ela não lhe fora dada por mulher.[2] **15** E Judá a viu e teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto seu rosto. **16** E virou-se a ela no caminho, e disse: “Vem, deixa-me entrar a ti”; porque não sabia que era sua nora. E ela disse: “Que me darás, para que entres a mim?” **17** E ele disse: “Eu enviarei um cabrito do rebanho”. E ela disse: “Dar-me-ás um penhor, até que o envies?” **18** Então ele disse: “Que penhor é que te darei?” E ela disse: “O teu selo com o cordão, e o cajado na tua mão”. E ele os deu a ela e entrou a ela, e ela concebeu dele. **19** E ela levantou-se e se foi, tirou o véu de seu rosto e vestiu as roupas de sua viuvez.

20 E Judá enviou o cabrito pela mão de seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher; mas não a achou. **21** E ele perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: “Aonde está a prostituta, que *estava* à entrada de Enaim, no caminho?” E eles disseram: “Não havia prostituta aqui”. **22** Aí ele voltou a Judá e disse: “Não a achei; e também os homens daquele lugar disseram: ‘Não havia prostituta aqui’.” **23** Então Judá disse: “Que ela fique com o penhor, para que não fiquemos envergonhados. Eu deveras enviei este cabrito, mas tu não a achaste.”

24 E aconteceu, quase três meses despois, que deram aviso a Judá, dizendo: “Tamar, tua nora, fornicou, e eis que está grávida da fornicação”. Então Judá disse: “Tirai-a fora,

[1] Isso deve ter sido feito de propósito, por alguém que conhecia a família.

[2] Conforme a cultura daquele tempo, essa era uma esperança legítima da parte dela, o que Judá reconheceu no verso 26.

para que seja queimada!"[1] **25** E sendo tirada fora, ela enviou recado a seu sogro, dizendo: "Foi do homem de quem são estas coisas que eu concebi". E ela disse: "Ora, reconhece de quem é este selo, este cordão e este cajado". **26** E Judá os reconheceu, e disse: "Ela é mais justa do que eu, porque não a tenho dado a Selá meu filho". E nunca mais a conheceu. **27** E aconteceu ao tempo de dar à luz, que havia gêmeos em seu ventre. **28** E dando ela à luz, *um* pôs fora a mão, e a parteira tomou-a, e amarrou um *fio* escarlate na mão, dizendo: "Este saiu primeiro". **29** Mas aconteceu que, recolhendo ele a sua mão, quem saiu foi seu irmão! E ela disse: "Como é que forçaste uma saída?" Por isso seu nome foi chamado Perez.[2] **30** E depois saiu seu irmão, em cuja mão estava o *fio* escarlate; e seu nome foi chamado Zerá.[3]

José na casa de Potifar

39.1 Já José havia sido levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, o comprou da mão dos ismaelitas,[4] que o tinham levado lá. **2** E JEOVÁ era com José, o tornando homem bem-sucedido; e ele vivia na casa de seu senhor egípcio. **3** E seu senhor viu que JEOVÁ era com ele, e que JEOVÁ fazia prosperar em sua mão tudo o que fazia.[5] **4** Assim

---

[1] Quanta crueldade! Entretanto, ela não foi morta, porque provou que o próprio Judá era o pai.

[2] O nome significa: ruptura. Foi por meio de Perez que o Messias veio, Mateus 1.3. Tamar é uma das quatro mulheres incluídas na genealogia de Cristo, conforme relatado por Mateus. Todas as quatro representavam alguma violação, talvez para enfatizar a graça de Deus. Ele está sempre reciclando.

[3] O nome significa: escarlate.

[4] Foi de Deus que José fosse comprado por aquele homem, para depois parar na prisão correta.

[5] Mas, o que poderia Potifar saber a respeito de Jeová? Como sabia ele que era Jeová que abençoava José? Ele percebeu que algum poder sobrenatural estava com José, e Moises, escrevendo séculos depois,

José achou graça aos seus olhos e ministrava a ele; e ele o pôs sobre sua casa e entregou em sua mão tudo o que tinha. **5** E aconteceu que, desde que o pusera sobre sua casa e sobre tudo o que tinha, JEOVÁ abençoou a casa do egípcio por causa de José; e a bênção de JEOVÁ ficou sobre tudo o que tinha, na casa e no campo. **6** E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que nada sabia do que tinha, além do pão que comia. E José era formoso de corpo, e de semblante.

7 E aconteceu, depois dessas coisas, que a mulher de seu senhor pôs seus olhos em José, e disse: "Deita-te comigo".[1] **8** Porém ele recusou, e disse à mulher de seu senhor: "Eis que meu senhor não sabe do que há em casa comigo; e entregou em minha mão tudo o que tem. **9** Ninguém há maior que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porque tu es sua mulher; como, pois, poderia eu cometer tamanha iniquidade, e pecar contra Deus?"[2] **10** E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, *ou* estar com ela, **11** sucedeu num certo dia que ele veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos homens da casa estava ali. **12** E ela o agarrou pela roupa, dizendo: "Deita-te comigo"; mas ele deixou sua roupa na mão dela e fugiu, saindo para fora. **13** Aí, vendo ela que ele tinha deixado sua roupa na mão dela, ao fugir para fora, **14** chamou os homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: "Vede, *meu marido* trouxe-nos um homem hebreu para escarnecer de nós; ele veio a mim, para deitar-se comigo, e eu gritei com grande

---

deu o nome correto a esse Poder. Não nos é dito quanto tempo decorreu entre a chegada de José e sua promoção.

[1] Ela certamente tinha uma vida fácil, com servos para fazer todo serviço doméstico, e José era atraente. Deu no que deu.

[2] Ele não estaria pecando somente contra seu mestre, mas principalmente contra Deus.

voz.[1] **15** E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava minha voz e gritava, deixou sua roupa comigo e fugiu, saindo para fora." **16** Então ela guardou a roupa dele consigo, até que seu senhor chegasse em casa. **17** Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: "Veio a mim o servo hebreu que nos trouxeste, para escarnecer de mim. **18** E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou sua roupa comigo, e fugiu para fora."

José na prisão

39.19 E aconteceu que, ouvindo seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: "Conforme a estas mesmas palavras me fez teu escravo"; sua ira se acendeu. **20** E o senhor de José o tomou, e o entregou na casa da prisão, no lugar aonde os presos do rei estavam presos;[2] assim, ele ficou na casa da prisão. **21** Porém, JEOVÁ era com José, e foi benigno para com ele, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro da prisão. **22** E o carcereiro da prisão entregou na mão de José todos os presos que estavam na casa da prisão, e ele controlava tudo o que se fazia ali. **23** E o carcereiro da prisão não teve cuidado de nenhuma coisa que estava na mão dele;[3] porque JEOVÁ era com ele, e *tudo* o que fazia JEOVÁ prosperava.

40.1 E aconteceu, depois dessas coisas, que o copeiro do rei do Egito, e o seu padeiro, ofenderam o seu senhor, o rei do

---

[1] Como é que ninguém ouviu esse grande grito?

[2] Deus usou aquela má mulher para colocar José no lugar certo, para o desenrolar do que aconteceu depois. Ela colocou o marido numa 'sinuca'; ele bem que poderia ter suas dúvidas a respeito do que realmente aconteceu, mas tinha que manter as aparências. Ele deve ter orientado o carcereiro a respeito de José, razão pelo trato diferenciado. E certamente não gostou de ter perdido a benção de Deus sobre sua casa e seus negócios. O Salmo 76.10 diz que Deus faz a ira do homem reverter para Sua própria glória.

[3] Assim como Potifar, o carcereiro sentiu que algum poder sobrenatural estava com José.

Egito. **2** E Faraó indignou-se muito contra seus dois oficiais, contra o copeiro-chefe, e contra o padeiro-chefe. **3** E entregou-os a custódia na casa do capitão da guarda, na casa da prisão, no lugar aonde José estava preso. **4** E o capitão da guarda encarregou José com eles, e ele os serviu; e estiveram *muitos* dias na prisão. **5** E ambos tiveram um sonho, cada um seu sonho, na mesma noite,[1] cada sonho tendo sua própria interpretação, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos na casa da prisão. **6** E José veio a eles pela manhã, e atentou para eles, e viu que estavam tristes. **7** Então ele perguntou aos oficiais de Faraó, que estavam com ele na prisão da casa de seu senhor, dizendo: "Por que estão tristes vossos rostos hoje?" **8** E eles lhe disseram: "Tivemos um sonho *cada um*, mas não há quem os interprete". E José disse-lhes: "As interpretações não são de Deus? Então, me contem!"[2]

9 Então o copeiro-chefe contou o seu sonho a José, e disse lhe: "É que em meu sonho havia uma videira perante mim. **10** E na videira, três ramos; e brotando ela, a sua flor saía, e seus cachos amadureciam em uvas. **11** E a taça de Faraó estava na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia na taça de Faraó, e dava a taça na mão de Faraó." **12** Então José lhe disse: "Esta é a sua interpretação: os três ramos são três dias. **13** Daqui a três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará a teu cargo, e tu darás a taça de Faraó na mão dele, conforme o costume anterior, quando eras seu copeiro.[3] **14** Porém lembra-te de mim, quando te for bem; e rogo te que sejas bondoso para comigo, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa. **15** Porque, de fato, fui

[1] Que ambos tiveram seu sonho na mesma noite obviamente foi de Deus; aliás, os próprios sonhos foram de Deus.

[2] Evidentemente, José esperava que Deus lhe desse as interpretações. Será que Deus o havia preparado de alguma forma?

[3] Deus deu a interpretação a ele imediatamente.

roubado da terra dos hebreus; e mesmo aqui nada tenho feito para que me pusessem neste calabouço."[1]

16 Aí o padeiro-chefe, vendo que a interpretação foi boa, disse a José: "Eu também sonhei, e eis que três cestos brancos estavam sobre a minha cabeça. **17** E no cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, obra de padeiro; e as aves o comiam do cesto sobre minha cabeça." **18** Então José respondeu e disse: "Esta é sua interpretação; os três cestos são três dias. **19** Daqui a três dias Faraó te tirará a cabeça, e te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne de sobre ti."[2] **20** E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que ele deu um banquete a todos seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-chefe, e a cabeça do padeiro-chefe, no meio de seus servos. **21** E fez tornar ao copeiro-chefe a seu ofício de copeiro, e este deu a taça na mão de Faraó. **22** Mas ao padeiro-chefe enforcou, como José lhes havia interpretado. **23** Porém, o copeiro-chefe não se lembrou de José, antes esqueceu-se dele.[3]

José e Faraó

41.1 E aconteceu que, após dois anos inteiros, Faraó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.[4] **2** E subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no prado. **3** Aí subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista, e magras de carne; e pararam junto às outras na margem do rio. **4** E as vacas feias à vista e magras de carne, ficaram comendo as sete vacas formosas à vista e gordas! Então Faraó acordou. **5** Depois dormiu e sonhou outra vez, e eis que brotavam de um mesmo pé sete espigas cheias e boas. **6** Aí

[1] Embora Deus tivesse usado José na prisão, ele queria sair, o que era natural.

[2] José nada fez para suavizar o recado!

[3] Isso foi típico da natureza humana sem Deus.

[4] O Nilo.

sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental, brotavam após elas. **7** E as espigas miúdas ficaram devorando as sete espigas grandes e cheias! Então Faraó acordou, e eis que era um sonho. **8** E aconteceu que pela manhã seu espirito perturbou-se, e ele enviou e chamou todos os magos do Egito, e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes seus sonhos, mas não tinha ninguém que podia interpretá-los para Faraó.

9 Então o copeiro-chefe falou a Faraó, dizendo: "Preciso confessar minha falta[1] agora. **10** Faraó estava indignado contra seus servos, e me entregou a custódia na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro-chefe. **11** E tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele, cada sonho tendo sua própria interpretação. **12** E estava ali conosco um jovem hebreu, escravo do capitão da guarda, e os contamos a ele; e ele nos interpretou nossos sonhos, ele interpretou a cada um conforme o seu sonho. **13** E aconteceu assim mesmo como ele nos interpretou: a mim me restaurou a meu cargo, e a ele enforcou."

14 Então Faraó mandou chamar a José, e o fizeram sair às pressas do calabouço; e ele barbeou-se e mudou de roupa, e apresentou-se a Faraó. **15** E Faraó disse a José: "Eu tive um sonho, e não há ninguém que o interprete; mas ouvi dizer de ti, que *quando* ouves um sonho o interpretas". **16** E José respondeu a Faraó, dizendo: "Eu não; Deus dará uma resposta propícia a Faraó". **17** Então Faraó disse a José: "Eis que em meu sonho eu estava em pé na margem do rio. **18** E subiram do rio sete vacas gordas de carne e formosas à vista, e pastavam no prado. **19** Aí outras sete vacas subiram do rio apôs elas, famintas, muito feias à vista e magras de carne; nunca vi outras tais, quanto à feiura, em toda a terra do Egito.[2] **20** E as vacas magras e feias ficaram comendo as primeiras sete vacas gordas; **21** e depois de as terem consumido, não davam

[1] A falta de ter esquecido de José, do pedido dele.

[2] Essa observação foi a reação de Faraó.

aparência de terem feito; porque seu aspecto era tão feio como no princípio. Então acordei. **22** Depois vi em meu sonho, e eis que de um mesmo pé brotavam sete espigas cheias e boas. **23** Aí sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento oriental, brotavam após elas. **24** E as espigas miúdas ficaram devorando as sete espigas boas. E eu contei aos magos, mas não houve ninguém que interpretasse para mim."

25 Então José disse a Faraó: "O sonho de Faraó é um só; Deus informou a Faraó o que Ele está para fazer. **26** As sete vacas formosas são sete anos; as sete espigas formosas também são sete anos: o sonho é um só. **27** E as sete vacas magras e feias, que subiam depois delas, são sete anos; e as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental, serão sete anos de fome. **28** É assim como eu disse a Faraó; Deus informou a Faraó o que Ele está para fazer. **29** De fato, sete anos de grande fartura virão em toda a terra do Egito. **30** Mas depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra. **31** E a abundância na terra não será lembrada, por causa daquela fome depois; porque será gravíssima. **32** E o sonho foi repetido duas vezes a Faraó porque esta coisa é determinada por Deus, e Deus se apressa para fazê-la. **33** Agora pois, que Faraó procure um homem criterioso e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito. **34** Que Faraó faça assim, e que ponha administradores sobre a terra, para recolher a quinta parte *da produção* da terra do Egito durante os sete anos de fartura. **35** E que ajuntem toda a comida destes anos bons que virão, e amontoem cereais debaixo da mão de Faraó,[1] para mantimento nas cidades, e os armazenem. **36** Assim essa comida será uma reserva para a terra, para os sete anos da

[1] A autoridade do faraó era para ser respeitada e protegida.

fome que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de fome."[1]

37 E essa palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos. **38** E Faraó disse a seus servos: "Poderíamos achar alguém como este homem, em quem há um espírito de Deus?" **39** Depois Faraó disse a José: "Já que Deus te fez saber tudo isso, não há ninguém tão criterioso e sábio como tu. **40** Tu estarás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo meu povo; somente no trono eu serei maior que tu." **41** E Faraó disse a José: "Estou de fato te pondo sobre toda a terra do Egito". **42** E Faraó tirou seu anel-selo de sua mão, e o pôs na mão de José, e o fez vestir de roupas de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço. **43** E o fez subir na segunda carruagem que tinha, e clamavam diante dele: "Curvem-se!" Foi assim que ele o colocou sobre toda a terra do Egito. **44** E Faraó disse a José: "Eu sou Faraó; e sem ti ninguém levantará sua mão ou seu pé em toda a terra do Egito".[2] **45** E chamou Faraó o nome de José Zafenate-Panéia, e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e José saiu pela terra do Egito. **46** E José era da idade de trinta anos,[3] quando se apresentou a Faraó, rei do Egito. E José saiu da presença de Faraó, e passou por toda a terra do Egito.

---

[1] O conselho que José deu não fazia parte dos sonhos, mas obviamente Deus falou através dele. Foi por isso que Deus deu os sonhos. A longo prazo, Deus visava preservar a vida de Jacó e seus descendentes; e foi em Gósen que eles proliferaram.

[2] Entendo que foi maneira exagerada de dizer que todas as pessoas no Egito estariam debaixo da autoridade de José, condição garantida pelo próprio Faraó. Mas que diferença, que transformação: de preso no calabouço a gerente do país!

[3] Tentarei um cálculo arbitrário. Imagino que José passou cerca de quatro anos na prisão, e cerca de três anos com Potifar, antes de ser enviado para lá (sua promoção não aconteceu da noite para o dia). Nesse caso, ele teria vinte e três anos quando chegou ao Egito. Como

José governa o Egito

41.47 Nos sete anos de fartura a terra produziu de forma
exagerada. **48** E ele ajuntou todo o mantimento dos sete anos,
que houve na terra do Egito; e guardou o mantimento nas
cidades, pondo nas mesmas o mantimento do campo ao redor
de cada cidade. **49** Assim José ajuntou muitíssimo cereal, como
a areia do mar, até que parou de contar; porque não era
mensurável. **50** E nasceram a José dois filhos, antes que viesse
um ano de fome, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacer-
dote de Om. **51** E José chamou o nome do primogênito,
Manassés;[1] porque *disse*: "Deus me fez esquecer de todo o
meu trabalho, e de toda a casa de meu pai". **52** E chamou o
nome do segundo, Efraim;[2] porque *disse*: "Deus me fez
frutífero na terra de minha aflição".

53 Então os sete anos de fartura que havia na terra do
Egito terminaram. **54** E começaram a vir os sete anos da fome,
como José tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em
toda a terra do Egito havia pão. **55** E quando toda a terra do
Egito tinha fome, o povo clamou a Faraó por pão; e Faraó disse
a todos os Egípcios: "Ide a José; o que ele vos disser, fazei".
56 Como o país inteiro estava com fome, José abriu todos os
celeiros, e vendeu aos Egípcios; porque a fome prevaleceu na

---

nasceu ao final dos quatorze anos em que Jacó trabalhou por suas esposas, teria cerca de sete anos quando Jacó se estabeleceu em Sucote. Se Jacó permaneceu treze anos em Sucote (como argumentei em outro lugar), José tinha vinte anos quando entraram em Canaã. Se Benjamim nasceu um ano depois, teria cerca de dezenove anos quando foi levado para o Egito; como a última vez que José o viu, ele era uma criança pequena, não o teria reconhecido.

[1] O nome significa 'esquecimento'.

[2] O nome significa 'frutífero'.

terra do Egito. **57** E todas as terras vinham ao Egito, para comprar de José; porque a fome prevaleceu em todas as terras.[1]

José e seus irmãos

42.1 Quando Jacó soube que havia cereal no Egito, ele disse a seus filhos: "Por que estais olhando uns para os outros?" **2** Disse mais: "Deveras tenho ouvido que há cereal no Egito; descei para lá, e comprai para nós dali, para que vivamos e não morramos". **3** Então desceram os dez irmãos de José, para comprarem cereal no Egito. **4** Porém, Jacó não enviou a Benjamin, irmão de José, com seus irmãos, porque dizia: "Para que não sofra algum mal". **5** Assim, os filhos de Israel foram para comprar, entre os outros que foram, porque havia fome na terra de Canaã. **6** E José era o governador daquela terra; era ele quem vendia a todos os povos da terra.

Então os irmãos de José chegaram e inclinaram-se a ele, rosto em terra. **7** Ao ver seus irmãos, José os reconheceu, mas mostrou-se estranho para com eles, e falou com eles asperamente, e disse-lhes: "De onde vindes?" E eles disseram: "Da terra de Canaã, para comprar comida". **8** José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram. **9** Então José lembrou-se dos sonhos que havia sonhado deles, e disse-lhes: "Vós sois espiões! Viestes para ver a falta de proteção da terra."[2] **10** E eles lhe disseram: "Não, senhor meu; mas teus servos vieram comprar comida. **11** Todos nós somos filhos do mesmo homem; somos honestos; os teus servos não são espiões." **12** E ele lhes disse: "Não; antes viestes para ver a falta de proteção da terra". **13** E eles disseram: "Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos do mesmo homem na terra de Canaã; e eis que o mais novo está com nosso pai hoje; e o outro já era." **14** Então José lhes disse: "É isso que vos tenho

[1] Podemos subentender que eram terras vizinhas.

[2] José começa a dar um pouco de 'troco'.

dito, dizendo: 'Sois espiões'. **15** Por isto sereis provados: pela vida de Faraó, não saireis daqui, senão quando vosso irmão mais novo vier aqui. **16** Mandai um de vós para trazer vosso irmão, mas vós ficareis presos, para que vossas palavras sejam provadas, se há verdade convosco; e se não, pela vida de Faraó, vós sois espiões." **17** E os pôs juntos em prisão três dias.

18 E ao terceiro dia José lhes disse: "Eu temo a Deus; fazei isto e vivereis. **19** Se sois homens honestos, que um, irmão vosso, fique preso na casa de vossa prisão;[1] e vós ide, levai cereal para a fome de vossas casas. **20** E trazei-me a vosso irmão mais novo, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis." E eles fizeram assim. **21** Então disseram uns aos outros: "Deveras somos culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia de sua alma, quando nos rogava,[2] mas nós não ouviamos; por isso esta angústia tem vindo sobre nós."[3] **22** E Rúben respondeu-lhes, dizendo: "Não dizia eu a vós: 'Não pequeis contra o jovem'? Mas não ouvistes! É que seu sangue está sendo requerido." **23** E eles não sabiam que José os entendia, porque lhes falava por intérprete. **24** E ele retirou-se deles e chorou. Depois voltou a eles, e falou-lhes. E tomou a Simeão dentre eles, e o amarrou perante os olhos deles. **25** Então José mandou que enchessem seus sacos de cereal, e que devolvessem o seu dinheiro a cada um no seu saco, e que lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim. **26** Então carregaram seu cereal sobre os seus jumentos e partiram dali. **27** E abrindo um *deles* o seu saco, para dar comida a seu jumento na estalagem, viu seu dinheiro; porque estava mesmo na boca de seu saco. **28** E disse a seus irmãos:

---

[1] Ou seja, a casa onde eles estavam presos; evidentemente eles não tinham sido colocados em uma prisão desagradável.

[2] José suplicou para não ser vendido.

[3] Parece que eles ficaram marcados pelo que fizeram com José; ficaram com a consciência intranquila.

"O meu dinheiro foi devolvido; está aqui em meu saco!" Então lhes desfaleceu o coração, e ficaram apavorados, dizendo um ao outro: "Que é isto que Deus nos tem feito?"[1]

Jacó e seus filhos

29 E vieram a Jacó seu pai na terra de Canaã; e lhe contaram tudo que lhes sucedera, dizendo: **30** "O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente, e nos tratou como espiões da terra. **31** E dissemos-lhe: 'Somos homens honestos, não somos espiões. **32** Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um já era, e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.' **33** E o homem, o senhor da terra, nos disse: 'Nisto conhecerei que vós sois honestos; deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e parti. **34** E trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espiões, mas que sois honestos; *então* vos darei o vosso irmão, e negociareis na terra'." **35** E aconteceu que, despejando eles os seus sacos, eis que cada um tinha o pacote de seu dinheiro no seu saco; e ao virem os pacotes de seu dinheiro, eles e seu pai, ficaram com medo.[2]

36 Então Jacó, seu pai, disse-lhes: "Tendes me desfilhado; José não está, e Simeon não está; e levareis a Benjamin! Tudo isso é contra mim." **37** Aí Ruben falou a seu pai, dizendo: "Podes matar os meus dois filhos, se eu não tornar a trazê-lo a ti; entrega-o em minha mão, e tornarei a trazê-lo a ti". **38** Mas ele disse: "Meu filho não descerá convosco;[3] porque seu irmão está morto, e só ele ficou. Se lhe suceder algum desastre no caminho por onde fordes, fareis meu cabelo branco descer com tristeza a Sheol."

---

[1] Eles atribuíram a situação a Deus; bem, sem dúvida era estranha, inexplicável pela lógica normal.

[2] Realmente, a coisa era totalmente estranha.

[3] Jacó estava condenando Simeão a apodrecer na prisão, mas provavelmente não pensou nisso.

43.1 Ora, a fome seguia gravíssima na terra. **2** E aconteceu
que, como acabaram de comer o mantimento que trouxeram
do Egito, seu pai disse-lhes: "Voltai, comprai-nos um pouco de
alimento". **3** Mas Judá respondeu-lhe dizendo: "O homem nos
protestou fortemente, dizendo: 'Não vereis a minha face, se o
vosso irmão não vier convosco!' **4** Se enviares conosco o nosso
irmão, desceremos e te compraremos alimento. **5** Mas se não
o enviares, não desceremos; porque aquele homem nos disse:
'Não vereis a minha face, se o vosso irmão não vier convosco."
6 E Israel disse: "Por que me fizestes tal mal, fazendo saber ao
homem que tínheis ainda outro irmão?" **7** E eles disseram: "O
homem nos perguntou expressamente sobre nós, e sobre
nossa parentela, dizendo: 'Vive ainda vosso pai? Tendes mais
um irmão?' E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras.
Podíamos nós saber que diria: 'Trazei vosso irmão'?"

8 Então Judá disse a Israel, seu pai: "Envia o jovem comigo,
e nos levantaremos e iremos, para que vivamos e não morra-
mos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhos. **9** Eu serei fiador
por ele, da minha mão o requererás; se eu não o trouxer a ti,
e não o puser perante a tua face, serei culpado diante de ti
para sempre. **10** Pois se não tivéssemos demorado, certa-
mente já teríamos voltado duas vezes."[1] **11** Então Israel, seu
pai, disse-lhes: "Se tem que ser assim, fazei isto: tomai dos
melhores frutos desta terra em vossos vasos, e levai um
presente ao homem: um pouco de bálsamo e um pouco de
mel, especiarias e mirra, nozes de pistácia e amêndoas.[2] **12** E
tomai em vossas mãos dinheiro em dobro; e o dinheiro que
voltou na boca de vossos sacos, tornai a levar em vossas mãos;
talvez tenha sido por engano. **13** Tomai também vosso irmão e
levantai-vos; voltai ao homem, **14** e que Deus Todo-Poderoso

[1] Judá começa a assumir a liderança, o que ficará evidente mais tarde.
[2] Parece que ainda existiam algumas coisas comíveis, mas não o alimento fundamental.

vos dê misericórdia diante do homem, para que deixe vir convosco vosso outro irmão, e Benjamin; e eu, se for privado de filhos, privado serei."[1]

José e seus irmãos, segunda vez

43.15 Então os homens tomaram aquele presente, dinheiro em dobro em suas mãos, e Benjamin; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante de José. **16** Quando José viu Benjamin com eles, ele disse ao mordomo de sua casa: "Leva estes homens à casa, e mata e prepara um animal; porque estes homens comerão comigo ao meio dia". **17** E o homem fez como José dissera; o homem levou os homens à casa de José. **18** Então os homens ficaram com medo, porque foram levados à casa de José, e disseram: "É por causa do dinheiro que da outra vez voltou em nossos sacos que fomos trazidos *aqui*, para nos incriminar e nos subjugar, para nos escravizar e tomar nossos jumentos".[2] **19** Por isso chegaram-se ao mordomo da casa de José, e falaram com ele à porta da casa. **20** E disseram: "Ai, senhor meu! Certamente viemos a primeira vez para comprar comida. **21** E aconteceu que, quando chegamos à estalagem e abrimos os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada um estava na boca de seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos. **22** Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar comida; não sabemos quem colocou nosso dinheiro em nossos sacos." **23** E ele disse: "Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai,[3]

[1] Coitado do Jacó!

[2] Bem, os homens tinham motivo para estar com medo, mas parece que havia pessimismo também.

[3] Parece-me curioso o homem dizer que foi Deus; aliás, o Deus deles!

vos tem dado tesouro em vossos sacos; vosso dinheiro veio a mim."[1] Então ele trouxe-lhes Simeão.[2]

24 Sim, o mordomo levou os homens à casa de José e deu-*lhes* água, e lavaram seus pés; ele deu também forragem aos jumentos deles. **25** Então prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia; porque tinham ouvido que haviam de comer pão ali. **26** Quando José entrou na casa, eles lhe entregaram o presente, que tinham nas mãos; e inclinaram-se a ele até o chão. **27** Ele lhes perguntou como estavam, e disse: "Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive?" **28** E eles disseram: "O teu servo, nosso pai, está bem; ainda vive". E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se. **29** E ele levantou seus olhos, e viu a Benjamin, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: "É este vosso irmão mais novo de quem me falastes?" Depois ele disse: "Deus te dê a sua graça, meu filho". **30** E José apressou-se e procurou *lugar* para chorar, porque emocionou-se muito para com seu irmão; e entrou em seu quarto, e chorou ali. **31** Depois lavou seu rosto e saiu; e conteve-se, e disse: "Ponde pão!"

32 E serviram a ele à parte, e a eles também à parte, e aos egípcios que comiam com ele, à parte; porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, porque é abominação para os egípcios.[3] **33** E estavam assentados diante dele, o primogênito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.[4] **34** E

---

[1] O homem não mentiu; ele tinha de fato recebido o dinheiro; só que José mandou devolvê-lo.

[2] José honrou a sua palavra; eles trouxeram Benjamim e ele soltou Simeão.

[3] O racismo existe há muito tempo!

[4] A reação dos homens nos permite deduzir que eles haviam sido colocados à mesa por ordem de idade, do mais velho até o mais novo. Somente alguém dentro da família poderia ter essa ciência. Ver também 44.12.

porções que estavam diante dele foram levados a eles, mas a porção de Benjamin era cinco vezes maior do que a porção de todos os outros. E eles beberam, e se regalaram com ele.

44.1 José deu ordem ao mordomo de sua casa, dizendo: "Enche de comida os sacos destes homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca de seu saco. **2** E a minha taça, a taça de prata, porás na boca do saco do mais novo,[1] com o dinheiro de seu cereal." E ele fez conforme a palavra que José tinha dito. **3** Vinda a luz da manhã, despediram os homens, eles com seus jumentos. **4** Quando eles ainda não estavam longe da cidade, José disse ao mordomo de sua casa: "Levanta-te, e segue após aqueles homens até alcançá-los. E dirás a eles: 'Por que pagastes mal por bem? **5** Onde está a taça em que meu senhor bebe, e por meio da qual ele faz adivinhações?[2] Fizestes mal no que fizestes'." **6** E alcançou-os, e falou-lhes as mesmas palavras. **7** E eles disseram-lhe: "Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de fazerem semelhante coisa. **8** Eis que trouxemos de volta da terra de Canaã, e te devolvemos, o dinheiro que achamos na boca de nossos sacos; como, pois, furtaríamos prata ou ouro da casa do teu senhor? **9** Que morra aquele dos teus servos com quem for achada;[3] e ainda nós seremos escravos de meu senhor." **10** E ele disse: "Ora, seja mesmo assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar

[1] Isso era sujo! No entanto, eles lhe causaram anos de sofrimento físico, bem como sofrimento emocional. Ele não lhes causou nenhum sofrimento físico (exceto um pouco para Simeão), e o sofrimento emocional deles durou pouco.

[2] José certamente usava a taça para beber, mas parece-me improvável que ele praticasse adivinhação. Para que; Deus falava com ele. Imagino que ele tenha instruído o mordomo a falar assim só para aumentar a seriedade da acusação.

[3] Que coisa! Eles estavam desesperados.

será meu escravo, porém vós ficareis sem culpa".[1] **11** E eles se apressaram, e cada um pôs o seu saco em terra, e cada um abriu o seu saco. **12** E o mordomo buscou, começando do mais velho, e acabando no mais novo;[2] e achou-se a taça no saco de Benjamin.[3] **13** Então rasgaram suas roupas, e cada um carregou o seu jumento, e voltaram à cidade.

14 E Judá,[4] com seus irmãos, entrou na casa de José, porque ele ainda estava ali; e prostraram-se diante dele em terra.[5] **15** E José disse-lhes: "Que é isto que fizestes? Não sabeis vós que um homem como eu certamente é capaz de adivinhar?" **16** Então Judá disse: "Que diremos a meu senhor, que falaremos? E como nos justificaremos? Deus trouxe à luz a iniquidade de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão foi achada a taça." **17** Mas ele disse: "Longe de mim fazer isso; o homem em cuja mão a taça foi achada, esse será meu escravo; e quanto a vós, subi em paz para vosso pai."

18 Então Judá se chegou a ele, e disse: "Ai senhor meu! Rogo-te, permite que teu servo diga uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo; pois tu es como Faraó. **19** Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: 'Tendes vós pai, ou irmão?' **20** E dissemos a meu senhor: 'Temos um pai já velho, e um filho da sua velhice, que

---

[1] Ele aceitou a proposta deles, mas a abrandou bastante.

[2] Como foi que ele sabia a ordem? Ele se lembrou da instrução que tinha recebido para colocá-los à mesa.

[3] Ora, Benjamin sabia que ele não tinha feito nada; e o dinheiro de cada um estava de volta no saco, que também não foi por ação deles. Então ficava óbvio que um poder superior estava agindo contra eles. E como eles próprios haviam se oferecido como escravos, caso a taça fosse encontrada, não tinha saída. Voltaram à cidade. Também, voltar sem Benjamim provavelmente provocaria a morte do pai.

[4] Observe que Judá agora é o líder.

[5] Fizeram isso várias vezes, conforme José havia sonhado.

é novo, cujo irmão já morreu; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama'. **21** Então tu disseste a teus servos: 'Trazei-o a mim, para que meu olho o veja'. **22** E nós dissemos a meu senhor: 'O jovem não pode deixar seu pai; se deixar seu pai, este morrerá'. **23** Então tu disseste a teus servos: 'Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais vereis a minha face'. **24** E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pai, contamos-lhe as palavras de meu senhor.

25 "Quando nosso pai disse: 'Voltai, comprai-nos um pouco de comida', **26** nós dissemos: 'Não podemos descer; mas se nosso irmão mais novo for conosco, desceremos; pois não poderemos ver a face do homem, se este nosso irmão mais novo não estiver conosco.' **27** Então teu servo meu pai disse-nos: 'Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos. **28** Um se ausentou de mim, e eu disse: "Certamente foi despedaçado, e não o tenho visto até agora". **29** Se agora também tirardes a este da minha presença, e lhe acontecer algum desastre, fareis meu cabelo branco descer com tristeza a Sheol.'

30 "Agora pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o jovem não indo conosco – visto que sua alma está ligada com a alma dele – **31** acontecerá que, vendo ele que o jovem ali não está, morrerá; e teus servos farão descer o cabelo branco de teu servo, nosso pai, com tristeza a Sheol. **32** Porque teu servo se deu por fiador por este jovem para com meu pai, dizendo: 'Se eu não o trouxer de volta a ti, levarei a culpa perante ti, meu pai, para sempre!' **33** Agora pois, fique teu servo em lugar deste jovem por escravo de meu senhor, e que o jovem suba com seus irmãos – **34** porque como subirei eu a meu pai, se o jovem não for comigo? – para que eu não veja o mal que sobrevirá a meu pai."[1]

[1] A intercessão de Judá foi eloquente, e comovente; tanto assim que José não se conteve. Foi a sugestão sensata de Judá que salvou José da

José se revela a seus irmãos

45.1 Então José não podia se conter diante de todos os que estavam com ele, e vociferou: “Fazei sair a todos de minha presença!”[1] E ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos. **2** E levantou sua voz em choro tão alto que os egípcios o ouviram, e a casa de Faraó foi informada. **3** E José disse a seus irmãos: “Eu sou José! Pode meu pai ainda estar vivo?”[2] E seus irmãos não lhe puderam responder; porque estavam amedrontados diante de sua face. **4** E José disse a seus irmãos: “Ora, aproximai-vos de mim”. E aproximaram-se. Então ele disse: “Eu sou José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. **5** Agora pois, não vos entristeçais, nem vos zangueis com vós mesmos, por haverdes me vendido para cá; porque para conservação de vida Deus me enviou adiante de vós.[3] **6** Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem colheita. **7** Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para lhes preservar um remanescente na terra, e para salvar as vossas vidas por um grande livramento. **8** Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim, Deus, que me tem posto por pai de Faraó, e por senhor de toda sua casa, e como regente em toda a terra do Egito. **9** Apressai- vos e subi a meu pai, e dizei-lhe: ‘É isto que teu filho José diz: “Deus me tem posto por senhor em toda a terra de Egito; desce a mim e não te

---

morte, quando ele foi vendido, mas não sabemos se José pôde ouvi-la. (Se ele a ouviu, sabia que devia sua vida a Judá; portanto, devia a Judá alguma consideração.)

[1] Ele deu a ordem em egípcio, que os irmãos não entendiam. Depois falou em hebraico, quando se revelou a eles.

[2] Os irmãos estavam tão convencidos da morte de José, que nem tinham ficado desconfiados, apesar das coisas estranhas que tinham acontecido. Então, parece que José quis combater essa incredulidade: se Jacó podia ainda estar vivo, José também podia.

[3] José declara claramente que foi Deus que conduziu a história toda.

demores. **10** E habitarás na terra de Gósen,[1] e estarás perto de
mim, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e tuas ovelhas,
e tuas vacas, e tudo o que tens. **11** E ali te sustentarei, porque
ainda serão cinco anos de fome, para que não acabes na
miséria, tu e tua casa, e tudo o que tens".' **12** E eis que vossos
olhos, e os olhos de meu irmão Benjamin, veem que sou eu
mesmo quem vos fala. **13** E fazei saber a meu pai toda a minha
gloria no Egito, e tudo o que tendes visto; e apressai-vos a
fazer descer meu pai para cá." **14** E lançou-se ao pescoço de
Benjamin seu irmão, e chorou; e Benjamin chorou a seu
pescoço. **15** E beijou a todos seus irmãos, e chorou sobre eles;
e depois seus irmãos falaram com ele.[2]

16 Esta notícia foi ouvida na casa de Faraó: 'Os irmãos de
José são vindos'; o que foi agradável a Faraó, e a seus servos.
17 E Faraó disse a José: "Dize a teus irmãos: 'Fazei isto: carregai
os vossos animais, e parti; voltai à terra de Canaã; **18** e tomai a
vosso pai, e a vossas famílias, e vinde a mim. E eu vos darei o
melhor da terra do Egito, e comereis da fartura da terra. **19** A
todos individualmente é ordenado: Fazei isto: levai carros da
terra do Egito para vossos filhinhos e para vossas mulheres; e
tomai vosso pai, e vinde. **20** E não vos preocupeis com os
vossos bens; porque o melhor de toda a terra do Egito será
vosso'."[3]

21 E os filhos de Israel fizeram assim. E José lhes deu
carros, conforme a ordem de Faraó; também lhes deu comida
para o caminho. **22** E ele deu uma muda de roupa a cada um
de todos eles; mas a Benjamin ele deu trezentas *moedas* de
prata, e cinco mudas de roupa. **23** Também enviou a seu pai
dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentas

[1] José já tinha tudo planejado.

[2] Os irmãos custaram acreditar que pudesse ser José, mas acabaram convencidos.

[3] A generosidade e boa vontade de Faraó são impressionantes.

carregadas de cereal, bem como pão e comida para seu pai, para o caminho. **24** Então despediu os seus irmãos, e partiram; e disse lhes: "Não discutais pelo caminho!"[1] **25** E subiram do Egito, e vieram à terra de Canaã, a Jacó seu pai. **26** Então lhe informaram, dizendo: "José ainda vive; inclusive, ele é regente em toda a terra do Egito!" E seu coração quase parou; não os creu. **27** Mas eles contaram-lhe todas as palavras de José, que ele lhes falara; e ele viu os carros que José enviara para levá-lo; e com isso o espírito de Jacó seu pai reviveu. **28** E Israel disse: "Basta;[2] meu filho José ainda vive; eu irei e o verei antes que eu morra".

O povo de Israel muda para o Egito

46.1 E Israel partiu com tudo quanto tinha, e chegou a Berseba; e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. **2** E Deus falou a Israel em visões de noite, e disse: "Jacó, Jacó!"[3] E ele disse: "Estou aqui". **3** E Ele disse: "Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não tenha medo de descer para o Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação. **4** Eu descerei contigo para o Egito, e certamente te trarei de volta;[4] e José porá a sua mão sobre os teus olhos."[5] **5** Então Jacó levantou-se de Berseba; e os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, e seus filhinhos, e as suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar. **6** E tomaram o seu gado, e seus bens que tinham aquirido na terra de Canaã, e foram para o Egito, Jacó e toda sua descendência com ele. **7** Seus filhos e os filhos de seus filhos com ele; suas

[1] Esta ordem é curiosa. Parece que José não queria que qualquer coisa atrasasse a vinda do pai.

[2] As evidências foram suficientes para convencê-lo.

[3] Por que será que Deus usou Jacó, em vez de Israel?

[4] Deus trouxe os descendentes de volta, e o corpo de Jacó foi levado de volta.

[5] Essa expressão talvez signifique que José iria fechar os olhos de Jacó no momento de sua morte. Ver 50.1.

filhas, e as filhas de seus filhos, e toda sua descendência ele levou consigo para o Egito.[1]

[1] 46.7 alista os descendentes que Jacó levou consigo para o Egito: seus filhos e os filhos de seus filhos, e suas filhas e as filhas de seus filhos; isto é, aqueles que poderiam ser chamados de seus descendentes. (Sem dúvida, havia muitos escravos também, sem mencionar as crianças de Siquém, porque não foram mortas.) Se José tinha 37 anos na época (30 + 7), Rúben tinha 43, e quatro de seus filhos são nomeados (mas nenhuma filha). Simeão tinha 42 anos (no máximo), e seis de seus filhos são nomeados (mas nenhuma filha). Levi tinha 41 anos (no máximo), e três de seus filhos são nomeados (mas nenhuma filha).

Judá tinha 40 anos (no máximo), e cinco de seus filhos são nomeados, dois dos quais Deus tinha executado (mas nenhuma filha). **No entanto**, dois de seus netos também são nomeados. Pois bem, Er e Onã eram adultos quando Deus os executou, e Selá era adulto quando Perez nasceu. Os três primeiros filhos de Judá tinham que ter pelo menos um ano de diferença de idade. Em suma, Perez não passava de uma criança pequena quando foi levado para o Egito, de sorte que seus dois filhos ainda estavam em seus 'lombos', para nascer no Egito muitos anos depois.

Issacar tinha 37 anos (no máximo), e quatro de seus filhos são nomeados (mas nenhuma filha). Zebulom tinha 36 anos (no máximo), e três de seus filhos são nomeados (mas nenhuma filha). A única filha que é nomeada é Diná, entre os descendentes de Lia. Gade tinha 39 anos (no máximo), e sete de seus filhos são nomeados (mas nenhuma filha). Aser tinha 38 anos (no máximo), e quatro de seus filhos são nomeados, além de uma filha. Como José já estava lá, chegamos a Benjamim, que tinha 19 anos (no máximo), e dez de seus filhos são nomeados (mas nenhuma filha). Assim como no caso de Perez, a maioria, senão todos, desses dez ainda estavam em seus 'lombos', para nascer mais tarde no Egito. Se Moisés escreveu sob Inspiração, então a inclusão daqueles filhos ainda não nascidos foi deliberada. Por quê? Suponho que seja para enfatizar que é o homem que gera, que procria, que transmite vida, alma/espírito e a imagem de Deus. Dã tinha 40 anos (no máximo) e apenas um filho é mencionado (e nenhuma filha). Naftali tinha 39 anos (no máximo) e quatro de seus filhos são mencionados (mas nenhuma filha).

8 E estes são os nomes dos filhos de Israel, que foram para o Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó. **9** E os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. **10** E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher Cananéia.[1] **11** E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. **12** E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá (mas Er e Onã morreram na terra de Canaã); e os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul. **13** E os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom. **14** E os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel. **15** Esses foram os filhos de Lia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, bem como a filha Diná; todas as almas de seus filhos e de suas filhas foram trinta e três.[2]

16 E os filhos de Gad: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli. **17** E os filhos de Aser; Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, a irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel. **18** Esses foram os filhos de Zilpa, a qual Labão deu a sua filha Lia; ela deu a Jacó essas dezesseis almas.[3]

19 Os filhos de Rachel, mulher de Jacó: José e Benjamin. **20** E nasceram a José na terra do Egito, Manassés e Efraim, que Azenate lhe deu, filha de Potífera, sacerdote de Om. **21** E os filhos de Benjamin: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs,

---

Pois então, o versículo sete inclui as filhas de Jacó e as filhas de seus filhos, mas apenas uma de cada é mencionada na lista a seguir, embora muitas outras certamente já tivessem nascido. Por outro lado, os filhos de Perez e Benjamim ainda não haviam nascido! Assim como Mateus apresentou uma genealogia editada ou seletiva do Cristo (como demonstro em meu artigo 'Algumas anomalias relacionadas na genealogia de Cristo de Mateus'), Moisés também apresentou uma lista editada ou seletiva das pessoas que acompanharam Jacó ao Egito.

[1] Se todos eles ganharam suas esposas de Siquém, todas as suas esposas eram cananeias; então, como era esta diferente?

[2] O número inclui apenas uma filha.

[3] O número inclui a irmã.

Mupim, Hupim e Arde. **22** Esses foram os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze almas.

23 E o filho de Dan: Husim. **24** E os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém. **25** Esses foram os filhos de Bilá, a qual Labão deu a sua filha Raquel; ela deu esses a Jacó; todas as almas foram sete. **26** Todas as almas que foram com Jacó para o Egito, que saíram de seus lombos,[1] fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas. **27** E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, foram duas almas: Todas as almas da casa de Jacó, que vieram para o Egito, foram setenta.[2]

28 E Jacó enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen. **29** Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de seu pai Israel, a Gósen; ao chegar até ele, lançou-se ao seu pescoço, e ficando assim chorou longo tempo.[3] **30** E Israel disse a José: "Agora posso morrer, pois eu mesmo tenho visto o teu rosto, que ainda vives".[4] **31** Depois José disse a seus irmãos, e à casa de seu pai: "Eu subirei e informarei a Faraó, e lhe direi: 'Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim. **32** E os homens são pastores, porque são homens de gado, e trouxeram consigo suas ovelhas e seus bois, e tudo o que têm.' **33** Então, quando acontecer que Faraó vos chamar, e disser: 'Qual é o vosso negócio?' **34** Respondereis: 'Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como nossos pais'. Para que

[1] 'Lombos', plural, é usado para dizer respeito ao aparelho reprodutivo do homem. 'Lombo', singular, significa 'cinto'.

[2] Além de José e seus dois filhos, o próprio Jacó é incluído, perfazendo 70.

[3] Evidentemente era assim que eles expressavam suas emoções.

[4] Mas ele ainda viveu 17 anos!

possais habitar na terra de Gósen; porque todo pastor de ovelhas é abominação aos egípcios."[1]

47.1 Então José foi e informou a Faraó, e disse: "Meu pai e meus irmãos, seus rebanhos e seu gado; com tudo o que têm, são vindos da terra de Canaã; e eis que estão na terra de Gósen". **2** E tinha levado cinco homens entre seus irmãos, e os apresentou a Faraó. **3** Então Faraó disse a esses irmãos: "Que é o vosso negócio?" E eles disseram a Faraó: "Teus servos são pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais". **4** Disseram também a Faraó: "Viemos para habitar nesta terra; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, porque a fome é severa na terra de Canaã. Portanto, por favor, permita que teus servos habitem na terra de Gósen." **5** Então Faraó falou a José, dizendo: "Teu pai, e teus irmãos vieram a ti. **6** A terra do Egito está diante de ti, no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen. E se sabes haver entre eles homens competentes, coloca-os como responsáveis pelo gado que eu tenho."[2]

7 Então José trouxe a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.[3] **8** E Faraó disse a Jacó: "Quantos são os dias dos anos[4] da tua vida?" **9** E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos de minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos de minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias de

[1] Essa informação me parece curiosa; eles tinham ovelhas, e alguém tinha de cuidar delas.

[2] Como os egípcios desprezavam essa ocupação, esse era um pequeno benefício para o Faraó.

[3] Hebreus 7:7 diz: "Sem dúvida, o menor é abençoado pelo maior". Bem, Faraó devia muito a José, e Jacó era seu pai.

[4] Foi o que o Faraó disse; e é claro que cada ano é feito de dias. Se a maioria dos dias foi ruim, então você teve um ano ruim.

suas peregrinações."[1] **10** E Jacó abençoou a Faraó, e saiu da presença de Faraó. **11** Então José deu propriedade a seu pai e a seus irmãos, na terra do Egito, e os estabeleceu na melhor área, na área de Ramessés, como Faraó ordenara. **12** E José sustentou de pão a seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo o número dos filhos.

Os egípcios se vendem a Faraó

47.13 Não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito severa, de maneira que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome. **14** Então José ajuntou todo o dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam; e José trouxe o dinheiro à casa de Faraó. **15** Então, quando o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, tinha acabado, todos os egípcios vieram a José, dizendo: "Dá-nos pão; para que morreríamos em tua presença? É que o dinheiro acabou." **16** E José disse: "Se o dinheiro acabou, trazei o vosso gado, e eu vos darei por vosso gado". **17** Então trouxeram o seu gado a José; e José lhes deu pão por cavalos, por rebanhos, por bois e por jumentos. E os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado. **18** E acabado aquele ano, vieram a ele no ano seguinte, e disseram-lhe: "Não ocultaremos ao meu senhor, que o dinheiro acabou; e meu senhor já possui os animais, e nenhuma outra coisa nos resta diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra. **19** Para que morreríamos diante de teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra por pão, e nós e nossa terra seremos propriedade de Faraó; e dá semente para que vivamos, e não morramos, e a terra não fique deserta." **20** Assim José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porque a

[1] Por definição, um peregrino está em uma jornada, longe de seu lar. Para aqueles de nós cujo lar é o Céu, a vida neste mundo é de fato uma 'peregrinação'. Veja Hebreus 11.8-10.

fome prevaleceu sobre eles; e a terra passou a ser de Faraó.
21 E quanto ao povo, ele os fez mudar para dentro das
cidades,[1] desde uma extremidade da terra do Egito até a outra
extremidade. **22** Ele somente não comprou a terra dos sacer-
dotes, porque os sacerdotes tinham porção de Faraó, e eles
comiam sua porção, que Faraó lhes tinha dado; por isso não
venderam a sua terra.

23 Então José disse ao povo: "Atenção, como já comprei a
vós e a vossa terra para Faraó; agora aqui tendes semente para
vós, para que semeeis a terra.[2] **24** Mas cada colheita terão de
dar a quinta parte a Faraó, e as quatro partes serão vossas,
para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos
que estão em vossas casas, e para que vossas crianças
comam." **25** E disseram: "Tu nos salvaste a vida; que achemos
graça aos olhos de meu senhor, e seremos escravos de Faraó."
26 Assim José estabeleceu por lei até ao dia de hoje que, na
terra do Egito, a quinta parte ficasse para Faraó; só a terra dos
sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

Os últimos dias de Jacó

47.27 Já Israel habitou na terra do Egito, na terra de Gósen,
adquiriram propriedades nela, e frutificaram e multiplicaram-
se muito.[3] **28** E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos: de
sorte que os dias de Jacó, os anos de sua vida, foram cento e
quarenta e sete anos. **29** Chegando-se o tempo da morte de
Israel, ele chamou a José, seu filho, e disse lhe: "Se agora tenho
achado graça aos teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão
debaixo de minha coxa, e uses comigo de beneficência e

[1] Com isso foi mais fácil controlar a distribuição da comida, conforme o tamanho de cada família. Provavelmente foi necessário racionar, para sobrar semente para plantar no oitavo ano. (Versões modernas podem ter outra redação, seguindo a Septuaginta e a Vulgata,)

[2] Logicamente, isso ocorreu após os sete anos de fome.

[3] Aqui 'Israel' diz respeito à descendência, não ao homem.

verdade. Rogo-te, que não me enterres no Egito, **30** mas que eu jaza com meus pais; por isso me levarás do Egito e me sepultarás na sepultura deles." E ele disse: "Farei conforme a tua palavra". **31** E ele disse: "Jura-me!" E ele jurou-lhe. E Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

Jacó abençoa os filhos de José

48.1 Depois dessas coisas, aconteceu que alguém disse a José: "É que teu pai está enfermo". Aí ele levou consigo seus dois filhos, Manassés a Efraim. **2** E alguém informou a Jacó, e disse "É que José teu filho vem a ti". E Israel esforçou-se, e assentou-se sobre a cama. **3** Então Jacó disse a José: "O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz,[1] na terra de Canaã, e me abençoou. **4** E me disse: 'Eis que te farei frutificar e multiplicar, e farei de ti uma multidão de povos, e darei esta terra à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua'. **5** Agora, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus. Efraim e Manassés serão meus; serão meus assim como Rúben e Simeão. **6** Mas a tua prole, que gerarás depois deles, será tua;[2] quanto à herança deles, fará parte da herança de seus irmãos. **7** Quando eu vinha de Padã, Raquel me morreu no caminho, na terra de Canaã, faltando pouca distância para chegar a Efrata; e eu a sepultei ali no caminho de Efrata, que é Belém."[3]

8 Aí Israel viu os filhos de José, e disse: "Quem são estes?" **9** E José disse a seu pai: "Eles são meus filhos, que Deus me

[1] Jacó falou com precisão; quando Deus apareceu a ele o nome do lugar era Luz. Foi depois disso que Jacó mudou o nome para Betel.

[2] Contudo, não temos registro de que José tenha gerado mais filhos além dos dois.

[3] Mas por que será que Jacó mencionou a morte de Raquel naquele momento? Talvez na mente dele, se ela não tivesse morrido, teria dado mais filhos a ele, e ele estava considerando os filhos de José como tais. Nunca entendi porque Jacó não sepultou Raquel em Macpela, a distância sendo de talvez 30 km.

tem dado aqui". E ele disse: "Ora, faze-os chegar a mim, para que eu os abençoe". **10** (Os olhos de Israel já não podiam ver bem, por causa da velhice.) E José os fez chegar a ele, e ele os beijou, e os abraçou. **11** E Israel disse a José: "Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver a tua descendência também". **12** Então José os tirou dentre os joelhos de seu pai, e inclinou-se à terra diante da sua face. **13** Então José tomou a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e os fez chegar a ele. **14** Mas Israel estendeu a sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando os braços; apesar de Manassés ser o primogênito. **15** E abençoou a José, e disse: "O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que nasci até este dia; **16** o Anjo que me livrou de todo mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se em multidão no meio da terra.

17 Mas quando José viu que seu pai estava pondo a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mal aos seus olhos; e pegou a mão de seu pai, para mudá-la de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés. **18** E José disse a seu pai: "Assim não, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a cabeça dele". **19** Mas seu pai recusou, e disse: "Eu sei, meu filho, eu sei; ele também será um povo, e ele também será grande; contudo o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua descendência será uma plenitude de povos". **20** E ele os abençoou naquele dia dizendo assim: "Israel abençoará por ti,[1] dizendo: 'Deus te faça como a Efraim, e como a Manassés'." E pôs a Efraim diante de Manassés. **21** Depois Israel disse a José: "Eis que estou para

[1] O Texto hebraico tem mesmo, 'ti', singular.

morrer; mas Deus será convosco, e vos fará voltar à terra de vossos pais. **22** E eu tenho dado a ti uma porção da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco da mão dos amorreus."[1]

Jacó abençoa seus filhos

49.1 Depois Jacó chamou seus filhos, e disse: "Ajuntai-vos, e vos direi[2] o que vos há de acontecer nos dias vindouros. **2** Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; ouvi a Israel vosso pai. **3** 'Rúben, tu es meu primogênito, minha força, e o princípio de meu vigor, superior em dignidade e superior em poder. **4** Instável como a água, não serás mais superior, porque subiste ao leito de teu pai, e o contaminaste'[3] – ele subiu a minha cama.[4]

5 Simeão e Levi são irmãos; suas armas são instrumentos de violência.[5] **6** Que minha alma não entre no conselho deles, e que minha honra não se associe com sua assembleia;[6] porque no seu furor mataram homens, e na sua teimosia jarretaram bois.[7] **7** Maldito seja seu furor, pois era feroz, e a

[1] Não há Registro de quando ou como isso ocorreu.

[2] Jacó não disse que seria Deus falando. Muito do que falou foi mais descritivo do que profético. Zebulom, Gade, Aser, Naftali e Benjamim recebem menção curta. Dan, Issacar, Levi, Simeão e Rúbem recebem menção média. Somente Judá e José recebem atenção maior.

[3] Ele começou bem, mas terminou mal. Veja os terríveis versículos em Ezequiel 18.24-26.

[4] Aqui ele deu um aparte explicativo aos outros.

[5] Não eram só para defesa.

[6] Como é típico do discurso hebraico, repetidas vezes Jacó diz a mesma coisa duas vezes.

[7] No capítulo 34, que relata o saque de Siquém, mataram de fato os homens, mas não consta que maltrataram os animais. Para que serve um boi? Serve para trabalhar, ou ser comido. Jarretado, não pode trabalhar. Para comê-lo, basta matar; para que torturar? Jacó disse que os dois foram cruéis, e jarretar boi seria mesmo cruel, além de ser uma

sua ira, pois era cruel. Eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.[1]

8 'Judá, teus irmãos te louvarão; a tua mão estará sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai se inclinarão a ti'.[2] **9** Judá é filhote de leão. 'Apartaste-te da presa, filho meu'. Ele encurva-se e deita-se como um leão, e como uma leoa; quem o despertará? **10** O cetro não se apartará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele os povos obedecerão.[3] **11** Amarrando seu jumentinho a uma videira, e o filho de sua jumenta ao ramo mais excelente, ele lava sua roupa no vinho, e sua capa em sangue de uvas. **12** Os olhos serão cintilantes de vinho, e os dentes brancos de leite.[4]

13 Zebulom habitará na praia dos mares, e será como abrigo para navios, e sua fronteira beirará Sidom.[5] **14** Issacar é jumento de fortes ossos, agachado entre dois alforjes.

---

estupidez, um contrassenso. O que fizeram com os homens foi mesmo cruel.

[1] O uso da primeira pessoa é como se fosse Deus falando; com efeito, os levitas foram espalhados no meio das outras tribos (Simeão foi basicamente assimilado por Judá).

[2] Judá é descrito como alcançando proeminência sobre seus irmãos, e nos capítulos anteriores ele repetidamente assumiu a liderança. O templo foi construído em Jerusalém, que era a capital de Judá. O reino do sul durou muito mais do que o reino do norte, e foi basicamente Judá que voltou da Babilônia e que representava Israel no tempo de Jesus.

[3] O versículo 10 parece dizer respeito ao Messias. O vocábulo 'Siló' ocorre somente aqui no AT, de sorte que é difícil saber o sentido que é para representar. Contudo, "a ele" parece indicar um homem, tornando o vocábulo um nome próprio. Imaginamos que seja um nome para o Messias.

[4] A descrição parece ser de uma prosperidade incomum.

[5] Que saibamos, a área que coube a Zebulom não tinha orla em mar algum, e ficava longe de Sidom. Esta palavra não foi profética (Jacó 'errou o tiro').

15 Vendo ele um bom lugar de descanso, e que a terra era agradável, abaixou seu ombro para carregar, e se submeteu a trabalho forçado.[1]

16 Dan julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.
17 Dan será uma serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro por detrás – **18** 'Ó JEOVÁ, espero a tua salvação!'[2]
19 Gad: uma tropa o atacará; mas ele a atacará de volta.
20 Aser: seu pão será abundante, e ele dará delícias reais.
21 Naftali é uma gazela solta; ele profere dizeres lindos.[3]

22 José é uma videira frutífera, videira frutífera junto a uma fonte, cujos ramos correm sobre o muro. **23** Os flecheiros lhe dão amargura, o alvejam e o odeiam. **24** Mas seu arco permanece forte, e os braços de suas mãos são feitos ágeis pelas mãos do Poderoso de Jacó; pelo Pastor, a Rocha de Israel;[4] **25** pelo Deus de teu pai. 'Que Ele te ajude, e que o Todo-Poderoso te abençoe com bênçãos dos altos céus,[5] com bênçãos do abismo que está embaixo, com bênçãos dos seios e da madre.[6] **26** As bênçãos de teu pai excederam as bênçãos de meus ancestrais, até o limite dos outeiros eternos.'[7] Que elas pousem sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça

---

[1] A descrição é de um tipo submisso, mas que é trabalhador.

[2] Aqui temos uma curta oração dirigida a Jeová. Parece que Jacó está pedindo que Deus o livre de Dan! Em Apocalipse 7.5-8, Dan é omitido na lista das doze tribos. Alguém que atua como essa víbora é deveras perverso.

[3] É gostoso olhar uma gazela solta, bem como ouvir dizeres lindos!

[4] Aqui Jacó dá três títulos diferentes a Jeová, enfatizando a participação de Deus na proteção de José.

[5] Estamos acostumados a pensar em bençãos que vem de cima, mas não do abismo! Confesso não entender essa referência.

[6] Jacó está pedindo muitos descendentes para José.

[7] Em matéria de filhos, ele certamente superou Isaque e Abraão, mas "até o limite dos outeiros eternos" parece ser um pouco de hipérbole.

do que foi separado de seus irmãos. **27** Benjamin é um lobo
que despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde
repartirá o despojo."

28 Essas todas são as doze tribos de Israel: e isso é o que
seu pai lhes falou quando os abençoou; abençoou a cada um
deles segundo sua benção. **29** Depois ordenou-lhes, e disse-
lhes: "Estou para ser congregado a meu povo; sepultai-me
com meus pais, na caverna que está no campo de Efrom, o
heteu, **30** na caverna que está no campo de Macpela, que está
defronte de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou
com aquele campo de Efrom, o heteu, por herança de sepul-
tura. **31** Ali sepultaram a Abraão e a Sara sua mulher; ali
sepultaram a Isaque e a Rebeca sua mulher; e ali eu sepultei a
Lia. **32** O campo, e a caverna que está nele, foi comprado dos
filhos de Hete."[1] **33** Quando Jacó terminou de instruir seus
filhos, recolheu seus pés cama adentro, e espirou; e foi
congregado ao seu povo.[2]

Jacó é sepultado

50.1 Então José se lançou sobre o rosto de seu pai e chorou
sobre ele, e o beijou. **2** E José ordenou a seus servos, os mé-
dicos, que embalsamassem a seu pai, e os médicos embalsa-
maram a Israel. **3** Levaram quarenta dias, porque assim se
cumprem os dias daqueles que se embalsamam. E os egípcios
o choraram setenta dias.[3] **4** Passados os dias de luto por ele,
José falou à casa de Faraó, dizendo: "Se agora tenho achado

[1] Ele enfatiza que a caverna foi devidamente comprada.

[2] Essa expressão, "foi congregado ao seu povo", é repetida muitas vezes nos livros históricos. Não pode dizer respeito ao corpo físico, que não seria o caso, mas ao espírito. Temos um ensino bíblico de que o espírito do ser humano não morre.

[3] Ora, quanto tempo! E eram os egípcios, não a família dele. Jacó evidentemente havia conquistado o respeito e o afeto deles de uma forma incomum.

graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo: **5** 'Meu pai me fez jurar, dizendo: "Eis que estou para morrer; em meu sepulcro, que cavei para mim[1] na terra de Canaã, ali me sepultarás". Agora pois, peço-te permitir que eu suba e sepulte a meu pai; então voltarei'."[2] **6** E Faraó disse: "Sobe, e sepulta a teu pai como ele te fez jurar". **7** E José subiu para sepultar a seu pai, e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos da casa dele, e todos os anciãos da terra do Egito.[3] **8** Bem como toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen as suas crianças, e os rebanhos e o gado. **9** E subiram também com ele, tanto carros como cavaleiros – o cortejo foi grandíssimo.

10 Quando chegaram à eira de Atade, que fica além do Jordão,[4] fizeram ali uma grande e intensa lamentação; e ele

[1] Não temos nenhum registro disso, mas pode ser que ele tenha cavado um buraco para si mesmo na caverna.

[2] José sempre respeitou a autoridade do Faraó, e evidentemente nunca foi considerado uma ameaça a essa autoridade.

[3] Isto é curioso. Por que todos os anciãos do Egito? Será que durante os 17 anos que ele morou no Egito Jacó se tornou uma referência para os demais velhos?

[4] Isto também é curioso. A interpretação de 'além', ou 'do outro lado', depende do ponto de vista; para quem está do lado leste do Jordão, o outro lado é o lado oeste, e vice-versa. Mas como o cortejo partiu do Egito, o ponto de vista seria de lá, e com isso aquela eira ficava do lado leste do Jordão. Mas o Jordão termina no Mar Morto, e Macpela fica do lado oeste do Mar Morto (mais ou menos à altura da metade dele), e portanto do Jordão também. Então o cortejo fez um desvio muito grande, subindo pelo lado leste do Mar até chegar no Jordão. O motivo do desvio não é explicado. [Mesmo se a eira em questão ficasse ao lado oeste do Jordão, para chegar ao ponto final do rio, o cortejo teria que passar por Macpela, andando pelo menos mais 40 km desnecessários, só para andar os 40 de volta! Convenhamos que ninguém faria

fez lamentação a seu pai por sete dias. **11** Os moradores da terra, os cananeus, observaram o luto na eira de Atade e disseram: "Essa lamentação dos egípcios é solene!" Por isso o nome do lugar se chamou Abel-Mizraim,[1] que fica além do Jordão. **12** De fato, seus filhos fizeram-lhe assim como ele lhes ordenara; **13** pois seus filhos o levaram para a terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Efrom, o heteu, defronte de Manre. **14** Depois de haver sepultado seu pai, José voltou para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que com ele subiram a sepultar seu pai.

O medo dos irmãos

15 Então os irmãos de José, compenetrados de que seu pai havia morrido, disseram: "E se José nutrir rancor contra nós, e nos retribuir de fato todo o mal que lhe fizemos?" **16** Portanto enviaram mensagem a José, dizendo: "Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo: **17** 'Assim direis a José: "Rogo-te agora que perdoes a transgressão de teus irmãos, e o seu pecado, porque te fizeram mal".'[2] Agora pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai."[3] E José chorou quando eles lhe falavam. **18** Depois vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: "Somos os teus escravos!" **19** Mas José lhes disse: "Não temais, acaso estou eu em lugar de Deus? **20** Vós deveras intentastes mal contra mim; mas Deus o intentou para bem,[4] para

---

uma coisa dessas.] Então, concluo que a eira realmente ficava do lado leste do Jordão, e o motivo do desvio permanece sem explicação.

[1] O nome significa: lamentação dos egípcios.

[2] Aquilo foi uma mentira; parece que os homens realmente estavam com medo.

[3] Ora mais essa, quando começaram eles a agir como servos de Jeová?

[4] Eu tenho visto isso repetidas vezes na minha própria vida: as pessoas tencionam te fazer mal, de fato, mas Deus usa para o bem. Isto é: Deus

produzir o quadro atual, para conservar muita gente com vida.
21 Agora pois, não temais; eu vos sustentarei a vós, e a vossos
filhos." Assim os consolou, e falou ao coração deles.

A morte de José

22 José seguiu habitando no Egito, ele e a casa de seu pai.
José viveu cento e dez anos; **23** e ele viu os filhos de Efraim até
a terceira geração, bem como os filhos de Maquir, filho de
Manassés, que ele tomou sobre seus joelhos. **24** E José disse a
seus irmãos: "Estou para morrer; mas Deus certamente vos
visitará, e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a
Abraão, a Isaque, e a Jacó." **25** E José fez os filhos de Israel
jurar, dizendo: "Certamente Deus vos visitará; e fareis trans-
portar os meus ossos daqui".[1] **26** E José morreu com a idade de
cento e dez anos; e o embalsamaram e o puseram num caixão
no Egito.[2]

usa o mal intencionado para te levar para onde ele quer, dentro do plano que Ele tem para a tua vida.

[1] Com efeito, Josué 24.32 registra que os ossos de José foram enterrados em Siquém, que por sua vez ficou dentro da área ocupada por Manassés, filho de José.

[2] O livro de Gênesis começa com criação e termina com caixão. É a história da nossa vida terrena também: começa com criação e termina com caixão. Ai, ai.

APÊNDICE

1) Algumas anomalias relacionadas na Genealogia do Cristo segundo Mateus

O propósito de Mateus é demonstrar que Jesus, o Messias, tem o direito, segundo a lei, de sentar no trono de Davi (talvez respondendo a pergunta do próprio Jesus em Mateus 22.42). Embora a genealogia contenha muitos reis, Davi é o único a ser descrito como 'o rei', e duas vezes. Sendo que o trono de Davi tem a ver com o povo da aliança, e aquela aliança começou com Abraão, a genealogia também. E termina com José, o 'pai' de Jesus por adoção, já que Jesus não tinha qualquer gene de José.[1] Para o propósito de Mateus, era suficiente mostrar que José foi descendente linear, e legal, de Davi; o número de gerações no meio não vinha ao caso. O Evangelho de Mateus foi dirigido primariamente a uma plateia judia, a quem o direito legal era importante.

Mateus divide a sua genealogia do Cristo em três grupos de catorze 'gerações'. Uma comparação de sua genealogia com o registro no A.T. nos ensina que a genealogia não é 'normal', direta — existem anomalias.[2] Numa tentativa de entender o propósito que jaz por detrás das anomalias, vou começar com o segundo grupo, que é composto de reis soberanos de Judá (com a possível exceção do último). Recorrendo ao A.T. descobrimos que houve dezessete reis

---

[1] De fato, não podia, devido às profecias em Jeremias 22.30 e 36.30, onde tanto Jeconias como Jeoiaquim são amaldiçoados. Contudo, Jesus recebeu genes de Davi através de Maria (ver o item 05 acima).

[2] Creio que Mateus compôs seu Evangelho debaixo de direção divina, que me leva à conclusão que as anomalias são propositadas, da parte de Deus. Por tanto, minha tentativa de desvendar as anomalias procura entender o propósito do Espírito Santo ao introduzi-las no registro.

tais, não catorze (Jeoacaz era mero 'boneco' do Faraó Neco durante três meses, e não vale). **Mas**, Mateus diz 'gerações', não reinados, e como Acazias reinou somente um ano, Amom só dois, e Abias só três, eles podem ser assimilados dentro das catorze gerações. Isso posto, no entanto, observamos em seguida que Abias e Amom são incluídos na lista, mesmo assim, ao passo que Acazias não o é, seguido por Joás e Amazias. Os três nomes excluídos formam um grupo entre Jorão e Uzias.

O verso oito diz que "Jorão gerou Uzias", o verbo 'gerou' sendo o mesmo usado na genealogia inteira, mas na realidade Uzias era tataraneto de Jorão. Daí somos obrigados a entender que 'gerou' diz respeito a descendente linear, não necessariamente a um filho. Também percebemos que o número 'catorze' não está sendo utilizado num sentido estritamente literal (fosse qual fosse o propósito do autor). Também transparece que 'geração' não está sendo usado num sentido estritamente literal. Segue-se que estamos diante de uma genealogia editada, editada de acordo com o propósito do autor.

No intuito de entender porque o grupo de três teria sido excluído, pergunto: O que têm eles em comum? Eles tinham em comum genes de Acabe e Jezabel, bem como uma influência espiritual e moral direta. A mãe de Acazias foi Atalia, filha de Acabe e Jezabel, de sorte que 50% de seus genes vieram de Acabe. 2 Reis 8.27 diz que Acazias era genro da casa de Acabe, referindo-se à mãe de Joás, de sorte que 75% dos genes dele vieram de Acabe. Sendo que Joás casou com Joadã de Jerusalém, a contaminação em Amazias caiu para 37%, e depois em Uzias abaixo de 20%.[1] É esta a minha melhor explicação para a exclusão daquele grupo; uma repreensão após o fato.

[1] Foi Dr. Floyd N. Jones que me levou a desenvolver esta abordagem (*Chronology of the Old Testament: A Return to the Basics*, KingsWord Press, 1999, pp. 38-42).

(Mateus está dando uma genealogia editada do Cristo, e os genes de Acabe eram indesejáveis, decididamente.)

Vamos agora a outra anomalia: 14 x 3 = 42, mas encontramos somente 41 nomes. Que fazer? Começamos por observar que tanto Davi como Jeconias recebem menção em ambos os lados de uma 'divisa'. Analisarei a segunda divisa primeiro. O verso onze diz que "Josias gerou Jeconias e seus irmãos", passando por cima de Jeoiaquim, o pai de Jeconias. Mas segundo o Registro, foi Jeoiaquim que teve 'irmãos', e não Jeconias. Sendo que precisamos do Jeconias verdadeiro no terceiro grupo para completar catorze nomes, coloco Jeconias no terceiro grupo – contando tanto Jeconias como Cristo temos catorze nomes.[1]

Mas por que teria Jeoiaquim sido omitido? Até onde sei, ele é o único rei que teve a perversidade de cortar em pedaços um rolo contendo Palavra de Deus, e ainda jogar no fogo, Jeremias 36.23; e a maldição que segue no verso 30 é declarada como conseqüência daquele ato. Se colocamos Davi no segundo grupo, Jeoiaquim faria quinze. Mas sem Jeoiaquim precisamos de Davi no segundo grupo para perfazer catorze. Mas aí surge outra dificuldade: precisamos de Davi também no primeiro grupo, para ter catorze nomes. Por causa dos "irmãos", entendo que o 'Jeconias' antes do cativeiro em verdade representa Jeoiaquim, cujo nome foi omitido devido a seu crime hediondo de destruir o Rolo. Assim sendo, temos catorze nomes sem Davi, e ele pode ser contabilizado no primeiro grupo.

[1] Depois, se quatro pessoas foram omitidas do segundo grupo, outros possivelmente foram omitidos do terceiro, mas não temos como saber, e de qualquer maneira, não faria diferença para o propósito da genealogia.

Se o segundo grupo é composto de reis soberanos,[1] o primeiro é de patriarcas. Atos 2.29 chama Davi de 'patriarca', e portanto ele não pode ser desqualificado por isso, mas naturalmente é muito mais conhecido como rei — aliás, ele é expressamente chamado de rei na genealogia (o único assim). Embora Davi possa ser tanto patriarca como rei, ele não pode ser duas pessoas, e nem duas gerações. Daí, não gosto da proposta que ele deve ser colocado como pessoa em ambos os grupos — não devemos nem dividi-lo ao meio, nem duplicá-lo. Ao meu ver, ele ficaria melhor no segundo grupo, mas com isso só restariam treze para o primeiro. Portanto, provisóriamente, vou colocar Davi no primeiro grupo, perfazendo catorze. Como Davi é utilizado como a primeira 'divisa', e como o propósito da genealogia é estabelecer o direito de Jesus ao trono de Davi, o nome de Davi é repetido, mas não o contabilizo no segundo grupo.

Que entrem em cena Raabe e Rute (e se quatro pessoas foram omitidas no segundo grupo, por que não poderiam algumas serem omitidas também do primeiro?). Passaram 340 anos entre a morte de Josué e o nascimento de Davi, e Salmom casou com Raabe enquanto Josué ainda vivia, presumívelmente. Mas com isso Boaz, Obede e Jessé, todos os três, seriam obrigados a procriar aos 100 anos de idade, mais ou menos (talvez não impossível, mas certamente improvável). Mas, e se 'gerou' está sendo usado para neto, como já vimos? (Josias gerou 'Jeconias', sem menção de Jeoiaquim.) Se os genes de Atalia foram o suficiente para desqualificar Acazias, que dizer dos genes de Raabe? Ela nem era israelita, e pior, era prostituta. Ora, a Lei diz coisas um tanto severas a respeito de

[1] Embora Jeoiaquim começasse como vassalo de Neco, depois da derrota do Egito por Babilônia ele ficou sem 'dono' por algum tempo, até ser conquistado por Nabucodonosor.

prostituta.[1] "Não trarás o salário de prostituta nem o preço de catamita à casa do SENHOR teu Deus… porque ambos são abominação ao SENHOR teu Deus" (Deuteronômio 23.18). Se um sacerdote fosse casar com uma prostituta iria profanar sua descendência (Levítico 21.13-15), e que dizer então de um ancestral do Messias? Claro que uma prostituta pode ser salva, mas porque foi ela sequer mencionada? E porque foram mencionadas Tamar, Rute, e a mulher de Urias? Normalmente mulheres não foram mencionadas nas genealogias.[2]

Agora pensemos em Rute. Ela era moabita, e segundo Deuteronômio 23.3 moabita não podia entrar na congregação do SENHOR até a décima geração. [Tenho como exemplo estarrecedor da graça de Deus que ela tenha sido incluída na linha do Messias.] Ela abraçou o Deus de Noemi, mas e os genes dela? 'Dez gerações' tem a ver com genes, não conversão espiritual. Moabe foi filho de Ló, e o primeiro 'moabita' seria seu filho; provavelmente um contemporâneo de Jacó. De Jacó a Salmom temos sete gerações, certamente menos que dez, de sorte que Rute não podia entrar. Poderia ser possível que Raabe e Rute representam uma geração omitida, cada uma? Poderia ser por isso que recebem menção?[3] Se dividirmos 300 anos por cinco (em vez de três), então em média a idade de procriação seria 60 anos, bem dentro do razoável (e se mais que duas gerações foram omitidas, a média seria reduzida

[1] Contudo, "a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo" (João 1.17). Sendo esta uma genealogia editada do Messias, pode ser que Raabe, e as outras mulheres, foram incluídas para enfatizar a graça do Messias.

[2] Nenhuma das mães decentes, honestas, honradas, responsáveis recebe menção, só 'exceções'.

[3] Tamar sofreu uma injustiça severa, e o pecado de Davi com Bate-Seba foi de uma perversidade incomum (assassinato covarde), mas Raabe provavelmente foi vítima das circunstâncias, e Rute certamente não tinha culpa de ter nascido moabita.

ainda mais). Repito que esta não é uma genealogia 'normal'. Para que queria Mateus três grupos 'iguais', e porque 'catorze'? Talvez por razões estilísticas (simetria, equilíbrio) e mnemônicas. Contudo, a minha preocupação foi tratar possíveis erros de fato, assim percebidos, que um Texto inspirado não deve ter.

Concluindo: Mateus nos dá uma genealogia editada do Messias. Se por um lado ela enfatiza a graça do Messias, por outro lado reflete a santidade dEle — Ele não pode passar por cima de pecado e suas conseqüências (essa santidade é responsável pela exclusão dos quatro nomes no segundo grupo). Se as quatro mulheres foram incluídas para mostrar a graça do Messias, é também verdade que as conseqüências do pecado não são escondidas — a quarta é simplesmente 'a mulher de Urias' (não 'viúva', embora Salomão fosse concebido após o assassinato de Urias — Davi não casou com viúva, roubou a mulher do outro).

2) A 'teoria da evolução' é cientificamente impossível

Todo experimento científico, e conhecimento humano verdadeiro se baseia no princípio de causa e efeito – observamos um efeito e procuramos isolar a causa. Como corolário lógico, a causa tem de ser igual a, ou maior que o efeito, caso contrário não seria capaz de produzi-lo. Qualquer ser humano, que seja tanto honesto como inteligente, confrontado pelo universo observável, com sua organização e complexidade incríveis, é obrigado a concluir que deve existir uma CAUSA, de inteligência e poder além de incríveis – negar-se a fazê-lo é ser perverso. Já que nós temos personalidade, Ele também deve tê-la.

A única alternativa a uma CAUSA seria o acaso trabalhando cegamente com nada. Mas o acaso trabalhando cegamente com nada nunca seria capaz de produzir qualquer coisa. 10 x 0 = 0; 1.000 x 0 = 0; 1.000.000 x 0 = 0, e assim por diante. Não importa quantas vezes você multiplicar zero, o resultado será sempre zero. Se multiplicar zero por alguma coisa cada dia durante cinco bilhões (ou trilhões, ou quadrilhões) de anos, o resultado sempre será exatamente zero! Que o acaso mais o nada tenham produzido o universo é cientificamente impossível: é absolutamente, estupidamente, ridiculamente impossível! Mesmo se alguém começar com a superstição de um 'big bang' de material inorgânico (sem vida), de onde veio a vida? (Isso deixando de lado a questão da origem de todo esse material inorgânico.)

A ciência da física nos informa que o universo inteiro conhecido, levando em conta unicamente a parte inorgânica (que não faz parte de um sistema vivo), pode ser descrito com até 350 'bits' de informação. Para descrever a menor partícula de proteína (tão pequena que não pode viver sozinha, mas que faz parte de um organismo vivo), é necessário em torno de 1.500 'bits' de informação (a bactéria 'e-coli' uns 7 milhões, e uma célula humana uns 20 bilhões!). Aonde, pois, poderia o nada mais o acaso encontrar 1.150 'bits' de informação nova (para produzir a proteína mais simples), se no universo inteiro só tinha 350? A teoria da evolução, para explicar a origem da vida, é estupidamente, ridiculamente impossível!

A ciência da genética, com seus projetos de genoma, já descobriu que uma mudança aleatória de apenas três nucleotídeos é fatal para o organismo. A diferença genética entre um ser humano e um chimpanzé (que seria seu 'parente' mais próximo) gira em torno de 1,6% – pode não parecer muito, mas representa uma diferença de uns 48 milhões de nucleotídeos. Já que uma mudança ao acaso de apenas 3 nucleotídeos mata

o animal, e um animal morto não pode reproduzir, é simplesmente impossível um chimpanzé evoluir até se tornar homem (uns 15 milhões de chimpanzés morreriam na tentativa! – mas nunca progredindo além dos primeiros três nucleotídeos). Cada tipo diferente de animal tinha de ser criado separadamente, assim como Gênesis afirma. A teoria da evolução, para explicar os tipos diferentes de animal (para nem se comentar pássaros, insetos, peixes, plantas, etc.), é estupidamente, ridiculamente impossível!

A 'coluna geológica' é uma ficção. Na Austrália existem troncos de árvores fossilizados, em pé, atravessando várias camadas de pedra sedimentária, que segundo a 'coluna geológica' representariam muitos milhões de anos) – estupidamente, ridiculamente impossível! Nos EUA existe chapada (cerro) com camada de pedra mais antiga em cima de camada mais nova (segundo a 'coluna'), mas de uma área tão grande que não existe força conhecida capaz de vencer a fricção causada pela tentativa de fazer uma camada deslizar por cima da outra (o argumento que se usa) – outra coisa impossível para a 'coluna'.

A uns 100 km ao sudoeste de Dallas, Texas, existe uma pequena cidade chamada Glen Rose, que fica perto das margens do riacho Paluxy. Lá tem o parque estadual do dinossauro, porque no leito do riacho têm pegadas de dois tipos de dinossauro: de três dedos e de quatro dedos. Riacho acima do parque, um paleontólogo chamado Carl Baugh comprou bastante terreno pelas margens do riacho, para poder fazer suas próprias escavações. Lá ele tem um museu que eu já visitei. Na **mesma camada** de pedra sedimentária, ele encontrou os fosseis de dois trilobites, que os evolucionistas dizem ter existido a 550 milhões de anos; um musgo fossilizado chamado 'lapidodendron', que os evolucionistas dizem ter existido a 250 milhões de anos; o fóssil inteiro de um

dinossauro chamado ‘acrocanthasauro’ (com dez metros de comprimento), que os evolucionistas dizem ter existido a 100 milhões de anos; sete pegadas de um ‘gato’ enorme, que os evolucionistas dizem ter existido a 6 milhões de anos; 57 pegadas de ser humano (algumas dentro de pegada de dinossauro); o quarto dedo da mão esquerda de uma mulher, fossilizado; e ainda um martelo de ferro pré-diluviano (cujo ferro não enferruja, sendo 96,6% ferro e 2,7% cloro) – ***tudo na mesmíssima camada de pedra sedimentária***! Segue-se que a ‘coluna geológica’ não existe; foi uma invenção perversa bolada por pessoas desonestas e perversas.[1] Todos esses fosseis foram criados pelo Dilúvio de Noé, há uns 4.375 anos; caso contrário, como explicar que todas essas coisas estão na mesma camada?

Depois, a terra é jovem. No observatório real na Inglaterra, eles vêm medindo a força do campo magnético que envolve a terra cada ano, desde 1839. Constataram que essa força vem diminuindo num ritmo constante e previsível – locando os valores, ano por ano, num gráfico, eles caem numa linha reta em declive. Com isso é possível projetar a linha para cima e para baixo. Projetando para trás, há 10.000 anos a força iria esmagar a vida na terra. Segue-se que uma teoria que exige milhões, ou bilhões de anos é estupidamente, ridículamente impossível.

O rio Mississippi nos EUA despeja 80.000 toneladas de sedimento no golfo da América cada hora! É só medir a delta para saber que a terra é jovem. Os evolucionistas querem que o granito tenha levado 300 milhões de anos para cristalizar, mas dentro do granito existem auréolas de polônio com

[1] É muito comum os defensores da ‘coluna’ argumentar em círculo: a idade de uma camada é determinada pelos fósseis que ela contém, ao passo que a idade de um fóssil é determinada pela camada em que se encontra!

meias-vidas de minutos e até segundos. O granito foi criado instantaneamente. As plantas e insetos **simbiontes** são impossíveis para a evolução – tiveram de ser criados ao mesmo tempo. E assim por diante.

Conclusão: a evolução é cientificamente impossível; é estupidamente, ridiculamente impossível. Há várias décadas o erudito Sir Frederick Hoyle foi contratado para avaliar a probabilidade científica de a vida ter aparecido no planeta por acaso (com dinheiro a contento e acesso às bibliotecas). A conclusão dele foi esta: seria mais fácil um ciclone passar por um campo de sucata e sair um Boeing 747 perfeito voando do outro lado do que a vida aparecer no planeta por acaso. Ora, ora, ora, a origem da vida por evolução é obviamente, estupidamente, ridiculamente impossível!![1]

3) Batismos na Bíblia

O nosso vocábulo 'batismo', e seu verbo 'batizar', são transliterações dos termos correspondentes no Novo Testamento grego. Vocábulos exatamente correspondentes em hebraico parecem não existir, de sorte que somos obrigados a basear este estudo no Novo Testamento, mesmo para batismos no Antigo Testamento. Agora, por que será que os tradutores, quer para português, quer para inglês, escolheram transliterar, em vez de traduzir? Porque, a exemplo do hebraico, não temos termos exatamente correspondentes que sirvam para uma tradução; se bem que, a esta altura, já fazem parte do nosso vocabulário. Este estudo dos batismos será organizado em três divisões: 1) na antiga aliança, 2) na transição, 3) na nova aliança.

[1] Questionamentos quanto à bondade do Criador não são de cunho científico.

Batismos na antiga aliança

1) Em 1 Coríntios 10.2 nossas versões dizem que o povo que saiu do Egito foi 'batizado em Moisés, na nuvem e no mar'. A rigor, uma tradução mais acurada seria, "e todos foram batizados para dentro de Moisés, pela nuvem e pelo mar". Mas, como assim? O povo estava identificado com Moisés, e essa identificação se traduziu em dependência e obediência. Sem Moisés, eles não teriam atravessado o mar, e tiveram que obedecer cegamente. Eles foram guiados e protegidos pela nuvem, mas debaixo da autoridade de Moisés. Uma identificação que se expressava em dependência e obediência poderia servir para uma definição do batismo cristão, pelo menos em parte.

2) Marcos escreveu para um público romano, e em 7.3-4 ele explica certos costumes dos judeus.

> "Porque os fariseus, aliás todos os judeus, não comem sem lavar as mãos de forma cerimonial, seguindo a tradição dos anciãos. **4**Quando voltam do mercado, eles não comem sem se batizar. E têm muitas outras coisas que eles receberam e seguem – batismos de copos, jarros, utensílios de cobre e leitos."

'A tradição dos anciãos' se baseava nas instruções escritas por Moisés que tinham a ver com purificação. Essa purificação se fazia com água. A ideia de purificação não é alheia ao batismo cristão.

3) A partir de informação extra bíblica (não está na Bíblia), sabemos que um gentio que se convertia ao judaísmo era batizado – era uma das exigências que tinha de cumprir. Esse batismo se fazia com água, mas existe dúvida quanto à exata maneira em que se fazia. Contudo, parece que representava uma declaração formal no sentido de que a pessoa estava mudando de religião, ou maneira de viver. Era um procedimento que acarretava consequências significativas nos

âmbitos social e espiritual. Podemos entender que esse batismo serviu de pano de fundo para o batismo de João – o povo estava acostumado com a ideia.

Batismos na transição

1) Todos os quatro Evangelhos falam do ministério de João o Batizador. João começou seu ministério proclamando e oferecendo um batismo de arrependimento para perdão de pecados[1] (Marcos 1.4). Mateus e Marcos registram que os candidatos confessavam os seus pecados; claro, era dos pecados que estavam se arrependendo. Todos os quatro Evangelhos registram que João estava preparando o caminho do SENHOR. O próprio João afirmou que batizava com água, mas o Texto não diz a maneira que ele utilizou.

2) João batizou Jesus. Este foi um caso único que foge da natureza declarada do batismo oferecido por João. Jesus não tinha pecado; não tinha de que se arrepender; não precisava de perdão. João não gostou: "Eu é que preciso ser batizado por Ti, e vens Tu a mim?" (Mateus 3.14). Como resposta Jesus disse a ele, "Deixa por agora, pois assim nos é apropriado cumprir toda retidão moral". Essa resposta tem dado margem a uma variedade de interpretações, mas a verdade é que não precisamos interpretá-la, pois não é uma norma a ser seguida; foi um acontecimento *sui generis*.

---

[1] Existem pessoas que se contorcem perante o sentido claro do Texto: João estava oferecendo perdão de pecados. Pois então, durante o Antigo Testamento, quem trouxesse um animal como sacrifício estava confessando ser pecador, e esperando ser perdoado. Na condição de arauto do Cordeiro de Deus, que iria providenciar o pagamento final e definitivo por pecado, João representava uma transição, do velho para o novo. Caso alguém pergunte, "Como poderia uma pessoa pagar pelos pecados do mundo inteiro?", ofereço a possibilidade que segue: pagar uma dívida infinita requereria uma pessoa infinita, e Jesus era, e é, uma pessoa infinita.

3) João 3.22, 26; 4.1 e 2 mencionam que os discípulos de Jesus estavam batizando – João 4.2 deixa claro que o próprio Jesus não batizava. O Texto não nos oferece detalhes quanto à natureza desse batismo. Podemos imaginar que eles estivessem seguindo o exemplo de João, ajudando a preparar o caminho do SENHOR. A absoluta falta de detalhe deixa claro que esse batismo não se transformou em norma a ser seguida. Contudo, se é que estavam mesmo usando o batismo de João, esse batismo seguiu sendo usado, cá e lá, durante algum tempo, como fica claro a partir de Atos 18.25 e 19.3.

4) Em Lucas 12.50 Jesus disse, "Tenho que passar por um batismo, e como estou angustiado até que venha a cumprir-se!" Quando Jesus respondeu ao pedido ambicioso de Tiago e João, Ele se referiu ao mesmo batismo (Mateus 20.22-23, Marcos 10.38-39). Parece dizer respeito a sofrimento dentro do Plano de Deus Pai. Respondendo a Tiago e João, Ele falou também do 'cálice', o mesmo que Ele mencionou em Getsêmani. Quanto a Jesus, o dito batismo se cumpriu na cruz em Gólgota, que foi antes da nova aliança. Quanto a Tiago e João, eles passaram por esse batismo mais tarde. Se a minha descrição desse batismo for correta, então ele existe até hoje (1 Pedro 4.19).

Batismos na nova aliança

1) João o Batizador disse que Jesus batizaria "com Espírito Santo e com fogo" (Lucas 3.16). Não têm faltado interpretações para esse dizer, mas parece-me a mim que o verso seguinte esclarece a questão. "Ele tem a pá de joeirar na Sua mão; e ele limpará completamente Sua eira, e ajuntará o trigo no Seu celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível." Ver também Mateus 3.11-12. Ora, o fogo inextinguível só pode ser o Lago de fogo e enxofre, a segunda morte, e nesse caso a 'palha' diz respeito às pessoas perdidas – são os perdidos que

serão batizados com fogo.[1] Então o 'trigo' diz respeito às pessoas salvas – são os genuinamente salvos que serão batizados com o Espírito Santo. Mas como e quando Jesus nos batiza com o Espírito Santo? Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai (1 Pedro 3.21-22), quando cremos para dentro dEle. A partir dali o Espírito Santo passa a habitar dentro de nós, e tem muito a ver com o nosso 'novo homem'. Entendo que Atos 1.5 se refere a este batismo, e Atos 11.16 também, o que começou no dia de Pentecostes. Atenção: em João 1.33 o próprio Deus declara que é Jesus que batiza com o Espírito santo.

O caso de Cornélio merece seu próprio parágrafo. Cornélio queria **muito** conhecer a Deus e agradá-lo – ele era mais do que sério! Portanto, quando Pedro começou sua exposição, Cornélio prestou o máximo de atenção. Quando Pedro chegou ao "todo aquele que crê para dentro dEle[2] receberá perdão dos pecados", Cornélio creu! Com isso Jesus o batizou com o Espírito Santo. Coitado do Pedro, Jesus o deixou para trás, e como Pedro disse mais tarde na sua defesa, "quem era eu para poder impedir Deus?" (Atos 11.17). Aí Pedro mandou trazer a água (Atos 10.47) – favor de notar a sequência: primeiro Espírito Santo, depois água!

Entendo que Marcos 16.16 se refere a este batismo. "Aquele que creu e foi batizado será salvo; mas aquele que não creu será condenado."[3] Batismo com água não salva; não

---

[1] Segundo 1 Coríntios 3.11-15, as <u>obras</u> dos salvos serão provadas por fogo. Embora João certamente disse, "e fogo", tanto Mateus (segundo 80% dos manuscritos gregos) como Marcos omitem a frase. Por que? Imagino porque eles estavam enfatizando o presente e o futuro próximo, ao passo que o 'fogo' faz parte do Juízo final.

[2] O Texto sempre diz 'crer <u>para dentro de</u>', nunca 'crer em' – é uma mudança de lugar que está em jogo, mudar do lado de fora para o lado de dentro, o que requer compromisso, e mudança de cosmovisão.

[3] No Texto, os verbos 'crer' e 'batizar' são particípios no tempo passado – seria possível traduzir, 'aquele tendo crido e tendo sido batizado'.

vai faltar pessoas batizadas com água no Inferno. O Texto diz que a pessoa que não creu será condenada, sem mencionar batismo; deve ser óbvio que Jesus não batizará quem não creu. Vamos repetir: deve ser óbvio que Jesus não batizará quem não creu! É a pessoa que crê de fato que recebe o Espírito Santo. Convém também lembrar que a comissão que Jesus proferiu aqui em Marcos foi dada na noite da Ressurreição, ao passo que a comissão que Jesus proferiu em Mateus, que inaugurou o batismo cristão, foi dada semanas depois na Galileia. Aqui em Marcos o batismo cristão não existia ainda.

Declarei que batismo com água não salva; mas como, então, posso explicar Atos 2.38? "Arrependam-se e sejam batizados, cada um de vocês, sobre o nome de Jesus Cristo, para perdão de pecados, e receberão o dom do Espírito Santo." Para começar, isto aconteceu no próprio dia de Pentecostes, e poderia ter sido algo como uma transição. Depois, o contexto é o rei da interpretação, e o contexto aqui é bastante específico, de modo que o dizer de Pedro não deve ser levado como sendo padrão genérico.

Os versos 36 e 40 são determinantes para entender Pedro. "Portanto, que toda a casa de Israel fique sabendo, com absoluta certeza, que este Jesus a quem **vocês** crucificaram,[1] Deus O fez tanto Senhor como Cristo!" (verso 36). Então eles perguntaram o que deveriam fazer. Pedro concluiu com, "salvem-se desta geração perversa!" (verso 40). A 'geração' referida era a que havia crucificado o Messias. Por serem batizados sobre o nome de Jesus Cristo, eles estariam se

---

Infelizmente, todas as versões que eu já vi colocam esses verbos no tempo presente, o que facilita pensar em termos de água.

[1] Nada como fazer tudo para que seu ouvinte entenda o recado! Mas por que "tanto Senhor como Cristo"? Talvez existissem uma variedade de ideias a respeito do Cristo, mas Pedro enfatiza que Ele é o Senhor.

desassociando daquela geração, bem como o juízo que estava vindo sobre ela. Este é o primeiro uso do título, Jesus Cristo, depois dos Evangelhos; o próprio Jesus havia inaugurado o título cinquenta dias antes (João 17.3) – o título afirma que Jesus é o Messias. Qualquer um sendo batizado sobre esse nome estaria declarando publicamente que estava aderindo a Jesus na condição de Messias. Pedro prometeu perdão de pecado e o dom do Espírito Santo a qualquer um que assumisse aquele **compromisso**. Qualquer um que fizesse isso estaria crendo para dentro de Jesus, e com isso Ele o batizaria com Espírito Santo. Não foi a água que os salvou.

Entendo que 1 Pedro 3.21 também se refere a este batismo – o coitado do verso tem sofrido bastante às mãos de comentaristas. Como para a Arca de Noé não faltou água, os intérpretes costumam levar a água para o batismo que segue, o que não procede; senão, vejamos. Os versos 19 e 20 mencionam certos anjos rebeldes nos dias de Noé, "enquanto se preparava a Arca; na qual poucas (isto é, oito) almas foram preservadas através d'água". O verso 21 segue, que eu traduziria assim: "Agora é o antítipo disso[1] que salva a nós também, um batismo através da ressurreição de Jesus Cristo; 22 o qual está à direita de Deus, tendo subido ao Céu, havendo sido sujeitados a Ele anjos e autoridades e poderes." Mas, que batismo é esse? É Jesus nos batizando com o Espírito Santo. Assim como a Arca preservou as oito da água, o batismo com o Espírito Santo nos preserva de Satanás e seus subalternos. O leitor atento terá percebido que o verso 21 não está completo; deixei de incluir o aparte parentético explicativo: "(não a remoção de sujeira física, mas o apelo para dentro de Deus a partir de uma boa consciência)". A rigor, o aparte deve ser

[1] O antecedente de 'isso' é a Arca.

inserido entre os vocábulos ‘batismo’ e ‘através’. Pedro deixa claro que não está falando de batismo com água.

No batismo de João, ele é o agente; no batismo de Cristo, Ele é o agente; um batismo onde o Espírito Santo é o agente é diferente. No batismo de João, o veículo usado foi água; no batismo de Cristo, o veículo é o Espírito Santo. No batismo de João, a pessoa ficou molhada, mas depois secou, de sorte que o sentido verdadeiro do procedimento era uma transação espiritual; quanto mais, então, no batismo de Cristo. Creio que podemos vincular o batismo onde Cristo é o agente a João 4.13-14 e 7.38-39. Primeiro, 4.13-14:

> Jesus respondeu e disse a ela: “Quem quer que beba desta água tornará a ter sede, mas quem quer que beba da água que **eu** o darei jamais terá sede; antes, a água que eu o darei se tornará dentro dele numa nascente artesiana transbordando para dentro de vida eterna”.[1]

Segundo, 7.37-39:

> Jesus se levantou e bradou, dizendo: “Se alguém está com sede, que venha a mim e beba. A pessoa crendo para dentro de mim, assim como a Escritura já disse, do seu ser interior fluirão rios de água viva.”[2] (Ora, Ele disse isso a

[1] É isso que o Texto diz, “para dentro de vida eterna”. Vida eterna é uma qualidade de vida; para ser mais preciso, é uma vida em comunhão com o Pai. O quadro não seria de um gêiser, necessariamente, jogando água para o ar, mas deve existir um flux constante. Ao passo que a nossa capacidade aumenta, o volume do fluxo deve aumentar também. É claro que a água deve ser compartilhada com outros, caso contrário, estagnamos.

[2] Mas, exatamente aonde a Escritura diz isso, e por que ‘rios’ (plural); um não seria suficiente? Bíblias com referências darão uma variedade de sugestões, nenhuma das quais ‘bate’. Pessoalmente, entendo que a referência é a Ezequiel 47.1-12, e especialmente ao verso 9, onde o Texto hebraico diz ‘dois rios’ (ou torrentes) – quando aquele rio chegou ao Mar Morto, parece que se dividiu, para poder correr por

respeito do Espírito, que os crendo para dentro dEle iriam receber,[1] sendo que o Espírito Santo ainda não havia sido dado, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.)

Em outras palavras, quando Jesus te batiza, você é regenerado, você recebe uma nova natureza, você recebe o Espírito Santo.

Efésios 4.5 fala de "um Senhor, uma fé, um batismo". Mas como todos sabem, existem vários batismos na Bíblia, e mais que um na era da Igreja. O único candidato adequado para esse "um batismo" é aquele em que Jesus Cristo, o único Senhor, é o agente. Quem não foi batizado por Jesus não faz parte da Igreja.

2) O texto principal para o batismo cristão, assim chamado, é a Grande Comissão em Mateus 28.18-20:

> E aproximando-se, Jesus declarou-lhes dizendo: "Foi me dada toda a autoridade no céu e sobre a terra. Ao irem,[2] façam discípulos em todas as nações étnicas: batizando-os para dentro do nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;[3] ensinando-os a obedecer todas as coisas que eu

---

ambas as margens ao mesmo tempo. Água viva leva vida e saúde por onde passar. Então, quanta água viva está fluindo a partir de mim, ou de você? O segredo daquela água é dado no verso 12: "a sua água [das árvores] flui a partir do santuário". Comparar com 1 Coríntios 6.19.

[1] Quando você crê para dentro de Jesus, você recebe o Espírito Santo.

[2] O 'portanto' que se encontra em todas as versões, se baseia em talvez 5% dos manuscritos gregos, mas é uma inferência lógica.

[3] O nosso Senhor define a Trindade aqui. Segundo a gramática grega, o uso de 'e' mais o artigo definido com itens em série deixa claro que os itens são entidades distintas. Com isso, "o Pai" é diferente de "o Filho" que é diferente de "o Espírito Santo". Portanto, temos três pessoas. Mas Jesus também disse, "**do** nome", singular, não 'nomes'. Portanto, temos somente um nome. Deus é um 'nome', ou uma essência, subsistindo em três pessoas.

ordenei a vocês;[1] e atenção, eu permaneço com vocês todos os dias, até o fim da era!"[2]

A ordem é fazer discípulos, não meramente ganhar almas. E como se faz discípulo? Os dois gerúndios explicam: 'batizando-os' e 'ensinando-os', o que deve ser feito por pessoas que já são discípulos de verdade. O que nos interessa aqui é o batizar. O veículo é água, como no batismo de João, mas os agentes são discípulos de Jesus. E este batismo é para ser ministrado para dentro do nome da Trindade, o que representa uma revelação nova a respeito da natureza de Deus. Representa também uma nova 'religião', bem diferente das que se conheciam até ali. No A.T. temos referências veladas, que olhando para trás podemos associar à Trindade, mas aqui temos a primeira declaração clara a respeito (ver a nota). Mas que significa ser batizado para dentro do nome da Trindade?

O nome de uma pessoa representa essa pessoa. Fazer uma coisa 'em nome do rei' significa que é ordem desse rei; quem falou está representando o rei (ou alegando fazê-lo). Pois então, que significa ser batizado para dentro da Trindade? Bem, se você está dentro da Trindade, você fica protegido por Ela, pois qualquer coisa que queira te atingir tem de passar por Ela. Isto é tremendo! Contudo, isto também exige uma mudança radical no comportamento – ficar pecando dentro da Trindade não deve ser uma boa ideia! Então, o sentido verdadeiro deste batismo deve ser o seguinte: é uma declaração pública, uma tomada de posição pública, pela qual

[1] O "vocês" aqui diz respeito aos Onze (verso 16), de sorte que eles receberam a incumbência de repassar todas as ordens que Jesus havia dado a eles. Para sermos discípulos de Jesus, havemos de fazer tudo que Jesus mandou os Onze fazerem – isto inclui curar enfermos e expulsar demônios, além de pregar o Evangelho.

[2] Como "a era" ainda não terminou, Jesus permanece conosco. Muito obrigado, Senhor!

o candidato rompe formalmente com Satanás, e o mundo controlado por ele, e se coloca debaixo da proteção do Deus Triúno. É mudar de lado, de time, de reino, o que acarreta uma mudança apropriada no estilo de vida.[1]

Confesso não entender porque, a julgar pelos registros inspirados, o pessoal nem sempre foi rigoroso no obedecer da Comissão. Pelo menos, segundo Atos 10.48 Pedro mandou batizar Cornélio e companhia "no nome do Senhor Jesus".[2] E segundo Atos 19.5 Paulo batizou aqueles discípulos de João "para dentro do nome do Senhor Jesus". Refletindo um pouco, parece que o resultado prático seria o mesmo – estar debaixo da proteção do Soberano Jesus valeria estar debaixo da proteção da Trindade.

De fato, Jesus foi a revelação máxima da natureza de Deus ao homem. Como ele mesmo disse a Filipe, "quem me vê, vê o Pai" (João 14.9). "Em Ele toda a Plenitude achou por bem habitar" (Colossenses 1.19), e "toda a Plenitude da Divindade habita nEle corporalmente" (Colossenses 2.9). Enfim, enquanto Jesus andou nesta terra, Ele representava a Trindade.

A exemplo do batismo de João, o Texto não fala da maneira usada para fazer o batismo. Com isso, através dos séculos, tem havido discussão e discórdia a respeito, quanto à quantidade d'água a ser utilizada. Não vejo como fechar a questão, e provavelmente não faça diferença no mundo espiritual. O que importa é a natureza da transação no âmbito espiritual, não o veículo material utilizado.

---

[1] Caro leitor, será que existe sequer uma igreja local, no Brasil inteiro, que ensina este valor para este batismo? Que tristeza!

[2] Os manuscritos gregos estão divididos quanto ao nome: 35%, incluindo a melhor linha de transmissão, têm 'o Senhor Jesus'; 57% têm 'o Senhor'; 8% têm 'Jesus Cristo'. De qualquer maneira, nenhuma das variantes traz a Trindade.

Pensemos no batismo de Saulo de Tarso (Atos 9.18). Naquele tempo não existia água encanada; qualquer água tinha de ser carregada para dentro das casas. Na casa onde Saulo se encontrava, em Damasco, certamente não tinha piscina, e nem tanque de tamanho suficiente para caber o corpo de Saulo (e mesmo que tivesse, o dono não iria querer que sua água fosse contaminada). Certamente Ananias usou pouca água.[1] Tudo isso valeria para a casa de Cornélio também (Atos 10.48) – tinha pouca água para muita gente. Também valeria para a casa do carcereiro em Filipos (Atos 16.33) – pouca água para muita gente. Enfim, o importante é a transação espiritual, não o veículo ou a maneira.

3) Em 1 Coríntios 12.12 Paulo utiliza a figura dos membros do corpo para falar da Igreja, e prossegue com o verso 13: "Porque todos nós fomos batizados para dentro de um corpo por um Espírito – quer judeu ou grego, quer escravo ou livre – e todos recebemos beber para dentro de um Espírito." Entendo que Gálatas 3.26-28 versa sobre o mesmo batismo: "Assim, todos vocês são filhos de Deus através da fé em Cristo Jesus. Pois todos quantos, entre vocês, foram batizados para dentro de Cristo, se revestiram de Cristo – não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há 'macho e fêmea';[2] pois todos vocês são um em Cristo Jesus."[3] Parece que Paulo está

---

[1] Em Atos 22.16 o próprio Paulo (Saulo) relata aquela experiência; ele cita Ananias dizendo, "e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor". Invocando o Senhor, ele creu para dentro dEle, e foi isso que lavou os pecados. (Em vez de "o Senhor", 6% dos manuscritos gregos trazem 'ele' [como em NVI, ARA, Cont, etc.].)

[2] O Texto não diz 'não há macho nem fêmea'; a expressão muda, como indiquei. Imagino que a referência seja a Gênesis 1.27, e à razão pela criação da fêmea em Gênesis 2.18. Todos são salvos na mesma base.

[3] A referência é ao âmbito espiritual, não o físico – um judeu que crê para dentro de Jesus não deixa de ser um judeu físico; um escravo que crê para dentro de Jesus não muda de condição social automatica-

dizendo que o Espírito Santo nos batiza para dentro de Cristo. Mas como assim? Quando e como seria isso? Deve ser simultâneo ao momento em que Jesus batiza a pessoa com o Espírito Santo.

Devido a limitação humana, a linguagem é linear – é impossível dizer tudo ao mesmo tempo; a informação relevante tem que ser dada uma peça de cada vez. Um acontecimento complexo, como a transformação espiritual de uma pessoa, pode, e deve, ser descrito a partir de ângulos, ou perspectivas, diferentes. Quando cremos para dentro do Soberano Jesus, recebemos o Espírito Santo; mas ao mesmo tempo ingressamos no 'corpo' de Jesus ainda na terra, que é a Igreja. E a presença do Espírito Santo na gente é a prova de que somos de Jesus e fazemos parte desse 'corpo' – essa prova Paulo descreve como um batismo. Um 'batismo no Espírito' como sendo uma segunda, ou terceira, 'obra de graça', simplesmente não está no Texto. O que têm, sim, são enchimentos repetidos – quanto mais, melhor.

4) Devido à limitação da linguagem ser linear, parece-me que em Romanos 6.2-4 Paulo versa sobre outro aspecto da transformação espiritual que recebemos em Cristo. Ele insiste na necessidade de santidade de vida, utilizando o argumento que estivemos em Jesus quando Ele morreu, e com isso nós morremos também, e morto não deve pecar. Mas como o corpo físico de Jesus foi sepultado e depois ressurreto, nós também, disfrutando agora do poder de Deus para levar uma vida nova, diferente. Para cobrir tudo isso, Paulo utiliza a frase, "batizados para dentro de Cristo Jesus", que provavelmente diga respeito à ação do Espírito Santo descrito no item anterior. Parece-me que Colossenses 2.11-12 é paralelo a Romanos 6.2-4.

---

mente; um macho que crê para dentro de Jesus não deixa de ser um macho físico. Claro.

5) 1 Coríntios 15.29 tem dado muito ‘pano para manga’, inclusive na tradução. Seria batizado ‘pelos mortos’ (NVI), ou ‘em favor dos mortos’ (LH), ou ‘por causa dos mortos’ (ARA), ou ‘no lugar dos mortos’? O contexto é o rei da interpretação, e o contexto aqui é a realidade da ressurreição. Se não existe ressurreição, então a nossa fé é vã, estamos sofrendo à toa. Entendo que a tradução correta é ‘no lugar dos mortos’; isto é, novos convertidos ocupando o espaço deixado pelos que morreram – naquele tempo, muitos foram martirizados. Não havendo ressurreição, não existiria vantagem em se tornar cristão, só para alimentar os leões. O ‘batismo’ aqui talvez reúna tanto o com o Espírito Santo como o com água.

6) Resta comentar Hebreus 6.2 e 1 Coríntios 1.17. Em Hebreus 6.2 “instrução a respeito de batismos” faz parte dos “ensinos elementares” (verso 1) que devem ser deixados para trás, para podermos prosseguir rumo à perfeição. Como essa instrução está na companhia de arrependimento, fé, ressurreição e juízo eterno, que fazem parte essencial da nossa Fé, então não se trata de menosprezo. Essas coisas perfazem o fundamento para o crescimento espiritual, mas esse crescimento depende de fatores além das verdades básicas.

Mas como pode Paulo dizer em 1 Coríntios 1.17 que “Cristo não me enviou para batizar”, se na Grande Comissão Jesus mandou fazê-lo? Outra vez, havemos de atentar para o contexto. A partir do verso 10, Paulo está combatendo as divisões em torno de pessoas; existiam ‘partidos’, um deles sendo do próprio Paulo. No afã de combater esse ‘partido’, ele argumenta que ninguém foi batizado para dentro do nome de Paulo (verso 13); e segue agradecendo a Deus que ele tinha batizado poucas pessoas, exatamente para ninguém dizer que ele usou o próprio nome. Então vem o verso 17: “Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o Evangelho”. Estaria Paulo negando que batismo com água faça parte do

Evangelho? Quase parece que sim. Ou estava ele fazendo distinção entre essencial e não-essencial? Se definimos 'essencial' como sendo os elementos que são necessários para que alguém se salve, então batismo com água não é essencial – faz companhia com outros elementos que são relevantes para crescimento espiritual, para viver a vida cristã, e tais elementos são importantes, certamente.

Conclusão

Para nós hoje, o único batismo de suma importância é aquele em que Jesus é o agente e a substância utilizada é o Espírito Santo. A chave é crer para dentro de Jesus. Quando cremos para dentro de Jesus, Ele nos batiza com Espírito Santo. Uma pessoa que nunca foi batizada por Jesus não faz parte da Igreja.

4) 'Hades' não é o Inferno

Apocalipse 20.14-15 deixa isso claro: "E Morte e Hades foram lançados Lago de Fogo adentro. Esta é a segunda morte, o Lago de Fogo.[1] 15 E se alguém não foi encontrado escrito no Livro de Vida, foi lançado Lago de Fogo adentro."[2] Morte e Hades são tratados como se fossem entes vivos. Seja isso como for, fica claro que Hades e o Lago são diferentes, coisas distintas. Pois então, exatamente o que é esse Lago?

Nesta mesma passagem é declarado ser 'a segunda morte'. Mas atenção para Apocalipse 20.10: "E o diabo, que os enganou, foi lançado para dentro do Lago de Fogo e enxofre, onde a Fera e o Falso profeta também estão. E serão

[1] A primeira morte é a física; a segunda é a espiritual – eterna separação do Criador, o Pai dos espíritos (Hebreus 12.9). A essência de morte é separação; na morte física o espírito fica separado do corpo.

[2] É isso mesmo; já que ninguém se salva pelas obras, a única saída é o Livro de Vida!

atormentados dia e noite para sempre." O título completo, Lago de Fogo e enxofre, como já foi dado no verso 10, é citado pela metade nos versos 14 e 15, Lago de Fogo, mas o lugar é o mesmo, um lugar de tormento eterno. (Ver também Apocalipse 21.8.) Agora, atenção para Mateus 25.41: "Então Ele dirá aos na Sua esquerda: 'Afastem-se de mim, vocês os amaldiçoados, para dentro do fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos'." No verso 46, 'os na Sua esquerda' são enviados para "punição eterna". O Lago de Fogo foi preparado para Lúcifer (agora Satanás) e aqueles anjos que fizeram parte da sua rebelião (mais ou menos um terço dos seres angelicais – Apocalipse 12.4). Seres humanos que aderem a Satanás (há várias maneiras de fazer isso) irão compartilhar o destino dele. O vocábulo 'inferno', quando corretamente entendido e utilizado, diz respeito ao Lago de Fogo e enxofre, a segunda e eterna morte.

O nome 'Geena' é uma metáfora eufemística para o Lago de Fogo. As versões geralmente, e corretamente, traduzem como 'inferno'. O vocábulo se encontra em Mateus 5.22, 29,30; 10.28; 18.9 e 23.15,33; em Marcos 9.43,45,47; em Lucas 12.5 e em Tiago 3.6. Em todos os casos menos o último, o termo foi pronunciado pelo próprio Jesus. Em três das referências Jesus acrescenta "de fogo". A rigor, 'Geena' era o lixão do lado de fora de Jerusalém – sempre haveria alguma coisa queimando, e haveria vermes a contento. Atenção agora para Marcos 9.43-44:

> **43**Se a tua mão está te levando a cair, tora ela; é melhor para você entrar para a Vida aleijado do que, tendo ambas as mãos, ir para dentro de Geena, para dentro do fogo inapagável – **44**onde 'o verme deles não morre, e o fogo não se apaga'.[1]

[1] Ver Isaías 66.24. Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "para dentro do fogo inapagável" no final dos versos 43 e 45, bem como

A figura de um verme imortal me mete medo – sempre te comendo, mas nunca te acabando! Confesso com toda franqueza que não gostaria nunca de encontrar semelhante verme! O Senhor se referiu a Isaías 66.24, presumivelmente. Notar também o que Ele disse em Mateus 10.28: "E não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Tenham medo, sim, daquele que pode destruir tanto alma como corpo no Inferno [Geena]." A destruição de alma e corpo, ambos, só pode se referir ao Lago de Fogo, a segunda morte.

O Senhor usou outras expressões, fazendo referência ao Lago. Em Mateus 13.41-42 Ele estava explicando a parábola do trigo e o joio:

> "O Filho do homem mandará Seus anjos,[1] e eles recolherão de Seu Reino tudo o que é ofensivo, e aqueles que praticam anomia;[2] e eles serão jogados para dentro da fornalha de fogo. Ali haverá pranto e ranger de dentes."

"A fornalha de fogo", onde haverá pranto e ranger de dentes, é evidentemente uma referência ao Lago. Nos versos 49-50 do mesmo capítulo Ele disse a mesma coisa. Em Mateus 8.12, 22.13 e 25.30 Soberano Jesus utilizou a descrição: "a escuridão mais longínqua; ali haverá pranto e ranger de dentes". Ver também Judas 13. Outra vez, a referência é ao Lago, mas que teria Ele querido com 'escuridão mais longínqua'? No N.T. inteiro o termo 'escuridão' é usado para referir ao reino de Satanás, e o Lago é o destino final daquele reino, e portanto o 'mais longínquo'.

---

omitem os versos 44 e 46 por inteiro, razão pela qual muitas versões os colocam entre colchetes. (Parece que houve quem achasse que dizer uma vez era suficiente.)

[1] Os anjos terão bastante serviço.

[2] Entendo que o 'reino' aqui é físico (não meramente espiritual) e inclui o planeta inteiro, porque contém coisas 'ofensivas' e pessoas 'sem-lei'.

Em Mateus 3.12 e Lucas 3.17 o Batizador estava explicando o que o Cristo iria fazer: “Ele limpará completamente a Sua eira e recolherá Seu trigo para dentro do celeiro; mas Ele queimará a palha com fogo inapagável.” Resumindo, o termo ‘Inferno’, corretamente entendido e utilizado, representa o Lago de Fogo e enxofre, a segunda e eterna morte.

Como demonstramos no começo, Hades e o Lago têm de ser diferentes. Pois então, exatamente o que é ‘Hades’? O vocábulo se encontra em Mateus 11.23 e 16.18, em Lucas 10.15 e 16.23, em Atos 2.27 e 31, em 1 Coríntios 15.55 e em Apocalipse 1.18, 6.8 e 20.13-14. Infelizmente, a Fiel sempre traduz o termo como ‘inferno’, dessa forma enganando o leitor e ofuscando o assunto. (Outras versões dão traduções variadas.) Atentando para todos os contextos relevantes, tudo indica que Hades diz respeito a algo que existe entre a morte física de uma pessoa e o Lago; deve ser algum tipo de lugar ou estado intermediário. É em Lucas 16.19-31 que encontramos o que parece ser uma descrição da realidade:

> **19**Ora, havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino, e vivia no luxo todos os dias. **20**Havia também um certo mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas, que havia sido colocado diante do portão daquele; **21**este desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico – e até os cães vinham lamber-lhe as chagas![1] **22**Chegou o dia em que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. Morreu também o rico, e foi sepultado.[2] **23**E em Hades, ergueu os olhos, e viu ao

[1] Aliás, os cães estavam prestando um serviço útil, sendo que saliva canina faz bem a chagas.

[2] Notar o contraste. É claro que o corpo do mendigo também foi sepultado, mas a pessoa foi levada ao Paraíso. Aqui temos um dizer explícito sobre atividade de anjos, o que, no entanto, não foi dito a respeito do rico.

longe Abraão, e Lázaro encostado nele. E estando em tormento, **24**clamou dizendo: "Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama!" **25**Disse porém Abraão: "Filho, lembra-te de que recebeste as tuas coisas boas durante tua vida, e Lázaro somente coisas más; mas agora ele[1] é consolado e tu atormentado. **26**E além disso, está posto um grande abismo entre nós e vocês, de sorte que os que querem passar daqui para vocês não podem, nem tampouco os de lá passar para cá." **27**Então ele disse: "Rogo-te pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, **28**porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho a fim de que não venham também para este lugar de tormento."[2] **29**Disse-lhe Abraão: "Têm Moisés e os profetas; que os ouçam." **30**Mas ele lhe disse: "Não, pai Abraão; mas, se alguém dentre os mortos fosse ter com eles, eles iriam se arrepender." **31**Abraão lhe disse: "Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se deixarão convencer ainda que algum dos mortos ressuscite."[3]

O Texto não diz que isto seja uma parábola, e portanto é mais provável que não seja (nenhuma parábola, assim declarada, utiliza o nome próprio de alguém). Várias coisas neste relato pedem comentário. *Hades* (grego), ou *Sheol* (hebraico), é a

[1] A melhor linha de transmissão (30% dos manuscritos gregos aqui) traz o pronome enfático 'ele', em vez de 'aqui'.

[2] Acho intrigante que ele estava preocupado com os irmãos; no entanto, não podemos dizer, "Antes tarde do que nunca", já que não fez diferença alguma.

[3] Abraão afirma uma realidade inquietante: pessoas que rejeitam a revelação escrita de Deus são autocondenadas. Observar também que Abraão não disse ser impossível mandar Lázaro, mas só que não adiantaria nada. Porém, fica claro que os perdidos não podem voltar; caso contrário o próprio rico poderia ter ido.

‘sala de espera’ onde os espíritos dos finados aguardam o juízo final, mas os resultados desse juízo já são conhecidos, visto que os salvos já se encontram separados dos perdidos (ver Hebreus 9.27). Há um abismo intransponível separando os dois lados, mas parece que um lado pode ver e ouvir o outro (os ‘mortos’ estão conscientes e têm emoções). Pessoas em prisão preventiva já estão sofrendo, mesmo que ainda não foram julgadas.

No verso 22 o lado dos salvos recebe o nome de ‘seio de Abraão’. Esta é a única passagem onde essa frase se encontra; já em Lucas 22.43 o Senhor Jesus o chamou de ‘Paraíso’.[1] Quando Ele disse ao malfeitor arrependido, “Hoje estarás comigo no Paraíso”, Ele não estava se referindo ao Céu. Podemos deduzir isto a partir de Atos 2.27. Pedro está comprovando a ressurreição de Jesus por citar a profecia de Davi no Salmo 16.8-11; Atos 2.27 traduz Salmo 16.10: “Tu não abandonarás minha alma em Hades, nem permitirás que o Teu Santo veja decomposição”. ‘Hades’ é tradução do hebraico ‘*Sheol*’, que ainda vou analisar. Jesus não poderia ser ‘abandonado’ num lugar onde não foi. Referindo-se ao sinal do profeta Jonas, Jesus disse, “assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra” (Mateus 12.40). “No coração da terra” – parece que aqui temos instrução da parte do Senhor quanto à localização de Hades; fica dentro da terra, de alguma maneira. Comparar 1 Samuel 28.13, onde Samuel (literalmente), voltando de Hades /*Sheol*, sobe de dentro da terra. Se vulcões vomitam rocha derretida, obviamente é bastante quente lá dentro.

[1] O sentido básico do termo ‘paraíso’ é um jardim, e no NT é também utilizado dizendo respeito ao Céu. Mas então, porque Jesus chamou o lado bom de Hades de ‘Paraíso’? Imagino que seria porque as pessoas ali estavam a caminho do Céu, e já curtindo bem-aventurança.

Mateus 11.23 e Lucas 10.15 são paralelos, tratando de Capernaum: "E tu, Capernaum, 'a exaltada ao céu', serás abatida até Hades". Hades é contrastada com 'o céu', um sendo 'para cima' e o outro 'para baixo'. Capernaum é descrita como detendo um autoconceito elevado, uma opinião que Deus não compartilha. Comparando isto com Lucas 16.23, é o lado dos maus, em Hades, que está em vista. É o lado dos maus que está em vista em Mateus 16.18 também: "E ainda te digo que tu es uma pedrinha, mas sobre esta rocha edificarei a minha igreja, e os portões de Hades não resistirão a ela." Há um trocadilho aqui, *petros* X *petra* – deve ser óbvio que a laje de rocha não era Pedro. A laje de rocha presumivelmente tem a ver com o fato que Jesus é o Messias, o Filho do Deus Vivente. 'Portões' não atacam, antes são a última linha de defesa de uma cidade com muralhas – é a Igreja que está atacando Hades. (O sentido normal do verbo aqui é 'prevalecer', razão pela qual as versões costumam colocar 'prevalecer contra', como se fosse Hades atacando a Igreja.) Entendo que a Igreja é vista como salvando pessoas do lado mau de Hades – sendo que de fato é Jesus que está salvando.

Em 1 Coríntios 15.55 e quatro lugares em Apocalipse, 'morte' recebe menção ao lado de Hades. Vamos começar com 1 Coríntios 15.54-56:

> **54**Quando quer que este corruptível se revista de incorruptibilidade, e este mortal se revista de imortalidade, então se cumprirá esta palavra escrita: "Tragada foi a morte vitória adentro." **55**"Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó Hades, a tua vitória?"[1] **56**O aguilhão da morte é o pecado, e o ajudante do pecado é a Lei.

[1] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'morte', em vez de "Hades", bem como invertem a sequência das duas perguntas (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

A primeira citação é de Isaías 25.8. É importante observar que o parágrafo inteiro é direcionado a "irmãos" (verso 50), aqueles que desfrutam dos benefícios da vitória de Cristo sobre pecado e morte. A segunda citação parece ser uma interpretação de Oseias 13.14.[1] "O salário de pecado é morte" (Romanos 6.23). Pecado conduz a morte espiritual, e deposita o pecador no lado mau de Hades.

Em Apocalipse 1.18, o Jesus glorificado declara Sua vitória, e como consequência da tal Ele agora detém as 'chaves de Morte e de Hades'. Em Hebreus 2.14, a tradução correta do Texto grego é 'abolir aquele que tinha o poder da morte'. Em Apocalipse 6.8, Morte monta um cavalo de cor pálida nojenta, 'e Hades segue com ele'. O Texto não diz que Hades estava montado também. João estava declarando um fato da existência humana: Hades segue a morte – assim tem sido durante 6.000 anos.

Confesso que o sentido de Apocalipse 20.13 não me é claro. "O oceano entregou os mortos que nele havia, e Morte e Hades entregaram os mortos que neles havia, e foram julgados, cada um, segundo as suas obras."[2] Como pode Morte estar segurando mortos que não estão em Hades? E como pode o oceano ter uma lista separada de mortos? Contudo, o contexto é do Grande Trono Branco, o juízo final. E como

---

[1] O LXX (Septuaginta) concorda basicamente com o N.T. aqui, e provavelmente se baseia neste, não o contrário. O LXX que conhecemos e utilizamos se baseia em manuscritos copiados séculos depois da composição do N.T. Um fariseu rigoroso que nem Saulo de Tarso certamente iria usar manuscritos hebraicos, não uma tradução.

[2] Por duas vezes o Texto diz que serão julgados segundo suas obras. Mas como se pode avaliar os atos de alguém de forma justa? Somente levando em conta o contexto. Os que nunca ouviram o Evangelho de Cristo serão julgados dentro do contexto que eles viveram; e o Juiz comprovará que nem dentro de seu próprio contexto eles corresponderam.

somente os perdidos vão comparecer perante esse trono, dali seguindo diretamente para o Lago, podemos presumir que eles já foram ressuscitados. Na morte física, o espírito fica separado do corpo, e ressurreição é a reunião de espírito e corpo. Antes da ressurreição, os espíritos dos perdidos estão em Hades; mas aonde estão os seus corpos? Os restos de tais corpos ou ficaram no oceano ou na terra firme. Se 'morte' representa os da terra firme, então verso 13 talvez esteja se referindo à ressurreição dos perdidos. É essa a melhor ideia que consigo fazer do sentido pretendido.

O leitor 'ligado' pode ter notado que após Lucas 16 e Atos 2 todas as referências parecem estar tratando do lado mau de Hades. Porque seria? Proponho que o lado bom já não está sendo utilizado. Creio ser possível defender a tese de que quando Jesus ressuscitou, Ele levou consigo os espíritos bons, e os espíritos de todos os salvos que morreram depois também estão com Jesus (mas ainda sem os corpos glorificados).

Agora vamos considerar o sentido do hebraico *Sheol*. O vocábulo se encontra umas 65 vezes no A.T. As versões oferecem uma variedade de traduções para o termo. Contudo, atentando para os contextos, não vejo razão para as traduções diferentes. Na minha opinião, o vocábulo deve ser transliterado como um nome próprio sem exceção. Já que a tradução inspirada em Atos 2.27 iguala *Sheol* a *Hades*, entendo ser a conclusão correta. Digo 'tradução inspirada' porque sem dúvida Pedro estava pregando em hebraico, mas o registro inspirado do acontecimento está em grego.

Para recapitular e concluir, sendo corretamente entendido e utilizado, 'Inferno' diz respeito ao Lago de Fogo e enxofre, a segunda e eterna morte. '*Sheol/Hades*' dizem respeito à 'sala de espera' onde os espíritos dos finados aguardam a ressurreição e o juízo final. Porém, creio que desde a

ressurreição de Cristo o lado dos salvos, 'o seio de Abraão', está vazio.

5) O problema da idade de Diná

Gênesis 33.4 "Então Esaú correu-lhe ao encontro, e o abraçou, lançando-se sobre seu pescoço, e o beijou; e choraram."

Certamente Jacó e Esaú falaram muito mais do que está no Texto. Certamente Jacó pediu notícia dos pais, e é mais do que provável que Rebeca já tivesse morrido. Sara morreu com 127 anos, e Rebeca tinha pelo menos 120 quando Jacó fugiu, e ele tinha ficado fora vinte anos. Isso explica porque Jacó não tinha pressa para ver o pai. É possível também que Jacó tivesse mágoa do pai: se Isaque tivesse reconhecido o que Deus tinha falado a Rebeca, e o fato de Esaú ter vendido a primogenitura, e não tivesse tentado abençoar Esaú mesmo assim, Jacó não teria passado pela angústia e a humilhação que passou. Aliás, parece que Isaque estava dentro de seus últimos dez anos quando Jacó finalmente apareceu (**35.27-29**). O fato de Jacó não estar com pressa de ver o pai explica o que aconteceu em Sucote.

Gênesis 33.16 "Então Esaú voltou aquele dia a Seir, pelo mesmo caminho. **17** Já Jacó partiu para Sucote, e edificou para si uma casa; e fez palhoças para seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar Sucote."

O nome significa: palhoças. Não sabemos quanto tempo Jacó ficou em Sucote, mas se construiu uma casa para ele e fez palhoças para o gado, certamente ficou ali algum

tempo; provavelmente alguns anos. Eles estavam acostumados com tendas; é muito estranho ele ter construído uma casa. Em **31.3** JEOVÁ disse a Jacó: "Volta para a terra de teus pais, e para tua parentela"; mas como Sucote ficava do lado leste do Jordão, Jacó parou antes de entrar nessa terra. A atitude de Jacó é realmente estranha.

Pensando melhor, Jacó deve ter permanecido lá um bom número de anos, pela questão da idade de Diná. Quando chegaram a Sucote, Rúben, o primogênito, não teria mais do que treze anos de idade. **30.21** diz que Diná nasceu "depois" de Zebulom, o sexto filho de Lia; destarte, Diná talvez nem tivesse cinco anos. Para atrair as atenções de Siquém, ela precisava ser uma adolescente com o corpo desenvolvido, provavelmente com pelo menos quinze anos de idade. Outrossim, Simeão e Levi não teriam mais do que doze e onze anos, quando chegaram a Sucote, mas para fazerem o que fizeram, **34.25**, teriam de ser homens com plena força. Permaneceram em Sucote pelo menos dez anos, mas imagino que tenha sido entre treze e quinze. O tempo que ficaram perto de Siquém, antes de saquear a cidade, provavelmente não foi muito.

6) Quem comprou o que de quem?

Atos 7.15-16 X Gênesis 23.17

Atos 7.15-16 **–** "Jacó desceu ao Egito, e morreu, ele e nossos pais; e foram transferidos para Siquém, e depositados na sepultura que Abraão comprara por certa soma de dinheiro aos filhos de Hamor, de Siquém."

Quando comparamos este texto com os textos relevantes em Gênesis, parece estarmos diante de algumas

discrepâncias. Quem comprou o que, de quem, e aonde? Gênesis 33.19 nos informa que Jacó comprou uma área de Hamor, em Siquém. Por outro lado, Gênesis 23.16-20 explica que Abraão comprou uma área de Efrom, em Hebrom. A cova de Macpela foi a sepultura de Abraão e Sara, Isaque e Rebeca, e Jacó e Lia, pois Jacó fez questão de ser sepultado ali, e foi (Gênesis 49.29-30; 50.13). Voltando a Atos 7, foi "nossos pais" que foram levados a Siquém, não Jacó.

Mas quando foi que Abraão comprou qualquer coisa em Siquém? A resposta deve estar em Gênesis 12.6-7. Abrão parou em Siquém e levantou um altar. Construir num terreno que pertencia a outro, e esse outro vendo tudo, não iria dar certo. Podemos deduzir, sem muito medo de errar, que Abraão comprou um terreno "aos filhos de Hamor, de Siquém". O Hamor no tempo de Jacó seria descendente do Hamor no tempo de Abrão, tranqüilamente. Gênesis 14.14 diz que Abraão "armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito". Ora, Abrão tinha **muita** gente com ele, e alguém deve ter morrido enquanto ele estava parado em Siquém. Daí ele teve de comprar uma área para cemitério. Certamente esta informação estava disponível a Estêvão em documento extra bíblico.

Voltando a Gênesis 33.19, é possível que Jacó tenha comprado uma área maior em torno da área comprada por Abraão. Mas porque os filhos de Jacó foram todos sepultados em Siquém? A resposta está em Gênesis 34.27-29. É que os filhos de Jacó mataram todos os homens de Siquém, saquearam tudo, mas ficaram com as crianças e as mulheres. E fizeram o que com as mulheres? Certamente casaram com elas; foi ali que encontraram mulher para tantos homens. Siquém sendo a fonte de sua riqueza e suas mulheres, seria natural que fossem sepultados ali. Inclusive,

Josué 24.32 diz explicitamente que os ossos de José foram sepultados em Siquém.

Conclusão: não há discrepância. Tanto Abraão como Jacó compraram terreno em Siquém. Foram os filhos de Jacó que foram ali sepultados, não Jacó.